Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.506 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A CONVENÇÃO REPUBLICANA INICIOU OS SEUS TRABALHOS PARA A ESCOLHA DE UM CANDIDATO Á PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O Chile decretou uma moratoria de 30 dias para o commercio varejista ‖ REVOGADA A DISSOLUÇÃO DO EXERCITO DE HITLER

A successão presidencial americana

A Convenção Republicana iniciou os seus trabalhos

Chicago, 14 (U. T. B.) — Com a presença de cerca de dois mil delegados, teve inicio hontem a grande Convenção do Partido Republicano, que escolherá o candidato do Partido á proxima eleição para a presidencia da Republica.

Além desse assumpto primordial, a Convenção tratará de varios outros de grande interesse, inclusive da attitude do Partido deante da questão da prohibição alcoolica. Os assumptos internacionaes não serão objecto de nenhuma discussão importante, devendo ser citados unicamente a proposito da attitude do presidente Hoover deante das reparações e dividas de guerra, sobre a qual a Convenção se manifestará favoravelmente.

Para o publico em geral, o assumpto mais importante a ser tratado é o da revogação da lei da prohibição alcoolica, ou, pelo menos, o da realização de um plebiscito nacional sobre a mesma.

O presidente Hindenburg assigna novos decretos de emergencia

Berlim, 14 (U. T. B.) — O presidente Hindenburg assignou hoje novos decretos de emergencia, que lhe foram apresentados pelo chanceller Von Papen, e que tendem a augmentar a receita e a diminuir as despesas do Reich.

Os novos decretos, determinam uma reducção sensivel nos soccorros aos desempregados e nas pensões, um augmento na taxa sobre o sal e augmentam consideravelmente as taxações do imposto sobre a renda.

O actor Emilio Thuillier victimado por uma hemiplegia

Valencia, 14 (U. T. B.) — O conhecido actor e dramaturgo Emilio Thuillier, que se achava trabalhando com sua companhia theatral em Vigo, teve hoje um ataque de hemiplegia, tendo sido transportado para o hotel em que se achava hospedado, e que, por coincidencia, é o mesmo em que Fernando Diaz de Mendoza residia quando lhe aconteceu facto analogo.

Revogada a dissolução do exercito de Hitler

Berlim, 14 (U. T. B.) — Espera-se que seja hoje legalmente suspensa a ordem pela qual as "tropas de assalto", organizadas pelos partidarios de Hitler, foram dissolvidas por ordem do governo.

Será brevemente proclamado o noivado de um principe real da — Suecia —

Stockolmo, 14 (U. T. B.) — Está prestes a ser officialmente proclamado o noivado do principe Gustav Adolf, filho do principe herdeiro da corôa sueca, com a princeza Sibylla de Saxe-Coburgo-Gotha, cujo pae, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha é na Allemanha um dos fervorosos partidarios de Adolf Hitler.

A proclamação official do noivado deve ser feita quinta-feira, dia em que se commemora o anniversario do rei Gustavo, e o casamento deverá realizar-se em Coburgo, no começo do outomno proximo, com a provavel presença do ex-Kaiser Guilherme II.

O ex-kaiser vae repousar na praia de Zaandvoort

Haya, 14 (U. T. B.) — O ex kaiser Guilherme, da Allemanha, acompanhado de sua familia, deixou hoje sua residencia de Doorn, dirigindo-se para a praia de Zaandvoort, para uma curta permanencia de repouso.

O "Durban" segue para Callão para ficar perto do Chile...

Londres, 14 (U. T. B.) — O Almirantado informa que o cruzador "Durban", da divisão sul-americana da esquadra da America e das Indias Occidentaes, teve ordem de se dirigir para o porto de Callão, no Perú, afim de estar prompto a agir em protecção dos interesses britannicos no Chile, caso isso venha a ser necessario.

O "Durban" é commandado pelo *commodoro* Lane Pool.

O funccionalismo argentino está ficando — em dia —

Buenos Aires, 14 (U. T. B.) — A Thesouraria Geral começou hoje a realizar todos os pagamentos de fornecimentos feitos á administração publica no mez de abril ultimo.

A SITUAÇÃO NO — CHILE —

Afastado o sr. Davila, cresce o prestigio do coronel Grove

Santiago, 14 (U. T. B.) — Apesar das declarações officiaes segundo as quaes a retirada do sr. Carlos Davila da Junta Governativa se fez na maior harmonia, tudo indica que a mesma foi motivada por sensiveis divergencias entre o demissionario e os demais membros do governo resultante da revolução.

O coronel Puga, tambem figura de destaque do novo governo, encontra-se doente, em sua residencia, onde hontem, á noite, se realizou uma conferencia entre elle, o sr. Eugenio Matte e o coronel Marmaduke Grove, ministro da Defesa Nacional. Essa conferencia, ao que se affirma, versou justamente em torno da escolha do nome da personalidade que deverá substituir na Junta o demissionario, mas nada transpirou sobre o que nella tenha sido tratado.

Com esses factos de agora, avulta cada vez, no seio do novo governo, a figura do coronel Grove, que é talvez a figura de maior prestigio no actual estado de coisas.

Por outro lado, o sr. Lagarrigue, ministro das Finanças, continúa a preparar o projecto de socialização da "Companhia Salitrera do Chile", para cuja ultimação hesita elle ainda entre duas alternativas: ou pela adopção de methodos economicos de trabalho, ou pelo desdobramento da empresa em varias outras menores, como o desejam os socialistas. Afastado agora o sr. Davila, que se vinha oppondo a taes medidas, procurando retardal-as, os que apoiam o coronel Davila insistem em que seja a immediata dissolução da "Cosach" e sua reconstituição o primeiro acto do governo revolucionario.

MORATORIA DE 30 DIAS PARA O COMMERCIO VAREGISTA DO CHILE

Santiago, 14 (U. T. B.) — O ministro das Finanças, sr. Lagarrigue, assignou hoje um decreto que estabelece uma moratoria de trinta dias para todo o commercio varegista.

O SR. DAVILA IRA' A' EUROPA EM IMPORTANTE COMMISSÃO

Santiago, 14 (U. T. B.) — O sr. Carlos Davila, que renunciou ao cargo que occupava na Junta Revolucionaria, acceitou o convite que lhe foi feito para se encarregar de uma importante commissão do novo governo na Europa, para onde embarcará brevemente.

ALTERAÇÕES NO GOVERNO REVOLUCIONARIO CHILENO

Santiago, 14 (U. T. B.) — O sr. Rolando Merino, que vinha occupando o cargo de ministro do Interior desde que o general Puga deixou essas funcções, passou a desempenhar na Junta Governativa o posto vago com a renuncia do sr. Carlos Davila.

Para a pasta do Interior foi designado o sr. Arturo Ruiz Moffet.

O sr. Roland Merino, novo membro da Junta, é um dos mais acendrados correligionarios do coronel Marmaduke Grove, cuja posição e prestigio ficam ainda mais firmes com essa designação, podendo se affirmar que dóra em deante elle não terá mais nenhuma opposição, quer na Junta propriamente dita, quer no ministerio.

Suspensas as negociações entre a Empresa Telephonica e os grévistas

Buenos Aires, 14 (U. T. B.) — A Empresa União Telephonica resolveu suspender as negociações para um accordo com os grévistas, visto continuarem estes em seus actos de "sabotage" contra o material da empresa.

Em torno da confiscação dos depositos em moeda estran— geira —

Londres, 14 (U. T. B.) — Telegrammas recebidos de Valparaiso informam que fracassaram as negociações entre os delegados do novo governo revolucionario chileno e representantes dos bancos estrangeiros estabelecidos no Chile, em torno do decreto de confiscação dos depositos em moeda estrangeira.

Em Oviedo descobriram-se violentos pamphletos

Oviedo, 14 (U. T. B.) — A policia local descobriu uma grande quantidade de pamphletos impressos, nos quaes são injuriados violentamente as figuras mais importantes do regimen republicano.

Foram feitas por esse motivo varias prisões de personalidades de destaque na cidade.

Falleceu o primeiro cirurgião que soccorreu o presidente Lincoln quando este foi assassinado

Nova York, 14 (U. T. B.) — Em sua residencia de Madison Avenue, falleceu, hontem, com 90 annos de edade, o eminente medico e cirurgião dr. Charles A. Leale, que foi o primeiro facultativo que soccorreu o presidente Lincoln, no attentado de 14 de abril de 1865, tendo então empregado todos os esforços para salvar a vida do presidente, que veiu a morrer no dia seguinte.

O sr. Prieto vae convocar uma conferencia

Madrid, 14 (U. T. B.) — O sr. Indalecio Prieto, ministro das Obras Publicas, vae convocar uma conferencia para estudar as questões relativas aos transportes mecanicos, estradas de rodagem e entroncamentos das diversas rêdes

O sr. Indalecio Prieto

ferroviarias, com o intuito de organizar um plano unico de systematização dos systemas de transporte de toda a Hespanha.

Para essa conferencia serão convidados os concessionarios dos serviços publicos rodoviarios e ferroviarios, bem como representantes dos ministerios da Fazenda e das Obras Publicas.

De bordo do "Berengaria" caiu ao mar, desapparecendo, um passageiro

Londres, 14 (U. T. B.) — Um radiogramma recebido de bordo do transatlantico "Berengaria" communica que caiu ao mar, em pleno Atlantico, o sr. Christopher Manning, americano, de 47 annos de edade, passageiro daquelle navio.

Apesar de todos os esforços da officialidade de bordo, não foi possivel salvar o naufrago, nem ao menos rehaver seu corpo.

Sbardelotto confessou ter tido intenção de matar o "Duce"

Roma, 14 (U. T. B.) — Angelo Sbardelotto, que a 29 de maio findo foi preso quando pretendia, segundo confessou, matar o sr. Mussolini, completou as suas declarações anteriores dizendo que agia por conta dos anti-fascistas de Bruxellas e de Paris, tendo recebido a importancia de 2.485 liras por intermedio da Agencia Ricchioni, estabelecida em Londres, e cujo chefe, que lhe dá o nome, é um conhecido agitador anti-fascista.

Sbardelotto confessou que por tres vezes veiu a esta capital para pôr em pratica a missão que recebera: a primeira, em 28 de abril do anno passado, quando não conseguiu avistar o "Duce"; a segunda, em 1° de abril ultimo, quando havia muitos policiaes rodeando o presidente do Conselho, no unico momento propicio para a consummação do attentado; e a terceira, agora em maio, quando foi preso em frente ao palacio Venezia.

Os membros da familia de Sbardelotto, que haviam sido presos, já foram postos em liberdade, visto nada ter sido apurado contra elles.

Continúa a gréve nas usinas assucareiras de — Tucuman —

Buenos Aires, 14 (U. T. B.) — Continúa inalterada a situação creada pela gréve dos empregados de usinas assucareiras de Tucuman.

Succedem-se os conflictos na India

Londres, 14 (U. T. B.) — Communicam de Darjeeling, provincia de Bengala, na India, que o capitão Ewen Cameron, do regimento de infantaria de Ghurka, foi morto num conflicto entre forças militares britannicas na India e um grupo de terroristas.

Outros conflictos se verificaram em Pathia, Bihar e Orissa, tendo sido mortos dois terroristas.

Durante a convenção republicana

Um grupo de communistas tenta assaltar o "stadium" em que a mesma se reunia

Chicago, 14 (U. T. B.) — Cerca de mil communistas reuniram-se hoje em comicio publico, em um local determinado pela policia, e situado sufficientemente longe do "stadium" em que se reune a Convenção Nacional do partido republicano.

Terminado o "meeting", cerca de trezentos delles dirigiram-se em bloco para o "stadium" mas a policia os obrigou a recuar, afim de evitar que a sua presença nas immediações pudesse dar logar a incidentes desagradaveis.

Cerca de mil policiaes montavam guarda ao "stadium" para manter a ordem.

O commercio inglez durante o mez de — maio —

Londres, 14 (U. T. B.) — Dados estatisticos officiaes relativos ao mez de maio findo mostram que o valor das importações na Inglaterra, de artigos procedentes de ultramar, foi de 55.735.344 libras, contra 53.487.187 libras no mez anterior, e 69.628.484 libras de maio do anno passado.

As exportações durante o mesmo fez foram num total de 34.595.524 libras, contra 39.423.098 do mez anterior e 39.642.284 do mez de maio de 1931.

A importancia dos artigos manufacturados exportados durante o mesmo mez apresentou um decrescimo de 3.593.844 libras em relação a maio do anno passado, sendo que da importancia desse decrescimo 3.269.087 libras correm por conta da diminuição das exportações de locomotivas, vehiculos em geral, machinas maritimas e artigos manufacturados de ferro e aço em geral.

Houve um augmento de 947.360 libras na exportação de fardos de algodão e de artigos manufacturados desse tecido.

Morreu de uma quéda Lady Walsh

Londres, 14 (U. T. B.) — Por ter caido ao sólo, de uma janella do segundo andar do "Ladies' Army and Navy Club", falleceu instantaneamente Lady Walsh, esposa de sir Cecil Walsh, ex-juiz da Alta Côrte da India.

Encalhou na ilha Chieming o navio chinez "Sheng-King" —

Shanghai, 14 (U. T. B.) — Encalhou na ilha de Chieming, a 15 milhas da peninsula de Shan-Thung, no mar Amarello, o paquete chinez "Sheng-King", cujos passageiros e tripulantes, num total de 350 pessoas, foram salvas por dois "destroyers" inglezes.

Mrs. Amelia Earhart condecorada com a Ordem de Leopoldo

Bruxellas, 14 (U. T. B.) — Por occasião do almoço que lhe foi offerecido pelo rei Alberto e pela rainha Elizabeth, a aviadora norte-americana Mrs. Amelia Earhart Putnam, que acaba de atravessar, sózinha, o Atlantico, foi condecorada por suas majestades com a Ordem de Leopoldo.

As actividades commerciaes da Italia — na Turquia —

Tunis, 14 (U. T. B.) — Com a presença de numerosas personalidades italianas e locaes foram inaugurados os novos escriptorios da Companhia Italiana de Turismo e da Sociedade Aérea do Mediterraneo.

O major A. S. Lawrence é o novo commissario em chefe da Somalilandia Ingleza

Londres, 14 (U. T. B.) — Foi nomeado commissario em chefe e commandante do protectorado da Somalilandia Britannica o major A. S. Lawrence, que assumirá o cargo a 18 do corrente.

Suspensos temporariamente os trabalhos da Conferencia do Desarmamento

Genebra, 14 (U. T. B.) — A commissão de regimento da Conferencia do Desarmamento, em reunião extraordinaria hoje realizada, resolveu suspender os trabalhos principaes da Conferencia emquanto perdurarem as negociações que ora estão sendo entaboladas entre os representantes das grandes potencias.

Procurando transformar os negros em "vermelhos"

Bruxellas, 14 (U. T. B.) — O Comité Syndical Internacional dos Trabalhadores Negros, controllado por Moscou, fez apparecer a sua revista impressa em linguas franceza e ingleza. A redacção desse periodico, que é em Hamburgo, é custeada pelos comités de negros revolucionarios da America do Norte e da Africa.

Perdido ao largo dos — Açores —

O aviador Hausner continúa em estado de grande — prostração —

Nova York, 14 (U. T. B.) — Segundo um radiogramma recebido de bordo do navio inglez "Circe Shell", o aviador americano Hausner, que esse navio salvou de morte certa ao largo dos Açores, continua em estado de grande prostração, tendo tido ainda hoje varios deliquios em consequencia da fraqueza extrema em que se acha.

O Tribunal Especial inicia o processo contra alguns terroristas

Roma, 14 (U. T. B.) — Sob a presidencia do general Cristini, iniciou-se, no Tribunal Especial para a defesa do Estado o processo contra alguns terroristas emissarios da concentração antifascista residentes em Paris, entre os quaes conta-se o de nome Novone, preso recentemente.

Durante o interrogatorio, os accusados confirmaram completamente as declarações anteriores segundo as quaes estavam tramados attentados em diversas cidades da Italia e que deveriam ser levados a effeito por meio de bombas explosivas.

O sr. Grandi conferenciou com os senhores MacDonald e Simon

Genebra, 14 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, ministro do Exterior da Italia esteve hoje no hotel Beaurivage em visita ao primeiro ministro inglez sr. MacDonald.

Na tarde de hoje o sr. Dino Grandi esteve em conferencia com sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra, adeantando-se que os estadistas abordaram os trabalhos da futura conferencia com grande cordialidade, reinando mesmo grande optimismo a respeito de um accordo geral sobre a questão do desarmamento.

Os rebeldes de Honduras soffrem novos — revezes —

Tegucigalpa, 14 (U. T. B.) — As tropas federaes de Honduras continuam a perseguir os rebeldes, que se acham no interior do paiz em estado de franca derrota.

As forças atacaram os insurrectos em Michael e El Rosario, infligindo-lhes perdas avultadas.

Já hontem, na localidade de Grita, os federaes alcançaram de surpreza um troço de insurrectos, pondo-os em fuga com innumeras baixas.

A fortaleza da Palmichal, onde os rebeldes se haviam entrincheirado, foi tomada pelos federaes.

Abrir-se-á em setembro a Grande Feira Nacional da Noruega

Oslo, 14 (U. T. B.) — A Grande Feira Nacional da Noruega, que ha cinco annos não se realizava, abrir-se-á este anno durante o mez de setembro.

O ministro do Trabalho da Belgica preoccupa-se com o "chomage"

Bruxellas, 14 (U. T. B.) — Durante a reunião de hontem, do Conselho, o ministro do Trabalho apresentou o seu relatorio a respeito do "chomage". Depois de uma serie de considerações apresentadas pelo sr. Hymans, o relatorio foi approvado por unanimidade. O ministro das Colonias insistiu para que o orçamento de sua pasta seja votado com precedencia sobre os demais uma vez que a situação de algumas colonias é deveras desesperadora.

O governo belga antecipará em 30 dias a apresentação dos orçamentos

Bruxellas, 14 (U. T. B.) — O governo resolveu antecipar em 30 dias a data legal para a apresentação dos orçamentos para a consideração do parlamento. Na nova proposta é recommendada a mais estricta economia, devendo ser votadas verbas somente para os trabalhos inadiaveis por completo.

MORREU UM EX-SEPARATISTA BELGA

Bruxellas, 14 (U. T. B.) — Morreu hoje nesta capital o sr. Rene Declercq que durante o tempo da occupação allemã foi a figura mais notavel do movimento separatista.

O QUE HOUVE DE NOVO, HONTEM, NA POLITICA

Uma importante reunião no gabinete do ministro da Fazenda

O CORONEL RABELLO, DEPOIS DE CONFERENCIAR COM O MINISTRO DA GUERRA, RESOLVEU —— VOLTAR PARA S. PAULO ——

O primeiro registro politico do dia foi a contestação seguida dos srs. João Neves e Oswaldo Aranha, a um registro de uma importante reunião, na noite da vespera, no Guanabara, reunião em que sómente teriam tomado parte os srs. Flores, João Neves e Oswaldo Aranha. Assim, com essa contestação, o que se apurava é que tinha havido conferencias individuaes dos tres com o chefe do governo. O sr. João Neves accrescentava ter chegado ao Guanabara cerca de meia-noite, a chamado do chefe do governo, e quando lá não havia ninguem. O sr. Oswaldo Aranha declarou não ter tomado parte em reunião alguma politica, mesmo porque cada vez mais se dedica aos deveres e interesses da sua pasta. A proposito, entretanto, ainda disse o sr. Oswaldo Aranha que está disposto a renunciar sua pasta, desde que, com o seu gesto, sirva a contingencias da Revolução. Mas entende que o paiz não comporta dissenções nocivas. Estando em contacto vivo com os interesses do Brasil no Exterior, sente que se deve caminhar dentro da linha média, evitando-se os extremos.

O DIA DO SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha deixou pela manhã o hotel, onde está hospedado. Sabia-se que ia á residencia do ministro da Guerra, general Leite de Castro, com quem conferenciou longamente. E, após essa conferencia, saiu ao encontro do sr. João Neves, para tomar parte no almoço que os mineiros offereciam a ambos, no edificio Atalaya, em Copacabana. Os mineiros que tomaram parte nesse almoço eram os srs. Antonio Carlos, José Braz, Djalma Pinheiro Chagas e Mario Brant. Após o almoço, os srs. Flores e João Neves vieram juntos para a cidade, ficando o sr. Flores da Cunha no palacio do Cattete.

A' noite, o interventor gaúcho, mostrando-se de uma expansividade significativa, jantou num dos *restaurants* da praça Tiradentes com o sr. Oswaldo Aranha, em companhia de quem seguiu, depois, rumo ao Guanabara.

OS SRS. PROTOGENES GUIMARÃES, JOÃO ALBERTO, JUAREZ TAVORA E CASCARDO CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Houve hontem, á tarde, importante conferencia, a portas fechadas, no gabinete do ministro da Fazenda. Alli estiveram reunidos o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; capitão João Alberto, chefe de policia; major Juarez Tavora e commandante Hercolino Cascardo.

O assumpto dessa conferencia foi evidentemente politico, tendo por thema a situação de confusão em que se encontra o paiz.

Comtudo, nenhum dos que nella tomaram parte quiz falar aos jornalistas. Terminado o conclave, sairam todos pelo elevador que dá accesso ao gabinete do ministro, sem darem uma só palavra á reportagem. A physionomia do sr. Juarez era a mais carrancuda, ao passo que a do commandante Cascardo apparecia sorridente, conservando a do almirante Protogenes aquella sua tradicional serenidade.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Depois de despachar com o seu gabinete, o ministro da Guerra recebeu, hontem, em conferencia, o coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª região militar, com séde em São Paulo.

Estiveram, tambem, no Ministerio da Guerra, palestrando com o general Leite de Castro, o general Góes Monteiro e o coronel Daltro Filho, commandante do 3º regimento, além de outros officiaes amigos do ministro.

O CORONEL RABELLO RESOLVEU VOLTAR PARA SÃO PAULO

Depois de conferenciar com o ministro da Guerra, o coronel Manoel Rabello resolveu regressar para São Paulo, afim de reassumir o commando da 2ª região militar, para onde havia deliberado não mais voltar.

Interpellado por nós, o coronel Rabello declarou:

— Sou soldado. Cumpro ordens. Se o ministro mandar, regressarei agora mesmo.

O MINISTERIO DA JUSTIÇA PERFUMADO

O Ministerio da Justiça anda ás moscas, desde que dali saiu o sr. Mauricio Cardoso. Aquellas salas escuras e atapetadas, outrora tão movimentadas, andam hoje desertas. Pelos cantos, occupando vastas poltronas, apenas alguns empregados da casa a conversar com as senhoras que ali vão constantemente.

Aquella agitação que se notava desde quando para ali passou o Ministerio até á saida do sr. Mauricio Cardoso, cedeu logar ás conversas amaveis. Emfim, não é um ambiente revolucionario, um ambiente de renovação.

E' um ambiente perfumado, tal como o do extincto Senado...

> **AINDA O TELEGRAMMA DO CAPITÃO GWYER AO GENERAL KLINGER**
>
> **O chefe do governo respondeu ao ministro da Guerra que o referido official deve ser punido**
>
> Não se dissiparam ainda os commentarios provocados pelo telegramma que o capitão Gwyer de Azevedo enviou ao general Bertholdo Klinger e que o mesmo official tornou publico pela imprensa.
>
> O capitão Gwyer de Azevedo exerce um cargo civil — o de secretario das Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro — motivo porque não lhe foram applicadas as penas disciplinares em que incorrera.
>
> Como foi noticiado, porém, elle abriu mão das immunidades que tem e, dahi, haver o ministro da Guerra consultado a respeito o chefe do governo provisorio.
>
> Seguramente informados, podemos adeantar que o sr. Getulio Vargas respondeu ao general Leite de Castro que devem ser applicadas ao capitão Gwyer de Azevedo as penas disciplinares, de accordo com o regulamento militar.

ENTROU E SAIU

Esteve, hontem, rapidamente no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha, o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul.

Entrou e saiu num abrir e fechar de olhos.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O SR. FLORES DA CUNHA

Esteve no palacio do Cattete, hontem, em demorada conferencia com o chefe do governo provisorio, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

O CHEFE DE POLICIA, NO CATTETE

O capitão João Alberto, chefe de policia, tal como vem fazendo diariamente, hontem, conferenciou com o sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Reuniu-se hontem á noite o seu Conselho Superior

Como estava annunciado, realizou-se, hontem, á noite, a sessão do Conselho Superior do Club de 3 de Outubro. Essa reunião foi secreta e nella se discutiram varios assumptos de interesse reservado, devendo, possivelmente, ter sido examinado o caso dos socios demissionarios, a respeito do que nada transpirou.

O Conselho approvou a resolução adoptada pelo directorio de reunir nesta capital, á 5 de julho proximo vindouro, data dos dois primeiros golpes revolucionarios, uma convenção, na qual estarão representados todos os nucleos estaduaes.

POSTO EM LIBERDADE O SR. LUIZ GUIMARÃES

Dos presos politicos recolhidos a bordo do "Pedro I" foi hontem, ás primeiras horas da noite posto em liberdade o sr. Guimarães Junior.

Os demais continuam detidos na prisão fluctuante do Mocanguê.

O que informam os telegrammas de varias procedencias

A SITUAÇÃO DE MINAS NESTE MOMENTO

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Não tenho razões para alterar um só traço das informações, que tenho transmittido, sobre a posição de Minas em face da politica nacional e em relação ás noticias correntes de articulação com a politica de outros Estados.

Em primeiro logar, devo frisar que o presidente Olegario Maciel é estranho a entendimentos com aquelle objectivo. Nos ultimos tempos, s. ex. só se communica directamente com o sr. Getulio Vargas e nenhum contato tem mantido com quaesquer elementos politicos, de fóra, sendo pensamento de s. ex. que se deve prestigiar firmemente o chefe do governo provisorio afim de poupal-o a agitações que reputa prejudiciaes ao paiz.

E' admissivel que certas figuras da politica mineira estejam empenhadas em negociações com os preconizadores de frente unica com outros Estados; mas não têm autorização do sr. Olegario Maciel, para fazel-o, nem communicam a s. ex. a marcha das conversas.

A ala que promove á revelia do presidente do Estado a unificação com outras forças politicas é nitidamente perremista e tal particularidade reflecte circumstancias de ordem interna.

De facto, os antigos adversarios do sr. Olegario Maciel, não estão — e isto é tangivel — satisfeitos com a resistencia de s. ex. ao predominio do P. R. M., com que contavam na assignatura do accordo de fevereiro.

O presidente do Estado tem-se recusado peremptoriamente a modificar a politica e a administração dos municipios para attender ás injuncções da ala perremista. Dahi o desejo que elles têm, de subverter a situação do Estado a seu favor, pois entendem, aliás, com razão, que, alterando a situação politica do paiz e conquistando, dessa fórma, um bom quinhão para o sr. Arthur Bernardes, que é o seu inspirador, terão decidido em beneficio delles a situação mineira.

Nessa ordem de idéas, os dois secretarios de Estado, graduados no governo por obra e graça do accordo de fevereiro, fazem sobre o sr. Olegario uma pressão infatigavel no sentido de leval-o a comprometter-se com os manipuladores de frente unica e cooperar numa manobra de envolvimento do sr. Getulio Vargas. E' mesmo possivel que, nessa actuação, contem com a collaboração de outros elementos de ponderação no governo do Estado. A esse proposito, quero accentuar, mais uma vez, que s. ex., se tem mostrado inabalavel.

Ha poucos dias, o sr. José Braz, representante, no Rio, do sr. Wenceslau Braz, mandou chamar o sr. Noraldino Lima, que ahi foi e recebeu instrucções do grupo que, abusando do nome de Minas, negocia a frente unica hostil ao governo provisorio. O secretario da Educação foi encarregado de communicar ao sr. Olegario Maciel o que ahi se processa nessa direcção e procurar convencel-o de que deve adherir á frente unica e rejeitar a solidariedade de grupos radicaes. Cabe aqui assignalar que as novas razões adduzidas não lograram demover o presidente do Estado da sua attitude de alheiamento a taes negociações. Mas a viagem do sr. Noraldino Lima teve o condão de alvoroçar ainda mais o elemento que assedia o sr. Olegario Maciel.

Para firmar-se nessa posição o sr. Olegario Maciel conta com as duas unicas forças possiveis no Estado: a opinião publica, expressa nas situações municipaes, todas com s. ex., e a Força Publica de cuja decisão temos tido tantas e tão expressivas demonstrações. A Força Publica já declarou mesmo que não tem intermediarios entre a sua dedicação e o sr. Olegario Maciel.

O que está dando corpo a essa atoarda em torno da attitude de Minas, é o noticiario tendencioso dos jornaes, bem conhecidos pela sua eterna velhacaria, que se empenham agora no jogo dos politiqueiros. Quando, entretanto, tudo se esclarecer definitivamente, veremos se os que fazem o cerco ao sr. Olegario Maciel para arrastal-o ao choque com o governo provisorio comprehenderão, emfim, que já não merecem a sua confiança.

A NOTA OFFICIAL DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Considera-se fulminada a tentativa de frente unica com outros Estados, pela nota incisiva e peremptoria do presidente Olegario Maciel, que, aliás, é expressão do seu pensamento amadurecido ha muitos dias e pois teria de vir a publico em qualquer tempo. Ha, porém, em torno dessa manifestação circumstancias que posso esclarecer.

O sr. Virgilio de Mello Franco, servindo, como se sabe, a um grupo hostil á ala outubrista, da qual se desligaram os srs. Oswaldo Aranha e outros, offereceu-se, segundo tudo faz suppor, ao sr. Getulio Vargas para obter do presidente Olegario Maciel a declaração de apoio de que o chefe do governo mineiro não fazia mysterio. Chegando a Bello Horizonte, poz-se immediatamente em contacto com os srs. Gustavo Capanema, Carlos Pinheiro Chagas e Ovidio de Andrade, tendo mandado chamar o sr. Christiano Machado na fazenda Granja Nova. Em reunião no Grande Hotel, longe das vistas do sr. Olegario Maciel, expoz a todos a necessidade de articular o governo mineiro com o sr. Getulio Vargas, para annullar a acção de outros politicos e poderem elles, depois, tirar proveito dessa articulação com a fundação de novo partido, que, substituindo o P. S. N., exclua os politicos velhos, e, com o beneplacito do governo provisorio, dê a elles o dominio da situação mineira.

O plano da fundação desse partido já foi aliás por mim denunciado ha tempos e entra agora, com os recentes acontecimentos, em phase de execução.

Quem, entretanto, conhece o ponto de vista do presidente Olegario Maciel póde facilmente prever que a sua nota official de hontem não se prestará a esses propositos, porque tem significação certa e não obstante as circumstancias em que foi escripta, exprime o pensamento pessoal seu, sem qualquer influencia estranha.

AS SUPPOSTAS MODIFICAÇÕES DO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Estou informado por pessoas autorizadas que não é absolutamente exacto que o sr. Amaro Lanari tenha proposto ao sr. Getulio Vargas ou ao sr. Olegario Maciel modificações no secretariado mineiro.

O objectivo de tal intriga, vehiculada pela imprensa interessada, é irritar os secretarios do governo mineiro e attribuir a outrem a autoria de ligações que exclusivamente o sr. Amaro Lanari promoveu nos ultimos tempos entre o governo provisorio e o chefe do governo de Minas.

A viagem do sr. João Alberto prendia-se exclusivamente a este ultimo assumpto.

O QUE SE DIZ EM MINAS SOBRE O NOTICIADO "COMPLOT"

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — O mesmo jornal que defundiu o boato do "complot" de que fazia parte os srs. Miguel Costa, Amaro Lanari e outros volta a falar em demissão de altos funccionarios de Minas, em caracter de conspiração que João Alberto fulminou com a advertencia ao jornal que a forjou. Verifiquei que a noticia sobre demissões partiu daqui para aquelle jornal de um grupo que altos funccionarios collocados pela mão como tambem um ex-secretario do Estado, actualmente ligado ao jornalismo.

A preoccupação de apontar cargos e individuos demonstra que o boato do complot, além de visar, algum effeito politico, tem um novo abrir vagas no alto funccionalismo do Estado, afim de beneficiar individuos que o accordo não contemplou.

O INCIDENTE DO SR. ADALBERTO CORRÊA A RESPEITO DO SR. PILLA

O que declarou ao nosso correspondente o chefe libertador

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, já restabelecido, compareceu hoje á redacção do "Estado do Rio Grande", onde o fui encontrar atarefadissimo.

Ao mesmo tempo que dava as ultimas ordens, no exercicio da sua funcção de director do orgão do Partido Libertador, attendia tambem nos proceres dessa aggremiação, chegados do interior e que queriam ouvir a sua palavra acatada sobre os ultimos acontecimentos.

Mostrei-lhe o telegramma distribuido aqui pela Agencia Brasileira, referente ao incidente entre o sr. Adalberto Corrêa e um seu amigo que accusava o chefe libertador de fabricar noticias falsas do Rio em proveito de sua politica.

O sr. Raul Pilla mostrou-se grandemente surprehendido dizendo que até áquelle momento ignorava por completo o incidente. E tranquillamente arrematou:

— Desde que o telegramma accrescenta que as provas da accusação contra mim formuladas vão ser publicadas, parece-me de melhor aviso aguardar essa divulgação, para, depois responder. Mesmo porque não posso defender-me sem conhecer os termos da accusação.

O CORONEL MANOEL RABELLO RETORNARÁ A SÃO PAULO

São Paulo, 14 (A. B.) — Affirma-se em circulos chegados ao Q. G. da 2ª Região Militar que o coronel Manoel Rabello, na conferencia telephonica que teve hoje pela manhã com o tenente coronel Mendonça Lima, autorizou o chefe do Estado Maior da Região a desmentir todas as noticias ultimamente divulgadas sobre a sua demissão do alto posto militar succedeu ao general Góes Monteiro.

Accrescentam os informes que o coronel Rabello teria annunciado ainda ao sr. Mendonça Lima que dentro de poucos dias estará de regresso a esta capital, dando assim por encerrada a missão que o levou a capital da Republica.

O SR. LUZARDO JÁ ESTÁ RESTABELECIDO

Porto Alegre, 14 (A. B.) — O sr. Baptista Lusardo, que se

(Continúa na 4.ª pag.)

O DRAMA DAS MÃOS

Ha um drama nas mãos.

Não viveria sem ellas o homem, porque é pelas mãos que se rematam, quando se não iniciam, os actos triviaes, aquelles de que se compõe a propria razão de existir e a que devemos vassallagem em cada momento.

E' certo que ha pessoas desmunidas de uma ou mesmo das duas mãos e vivem. Mas é preciso considerar que só um accidente produz essa anormalidade, algumas vezes revelada até no braço, em obediencia a taras tristes, que são outras tantas deformações da obra de perfeição da natureza. Por isto mesmo, a natureza reage, do fundo de seu poder renovador, e faz com que a vida se não estanque pela falta de mãos.

Horrivel provação, entretanto, a de viver assim! Ella subordina o individuo a outro, nos gestos mais elementares, desde que abre os olhos á claridade das manhãs até que os fecha á paz e ao repouso da noite. Na verdade, ninguem, mesmo entre estes infelizes, vive sem mãos, porque, privado das suas, o aleijado ou defeituoso se serve de alheias mãos, ao menos que lh'as deem mecanicas, frias e de metal, ainda assim inoperantes no caso de certas necessidades, como essas mãos que se fabricaram depois da guerra, prodigio do engenho, mas imperfeitas na imitação dos movimentos e nem sempre applicaveis a todos.

O principio natural é, pois, o das mãos.

A mão é o orgão nobre, que abençoa a humanidade do alto da cadeira pontificia, como o orgão repugnante do crime, que empunha o instrumento assassino, ou por si mesma, na furia dos estrangulamentos, estanca em crispações a fonte da vida. Considerae os criminosos detidos após o crime; sempre pelas mãos que os immobilizam. Emquanto as podem utilizar, elles estão livres; desde que dellas se não servem mais, os membros restantes como que se paralysam, na inutilidade de seu esforço, sem aquelle adjutorio.

Assim, poder-se-á dividir os movimentos do ser humano em duas classes: movimentos de que as mãos têm a iniciativa; movimentos que as mãos acompanham, quando não para completal-os, pelo menos para sublinhal-os.

Veja-se, por exemplo, a marcha. E' um movimento bem elementar da vida, em funcção, unicamente das pernas e dos pés. As mãos, entretanto, seguem esse movimento, sublinhando-o, cadenciando-o, regulando-o e até o ajudando, pela força propulsora que imprime ao corpo, puxando os dois braços em rythmo, dando, emfim, facilidade e distincção ao porte, sem o que a marcha do homem seria talvez um arrastar deselegante de phocas.

Nota-se tambem que as mãos rematam a acção da propria palavra. Não ha conversa sem mimica. A mimica nada mais é que a presença diligente das mãos, pondo em evidencia o significado das phrases, como que desenhando em baixo de cada uma o traço mais vivo ou menos forte que lhe convém, para a harmonia do pensamento a expressar.

Auxiliar do pensamento, é ella ainda que se presta a recebel-o, para que escorra do bico de uma penna e se grave no papel, ou para que, partindo do cerebro, procure agilmente as extremidades dos dedos e dahi, transmittindo força a um teclado, appareça impresso no pequeno cylindro, provido de folha em branco, de uma machina de escrever.

Bem fastidioso seria contar os actos da vida humana em que preponderam as mãos, os bons e os máos actos, porque a mão que afaga é tambem a mão que esmurra. E, para que se veja como ella é dominante, basta considerar que o macaco é o animal de maiores semelhanças com o homem, tão grandes, tão evidentes, que ha quem o considere a origem de nossa especie.

Entretanto, elle nada tem da nobreza physica do homem, comquanto certas formas parecem delle approximar-se. O que torna o macaco pessoa, quasi, de nossa familia são as mãos; e elle as possue em numero de quatro. O acto de agarrar, que é summario e violento em todos os quadrupedes, elle, quadrumano, o completa com a lentidão educada de nós outros, estendendo os dedos, acariciando o objecto; e é nesse acto que se condensam suas semelhanças com o homem.

Tivesse o cachorro mãos e o supplantaria, porque possue sobre elle a superioridade da affeição e do olhar; do olhar, que é uma especie de porta de entrada para a alma. O olhar do macaco parece advertir-nos que, dentro daquella carcassa apparentemente humana, nada mais existe além dos instinctos animaes; e só as mãos, na realidade, só as mãos illudem.

As mãos do homem, sendo-lhe tão uteis, dão-lhe, porém, em certos momentos, a impressão de que sobram... Parecem ellas embaraçal-o sobretudo nos instantes em que o homem é o foco dos olhares de outros homens.

Assim, os actores e os oradores são tanto mais perfeitos quanto menos demonstram que as mãos os atrapalham. Collocar as mãos nos logares adequados, eis um capitulo da educação dos principes, digno de um novo Machiavel.

Foi o que pensei ao ver uma photographia do illustre Sr. Getulio Vargas, que, recebendo o embaixador portuguez para a cerimonia da entrega de credenciaes, se esteve com os pés vigorosamente cruzados e com as mãos nos bolsos da calça.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Anda todo o mundo interessado em saber quem é, politicamente, o senhor Bertino, incumbido de interventoriar o Rio Grande do Norte.

Interroguemos um subdito lusitano que o conhece e que nos affirma ser elle um typo acabado de administrador. E assegurava, convicto:

— Bôcca agora é que vão ter tino administrativo!

* * *

O sr. Chatô mandou dizer pelo telephone que "São Paulo deve estar satisfeito com a revolução porque esta lhe deu opportunidade de verificar o amor que o Brasil lhe tem".

Fresco consolo! Desejaria o Chatô quebrar uma perna, só para verificar a estima que lhe têm os seus numerosos amigos?

* * *

Diz um jornal que continúa o confusionismo das ambições pessoaes.

Onde está o confusionismo? As ambições pessoaes nunca estiveram tão claras e definidas...

* * *

Um terremoto em Santiago do Chile.

Um, não, outro. A natureza tambem está fazendo communismo: nivelando os valles com as serras.

* * *

O interventor Pedro Ernesto em uma manifestação dos funccionarios da Prefeitura, pronunciou em tom solemne: "Dentro dos limites da dignidade, fico".

O "fico" do sr. Pedro não é o primeiro na Historia. Aliás, essa historia de "Pedro I", hoje em dia, só póde lembrar, não o "fico" mas o fique... preso!

Cyrano & Cia.

OS AGRONOMOS JAPONEZES EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

Em visita ao chefe do governo provisorio estiveram no palacio do Cattete hontem, á tarde, os agronomos japonezes que se acham nesta capital e que se destinam aos nucleos coloniaes nipponicos, no Amazonas. Foram recebidos pelo major Barbosa Gonçalves, a quem os apresentou o director da Ilha das Flores que os acompanhava, bem como alumnos da Faculdade de Direito onde, momentos antes, os referidos agronomos estiveram em visita.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL AGRADECE AO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao chefe do governo provisorio a sua participação nas solennidades realizadas no Dia da Colonia Portugueza.

A VIGILANCIA DOS ESTRANGEIROS EM FRANÇA

"Le Matin", edição de Paris, de 21 de maio ultimo, publicou o seguinte:

"Os srs. André Tardieu e Mathieu fizeram adoptar, hontem, pelo conselho dos ministros as seguintes medidas tendentes ao reforçamento da vigilancia dos estrangeiros em França:

1ª — A verificação feita nos postos da fronteira será difficultada em razão das pessoas que passarem pelos trens, os inspectores da Segurança Geral subirão nos trens nas estações da fronteira e exigirão, durante a viagem, que os passageiros apresentem os seus papeis de identidade. Os serviços dos postos da fronteira serão reforçados e remetterão, diariamente, á direcção da Segurança Geral, a lista dos estrangeiros entrados na França. Os estrangeiros que não puderem apresentar os documentos regulamentares serão immediatamente assignalados afim de serem expulsos, caso isto se torne necessario.

2ª — O passaporte dito "passaporte de Nausen" dado aos estrangeiros que não podem obter passaporte em seus paizes de origem, não serão acceitos pelos prefeitos, ou visados pelos nossos consules, senão depois de decisão do ministros do Interior e do Exterior.

3ª — São dadas instrucções aos serviços de policia para que sejam applicadas estrictamente as disposições do decreto fixando as condições nas quaes toda pessoa, proprietaria ou hoteleira, em cuja casa more algum estrangeiro, em qualquer caso deve assignalar a sua presença, dentro de 24 horas, ao commissariado da policia.

4ª — Afim de pôr termo á acção politica exercida por certos estrangeiros que, abusando de uma hospitalidade largamente offerecida, agem isoladamente ou no seio de certas associações em condições nocivas á nossas relações com os governos estrangeiros e muitas vezes á nossa tranquillidade publica, devem os prefeitos de policia recolher todas as informações a esse respeito e transmittil-as sem demora ao ministro do Interior, para o caso de tornar-se necessaria á sua expulsão.

5ª — Até agora os estrangeiros convidados a deixar a França podiam ser objecto de um simples medida de repressão, caso esse em que a volta clandestina ao nosso territorio não comportava nenhuma sancção penal. Esta medida inoperante fica supprimida. Doravante será passivel de expulsão todo estrangeiro encontrado em situação irregular, ao qual a carta de identidade tiver sido recusada ou retirada por não apresentar as garantias regulares.

6ª — Uma circular do ministro da Justiça convida o Ministerio Publico a requerer a applicação severa da lei aos estrangeiros que voltam á França apezar de já haver contra elles um decreto de expulsão.

7ª — Um decreto colloca os serviços de segurança da presidencia da Republica sob as ordens do prefeito de policia, ao qual pertence doravante a designação dos funccionarios e dos inspectores desse serviço. No caso destes serem chamados fóra do departamento do Sena, ficam temporariamente postos sob a direcção da Segurança Geral para serem postos á disposição dos prefeitos.

8ª — Afim de assegurar a bôa applicação das medidas acima uma conferencia reunindo os representantes dos Ministerios do Exterior e do Interior, da Prefeitura de Policia e, se fôr julgado conveniente, de todas as administrações interessadas, se realizará ao menos uma vez por mez no Ministerio do Interior.

O decreto e a circular effectivando estas medidas apparecem hoje no *Journal Officiel*."

O nosso anniversario

Somos muito gratos aos nossos brilhantes collegas do "O Globo", que, a proposito do anniversario do "Correio da Manhã", tiveram, em sua edição de hontem, a gentileza de publicar a seguinte nota:

"Passa amanhã o anniversario do "Correio da Manhã" — Uma homenagem ao dr. Edmundo Bittencourt — Passa amanhã uma das datas mais expressivas dos annaes da imprensa brasileira. E' que ella recorda o apparecimento do "Correio da Manhã", o orgão que se iniciou brilhantemente e veiu mantendo até hoje uma trajectoria marcada dos mais salientes gestos e attitudes da defesa dos legitimos interesses e direitos do povo. Nesse programma, a que o "Correio da Manhã" se devotou, nunca as sympathias e os applausos do povo lhe faltaram.

Demais, ali brilharam os mestres do jornalismo e da palavra escripta, como Ruy Barbosa, Manoel Victorino e Lulu Velloso.

Hoje o "Correio da Manhã" está sob a responsabilidade directa do nosso collega Paulo Bittencourt, herdeiro dos louros do seu illustre fundador, o dr. Edmundo Bittencourt, tendo, além disso, como director o brilhante homem de letras e jornalista M. Paulo Filho, que é um timoneiro seguro e cioso das tradições do victorioso matutino.

Em justa homenagem á infatigavel intelligencia tutelar daquella casa, todos os que trabalham no "Correio da Manhã" se reunirão, amanhã, á tarde, no saguão do seu edificio, á avenida Gomes Freire, para ali inaugurarem o busto do dr. Edmundo Bittencourt, seu fundador."

ADIADA A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Os empregados do "Correio da Manhã" promoveram para hoje uma homenagem ao dr. Edmundo Bittencourt. Consistia na inauguração do busto do fundador desta folha no saguão do nosso edificio. Razões imperiosas, porém, forçaram o adiamento dessa cerimonia, toda intima, para outra opportunidade.

AS SAUDAÇÕES DA A. B. DE IMPRENSA

Da A. B. I., recebemos ainda o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão de hoje, por proposta do sr. Herbert Moses, votou uma moção de congratulações a essa illustre redacção pela passagem do anniversario do "Correio da Manhã", legitimo e desassombrado representante das aspirações nacionaes. — (a) Nestor Guimarães, 2º secretario."

UMA AMABILIDADE DO "BEIRA MAR"

O apreciado semanario "Beira-Mar", de Copacabana, que de annos para annos mais se impõe ao selecto corpo dos seus leitores, gentilmente, assim se referiu ao nosso anniversario:

"Correio da Manhã" — O vigoroso jornal do sr. Paulo Filho — o "Correio da Manhã" — que ha muito é o espelho da opinião nacional, festejará no dia 15 do corrente mais um anniversario de sua fundação.

Orgão vibrante, de attitudes francamente desassombradas, o matutino de Edmundo Bittencourt é um brasão de orgulho da imprensa brasileira. Tem o "Beira-Mar" a maior satisfação de saudar o "Correio da Manhã"."

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES

A escriptora Rachel Prado enviou-nos o seguinte telegramma:

"Tijuca — Ao paladino de todas as épocas e ao seu honrado fundador, Rachel Prado envia felicitações."

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada hoje, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, a exemplo do que sempre temos feito, desde que esta folha começou a ser publicada, uma missa em acção de graças pela passagem da data da fundação do *Correio da Manhã*.

O referido acto religioso effectua-se ás 10 1|2.

A REFORMA DA TARIFA DAS ALFANDEGAS

Os inspectores das Alfandegas deverão apresentar suggestões

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Estando o governo interessado em executar, dentro de breve prazo, a reforma da Tarifa das Alfandegas, chamo a attenção dos inspectores das alfandegas para o ante-projecto que vem sendo publicado no *Diario Official*, por classes, devendo esses funccionarios, dentro de 30 dias depois de ouvida, em reunião, a respectiva commissão de tarifas, remetter suggestões á commissão revisora, na Caixa de Amortização, nesta capital."

A caravana turistica do "Almirante Jaceguay" em — Recife —

Recife, 14 (A. B.) — Durante o dia de hontem proseguiu o programma de recepção aos turistas aqui chegados na caravana do Touring Club, a bordo do "Almirante Jaceguay".

A's nove horas os visitantes fizeram um "lunch" no Gurjaú, até onde excursionaram em "bandeira" organizada pelo interventor do Estado.

Mais tarde visitaram o edificio da Maternidade e varios monumentos da cidade. As 4 horas da tarde compareceram ao chá dansante que lhes foi offerecido pelo Jockey Club, enchendo-se litteralmente os salões da elegante sociedade.

Os passageiros do "Almirante Jaceguay" foram ainda a uma reunião na Associação Commercial, onde o sr. Arthur Vianna, delegado da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, pronunciou suggestivo discurso em que combateu fortemente a politica fiscal dos governos, concitando as classes conservadoras a se organizarem para resistir a esse proposito que estiola as energias dos que se interessam pela reconstituição economica do Brasil.

A's 9 horas da noite, o "Almirante Jaceguay" deixou o cáes de Recife, rumo ao norte.

Uma "avalanche" de mendigos em S. Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — A cidade foi invadida por verdadeira avalanche de falsos mendigos, que atacam a todo instante os transeuntes, exhibindo creanças que apontam como necessitadas de soccorro. Os jornaes estão clamando contra esse facto

AMNISTIA FISCAL

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, declarou que na applicação do decreto n. 21.459, de 1º do corrente mez, deve ser observado o seguinte:

1º — A effectividade do perdão de 50 % das multas, nos casos do art. 1º, inciso 4º, dependerá de requerimento do interessado dirigido á autoridade administrativa sob cuja alçada estiver o processo pendente de despacho ou ao director da Receita, no Districto Federal, e aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, quando se tratar de divida já inscripta ou de decisão passada em julgado.

2º — O cancellamento das multas de que trata o art. 4º do referido decreto deverá ser declarado *ex-officio*, por força da relevação concedida pelo mesmo decreto.

3º — A concessão feita pelo art. 1º, inciso 2º, do decreto n. 21.459, citado, não exclue o beneficio da reducção constante do art. 9º do decreto n. 19.723, de 20 de fevereiro de 1931.

AS FUTURAS PROMOÇÕES DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Com o fallecimento do 1º official Symphronio Ribeiro da Silva, abriu-se uma vaga no quadro dos funccionarios da Secretaria do gabinete do prefeito.

Essa vaga deverá ser preenchida pelo principio de merecimento, visto terem sido as ultimas feitas por antiguidade.

O director daquella secretaria já apresentou ao interventor a proposta para o provimento da citada vaga, na qual figuram os nomes dos segundos officiaes João Baptista Mello Guimarães, Antonio de Souza Teixeira, Armando Pinto Sampaio, José Mega, Milton Rodrigues e Nestor Burlamaqui, devendo este ultimo ser o promovido.

Para a vaga de 2º official, decorrente dessa promoção, será promovida, por merecimento, a 3ª official senhorita Adrienne Rouchon.

Para a vaga de 3º official será aberto concurso.

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

São Paulo, 14 (A. B.) — O governo do Estado acaba de promover, na Força Publica, ao posto de tenentes-coroneis os majores José Theophilo Ramos, Francisco Julio Cesar e Alvaro Martins.

Foi classificado no commando do 8º P. C., o tenente-coronel Pedro de Moraes Pinto, passando o tenente-coronel, Azarias Silva, que commandava a referida unidade, á dirigir a repartição do material.

O tenente-coronel Antonio de Carvalho Sobrinho que exercia o cargo de director da repartição do material, ficou aggregado ao quartel general.

Para commandar o 4º P. C. P., foi designado o tenente-coronel José de Anchieta Torres.

Foi designado para a chefia do serviço da Intendencia, ora reorganizado, o tenente-coronel Francisco Julio Altiers.

Para commandar respectivamente os 1º e 5º C. C. P., foram designados os tenentes-coroneis José Ramos e Alvaro Martins.

O PROJECTO DE LEI DISPONDO SOBRE A ASSISTENCIA A PSYCHOPATAS

Será publicado, amanhã, no "Diario Official" o projecto de lei mandado elaborar pelo chefe do governo provisorio que dispõe sobre os estabelecimentos de assistencia a psychopathas.

O referido projecto foi mandado publicar para receber suggestões.

OS FLAGELLADOS ENCONTRARAM PEPITAS DE — OURO —

Bahia, 14 (A. B.) — Occorreu um facto curioso com uma leva de flagellados que fez pousada nas cercanias de Djalma Dutra. Perambulando pela região, á cata de meios de subsistencia, um dos itinerantes encontrou, em misero curso de agua do Itapicurú, a dadiva miraculosa de uma pepita de ouro.

E deu-se então o contraste de todos os flagellados que ali se encontravam fazerem agora a mineração. Foram feitos novos achados. Houveram novas alegrias. Cerca de duzentas familias acamparam em extensa faixa do terreno, trabalhando febrilmente homens, mulheres e creanças.

Já uma lenda se teceu em torno do caso. Fala-se de um velho que vendia pepitas no balcão da sua lojinha. Onde encontrava o homem tanto ouro, onde ficava o veio?

Nunca se revelou esse segredo e parecia ter desapparecido qualquer cogitação delle, com a morte do ancião.

Agora depararam os flagellados com o filão de ouro e todos revivem reminiscencias para concluir que desvendou-se a caverna do Ali-Babá explorada pelo esperto negociante do sertão bahiano.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, do Trabalho, da Educação e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito as nullidades decorrentes de actos praticados por juizes e serventuarios de justiça nomeados por autoridades revolucionarias;

Approvando o novo regulamento do Instituto Sete de Setembro do Districto Federal;

Declarando que a reversão do capitão reformado da Policia Militar Luiz da Silva Cordeiro, deve ser considerada no posto de capitão effectivo, bem como que a sua reforma, por decreto de 22 de abril de 1930, deve ser considerada no posto e com o soldo de major;

Mandando aggregar ao corpo de saude da Policia Militar, por excesso do respectivo quadro, o capitão medico dr. Eduardo Ferreira de Barros;

Graduando no Corpo de Bombeiros, em capitão, o 1º tenente Edmundo Maciel Wenceslau e em 1º tenente, o 2º tenente Juvenal Manoel dos Reis;

Mandando reverter ao serviço activo da Policia Militar, o 1º tenente medico dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, no posto de capitão;

Privando dos direitos politicos Pedro Conrado Troener, religioso da Congregação dos Irmãos Maristas, natural do Rio Grande do Sul, por ter allegado motivo de crença religiosa para eximir-se do serviço militar;

Nomeando o dr. Mario Campello Duarte, interinamente, medico legista da policia, percebendo sómente a gratificação deixada pelo effectivo;

Expulsando do territorio nacional por se terem tornado nocivos á tranquillidade publica e á ordem social, conforme foi apurado pela policia de São Paulo, os russos Nute Golfman e Liuba Golfman;

Concedendo naturalização: a Nelly Mlynarz, natural da Austria; a Walburga Sporer, João Marousek e Francisco Lotz, naturaes da Allemanha; a Francisco Crocco, natural da Italia; a Pompeyo Iranzo Martin, natural da Hespanha; a Ali Sali, natural da Syria; a Eduardo Poltsch, natural da Lithuania; a Maria Schurz de Maredo, natural dos Estados Unidos da America; a Izabo Wilhelm, Sam Kizer, e Abram Botshkis, naturaes da Rumania; a Abilio da Costa e Silva, José Barbosa, Lucio Borges, Firmino da Cruz e Marcellino de Oliveira Tavares, naturaes de Portugal; a Rosa Weisz, natural da Hungria; a Annit. Ostrovsky, natural da Republica Argentina; a Luiz Perelberg, Benjamin Tabatchnik, Isaack Isidoro Kohan, e Arcadio Seleninoff, naturaes da Russia.

Na pasta do Trabalho:

Dividindo a Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado em duas directorias geraes e dando outras providencias;

Nomeando: director geral do Expediente, o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa; director de secção do Departamento Nacional de Commercio, o bacharel João Horacio de Campos Cartier; director de secção do Departamento Nacional da Industria, o engenheiro Mario Rodrigues de Souza; director geral de Contabilidade, o escripturario do Tribunal de Contas bacharel Mario de Moraes Paiva; director de secção da Contabilidade, o director de secção do Departamento de Commercio, Edgard de Mello e 1º official da Secretaria de Estado, o 2º official Antonio Cornelio Leimgruber.

Na pasta da Educação:

Concedendo ao Gymnasio Mineiro de Theophilo Ottoni a equiparação ao Collegio Pedro II;

Concedendo as prerogativas de estabelecimentos equiparados do ensino secundario, ao Gymnasio Regente Feijó, de Ponta Grossa; ao Gymnasio Estadual Santa Maria, situado em Santa Maria da Bocca do Monte; ao Gymnasio Municipal São Joaquim, de Lorena; ao Gymnasio São João, de Campanha e ao Gymnasio Municipal Sul Mineiro;

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, o escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica Francisco Maciel;

Nomeando a dra. Carmen Mesquita interinamente, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo; o dr. Ivo Corrêa Meyer para professor cathedratico de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre;

Readmittindo o escripturario em disponibilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, Ernesto Alves da Rocha;

Pondo em disponibilidade, o encadernador das extinctas officinas graphicas e da encadernação da Bibliotheca Nacional, Floriano Ferreira da Cunha, fallecido em 28 de abril de 1932;

Nomeando em virtude de concurso, o mestre de officina, interino da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, Jorge Albert, para o cargo de mestre da referida officina;

Não considerando como validos, os diplomas expedidos pela Escola de Engenharia Mackenzie College, de São Paulo;

Concedendo aposentadoria ao dr. Manoel Pedro Villaboim, professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo;

Promovendo: a 3º official do Departamento Nacional de Saude Publica, por merecimento, o escripturario Candido José de Oliveira; a 2º official do Museu Historico Nacional, por antiguidade, o terceiro João Angyone Costa;

Exonerando o bacharel Aurelio de Moraes Brito de 1º official do Museu Historico Nacional, por ter acceitado outro cargo;

Nomeando: o 1º tenente Joaquim Francisco de Castro Junior, para, na qualidade de contratado, exercer as funcções de professor de educação physica do Internato do Collegio Pedro II; o dr. Oscar José Alves para inspector sanitario maritimo; Luiz Heitor Corrêa de Azevedo para bibliothecario do Instituto Nacional de Musica e Alfredo Monteiro, interinamente, para professor da cadeira de contrabaixo do Instituto Nacional de Musica.

Na pasta da Guerra:

Regulando a percepção de vantagens pecuniarias no caso de substituição dos militares.

Os objectivos da Exposição Caféeira de S. Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — O sr. Fernando Costa, director do Departamento Technico do Café, falará hoje ás 9 horas da noite, pela installação de radio existente no recinto da exposição, justificando a abertura e os propositos da exposição caféeira.

O ENCURTAMENTO GRADATIVO DA — PENA —

O sr. Lemos Britto manifesta-se contrario a sua introducção no Codigo Penitenciario

Reuniu-se hontem, a sub-commissão de Regimen Penitenciario. O sr. Lemos Britto discordou da introducção do systema de encurtamento gradativo da pena no Codigo Penitenciario, emittindo longo e fundamentado voto, que assim conclue:

O livramento condicional, nos termos em que está, consulta a todos os objectivos do encurtamento, tendo a maior garantia do estudo e decisão do Conselho quando aquelle se processa automaticamente e constitue um direito do recluso, o que se torna perigoso emquanto não se tiver um regimen theorica e praticamente perfeito. O livramento condicional estimula todas as energias moraes do sentenciado levantando-o mais e mais aos seus proprios olhos, ao passo que a conquista mecanica de pontos carece de um ambiente excepcional para exercitar-se sem perigo para a justiça e para a sociedade.

Tarde dizia, a proposito, confiar mais no arbitrio do juiz que nos empregados das prisões. Eu confio mais no zelo do Conselho e no arbitrio do juiz que na simples observação diaria de 500 ou mil detentos, feita por funccionarios que podem ser capazes, mas que serão sempre em numero insufficiente para uma observação meticulosa. Assim sendo, considerando que

a) o futuro Codigo Penal, em elaboração, não admittirá o encurtamento gradativo da pena;

b) o mesmo Codigo Penal estabelece o livramento condicional em uma tal amplitude que torna positivamente desnecessaria qualquer outra instituição que vise promover a regeneração e a readaptação social do sentenciado;

c) entre o regimen que assegura ao condemnado a conquista automatica da liberdade e o que subordina a mesma conquista ao estudo e decisão do Conselho Penitenciario ,este é incomparavelmente preferivel;

d) em boa doutrina, não cabe á vigilancia ao liberado que deixou a prisão por haver conquistado gradativamente a sua liberdade, o que implica em deixal-o entregue ás suas proprias inclinações, sem a imposição reincidencia ou á reiteração criminosa;

Sou de parecer que não devemos adoptar o capitulo relativo ao encurtamento gradativo da pena."

Resoluções do Tribunal de tarifas de S. Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — O Tribunal de Tarifas do Estado esteve reunido hontem sob a presidencia do sr. Fonseca Telles, secretario da Viação.

Das resoluções approvadas pelo Tribunal, contam-se as seguintes: negar abatimento de cincoenta por cento nas passagens ferroviarias das linhas do Estado; manter o "statu quo" sobre fretes de assucar; negar abatimento de cincoenta por cento nos fretes dos cafés "escolhidos".

A REFORMA DOS ESTATUTOS DO INSTITUTO DO CAFE'

Um projecto do sr. Moraes e Barros

São Paulo, 14 (A. B.) — O sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, foi solicitado a apresentar suggestões sobre o plano de reforma dos estatutos do Instituto do Café e enviou aquelle departamento seus alvitres, annexando aos mesmos um longo officio do qual destacamos os seguintes trechos:

"Se é certo que a modesta contribuição vos é offerecida pelo companheiro de classe, ella visa testemunhar-vos ao mesmo tempo, através do cargo official que ella exerce, a admiração do governo do Estado pela benemerita obra que vos propondes realizar e só seu sincero desejo de cooperar comvosco para que a lavoura de São Paulo tenha no Instituto do Café o seu efficiente instrumento de defesa e prosperidade.

Fazendo votos pelo pleno successo da auspiciosa iniciativa, tenho a honra, sr. presidente, de saudar-vos cordealmente. — Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda e do Thesouro".

A Mesa de Rendas de Ilhéos

Bahia, 14 (A. B.) — As classes conservadoras do sul deste Estado viram afinal realizada uma de suas mais antigas aspirações. O porto de Ilhéos, o segundo da Bahia em movimento e importancia de negocios, e que teve ha mezes decretado pelo governo provisorio o seu alfandegamento, vae ter installada, dentro de breves dias, a sua Mesa de Rendas. Essa providencia será tomada de accordo com as determinações do Ministerio da Fazenda ao inspector da Alfandega desta capital.

O Congresso Medico-Academico de Recife

Recife, 14 (A. B.) — Installou-se nesta capital, com grande solennidade, o primeiro Congresso Medico Academico. A assembléa foi presidida pelo academico Octavio de Freitas, director da Faculdade de Medicina.

Os trabalhos foram encaminhados pelo sr. Souza Machado, após o que falou o professor Edgard Altino sobre os antigos usos da medicina no Egypto e na Grecia.

A sessão foi encerrada pelo academico Ferreira dos Santos. Os trabalhos proseguirão diariamente, realizando-se no salão de conferencias do Departamento de Saude Publica.

Uma explosão nas vizinhanças da Usina Bom Jesus

Recife, 14 (A. B.) — Informações recebidas do Cabo, dão noticia de uma explosão occorrida em uma pedreira localizada em terrenos da usina "Bom Jesus".

Varios operarios trabalhavam ali, no quebramento de pedras, utilizando para esse serviço dynamite, como é de uso em serviços dessa natureza.

Quando, porém, era procedida a preparação de um bloco deu-se a explosão. No desastre ficaram feridos varios operarios, dois dos quaes gravemente.

O PARTIDO LIBERTADOR E O DIVORCIO

(Heitor Lima)

Ao sr. Raul Pilla cabe o merito de haver sido o primeiro politico brasileiro, com responsabilidades de chefe de partido, a attribuir publicamente ao divorcio o caracter de problema nacional. Até agora a attitude dos proceres eleitoraes vinha sendo a da mais vergonhosa pusillanimidade em face da questão. Fingiam ignoral-a. Com um olho no estomago, e o outro na sotaina, viviam adoçados, ante o claro rominho, e no Rio Grande do Sul, quando o arcebispo d. João Becker mostrava ás salas, o ante-diluviano dr. Borges de Medeiros e seus recadeiros nas assembléas e nos empregos publicos levavam logo as mãos aos suspensorios, com o pensamento nos teuto-brasileiros e outros elementos votantes de que dispunha o confuso, casto e prestigioso prelado.

Quando, ha tres annos, os defensores da reforma conseguimos levar ao seio do Congresso o debate, graças á miraculosa coragem de um Adolpho Gordo e de um Feliciano Sodré, assanhou-se a politicagem gaúcha, que, aliás, sempre vivera distanciadissima do sentimento popular gaúcho; o então deputado Pennafiel, meu prezado amigo, apressou-se a vir pela imprensa combater a reforma moralizadora; e o meu não menos prezado e talentoso confrade Lindolfo Collor, tambem deputado, me disse, na rua do Ouvidor, á porta da joalheria do meu brilhante e desassombrado patricio dr. Armando Vieira, que a bancada riograndense, obediente á voz do chefe, ia aprestar-se para dar combate ao projecto.

E' certo que o sr. Feliciano Sodré, quando, em notavel e conceituoso discurso, proclamou no Senado a necessidade do divorcio, era chefe do Partido Republicano Fluminense; mas limitou-se a dar a sua opinião pessoal, sem interessar no assumpto os seus correligionarios e sem procurar conhecer-lhes as idéas.

O sr. Pilla foi muito mais longe. Quiz saber o que a respeito pensam os proceres do seu partido, o glorioso Partido Libertador, e os vultos representativos da vida riograndense, presidentes das associações de classe. Enviou a uns e a outros uma circular a titulo de consulta, muito bem elaborada, cujo 7º item assim se enuncia: — *Sois favoravel ao divorcio?*

Agiu com decisão e franqueza e, como bom democrata, provocou a manifestação aberta e clara das classes trabalhadoras relativamente a uma conquista moral que já envelheceu em quasi todos os paizes da terra, mas que no Brasil ainda não passou de mera aspiração.

Porque incluiu o sr. Pilla no seu questionario um artigo sobre o divorcio? Evidentemente porque o problema existe no Brasil. Não se comprehende que um chefe de partido, com a compostura, a gravidade e a ponderação do sr. Raul Pilla, desejasse apenas provocar discussões academicas sobre uma these de direito, sociologia ou moral. Não. O sr. Pilla, que não é um ignorante, sabe que o divorcio, instituto correlativo do casamento, está adoptado em todo o mundo, com excepção de rarissimos paizes, e o clamor por elle no Brasil cresce cada hora. O Perú e a Bolivia acabam de adoptal-o, não tardará que outras nações sul-americanas o votem, e seria lamentavel que fossemos no continente o ultimo povo a fruir os incalculaveis beneficios de uma lei abonada pela consciencia juridica universal.

Com indissimulaveis responsabilidades e innegavel autoridade na politica brasileira, chefe de um partido que vem dando raro exemplo de resistencia aos abusos do poder e nobre fidelidade ao ideal republicano, o sr. Pilla, pelo facto de perscrutar a opinião do seu Estado quanto ao divorcio a vinculo, reconheceu implicitamente a necessidade, a conveniencia, a opportunidade da reforma.

Ninguem cogitaria dos meios de combater a variola, o cancer, a febre amarella, a tuberculose, a lepra, a *lues*, se essas calamidades não existissem. Se o remedio heroico do divorcio foi lembrado pelo chefe do glorioso Partido Libertador no seu questionario, é que um mal de consequencias imprevisiveis lavra no seio da sociedade brasileira, ameaçando a estabilidade da familia, compromettendo a educação da prole e deturpando o caracter nacional. Sómente o divorcio absoluto poderá attenuar os infortunios domesticos e fazer cessar uma das mais frequentes causas desses escandalos judiciarios, traduzidos nas annullações de casamento.

Dizendo escandalos judiciarios, devo accrescentar uma reserva. Os juizes julgam pelo allegado e provado nos autos. Muitas vezes deferem a annullação a despeito de *sentirem* que a prova é falsa; mas como no processo não apparece a demonstração da falsidade, julgam pelo que se contém nos autos. Ha tempos, falando perante a Côrte de Appellação, qualifiquei de benemerito um juiz do Estado do Rio em cuja comarca se tem processado um milhar de annullações de casamento. Como houvesse em torno um sussurro de surpresa, insisti que esse juiz era mil vezes benemerito, porque provavelmente já havia salvado a vida de mil mulheres, que teriam sido fuziladas pelos maridos se uma opportuna annullação de casamento não puzesse termo a certas situações de desespero, restituindo a liberdade a conjuges incompativeis.

Por maior que seja a minha repugnancia pela politica e a minha parcimonia no louvor aos seus aproveitadores, não posso deixar de applaudir a iniciativa do chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, que acaba de collocar-se muito acima do nivel a que commummente attinge a mentalidade politiqueira no Brasil. O sr. Raul Pilla confessa a existencia de uma grave diathese na familia, devida sobretudo aos absurdos e monstruosidades, enxertados no Codigo Civil por Clovis Bevilaqua e sua digna collaboradora d. Amelia; e reconhecendo tacitamente que o remedio para minorar a crise é a adopção já e já do divorcio vinculor, dirige nesse sentido uma circular a seus concidadãos, pedindo que se manifestem a respeito.

O primeiro a attender á consulta foi o presidente da Associação Commercial dos Varejistas, e procer libertador em Porto Alegre, o sr. Paulino Fontoura, que não tenho a ventura de conhecer pessoalmente, mas em cuja resposta só os cegos não assignalariam um nobre civismo, o desejo sincero de cooperar para o bemestar da Patria.

Ao 7º item: — *Sois favoravel ao divorcio?* respondeu o sr. Paulino Fontoura: "Não seria inconveniente prégar o divorcio absoluto". E' portanto o sr. Paulino Fontoura de opinião que o divorcio vincular é conveniente. Porque será conveniente o divorcio vincular? Porque ha situações graves a que só elle poderá remediar. De sorte que o sr. Paulino Fontoura, reconhecendo e proclamando a conveniencia da adopção do divorcio no Brasil, reconhece e proclama realmente a necessidade e a opportunidade da medida. Aliás, quem diz necessidade diz opportunidade. Uma intervenção cirurgica não póde ser simultaneamente necessaria e inopportuna. Emquanto não é opportuna, não é necessaria. No momento em que se torna necessaria, faz-se opportuna. A necessidade se traduz no tempo pela opportunidade. E' necessario combater a malaria: quer dizer que são opportunas todas as medidas prophylaticas e hygienicas com o fim de combater a malaria.

PARA PAGAMENTO DA DIVIDA NO EXTERIOR

E attendendo ao descoberto deixado pela administração passada

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros 180.000 libras, para attender, em 15 do corrente, aos serviços dos tres "fundings" de 1898, 1914 e 1931.

Além dessa remessa, o Banco effectuou hoje, com antecipação, o pagamento de 46.219-4-10, libras, correspondente á quinta prestação mensal do credito aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortizou este anno, libras 2.719.104-16-11, restando a pagar a importancia de libras 3.523.534-13-11."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo, de A a Z — Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: de abril — Operarios da 8ª Divisão de Viação e pessoal operario em serviço na construcção da ponte sobre o rio Cabuçú, e de maio — Directoria de Instrucção, de J a Z; Directorias do Patrimonio e de Estatistica e Bibliotheca.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 15 do corrente, ás 12 horas á rua Luiz de Camões 45-47.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, amanhã 16 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia do Rio de Janeiro, o 3º delegado auxiliar.

— Na Delegacia Geral de Nictheroy, estará de plantão hoje o commissario Raul e na 3ª delegacia auxiliar o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Fiscal do serviço externo, capitão Djalma; official de dia ao Quartel General, capitão Frederico; medico de dia, 2º tenente dr. Costa; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente dr. Sayão; interno de dia, academico Nicolas; ronda — segundos tenentes Jacarandá, Almeida e Alvares; guarda da Policia Central, aspirante Aires; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Leite; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Jacintho; guarda do Thesouro, 2º tenente V. Nobre; ronda especial, sargentos S. Rosa, Mana, Medeiros e Jocelyn; ronda de emergencia, sargentos Marques de Souza, Heraclyto, Waldemar, Vensa, Hilton, Luiz e Fiel; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Oswaldo; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, soldado Coutinho; musica de promptidão, a do 1º batalhão de infanteria; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 6º batalhão de infanteria; ordens á A. do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Calazans; no 5º batalhão, capitão Oderico; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Guimarães; no C. S. Auxiliares, aspirante Barnabé; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Bertoldo; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Guimarães; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Herminio.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itahité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 13 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Eastern Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

Dia 17:

"Duque de Caxias", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Affonso Penna", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Cap Norte", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 8 ½ horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na primeira: Affonso Raymundo da Silva, Leonel Braga, Diamantino Cardoso dos Santos, Orlinberto Alfrita e José Osmundo.

Na segunda: Antonio Balbino e Moysés Plotschy.

Na terceira: Antonio da Silva Machado e José Corrêa.

Na quinta: Antonio Olival, Nicacio Oliveira e José Gabriel da Natividade.

Na setima: Jamany Cabral Pereira e Antonio Souza.

A collação de grão dos engenheirandos geographicos

No Instituto Geographico — Militar —

Presidirá o acto o sr. Getulio — Vargas —

No Instituto Geographico Militar, realiza-se hoje, ás 9 horas, a cerimonia da collação de grão dos engenheiros que concluiram o curso daquelle instituto, actualmente sob a direcção do coronel Alipio de Primo.

Presidirá a essa solennidade o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, que ali comparecerá em companhia do general Leite de Castro, ministro da Guerra.

A s. ex. serão prestadas as devidas honras por uma companhia de guerra, que será postada em frente ao antigo palacio episcopal, no morro da Conceição, que é a séde do Instituto Geographico Militar.

As homenagens ao sr. José Americo

A commissão organizadora crê impossivel a desistencia

A Commissão Central dos Centros Estaduaes dirigiu ao ministro José Americo o seguinte telegramma a proposito das homenagens que serão prestadas a s. ex. por occasião do seu regresso:

"Commissão Central junta homenagens civicas a v. ex. seu regresso Rio recebendo attencioso telegramma no qual pede v. ex. desistencia gesto reconhecimento admiração, vem data venia illustre abnegado estadista patricio communicar não ser possivel tal desistencia que iria desgostar profundamente varias classes sociaes principalmente operarias unanimidade imprensa já adherindo espontaneamente grande movimento civico.

Commissão respeitando inteiramente delicadeza elevados sentimentos v. ex., sentindo egualmente ausencia victimas tombadas patriotica arrancada nordeste as quaes já rendeu sincero preito homenagem conselho tributará simplesmente dever gratidão. Saudações respeitosas effusivas, votos fervorosos melhoras progressivas estado geral v. ex. — Mario Eloy — Arthur Victor — Eugenio Mirgulhão — Albuquerque Gondin — Raul Pessoa."

UMA COMMISSÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão composta dos srs. Raul Fernandes, Alvaro de Carvalho e commendador Pinto, que conferenciou com o titular daquella pasta sobre os interesses da industria da borracha.

Actos do interventor carioca

O interventor carioca assignou hontem os seguintes actos: estornando a quantia de 25:000$, para attender ao pagamento de vencimentos do pessoal contratado no corrente exercicio da Inspectoria de Abastecimento — concedendo, a pedido, ao dr. Dulcidio de Almeida Pereira do cargo de professor assistente, de physica, da Escola Secundaria do Instituto de Educação e Americo Joaquim Coelho da Silva do cargo de inspector de alumnos do Instituto João Alfredo, por ter sido nomeado para outro cargo municipal; revalidando para o corrente exercicio, o titulo declaratorio de utilidade publica da Sociedade de Carpinteiros Theatraes; nomeando o docente da antiga Escola Normal, Miguel Calmon du Pin e Almeida, para o cargo de professor assistente de mathematica, da Escola Secundaria do Instituto de Educação e o contra-mestre de lacticinios da Escola Profissional Visconde de Mauá, Wilton Senra para o logar de encarregado de contabilidade da secção agricola da mesma escola; transferindo para o cargo de professor assistente, interino, de physica, da Escola Secundaria do Instituto de Educação, o professor assistente de mathematica, Corregio de Castro; concedendo ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Manoel de Sant'Anna, a gratificação addicional de 10 %, sobre os seus vencimentos.

Adiada a installação do Tribunal Eleitoral do Districto Federal

Era intuito do presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, installal-o, hontem, no edificio da Camara Federal. Tal, porém, não se deu, pelo facto de ainda não estarem promptas as installações materiaes, que só hontem á tarde ficaram ultimadas.

A inauguração ficou, portanto, marcada para amanhã, ás 9 horas da manhã.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Tasso Fragoso, reuniu-se hontem, a commissão de promoções, que apresentou a seguinte proposta:

Infantaria: para capitão, os primeiros-tenentes Valter Pinho de Souza, Lovigildo de Souza e Murillo das Chagas Porto; para primeiro tenente, o segundo, João Eleuterio Muniz Ribeiro.

Na arma de cavallaria: para 1º tenentes, os segundos Renato Pessoa, Eurico Gomes, Caio Mario de Noronha Miranda, Durval Campello de Macedo, Victor de Mattos Pedro de Souza, Joaquim Petrez de Albuquerque Noronha, Iridio Domingos, Cezar Rodrigo Becker, Cezar Seixas, Cyro Oliveira, Clovis Bandeira Brasil, José Gomes Frialdino, Serafim Dorneles Vargas.

Na arma de engenharia: Orlando da Costa, Floriano de Faria Amado, Nilton Castro Ribeiro, Octavio do Couto, Moacyr Morato de Andrade e Mario Nobrega Brasil.

A Conferencia Internacional do Trabalho

A crise de trabalho e as correntes emigratorias—A actuação dos delegados brasileiros no seio da conferencia—O emprehendimento de obras publicas e os creditos internacionaes

(Do nosso correspondente especial)

A delegação do Brasil em Genebra: da esquerda para direita O. Dusendsclion, senhorita Odette de Carvalho, dr. Affonso Bandeira de Mello, dr. José Carlos Macedo Soares, o consul Carvalho e Souza, o delegado operario e o capitão Eduardo M. Soares Silva

Genebra, 22 de maio de 1932. A Conferencia Internacional do Trabalho que aqui se reuniu em abril ultimo, sob a presidencia do sr. Robertson, antigo ministro do Trabalho do Canadá, foi extremamente interessante pela magnitude dos problemas ali ventilados. Com effeito, a ordem do dia da Conferencia constou principalmente da regulamentação dos seguros sociaes relativos á invalidez, velhice e morte; da suppressão das agencias privadas; de empregos; da limitação da edade de menores nas profissões não industriaes; da revisão da convenção para a protecção dos portuarios e estivadores contra os riscos profissionaes e da momentosa questão da crise de trabalho.

Foi esse ultimo problema que suscitou no seio da Conferencia os mais calorosos debates, notadamente no que concerne ás conclusões do interessante relatorio apresentado pelo saudoso sr. Albert Thomas, então director do Officio Internacional do Trabalho.

Nesse documento o sr. Albert Thomas havia estudado em suas origens remotas e em suas consequencias desastrosas para todas as classes sociaes o tremendo problema da crise mundial que deixou sem trabalho cerca de 20 milhões de homens, cujas familias se encontram nas mais duras contingencias. Como solução immediata para a crise, o sr. Albert Thomas após haver examinado minuciosamente o seu aspecto financeiro, preconisa a execução, sem perda de tempo, de obras publicas, emprehendidos na mais vasta escala, e cujo plano de acção repousaria sobre um complexo systema de creditos internacionaes.

As conclusões do relatorio do director do Officio Internacional do Trabalho, embora encontrassem caloroso apoio de algumas delegações, notadamente da Allemanha, foi vivamente combatido por outras delegações especialmente pela da Grã Bretanha, da França, da Belgica e do Brasil.

Não nos sendo possivel reproduzir aqui os argumentos das differentes delegações por falta absoluta de espaço, torna-se entretanto, interessante conhecermos o ponto de vista da delegação brasileira, no que diz respeito á proposta apresentada pelo Officio Internacional do Trabalho para a solução racional da crise.

O sr. Macedo Soares, chefe da delegação brasileira, que teve destacada actuação nos debates da Conferencia, pronunciou um discurso que revela um profundo conhecimento dos problemas ali debatidos e particularmente no que concerne a sua connexão com o aspecto monetario da crise mundial. Após haver examinado a collaboração dos paizes transoceanicos na obra emprehendida pela Organização Internacional do Trabalho, o sr. J. C. de Macedo Soares estuda em particular a cooperação do Brasil depois da transformação politica por que passou o paiz com o movimento de outubro de 1930, o qual deu nova orientação no que diz respeito aos problemas sociaes. O orador pôz em relevo a obra do novo regimen no que concerne o exame e a solução dos grandes problemas do trabalho. Estudou em seguida os effeitos da crise do café na aggravação da situação, que vem sendo criteriosamente resolvida pela sabia administração dos homens de Estado do novo regimen. Expende longamente sua theoria sobre a moeda como instrumento de troca nas relações internas do paiz, imposta pelo poder soberano do Estado, como meio liberatorio official e examina tambem a moeda como meio de pagamento no exterior, baseada sobre uma certa quantidade de metal fino, para execução das trocas internacionaes.

O chefe da delegação brasileira faz um grande e merecido elogio á obra já realizada pelo Officio Internacional do Trabalho, á cuja frente se encontrava um homem da cultura, da intelligencia e da capacidade de trabalho do sr. Albert Thomas, o grande e nobre pioneiro da cooperação internacional.

O erudito discurso do sr. Macedo Soares produziu excellente impressão na assembléa que o applaudiu vivamente.

O sr. Albert Thomas, no discurso que pronunciou em seguida, referindo-se á intima connexão entre os problemas sociaes e as questões economicas e financeiras appellou para os argumentos do embaixador Macedo Soares que havia nitidamente exposto a questão em seu bem documentado discurso.

O sr. Affonso Bandeira de Mello, delegado governamental do Brasil pronunciou tambem bello discurso, criticando o plano proposto pelo sr. Albert Thomas que segundo esse illustre representante do Brasil collocou-se exclusivamente no ponto de vista europeu, esquecendo-se de que a crise mundial encontra exactamente a sua origem na ruptura do equilibrio economico entre todas as nações do mundo. Collocar-se unicamente no quadro europeu para solucionar um problema mundial seria admittir o exclusivismo continental contrario ao espirito de Genebra *que é universal*.

O sr. Bandeira de Mello entende que o emprehendimento das obras publicas não póde trazer á crise senão uma attenuação transitoria e não definitiva. Lembra que outróra a crise era automaticamente resolvida pela valvula de segurança que era a emigração dos sem trabalho para os paizes novos, onde sempre havia falta de braços; pensa, pois que o excedente de trabalhadores que recebem improductivamente subsidios seria mais utilmente aproveitados nos paizes de grandes possibilidades de colonização, onde iriam crear com o trabalho productivo novos mercados para as industrias paralysadas dos seus paizes de origem. Assim, as sommas fabulosas empregadas para manter desoccupados improductivos, seriam mais efficientemente applicadas em manter planos de colonização methodicamente concebidos nos paizes novos.

Examinou a politica de egoismo aduaneiro das nações industriaes, o que difficulta o intercambio commercial e o nacionalismo da politica migratora que entrava a circulação dos trabalhadores dos paizes onde a falta de trabalho, para aquelles onde ha falta de trabalhadores. O discurso do sr. Bandeira de Mello foi muito applaudido.

O sr. Albert Thomas, defendendo o seu ponto de vista, lembrou ao sr. Bandeira de Mello que as difficuldades da Organização Internacional do Trabalho que encara os problemas particularistas e os problemas geraes, seriam eguaes a dos regimens federativos em que se encontram muitas vezes em sério conflicto os problemas da União com os problemas dos Estados federados.

Tambem usou da palavra o delegado operario brasileiro, Azevedo Santos que, apoiando as theses sustentadas pelo sr. Jouhaux e Mertens, affirmou haver o operario brasileiro alcançado com o novo regimen um minimo de protecção que infelizmente está ainda longe de satisfazer as justas aspirações de seus camaradas.

Terminou sua oração congratulando-se com o sr. Largo Caballero, actual ministro do Trabalho pelas reformas sociaes realizadas na Hespanha.

O emprestimo á Cooperativa da Industria Pecuaria do — Pará —

Belém, 14 (A. B.) — Para debater o caso do emprestimo de seis mil contos, que será feito pela Caixa Economica Federal á Cooperativa da Industria Pecuaria do Pará, realizou-se uma agitada reunião nesta ultima entidade de classe.

Tratou-se de procurar esclarecer as clausulas obrigatorias para as operações financeiras, que constavam da fundação de uma fazenda modelo, da acquisição de um navio frigorifico para transportar carnes congelladas destinadas ás guyanas e á organização de uma xarqueada, além de outros beneficios aos fazendeiros.

O sr. Flavio Bezerra, com a palavra, solicitou do presidente informasse minuciosamente á assembléa sobre o caso do emprestimo. Respondendo o sr. Ferreira Teixeira disse que a directoria da Cooperativa estava autorizada a dar, em sua séde, os esclarecimentos necessarios.

O primeiro retrucou, varias vezes, ao presidente, concluindo por mostrar-se insatisfeito com os aspectos da transacção, isso porque achava que a somma de seis mil contos era pequena para tão grandes e vultosos emprehendimentos. Fala a seguir o sr. Agostinho Monteiro, considerando justas as duvidas do seu antecessor na tribuna, mórmente quando se encontrava o dinheiro das viuvas e orphãos, como é, em sua quasi totalidade, o da Caixa Economica. Pensava, porém, que se devia approvar a operação iniciada, mesmo porque a assembléa fôra feita para ratificar o que estava resolvido.

Voltou a referir-se á questão o sr. Flavio Bezerra. Tudo fôra encaminhado, affirma, a revelia da assembléa e não se podia, afinal, se não ratificar, existindo até a allegação de urgencia para ser avisado da solução o representante no Rio, o sr. Affonso Chermont.

Segue o debate sem alterar em nada o caso do emprestimo que tudo leva a crer seja já ultimado.

Passaram os participantes da reunião, bruscamente, a se preoccupar de coisa um tanto diversa. De uma homenagem que se projectava, afim de offerecer uma espada de ouro e um banquete ao interventor.

O sr. Agostinho Monteiro manifestou a opinião de que seria mais opportuno auxiliar-se a campanha contra a lepra. O sr. Flavio Bezerra adeanta que o proprio major Barata recusára já ha tempos a dadiva de um automovel no dia do anniversario de uma das suas filhas.

A proposta de auxilio contra a lepra foi recusada, porque fugia aos estatutos da Cooperativa.

E o sr. Flavio Bezerra quiz saber, então, ainda que a directoria da Cooperativa não se podia incumbir, em caracter de representante de uma classe, da promoção de homenagens não autorizadas em assembléa geral.

Pronunciou-se, entretanto, favoravel á contribuição que viesse secundar os esforços da Liga contra a Lepra.

A sessão decorreu toda ella debaixo de calorosos apartes até o encerramento dos debates.

Qual a melhor musica carnavalesca de —1932?—

Será feita hoje a entrega dos trophéos aos autores das musicas premiadas

Conforme já temos noticiado, será feita hoje, ás 6 horas da tarde, em nossa redacção, a entrega dos custosos premios que foram conquistados pelos autores das musicas collocadas em primeiro logar no certamen que instituimos logo após o carnaval do presente anno.

Como se sabe tambem, foram victoriosas, para marchas, "Gegê", de Eduardo Souto; "Silencio", para sambas, de Vadico, e para canções "Ao romper da Aurora", de Lamartine Babo e Ismael Silva.

São, assim, por este meio, convidados os victoriosos autores acima a comparecer á nossa redacção na tarde de hoje, afim de receberem os premios a que fizeram jús.

Aos nossos freguezes e annunciantes

Chamamos a attenção dos nossos prezados annunciantes, que sómente estão autorizados por esta Gerencia, para effectuar cobranças de publicações, os nossos cobradores: Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior.

ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

Chamada de candidatos para fins de admissão

Estão sendo chamados a comparecer amanhã, ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju', para serem admittidos, os seguintes menores que se candidataram á aprendizagem nas officinas daquelle estabelecimento fabril:

Armando Guedes, Antonio da Silva Pinto, Ary Mariano Adolpho, Antenor Alves Ferreira, Arlindo Corrêa da Silva, Antonio dos Reis Filho, Alcides de Souza Brito, Arlindo Alves dos Santos, Armando dos Santos, Alcides Alves, Atamiro de Oliveira Pinna, Aristotelino Martins, Adhemar Nunes de Oliveira, Armando Casale, Carlos da Costa Maia, Domingos Bastos, Durval Alves, Decio Menezes de Moura, Enéas Marques, Euclydes Henrique da Graça Junior, Edson Gonçalves de Oliveira, Elyseu Padilha da Cunha Francisco do Couto Armond, Francisco Rocha Doria Filho, Fernando Contarini, Francisco da Costa Amorim, Gilberto de Oliveira Pinto Cardoso, Hygino Pereira Fernandes, Helios Silva, Helio Ribeiro da Silva, João de Freitas Rodrigues, João Borges, James Martins Machado, Joaquim Leonardo, Jayme José de Carvalho, Jayme Gonçalves, Jayme Ponciano dos Reis, Leopoldo Joanilido Zacconi, Mario dos Anjos Ventura, Manoel Mathias Raposo, Manoel Maria Moreno, Normando da Fonseca Simões, Natalino Albi, Norival Dain, Nelson Francisco de Souza, Nelson Nunes de Barros, Othon Fiuza da Cunha, Octacilio Pinheiro, Octavio Pinto Moreira, Orlando Gloria Marques, Octacilio Pinto Pereira, Oswaldo José dos Santos, Pedro Torres, Paulo Rangel de Souza, Rogerio Martins, Ruy da Silva, Setino Martire, Sebastião Neyra Marques, Samuel de Barros, Tapyr Maria Gomes, Vito Brandi, Waldemar Luiz Pereira, Waldyr Fiuza de Lima, Walter Soares de Amorim, Waldyr Joaquim de Lemos, Waldemiro Joaquim de Lemos, Walter Coelho Martins, Claudionor Soares e Jair de Moura Castro.

O regresso do commandante Dante de Mattos

Telegrammas já recebidos pelas autoridades da Armada informam que o commandante Antonio Augusto Schorcht, continua em São Salvador, da Bahia com o seu apparelho n. 1 *Savoia-Marchetti*.

O referido official aguarda novas ordens para o seu regresso, sendo possivel, que nessa sua viagem, possa trazer o seu collega de aviação capitão de corveta Dante de Mattos, que, como se sabe, pilotou o avião sinistrado, em 26 de abril ultimo no porto daquella cidade.

O commandante Dante de Mattos acha-se ultimando os seus preparativos, para o seu regresso, estando, ainda, em despedidas naquella cidade, ás muitas pessoas que se interessaram, pelo seu estado de saude, quando da lamentavel occorrencia em que se viu attingido. E' muito possivel que ainda se demore mais alguns dias, na Bahia e logo que tenha marcada a sua viagem, dará disso conhecimento ao ministro da Marinha, por telegramma.

CARTA DO SR. MAURICIO DE LARCERDA

A proposito da explicação do dr. Targino Ribeiro

Sr. director do *Correio da Manhã*. — Agradeceria o espaço que concedesse a esta, em que desejo accudir á gentil explicação do dr. Targino Ribeiro quanto á referencia que fiz da sua renuncia de membro do *Conselho Consultivo* do D. F. por ser advogado da City em questões contra a Prefeitura e a União. Tendo sido por mim levantado, em tempo, essa incompatibilidade, que o dr. Ribeiro ignorava não estar a mesma expressa em lei. [illegible] E tanto o era que o digno advogado a jurou, conformando-se com o meu ponto de vista, em repetidos officios ao interventor local, apezar da [illegible] que citou em favor da advocacia de membros de conselhos, nomeados por decreto para organizar e defender orçamentos publicos, e que por elle podem pleitear em Juizo questões contra rubricas ou textos desses orçamentos [illegible]. Na Republica [illegible] não podiam os representantes do povo se eleger ou continuar nas poltronas respectivas, desde que fossem directores de companhias que tivessem contractos com isenções ou favores do governo. [illegible] que a Revolução quiz abolir. [illegible] que o chefe do governo provisorio julga, na Republica actual, não haver incompatibilidade alguma para um conselheiro [illegible] a Prefeitura do Districto Federal, a qual elles podem ainda demandar em Juizo livremente, desimpedidamente. O impedimento [illegible] no decreto, nem o querer considerar o poder legislativo, reunido na vontade do chefe do Executivo, mas ninguem em boa razão o desconhecerá, [illegible] pelo digno advogado da City, que o confessou com seu acto de renuncia. Seria o ultimo dos absurdos que num Conselho que tem a examinar [illegible] os vehiculos da City, pudesse fazer esse orçamento [illegible] da mesma contra tributação [illegible] semelhante do orçamento anterior. Como o digno advogado diz que irá submetter o caso á *Ordem dos Advogados* a que pertencemos, entendi uteis os esclarecimentos que ora trago á questão, a qual não deve consistir em saber se a lei, isto é, os decretinhos actuaes, prohibem a advocacia contra a Prefeitura, de conselheiros da mesma, mas se é admissivel moralmente que o Executivo nomeie conselheiros advogados de companhias que tenham contratos ou interesses que dependam da Prefeitura [illegible]

[illegible] cidentemente del ao autor de tal artigo, resposta na sua theoria, ficando sem contestação, "transitou em julgado" e lhe "retirou a autoridade do ponto de vista moral" para assumir a attitude do seu pantafaçudo répto. Em entrevistas *A Noite*, *O Globo*, fiz referencias aos que me atacavam, conjugando fógos, no momento agudo do caso do Santo-Antonio. No ultimo dos alludidos [illegible]

[illegible] estou referindo, a qual me dispensa evidentemente de mais explicações e mais provas, da corcunda que lhe apontei. E agora que volto á actividade plena da 2ª Procuradoria, com o parecer Valverde, na certeza de que lavrado como está, o interventor honrará o telegramma em que me negava a demissão solicitada, e assim ao estudo do caso da *Immobiliaria* de que me incumbiu não se perca por esperar breve opportunidade o "grande publico", como diz o conselheiro carioca, verá de que lado está a razão: se da minha que impugno a nomeação de advogados contra o erario municipal para seus zeladores officiaes, se a destes em reunir o util ao agradavel, isto é, serem conselheiros de um thesouro contra o qual advogam em juizo. Esse o ponto de vista moral que não se quer saber se é grammatical ou legal, mas todos sabem que é o unico decente. Nesse particular, não findarei sem salientar o contraste entre duas attitudes: a do renunciante e a do acceitante. O primeiro renuncia porque tem procuração e advoga contra a Prefeitura, embora ache discutivel a these, e o segundo agarra-se á nomeação e discute bravio e arrepelado a hypothese de abandonal-a, procurando desviar as attenções do caso confesso da advocacia que lhe attribui, para ligações com grupos que tem negocios com a Prefeitura, ligações que podem ser do genero das que em Direito não se examinem mas na Moral se reprovem. Com todos os perdões para a extensão involuntaria da presente não desejo encerral-a comtudo, sem deixar em destaque que o conselheiro que se vae pôr no palacio do Conselho Municipal, tem para a obra revolucionaria que ali fiz a mesma ogerisa velha de um velho orgão policial (*A Noticia*) que contra ella pediu a dissolução do citado Conselho, como subversivo, e para o povo que ali então applaudia essa e outras das nossas campanhas — estudantes, empregados no commercio, operarios, pessoal da Prefeitura, etc., estes conceitos: que eu sou *"aquelle mesmo que fazia meetings no meio da rua* (as caravanas srs. João Neves, Assis Brasil, Baptista Lusardo, etc. e *discursos no ajuntamento do largo da mãe do Bispo* (o Conselho eleito senhores cariocas, e não o nomeado senhores interventores), *para ser applaudido pela patuléa que ahi accorria com prévio aviso* (a patuléa é o povo do Districto, senhores do Conselho)". Mas já agora para seu castigo ficará o conselheiro assentado, até o juizo final, nas cadeiras do largo da Mãe do Bispo, onde será julgado por esse mesmo povo que chama de patuléa. Agradecendo a publicação desta sou att.º amdr. do seu grande jornal. Rio 10-6-932. — *Mauricio de Lacerda*."

VÃO SER FECHADOS?

Dizia-se hontem que a policia, não obstante estar ainda o caso dependendo de solução da justiça, vae fechar o Ram-bolk, o Electro-Ball e o Cycle-Ball, os dois ultimos situados na rua Visconde do Rio Branco e o primeiro na praça Tiradentes.

Todos estes tres estabelecimentos estão manutenidos.

O auto caminhão virou

Na rua João Affonso, na Gavea, o auto caminhão 4.045, dirigido pelo motorista Sebastião da Costa Fontes, batendo numa valla, virou, sendo o motorista cuspido á distancia, ferindo-se. O chauffeur reside á rua Assumpção, 37, e recebeu contusões diversas.

Foi medicado na Assistencia.

A administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha, os pequenos annuncios das secções

ALUGA-SE
VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se, hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, á avenida Mem de Sá, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, sob a presidencia do dr. A. Fontes. Será discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Tuberculose renal — Dr. R. Josetti;
b) — Migração das cavernas — Dr. Paula Fonseca;
c) — Pleuriz contro-lateral — Dr. A. Stockler;
d) — Dissociação do bacillo tuberculoso — Dr. A. Fontes.
e) — Retractiliotherapia na tuberculose pulmonar — Dr. Bentes de Carvalho.

NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Experimenta melhoras o dr. Bruno Zander

No Prompto Soccorro, onde se acha hospitalizado, vem, felizmente, apresentando melhoras em seu estado de saude o sr. Bruno Zander, victima de brutal attentado na Feira de Amostras, como noticiámos hontem.

O dr. Zander tem sido muito visitado por collegas alimentando-se esperanças de que se salve, a despeito da gravidade do ferimento recebido.

UM CONTRABANDO DO "CAPRERA"

O 3.º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Gestal, tendo recebido denuncia de que desembarcaria na praia de Itaipú, em São Gonçalo, um grande contrabando de mercadorias desviadas de bordo do vapor "Caprera", que se acha encalhado na ilha da Mãe, contrabando esse que seria transportado num auto-caminhão para Nictheroy.

A diligencia para apprehensão do contrabando foi realizada na madrugada de hontem, não tendo dado, porém, resultado aproveitavel.

Foram apenas detidos, por suspeitos, proximo ao local da denuncia, o chauffeur de praça, conhecido pelo vulgo de "Didico" e dois outros individuos, que ainda se acham recolhidos ao xadrez da 3.ª delegacia auxiliar, incommunicaveis.

As autoridades policiaes guardam rigorosa reserva sobre as diligencias, afim de não prejudical-as.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Renunciou, afinal, á presidencia, o sr. Clementino Fraga — O proximo Congresso Internacional de Vichy

Em sessão semanal, sob a presidencia do professor Leonel Gonzaga e secretariada pelos drs. Arnaldo Cavalcanti e Aureliano Brandão, reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

No expediente, após a leitura da acta da sessão anterior, que mereceu approvação da assembléa, foram trazidos ao conhecimento dos associados varios telegrammas e officios recebidos, dentre elles o da Sociedade Medico Penido Bournier, de Campinas, communicando a eleição de sua nova directoria; o da Sociedade de Medicina dos Pernambuco, solicitando a remessa das publicações da Sociedade, para figurarem em sua bibliotheca; e o da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Bahia, communicando a posse dos membros de sua nova directoria.

O presidente deu ao conhecimento de seus pares uma carta que lhe enviara o dr. Carlos da Silva Araujo, que vae, dentro em breve, percorrer varios paizes da Europa. E como, no mez vindouro, vae se reunir o Congresso Internacional de Hydrologia, em Vichy, o presidente suggere a indicação do nome daquelle consocio para ali representar a Sociedade. A indicação foi unanimemente approvada.

RENUNCIA IRREVOGAVEL

A seguir, o professor Leonel Gonzaga participou achar-se sobre a mesa uma carta do sr. Clementino Fraga, renunciando irrevogavelmente á presidencia e declinando da qualidade de socio, em virtude das manifestações hostis á sua pessoa, occorridas por occasião de sua posse na nova directoria.

Essa renuncia, apresentada longos mezes após os factos que a determinaram, não causou nenhuma surpresa, por isso que vinha sendo de ha muito esperada. Apenas os termos em que ella vem vasada é que chocaram um tanto os illustres membros da douta aggremiação, pois o renunciante, nas suas phrases pontilhadas de ironias, procura menoscabar os "veneraveis ex-presidentes", que formam a commissão de policia, entre os quaes se acham os austeros e estimados professores A. Austregesilo e Antonio Fontes.

Da referida carta, que é longa, occupando quatro laudas dactylographadas, destacamos os seguintes trechos principaes:

"Não posso concordar com o voto da commissão de policia, que para combater perigoso mal, de causa á mostra, apenas cogita de simples palliativo. Conheço de sobra essa therapeutica mezinheira e anodyna para nella não confiar. Podendo ter fixado a etiologia da culpa, a illustre commissão de veneraveis ex-presidentes limita-se a condemnar os factos, deixando impunes os seus autores, além de protegidos no resguardo da maior discreção. Mas, como podia ficar o ponto de congestão reflexa, em virtude da attitude da presidencia, valeu o cataplasma da "moção", que aliás nem sempre é capaz de effeito sedativo.

"A Sociedade si quer progredir dentro de ordem e do mutuo respeito entre seus membros, terá que afastar os máos elementos, como prescreve a sua lei organica, para defender a communhão e evitar atropelos no caminho que a deve conduzir a grandes destinos. Não o tendo feito agora, terá mais tarde que amargar a confissão de que lhe faltou a coragem de viver.

"Por amor da classe, em sã spiração do heu:lf inspiração do meu credo profissional, graças a Deus inattingido e alerta, não devo e não posso pertencer a uma associação que teima em conservar em seu seio, lado a lado da grande maioria digna, raros elementos que a desrespeitaram, pretendendo baixal-a ao desnivel de sua inferioridade. Não me cabendo senão respeitar a solução final do doloroso caso, tomo entretanto o unico alvitre, evidentemente logico dentro do meu ponto de vista: restituo á Sociedade, em decisão irrevogavel, as funcções da presidencia e declino da qualidade de seu membro effectivo."

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL

Na proxima terça-feira deverá reunir-se a assembléa geral, em segunda e ultima, convocação, afim de deliberar sobre o pedido de renuncia do dr. Helion Póvoa, orador official da Sociedade.

O professor Leonel Gonzaga participou á casa que nessa proxima reunião, em que as deliberações serão tomadas com qualquer numero de socios, será definitivamente resolvido o caso da renuncia, tambem, do Clementino Fraga.

E' provavel que haja, então, uma renuncia collectiva da directoria, afim de se proceder a novas eleições. O candidato que conta com maior numero de sympathia é, innegavelmente o actual vice-presidente, professor Gonzaga.

PERI-ARTERITE NODOSA

Na ordem do dia, teve a palavra o dr. W. Berardinelli, para apresentar um curioso caso observado em sua clinica e cuja explicação julga ter encontrado em interessantes trabalhos de collegas francezes.

Trata-se de um doente que apresentava na sua escrotal nodulos que frequentemente se ulceravam, assumindo caracter de chronicidade. Suspeitando da presença de cysticercus, o orador colheu o material, por meio de córtes e mandou proceder aos necessarios exames, os quaes apenas revelaram uma reacção fibrosa banal.

O dr. Berardinelli lembrou-se, então, de pedir a radiographia das pernas do paciente, a vêr se encontrava filamentos calcificados. Com surpresa, deparou na chapa com a imagem das arterias.

Esse caso elle confrontou com outro publicado na "Présse Medical", de Paris, em que o seu autor, o dr. Nicaud, diagnostica como peri-arterite nodosa ou doença de Kussmaul. E' uma doença chronica, de decurso febril e mortal em 90 °|° dos casos. Parece ser esse o primeiro caso estudado no Brasil e a sua therapeutica vem sendo estudada já com exito provavel, pelo orador.

Diversos collegas do dr. Berardinelli commentaram o caso, todos accordes em elogiar o seu esforço e dedicação scientifica.

Em seguida, teve a palavra para fazer uma communicação sobre "falsos caminhos methiaes após sondagem" o dr. Brandino Corrêa. O orador esplanou demoradamente o assumpto, relatando duas observações de doentes do seu serviço clinico.

Não havendo mais oradores inscriptos, o presidente deu por encerrada a sessão.

O CAFÉ NA FRANÇA

Boletim diario dos Serviços Commerciaes Ministerio das Relações Exteriores

A importação total de café na França vem registrando augmentos bastante sensiveis nos ultimos annos: de 165 mil toneladas, em 1928, essa cifra se elevou a 170 mil toneladas, em 1929, a 178 mil toneladas, em 1930, e a 193 mil toneladas, no anno passado. Entretanto, com a baixa dos preços, esses augmentos quantitativos não tem correspondido augmento nos valores da importação. Assim é que, em 1928, as acquisições do café feitas pela França no estrangeiro se elevavam a 1.776.385.000 francos; em 1931 apezar da quantidade total importada ter superado em cerca de 28 mil toneladas as cifras de 1928, o valor registrado foi de...... 972.825.000 francos. Isto quer dizer que no periodo de 1928|1931 a importação total de café na França accusou, para as quantidades, um augmento de 17,1 °|°, emquanto que, para os valores, registrou-se, pelo contrario, um declinio de 45,3 °|°.

Segundo dados officiaes, remettidos pelo addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a contribuição brasileira que fôra de 91.462 toneladas ou 55 °|° do total em 1928, se elevou a 103.962 toneladas ou 61 °|° em 1929, a 116.190 toneladas ou 64 °|°, em 1930 e a 122.453 toneladas, ou 63 °|° do total, no anno passado. Verifica-se que não obstante ter a França importado mais 6.263 toneladas de café brasileiro em 1931, do que no anno anterior, a nossa contribuição percentual accusou, em relação ao anno de 1930, uma baixa. E' que não acompanhamos proporcionalmente o desenvolvimento da importação desse producto na França. Emquanto os dados relativos ás acquisições totaes registram um augmento de 8,1 °|° em 1931, sobre os dados de 1930, o augmento percentual dos fornecimentos de café brasileiro foi de 7,3 °|° apenas.

Convem notar, entretanto, que Madagascar vem seguindo, com vantagem, o desenvolvimento das importações de café na França, muito embora a sua participação não tivesse sido superior, no anno passado, a 3,9 °|° da quantidade total importada. E' o que mostra o quadro abaixo, relativo á importação de café na França no periodo de 1928|1931:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA — FRANÇA —

(em toneladas)

Paizes	1928
Brasil	91.462
Haiti	17.878
Indias Hollandezas	26.036
Venezuela	3.441
Madagascar	4.025
Antilhas britannicas	3.306
Diversos	19.199
Total	165.147

Paizes	1929
Brasil	103.926
Haiti	15.737
Indias Hollandezas	20.020
Venezuela	7.469
Madagascar	2.771
Antilhas britannicas	2.453
Diversos	17.646
Total	170.022

Paizes	1930
Brasil	116.190
Haiti	18.083
Indias Hollandezas	11.543
Venezuela	7.654
Madagascar	3.136
Antilhas britannicas	3.219
Diversos	19.042
Total	178.867

Paizes	1931
Brasil	122.458
Haiti	12.562
Indias Hollandezas	12.435
Venezuela	9.795
Madagascar	7.633
Antilhas britannicas	4.110
Diversos	24.411
Total	193.399

As Indias Hollandezas que, até 1929 vinham figurando em segundo logar dentre os principaes fornecedores de café á França, cederam, nos annos seguintes, essa posição á Republica de Haiti, muito embora se tivesse registrado um declinio de 31 °|° nas importações de café desta procedencia, em 1931, em confronto com os dados de 1930. As Indias Hollandezas accusaram, pelo contrario, um augmento de 7,7 °|° nos seus fornecimentos de café aos mercados francezes.

O interesse pelo café brasileiro continua sempre vivo e ainda recentemente as seguintes firmas manifestaram desejo de entrar em relações directas com exportadores brasileiros de café: Société An. De Possel Fils & Cie., estabelecida em Marselha, com um capital de um milhão de francos que poderá, caso seja necessario, abrir creditos na França junto aos seus banqueiros, o "Crédit Lyonnays"; e a S. A. Pichot & Rennençon (16, rue Beauvau, Marselha), com um capital de 2 milhões de francos. Convem lembrar ainda que a Camara de Commercio Franco-Brasileira (Boulevard des Capucines, 23, Paris) está sempre prompta a encaminhar quaesquer propostas que os exportadores brasileiro lhe queiram enviar.

Presos quando passavam por autoridades

Varios individuos andaram, pela madrugada de hontem, a commetter absurdos pelos suburbios da linha auxiliar, dizendo-se "autoridades". Acompanhava-os um anspeçada do 1º Batalhão da Policia Militar.

Assim andaram "prendendo" varias pessoas, que passaram pela "revista" e que entravam na furia das taes autoridades caso tivessem, para ellas, uma palavra articulada. Passaram por Collegio, Terra Nova, Tury-Assu' e acabaram em Nova Iguassu'.

Em Cavalcante, prenderam elles o operario Adriano Marques de Oliveira, morador em Vigario Geral, o qual, ao receber voz de prisão, tentou fugir. Os "policiaes" o aggrediram, então, a ponta-pés, e, detendo-o, resolveram amarral-o de mãos para trás. Da aggressão resultou que o operario foi ferido no nariz.

Na estação de Francisco de Sá os taes policiaes se encontraram, casualmente, com dois policiaes de verdade, os investigadores Villela e Mendonça, que os prendeu, pondo-lhes a calva á mostra e os apresentando ás autoridades do 20º districto, onde foram autuados.

São elles os malandros Agenor da Costa Azevedo, morador á rua Cesario de Mello, 96; Francisco Pires, morador á rua do Livramento, 161, e José Fernandes, domiciliado á rua Barão de Bananal, 229, em Cascadura.

Foram todos, mettidos no xadrez.

A tragedia de um lar que se desmorona

As declarações de d. Maria Maggi á policia — O accusado removido para a Detenção

Já conhecido nos seus detalhes, que nenhum incidente posterior desviam dos aspectos que os definiram, nada ha a dizer sobre o escandalo da rua Souza Franco além das declarações de uma das victimas da colera do sr. João Maggi Junior, no caso a sua propria esposa. Como se sabe, aquelle cavalheiro foi encontrar d. Maria Amaral Maggi, a depoente de hontem, tranquillamente trancada em um quarto que não era o de seu marido, mas o de um hospede, o tenente Djalma da Silveira, a quem o esposo daquella senhora havia alugado um quarto na residencia do casal, á rua Souza Franco. O sr. João Maggi, porque desconfiasse da companheira, simulou sair para o serviço e, a meio do percurso, voltou. Voltou e, porque desconfiasse, foi direito, ao local do delicto.

Constatado o flagrante, investiu, a socos, contra o tenente e sua companheira, tendo aquelle se collocado, naturalmente, em defesa della.

Desesperado foi o traido ao quarto, onde apanhou um revolver, para voltar disposto ao castigo que a sua consciencia offendida apontou como correctivo. De volta, deu com o nariz na porta. Porque esta se fechara. Fecharam-na os dois, por dentro. Desesperado, desconsolado, ultrajado, deu o sr. Maggi ao gatilho, por cinco vezes. As balas, varando a porta, alcançaram d. Maria no thorax e o tenente no braço. Tres dellas erraram o alvo. Já a esse tempo uma creada de servir punha os vizinhos alerta, com os gritos que saira, pela rua, a dar. Estes chegam, e, com elles, a policia, precisamente no momento em que o sr. João Maggi, tendo de novo refeito a carga, pretendia completar o drama.

D. Maria Amaral Maggi, presa de violenta crise de nervos — o susto fôra grande — não póde, ante-hontem, ser ouvida pela policia. Hontem, as autoridades do 16º districto tornaram ao Prompto Soccorro, onde ella se encontra, em estado animador, por isso que o ferimento, por sua natureza, e séde, não se revelou mortal.

D. Maria, ao chegar á Assistencia, procurou evitar o escandalo, dizendo que os ferimentos que até ali a levaram havia resultado de uma tentativa de suicidio.

Hontem, entretanto, se dispoz a falar a verdade. E contou que fôra ao quarto do tenente para levar-lhe algumas peças de roupa a elle pertencentes. O rapaz lhe pedira que lhe arranjasse uma lavadeira. E ella, que se podia directamente entender com o seu cliente, preferiu fazel-o por intermedio da senhora Maria.

Quando lá estava, isto é: quando estava no quarto do tenente, afim de levar-lhe o embrulho das roupas, chega o marido e a surprehende ali. Diz que nada havia entre o tenente e ella, adeantando que, de facto, não falara a verdade quanto á origem dos ferimentos que recebera como os que apresentava o tenente. Ella e elle foram feridos pelo marido — declara — que a aggredira sem entrar em explicações. Isto levou o militar a lhe tomar a defesa emquanto o marido, saindo, pouco depois voltava. Dando com a porta fechada, fez cinco disparos contra a porta. Duas das balas attingiram-na e ao cavalheiro que a acompanhava. Affirma que fechara a porta forçada pelo instincto de conservação.

O dr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 16º districto, espera o laudo do corpo de delicto para remetter o auto de flagrante contra João Maggi á justiça.

O estado do tenente Djalma, não inspira, por egual, cuidados.

O sr. João Maggi Junior, que já foi removido para a Detenção, constituiu advogado para acompanhar o processo em que se vê envolvido.

No Cattete

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro das Relações Exteriores e o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, e conferenciou o chefe de policia.

Foram recebidos em audiencia os srs. Mac Dowell Montenegro e Guilherme Melchi, director da "Exprinter", que se fazia acompanhar dos srs. Jorge e Daniel Superville, bisnetos do almirante Barroso.

O dr. Gualter Lutz homenageado no Instituto Medico-Legal

Realizou-se hontem no novo amphitheatro do Instituto Medico Legal uma manifestação de apreço ao docente da Universidade e medico legista dr. Gualter Lutz, promovida pelos alumnos do 5º anno medico.

Reunidos na grande sala do amphitheatro, tomou a palavra o doutorando Luiz Feijó, que em lavras breves mas eloquentes, enalteceu os esforços do docente, salientando o quanto tinham sido proficuas as suas aulas, em que ao ensino pratico destinado a formar verdadeiros peritos, soube aggregar ensino theorico profundo em erudição.

Respondeu o dr. Gualter Lutz, que, visivelmente emocionado agradeceu a gentileza da manifestação discorrendo em seguida sobre o espirito medico-legal, que os alumnos deverão, como proveitosa conquista, para a pratica medica, em consequencia do seu tirocinio no Instituto Medico-Legal. Mostra ainda o dr. Gualter Lutz, que o cultivo da medicina legal desperta o espirito de critica constructiva, alliada á cautela do pesquisador scientifico e á sinceridade tão necessaria ao perito, a quem não assiste o direito de errar, pois a honra, a fortuna e a liberdade alheias estão depositadas em suas mãos.

Ao terminar, foi entregue ao homenageado rica corbeille de flores, delicada homenagem dos academicos de medicina.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O problema hospitalar

A administração revolucionaria, no seu desejo de tudo revolver emquanto lhe sobrasse a autoridade de um poder discricionario, sem peias nem restricções, entendeu que tambem o problema hospitalar seria encarado de frente, e, provavelmente, definitivamente solucionado. Mas dada a sua complexidade, os multiplos interesses em choque — e quando os menciono penso nos legitimos, ligados ao bem-estar do publico — não lhe será facil dentro dos limites de suas attribuições dar cumprimento integral e satisfactorio á obra promettida.

Mas, emquanto assenta os pontos cardeaes da futura organização hospitalar e de assistencia, vae o governo restringindo a capacidade de soccorro de certas instituições, que, ás expensas proprias e com um pequeno auxilio official, vinham collaborando no trabalho de soccorrer a pobreza necessitada dessa grande metropole. Do que temos noticias é de que, em muitos hospitaes e ambulatorios, por motivos varios, ha actualmente uma verdadeira penuria de recursos, pois emquanto não monta a sua grande apparelhagem idealizada para prover, de modo definitivo, as necessidades da assistencia publica, o que tem feito o governo são suppressões de serviços, com sacrificio, bem se vê, do doente pobre e necessitado. Não comprehendo, francamente, o que espera fazer elle com os recursos outrora distribuidos a instituições de caridade, e que estão aptas a soccorrer a pobreza nas suas premencias de saude.

A esse respeito nada mais eloquente do que os aggravos soffridos pela Santa Casa de Misericordia, em virtude de actos postos em pratica pelo governo provisorio, e que, ao invés de ferir essa velha instituição, obriga-a a supprimir os recursos com que vinha attendendo a população enferma que se medica em seus diversos serviços medico-cirurgicos. A diminuição da receita da Santa Casa, consignada em seu ultimo relatorio, foi de seiscentos e sessenta e cinco contos, dos quaes 426:000$000 relativos aos auxilios officiaes. Além disso, a Santa Casa, que gozava de uma dispensa de quatro por cento no pagamento do imposto predial, teve esse favor suspenso, o que lhe acarreta novo onus de 120:000$000 annualmente.

Onde, porém, se torna mais manifesto o proposito de sacrificar a assistencia ministrada no Districto Federal pela Santa Casa, é no caso do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura. Trata-se de um estabelecimento destinado á internação e ao tratamento de pobres mulheres accommettidas de tuberculose. Creou-se esse hospital quando surgiu, na propria Santa Casa, a grita contra o facto de existirem ali tuberculosos abertos aos bandos, contaminando seus companheiros de enfermaria, seus medicos e enfermeiros. Quantos profissionaes e estudantes não se contaminaram ali? Todos nós os conhecemos em numero não pequeno. Pois bem: um dia ficou resolvido que os tuberculosos iriam para hospitaes de isolamento, entregues, naturalmente, ao Departamento de Saude Publica, que deve zelar pela prophylaxia das doenças contagiosas. Mas, na fórma do costume, o Estado ficou no meio de sua missão acauteladora, e a Santa Casa continuou por si a fazer parte desse isolamento, no Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura. Em troca desse serviço, que cabia ao poder publico, obtivera a instituição, por doação do Congresso, a quantia annual de duzentos contos para pagar — veja-se bem — a metade da despesa com as duzentas pobres tuberculosas ali internadas. Até esses duzentos contos, que se obrigou por lei a pagar, foram podados, não sei exactamente em quanto. Mas o relatorio da Santa Casa consigna o seguinte: "Embora não tenhamos recebido a parte devida [illegible] das dotações orçamentarias em annos anteriores, na somma de 37:900$560, nem a que cabia ao governo dar, em virtude de lei, no anno civil corrente, — referese a 1931 — representando no minimo 150:000$000, continuou este hospital modelar a receber enfermas do terrivel morbus que é a tuberculose". Quer dizer isso que até um serviço dessa importancia é relegado pelo governo provisorio a um plano inferior, com o que os sacrificados são os doentes.

Bem sei eu que o governo provisorio não trouxe para o poder a intenção sinistra de desorganizar a assistencia hospitalar no Rio. Mas a verdade é que, por não ter podido resolvel-a, ao contrario do que lhe parecia facil, actuou de modo decisivo na sua desorganização. Os hospitaes e ambulatorios prejudicados podem ser facilmente apontados, mas o que ninguem ainda viu foi a realização de obras capazes de substituil-os com vantagem para a população soffredora desta cidade. O que havia está desapparecendo. Do que virá ninguem nos dá noticias, nem mesmo nas eternas boas intenções, com as quaes se diz que estão revestidas as calçadas do inferno...

Antonio Leão Velloso

Edição de hoje, 28 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite fresca; ainda em ascensão de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite fresca; ainda em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade em São Paulo; perturbar-se-á, com chuvas e trovoadas, até Santa Catharina, e perturbado, com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão até Paraná; estavel em Santa Catharina, e em franco declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte até Santa Catharina e de sul a oéste no Rio Grande do Sul; rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que a costa desde o Estado de Santa Catharina até o de São Paulo está sujeito a ventos fortes, perigosos para pequenas embarcações. (Irradiado pela estação do Arpoador ás 14 horas e 45 minutos.

Nota — Foram mandados içar em Santos os signaes de ventos perigosos para as pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14) — O tempo foi bom, com nevoeiro fraco á noite e cerração forte hontem pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º6 e minima 17º9, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 24º0 e minima 18º3, respectivamente, até ás 14 horas e ás 8 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos a principio.

Completando mais um anno de lutas a prol dos interesses sociaes, o "Correio da Manhã" cumpre o dever de externar os seus agradecimentos a quantos cooperam para a sua existencia.

Aos seus leitores, que formam a opinião publica do paiz e aos seus annunciantes, que são forças economicas da nação, o "Correio da Manhã" tributa, pois, o testemunho de seu reconhecimento.

As victimas dos trusts

Estavamos bem informados quando dissemos, de uma feita que commentámos a especulação em torno do assucar, que além do consumidor, explorado impunemente por syndicateiros de officio, havia uma outra victima indefesa: o plantador de canna. Os factos ahi estão, para confirmar a nossa advertencia. Noticias de Campos, um dos mais importantes centros assucareiros do paiz, referem que o Syndicato Agricola resolveu aconselhar a suspensão do côrte de cannas. Tomam esse alvitre por persistir o desentendimento entre usineiros e plantadores, a proposito das tabellas.

O dessidio é velho. Existe em Campos, como em Pernambuco, como em toda a parte em que haja usineiros e plantadores. Quando era ministro do Trabalho o sr. Lindolfo Collor, aqui esteve uma commissão dos fornecedores de canna de Pernambuco. Essa commissão, que ficou retida nesta capital um mez ou mais, na expectativa do cumprimento de promessas, cansou de aguardar a solução desejada. Desenganada, voltou para o Recife como de lá viera.

Os fornecedores da materia prima para a fabricação do assucar não conseguiram a intervenção que pretendiam, no sentido de não continuarem a ser tão explorados... Pouco depois, porém, os açambarcadores do artigo, jogando com a necessidade imperiosa de amparar os usineiros... contra a vontade da maioria destes, alcançavam a taxação de 3$000 por sacco de assucar encaminhado ao consumo e mais o financiamento pelo Banco do Brasil.

Os pobres lavradores não merecem apoio. Estão equiparados ao consumidor, para o effeito de continuarem á discrição dos que engordam com a assistencia financeira do Banco.

O ministro do Trabalho quer saber...

Quando appareceram as primeiras noticias desoladoras sobre a situação precarissima da maioria das Caixas de Aposentadorias e Pensões Ferroviarias, motivando mais uma reforma, ficou em prova um caso muito interessante: em algumas dessas Caixas as despesas com o serviço de assistencia medica absorviam sommas consideraveis. Aqui mesmo, neste jornal, commentámos por esse tempo, inserindo os dados elucidativos da questão, um caso notavel entre os mais: aquelle serviço custava mais de um terço da receita geral.

E' talvez por isso que o sr. Salgado Filho quer conhecer, por intermedio [illegible] do Trabalho, como está sendo executado o serviço medico das Caixas de Aposentadorias e Pensões e quaes são os dados estatisticos reunidos sobre o assumpto pela competente fiscalização. Descendo a detalhes, em seu pedido de informações, o ministro do Trabalho deseja obter uma relação dos medicos existentes nas Caixas, com a discriminação dos respectivos vencimentos. O sr. Salgado Filho, com a sua iniciativa, renova uma questão importante e que tem sido abordada através de todas as remodelações da lei dos ferroviarios, tendo sido mais focalizada quando o ex-senador José Augusto elaborou a sua longa e fundamentada exposição sobre a situação deploravelmente precaria das Caixas de Pensões, salientando as suas causas...

Symptomas desagradaveis

Estava marcada para hontem, em S. Paulo, uma reunião da delegação eleitoral do Instituto de Café. Corriam varias versões a respeito do objectivo da assembléa, dizendo umas que seria examinada apenas a remodelação dos estatutos — iniciativa tomada, aliás, ha muito pouco tempo — affirmando outras que, além desse thema, seriam estudados mais dois problemas, relacionados com a defesa cafeeira: a inferioridade daquelle Estado na quota de exportação, em confronto com a dos outros signatarios do convenio, e o plano suggerido pelo sr. Pereira Lima.

Haja o que houver, o que se faz necessario é que os superintendentes do plano de defesa em execução trabalhem rigorosamente harmonicos e ajustados, visando a mesma finalidade. Temos, para fazer a advertencia, a autoridade que nos dá a attitude que sempre mantivemos, desde o desastre do convenio de Taubaté, contra a valorização artificial do producto. Agora, porém, só ha um caminho: ir para a frente, porque maior desastre seria um recúo, coisa de que provavelmente não cogitará qualquer pessoa de bom senso.

E' indispensavel, todavia, que os Estados que promoveram o convenio caminhem evitando dissidios prejudiciaes á salvação commum. Poderiamos repetir, neste commentario, o que externámos ha poucos dias, quando se reuniu, em Bello Horizonte, o Congresso dos Lavradores.

Transportes maritimos e fluviaes

O sr. José Americo, entrevistado pela imprensa bahiana sobre a crise dos transportes maritimos e fluviaes, declarou que logo consiga reassumir a direcção directa da sua pasta irá executar um grande plano de reforma da nossa marinha mercante, cujos estudos já foram ultimados pela commissão technica a que confiára diversos projectos parciaes. Ao que parece, o ministro da Viação pretende articular todo o serviço de transportes maritimos e fluviaes, ao mesmo tempo que cuidará de ampliar a tonelagem, com vapores economicos e efficientes, estendendo o trafego internacional, presentemente feito em pequena escala sob a nossa bandeira.

Pelos calculos estatisticos, o Brasil paga de fretes ás companhias estrangeiras, annualmente, pelo transporte da importação e da exportação, á vultosa somma de quatorze milhões de libras esterlinas. Essa enorme quantia é o que faz desapparecer o saldo da nossa balança commercial, pois, as estatisticas officiaes apresentam saldos porque não são incluidos os fretes e sim o custo das mercadorias postas a bordo. Em vinte annos pagamos de fretes a essas companhias cerca de oito milhões de contos de réis, ouro saido do paiz, justamente a quanto montam os saldos da balança commercial, e, visto que não estamos nadando em dinheiro, explica-se o facto com o pagamento dos fretes.

Caso tenhamos uma frota moderna, cujos navios, não precisem de continuos concertos como os actuaes, que absorvem os lucros, poderemos dentro em breve conquistar parte da avultada somma que despendemos annualmente.

O fracasso do desarmamento

A Conferencia do Desarmamento não correspondeu á expectativa dos que nella depositaram a esperança de ver encaminhado o problema da paz entre os povos. Até hoje, dos trabalhos ali realizados nada se póde deduzir nesse particular, parecendo mesmo que o desanimo já se apoderou dos mais optimistas.

Não nos surprehende o insuccesso dessa conferencia, que, como tantas outras que a precederam no cobiçado desejo de restaurar o regimen da paz universal, acabou registrando apenas, no orçamento das potencias que ali se fizeram representar, alguns rombos equivalentes ao custo de suas respectivas embaixadas.

Ora, se as conferencias tivessem por finalidade movimentar as figuras representativas de um paiz, capazes de levar ao estrangeiro a revelação de que nelles exista algum homem superior pela intelligencia e pela cultura, como succedeu com a Conferencia de Haya em que o Brasil se tornou conhecido através do verbo e [illegible] cultura de Ruy Barbosa, teriamos ainda motivos para estimal-as. Mas deante da sua inutilidade, sommada ao facto de não possuirmos nesse momento genios exportaveis, daquelle vulto, o melhor será que adoptemos o alvitre de não comparecer a ellas, com o que nada perderá a paz universal e ganhará bastante o Thesouro.

Informações cordiaes...

O interventor federal em Pernambuco, recebendo pessoalmente [illegible] voca gentileza os jornalistas que participam da viagem de turismo do *Almirante Jaceguay*, fez questão de dar aos mesmos completas informações sobre as condições economicas e financeiras do Estado, proporcionando-lhes tambem visitas que comprovassem a prosperidade da operosa terra pernambucana.

E' de crer que sigam esse exemplo os outros interventores por onde escalar aquelle navio. Quando os administradores, mesmo num periodo de transição como o que foi inaugurado pela revolução outubrista, virem na imprensa, não apenas a critica hostil que se lhes afigura, mas a patriotica cooperação com os governos por meio da censura pertinente, talvez desappareça a incompatibilidade entre a livre manifestação do pensamento e a obra da reconstrucção nacional.

Os trens da Rio d'Ouro

Dentre os suburbios servidos pela Linha Auxiliar, Maria da Graça é um dos de maior importancia. Tem-se desenvolvido muito, de tres annos para cá. Dotado de um clima excellente, com lindas vistas, luta, entretanto, a sua população, com a falta de transporte. A Linha Auxiliar, com um numero reduzido de trens, não satisfaz aos numerosos moradores daquella estação que, muitas vezes, são obrigados a adiar a viagem por não haver logar nos comboios, já repletos de passageiros.

Esse mal, porém, poderia ser [illegible] se assim entendesse o director da Central. Bastava uma simples ordem do engenheiro Luciano Véras e logo os habitantes de Maria da Graça conseguiriam mais um meio de locomoção. Para [illegible] seria sufficiente que aquelle director determinasse que os trens da Rio d'Ouro parassem naquella estação, providencia essa que viria favorecer em muito a população daquelle suburbio.

Prorogação que se impõe

O Ministerio da Educação, alterando a primeira instrucção para o concurso de inspectores technicos de ensino secundario, determinou que os candidatos fossem examinados todos nesta capital e mandou encerrar no dia 30 do corrente as respectivas inscripções.

A bem dos immediatos interesses da instrucção e dos diversos candidatos ao concurso em apreço, as inscripções devem ser adiadas até ao termino dos exames de primeira época, realizando-se as provas do concurso durante as férias.

A justificativa desse ponto de vista é facil. Os estabelecimentos de ensino secundario fiscalizados, existem em todos os Estados e justo é que os fiscaes em commissão queiram submetter-se a concurso; mas, se este fôr depois de 30 do corrente, esses candidatos terão de abandonar os seus postos, ficando os diversos estabelecimentos sem fiscalização, mesmo durante os exames. Outro argumento que merece a attenção do ministro Francisco Campos, implicando na prorogação pleiteada, a pról dos interesses geraes, é o facto de terem muitos professores de abandonar as suas aulas, para examinar no concurso, o que augmentará as despesas com os substitutos, quando no decurso das férias tudo correria em beneficio do erario. Se por outro lado tiver o governo de substituir os inspectores, que vierem agora ao Rio para as provas em questão, as despesas serão tambem aggravadas, o que não se dará ao tempo em que os collegios estiverem fechados pelas férias regulamentares. Póde ainda ser invocado outro argumento amparado na lei, pois esta diz que o concurso será dentro de noventa dias, depois de publicados os pontos, ao passo que pela actual inscripção não terão passado senão quarenta e cinco dias da publicidade do respectivo edital.

Séria ameaça

Quatrocentos indesejaveis, aprisionados em Shanghai, quando estava encarniçada a luta armada entre o Japão e a China, foram embarcados com destino ao Brasil, segundo recentes telegrammas não contestados pelo Ministerio das Relações Exteriores. Os despachos affirmam que essa gente é formada de russos brancos, o que talvez seja um ardil, dos que a expulsaram, para desviar a attenção do governo brasileiro da probabilidade de ser composta de russos vermelhos.

O facto é que vêm em direcção de um dos nossos portos, num momento critico de nossa vida interna, quatrocentos individuos que não convieram aos representantes das potencias senhoras de Shanghai... Essa gente é um perigo para a nossa tranquillidade e a seu respeito será impossivel qualquer investigação, no momento de sua chegada ao Brasil, pois não se poderá dar credito aos passaportes graciosos que a acompanham. As autoridades competentes devem estar vigilantes para que não se approxime sequer de nossos portos esse navio fantasma!

Pagamentos de café

O Banco do Estado pagou, em S. Paulo, durante a semana que findou a 11 do corrente, facturas do *stock* do producto, por conta do Conselho Nacional do Café, na importancia de 24.814:843$900, valor de 438.703 saccas.

Com esses pagamentos subiram a 860.165:854$600 os que foram até agora realizados, de facturas correspondentes a 14.982.696 saccas. Devem ser ainda liquidadas facturas na importancia de réis 157.916:637$800.

RAZÕES RELEVANTES

Vae assumindo proporções, a campanha iniciada pela lavoura cafeeira e já agora amparada por varias associações de classe, em favor de uma moratoria, destinada a desafogar a maioria, quiçá a quasi totalidade dos lavradores, cujas propriedades se acham oneradas por dividas resultantes de emprestimos hypothecarios. Bem calculando os sacrificios dos cafeicultores, forçados a pesadas contribuições necessarias ao serviço de defesa do producto, não consideramos absurdo, nem inopportuno, nem impossivel, um curto interregno nas amortizações dos emprestimos que contrairam, com o Banco do Estado de S. Paulo, sem os quaes não poderiam enfrentar e vencer a crise que tem perdurado, não obstante os remedios que lhe applicam. Não ha duvida que se trata de uma questão delicada, cujo estudo exige meticulosa attenção.

Tenha-se em vista, porém, que o regimen é de moratoria e tolerancia, não escapando a essa contingencia o proprio Estado. Demonstra-o ainda a attitude das administrações publicas, concedendo a amnistia fiscal, afim de que aos seus devedores fique mais folgada a possibilidade do cumprimento dos respectivos compromissos. Não seria admissivel, sem pretender-se um contrasenso, que fosse considerada descabida a pretenção dos lavradores, quando a moratoria que essa grande classe pleiteia decorre exactamente da vontade de normalizar a situação precaria em que se encontra sem causar prejuizos aos seus credores.

Que allega a lavoura senão a verdade que a todos está patente, isto é, as suas indissimulaveis condições de insolvencia? E não é, em parte, da propria politica economica do café que se origina semelhante situação? As safras não podem ser encaminhadas livremente aos mercados — não indagamos, agora, se seriam ou não collocadas — em consequencia dos termos do convenio que restringe, retem e controla a exportação da mercadoria. O productor, além de impedido de vender sem constrangimento de qualquer natureza a sua mercadoria, é compellido a contribuições fiscaes rigorosas e inadiaveis, para as quaes não ha, nem seria possivel haver a amnistia de que gozam outras classes de contribuintes. Assim vexado e possivelmente sem recursos, o lavrador appella para o unico recurso que o momento comporta: a suspensão provisoria dos pagamentos das amortizações das dividas que contraiu para custear a sua propriedade.

Ao que ouvimos, pretende a classe interessada que se lhe conceda moratoria por 5 annos, com a obrigação do pagamento dos juros cobraveis, annualmente, á razão de 6 %. Praticamente, estabelecer-se-ia o contrôle dos devedores pelos credores, ficando aquelles com o encargo de, após a realização do custeio de suas propriedades e pagos os juros acima referidos, depositar o remanescente em determinado Banco, para o futuro resgate de seus debitos. Taes são, em resumo, consoante a versão corrente nos circulos competentes, os termos do appello encaminhado ou a encaminhar aos que têm autoridade para resolver.

A duas coisas capitaes attribuem os lavradores as difficuldades financeiras com que lutam: o máo trato e abandono das suas propriedades agricolas, por lhes escassearem os recursos indispensaveis, e á baixa mais ou menos accentuada do preço do producto. Seja como fôr, o que é certo é que a situação precaria da lavoura só poderá ser attenuada lentamente, á proporção que se fizerem sentir os effeitos das medidas de emergencia applicadas em defesa do producto. Os emprestimos hypothecarios — muito differentes do credito rural que sempre faltou neste paiz essencialmente agricola — não constituiram uma solução para essa precariedade, mas apenas um palliativo, uma contemporização com os vultosos desastres economicos desencadeados sobre o paiz.

De resto, que adeantariam presentemente as execuções hypothecarias contra devedores que, forçados por uma série de factores complexos, de ordem economica, politica e commercial, ficaram na impossibilidade material de uma desobriga pontual de seus compromissos? Admittindo-se que o Banco credor insistisse em liquidar judicialmente as obrigações contraidas pelos fazendeiros, quem nos diz que não seriam incomparavelmente mais avultados os seus prejuizos, do que transigindo com os devedores, num gesto de condescendencia amistosa [illegible] je commum e até preferida como o melhor negocio em taes contingencias?

Relevantes são as razões invocadas pela lavoura, como justificativas de seu appello aos credores. E não foi para outra coisa, senão para tornar remediavel um caso de insolvencia, que se creou a valvula salvadora e tambem dignificadora da moratoria. Só é máo devedor o que não quer pagar e não o que não póde pagar.

Na Imprensa Nacional

No ultimo discurso pronunciado pelo chefe do governo provisorio, a bordo do "São Paulo", o sr. Getulio Vargas affirmou que era chegada a opportunidade de todos concorrerem com os seus esforços para uma cooperação e reajustamento das coisas do paiz, que iam ficando mal paradas. Por aquellas palavras se entende que a totalidade dos administradores e os politicos devem contribuir para o apaziguamento geral.

O director da Imprensa Nacional, porém, está comprehendendo essa opinião ás avessas. Com receio de que a situação mude e volte á direcção daquelle estabelecimento o antigo director, resolveu o actual instaurar ali um inquerito administrativo, com o intuito de apurar suppostas irregularidades e fechar a porta da possibilidade de uma reintegração de seu consagrado.

Registre-se...

O manifesto do sr. Adalberto

O manifesto aos libertadores, publicado, hontem, pelo sr. Adalberto Corrêa, é um documento incisivo, e que deixa o sr. Raul Pilla, chefe do partido a que o mesmo manifesto é endereçado, numa situação delicada.

O facto, além do mais, a carta do sr. Mem de Sá, redactor-principal do "Estado do Rio Grande", dirigida ao sr. Auto de Abreu, e que é transcripta no manifesto, só por si já é um documento que revela processos nada louvaveis e que naturalmente não estavam no conhecimento dos libertadores.

Deante do manifesto do sr. Adalberto Corrêa e dos termos da carta que elle transcreve, a verdade é que não se póde mais acreditar nos telegrammas que o referido jornal publica como sendo oriundos aqui do Rio.

E' um systema um tanto original, o que usa o "Estado do Rio Grande", e muito economico.

A justiça eleitoral

O Superior Tribunal Eleitoral é o orgão autorizado de consulta de todos os tribunaes eleitoraes da Republica. Só por intermedio do primeiro podem dirigir-se estes aos poderes publicos da nação.

O objectivo da lei, nesse particular, não foi simplesmente estabelecer a hierarchia da distribuição de orgãos do apparelho eleitoral creado para o paiz. Quiz impôr tambem a ordem no serviço e a uniformidade das decisões em tudo quanto concerne a uma delicada materia que não deve ser deixada ao arbitrio do executivo. O Superior Tribunal Eleitoral está erigido em interprete unico do Codigo.

Não entende, porém, assim o presidente do Tribunal Eleitoral do Districto. Não dá elle a razão clara dessa sua opinião. Mas isso não impede que, faça caso omisso do Superior Tribunal e se communique directamente com o Ministerio da Justiça.

Parece que já é tempo de se pôr termo final a essa situação, que redunda em desprestigio de um orgão que merece ser acatado em beneficio do proprio systema eleitoral ora em vigor no Brasil.

Os flagellados acreanos

Um medico que vem de passar oito annos, a percorrer todo o interior da Amazonia, tendo demorado longo tempo no Territorio do Acre, acaba de falar á imprensa, num depoimento contristador, narrando a situação deploravel a que chegou não só aquelle territorio, tutelado pela União, como todo o sertão amazonico.

O impaludismo, sob fórmas mais graves, estarrecendo os proprios medicos; a lepra, a flagellar milhares de creaturas e toda sorte de endemias mortiferas, de envolta com a miseria organica consequente da crise economica, constituem a realidade para a qual, repetidas vezes, temos chamado a attenção do governo provisorio.

Como se não bastassem tantas calamidades, foi creada uma taxa quasi prohibitiva de importação para o gado vindo da Bolivia, unico alimento dos acreanos, que não podem importar o xarque gaúcho, e dahi o numero extraordinario de mortes por beri-beri, segundo aquelle testemunho insuspeito de um medico paulista!

Ajuda de custo necessaria

O governo tem aproveitado innumeros funccionarios em disponibilidade na organização da burocracia dos Tribunaes Eleitoraes. Acontece, porém, que a maioria ou a quasi totalidade dos aproveitados residem nesta capital, de onde terão de se transportar para a séde dos Tribunaes em cujas secretarias deverão servir.

Esses funccionarios recebiam, na disponibilidade, muitos delles, apenas um terço dos vencimentos que tinham quando em serviço activo. A situação de todos, portanto, não podia deixar de ser precaria.

Agora, [illegible] distantes, terão que se locomover daqui com as respectivas familias, fazendo despesas que excedem verdadeiramente ás suas posses.

[illegible] o caso [illegible] governo marcar uma ajuda de custo para o transporte dos funccionarios em questão, muitos dos quaes, sem essa ajuda de custo, não poderão sair do Rio.

Não seria uma excepção, visto como outros funccionarios, quando nomeados para o Acre, por exemplo, têm sempre uma ajuda de custo garantida.

Não se diga que não ha verba para tal fim. Ha, sim. O credito para os Tribunaes Eleitoraes começou a vigorar no mez de maio. Muitos desses Tribunaes, entretanto, até hoje nem sequer foram organizados.

Deverá haver, portanto, uma grande sobra na verba fixada e dessa sobra é que o governo poderia tirar a ajuda de custo para os que necessitarem desse favor, contra o qual se insurgiu o gabinete do ministro da Justiça, naturalmente por viver á tripa fôrra, desconhecendo assim as necessidades alheias.

O que ha de novo em politica

(Continuação da 1.ª pag.)

achava enfermo ha algumas semanas, levantou-se hontem, pela primeira vez.

Seu medico assistente julga que o enfermo reclama ainda cuidados e que deve submetter-se a demorado exame de raio X.

O mesmo facultativo aconselhou ao sr. Baptista Lusardo deixar immediatamente o Rio Grande do Sul, onde o clima não lhe é favoravel no momento, recommendando-lhe uma estação de aguas.

PARA A FORMAÇÃO DE UM GRANDE PARTIDO NACIONAL

Porto Alegre, 14 (A. B.) — O sr. Lindolpho Collor acaba de remetter para essa capital, afim de ser submettido aos chefes das frentes unicas de Minas e São Paulo, o esboço do ante-projecto para o grande partido nacional que deverá resultar da colligação dessas forças politicas.

Podemos adeantar que o programma do P. S. N., que é considerado a ultima creação partidaria mais favoravel do Brasil, foi o inspirador do trabalho do sr. Collor.

Copias do referido esboço foram egualmente apresentadas aos srs. Borges e Raul Pilla.

HYPOTHESES GORADAS SOBRE UMA JUNTA GOVERNATIVA

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Sob o titulo "A nova orientação politica do governo revolucionario", um matutino local insiste em seus commentarios de ataque á dictadura.

Em sua opinião, a dictadura foi até hoje influenciada pela paixão de certos e determinados elementos. Com isso, accrescenta, a nossa pobre republica ia ou melhor vae ainda rolando para o abysmo.

Diz depois, que o momento é de expectativa, sendo grandes as esperanças que o povo brasileiro nutre pela acção pacificadora do Rio Grande.

O autor dos commentarios, que, dadas as suas ligações com o alludido matutino, todo o mundo suppõe ser o sr. Lindolpho Collor, volta a falar num governo de concentração composto de representantes das diversas forças politicas do paiz.

Desta vez, porém, esse diario, que, na vespera informara categoricamente sobre a formação de uma junta governativa para substituir o actual governo provisorio, do qual muito bem poderia sair fóra o sr. Getulio Vargas (idéa do sr. Raul Pilla com a qual concordara o sr. Borges de Medeiros e da qual o sr. Flores da Cunha teria sido o portador), — já nada mais adeanta sobre tal assumpto.

O SR. ADALBERTO CORRÊA E O CHEFE DO PARTIDO LIBERTADOR

Publicamos na 6ª pagina, e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, o manifesto que o sr. Adalberto Corrêa dirigiu aos libertadores gaúchos a proposito da orientação que o sr. Raul Pilla vem imprimindo áquelle partido riograndense.

A CORRESPONDENCIA TROCADA ENTRE OS SRS. NEVES, PILLA E BORGES

Porto Alegre, 14 (A. B.) — A "Federação", em longo artigo politico, apreciando as "demarches" orientadas no sentido da articulação das frentes unicas dos Estados do Rio Grande, São Paulo e Minas Geraes, alludè á actuação de preponderante relevo que coube ao sr. João Neves exercer nos entendimentos para a solução do accordo que o embaixador gaúcho em nome do Rio Grande do Sul, firmara com a frente unica de S. Paulo.

O referido orgão accentua ainda que, "tomando conhecimento do texto desse accordo, os chefes riograndenses o approvaram e ratificaram expressamente, enviando ao sr. João Neves o telegramma e a carta seguintes:

"Cachoeira, 2 de junho — Dr. João Neves. Rio — Recebi sua apreciada carta de 29 de maio, synthese perfeita da actualidade brasileira. Ratifico integralmente accordo preliminar com os proceres paulistas. Só tenho razões para applaudir a sua orientada e fecunda actividade, pois estamos integralmente identificados no mesmo pensamento politico. (a) *Borges de Medeiros*."

"Porto Alegre, 21 de maio de 1932. — Prezado e illustre amigo sr. João Neves. — Saudações cordiaes. — De posse do texto do entendimento preliminar que, como representante autorizado da frente unica riograndense, assignaste com os representantes da frente unica paulista devo declarar-vos que, na qualidade de presidente do Directorio Central do Partido Libertador, approvo plenamente o vosso acto e vos autorizo a proseguir nas negociações que, com tamanha clarividencia e patriotismo iniciastes.

Sou, como sempre, o vosso amigo e admirador obrigado (a) *Raul Pilla*."

Concluindo os seus commentarios, diz "A Federação":

"Numa perfeita identidade de circumstancias processa-se neste momento, virtualmente concluido o entendimento com a politica mineira, da mesma fórma que prosegue a concentração das opiniões do norte e que reflectem as legitimas finalidades revolucionarias.

Desejosos de que se formem barreiras definitivas a perniciosas influencias de homens, de corporações, ou de rigões, em detrimento de outros em situação de egualdade e de direitos, não occultaremos o nosso regosijo, mas, antes, nos congratulamos com a nação, pelo triumpho que representa a colligação nacional de que são altas expressões, no momento, as frentes unicas do Rio Grande, de São Paulo e de Minas Geraes."

VEM AHI O GENERAL ANDRADE NEVES

Porto Alegre, 14 (A. B.) — A bordo do "Itapagé" segue amanhã para o Rio de Janeiro o general Andrade Neves. Afim de substituil-o no commando da 3ª região interinamente, já embarcou com destino a esta capital o general Franco Ferreira.

O SR. PILLA QUER UMA JUNTA GOVERNATIVA

Porto Alegre, 14 (A. B.) — A questão suscitada pelo sr. Raul Pilla sobre uma possivel reorganização do governo, como uma junta, foi ventilada por esse chefe do Partido Libertador em carta dirigida a um procer do Rio Grande actualmente no Rio. Nesse documento, affirma o sr. Raul Pilla que a idéa da formação dessa junta surgiu delle proprio, em consequencia de uma consulta do sr. Flores da Cunha, sobre uma conciliação da dictadura com os partidos do Rio Grande. O sr. Raul Pilla combate francamente o governo do sr. Getulio Vargas e nesse sentido levantou a idéa da junta para solucionar o que se lhe afigura um caso urgente. Por varios motivos se considera incompatibilizado com o sr. Getulio Vargas e acha que, apezar de ter o chefe do governo provisorio marcado o dia das eleições e fixado o problema paulista dentro dos desejos geraes, torna-se indispensavel agir com rapidez para neutralizar os effeitos causados pela actuação do sr. Getulio Vargas, collocando a seu lado dois elementos de confiança, nos quaes fique centralizado o governo.

A REUNIÃO DA "ALA MOÇA"

São Paulo, 14 (A. B.) — Annuncia-se para amanhã ás 4 horas da tarde, no Lider Club, uma reunião da chamada "ala moça" do Partido Republicano Paulista, para tratar de diversos assumptos, entre os quaes a posição que São Paulo deverá tomar no seio da Federação.

Nessa reunião, ainda, os jovens perrepistas deverão criticar certos pontos do ante-projecto do partido, que os não satisfizeram.

Allegam, segundo se affirma, que a occasião é azada para que o Partido Republicano Paulista, aproveitando o periodo de transição que estamos vivendo, mais avance nas suas idéas afim de acompanhar a evolução mundial. São leaders desse movimento os srs. Jayme Leonel, Menotti Del Picchia e Motta Filho.

A DISPUTA PELA POSSE DAS PREFEITURAS PAULISTAS

São Paulo, 14 (A. B.) — Commentando a disputa que se faz em torno das prefeituras do interior diz a "Folha da Manhã" que os partidos dominantes no novo secretariado já cobiçam os negocios municipaes. E lembra que os prefeitos do interior em regra foram escolhidos segundo o criterio partidario, lembrando que no tempo do capitão João Alberto, pelo menos, não havia partidos nem o governo se subordinava ás injuncções particulares.

OUTRO PARTIDO EM FORMAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 14 (A. B.) — Do Comité acclamado na reunião politica de Santa Isabel, para resolver sobre a fundação do partido a ser organizado, faz parte o desembargador Nestor Diogenes, nomeado faz pouco tempo para o Superior Tribunal do Estado.

A PROVAVEL FUSÃO DO P. R. P. COM O P. D.

São Paulo, 14 (A. B.) — Continua em fóco na imprensa desta capital a possibilidade de uma fusão entre os velhos partidos politicos do Estado, isto é entre o P. R. P. e o P. D.

Sobre o assumpto, as folhas ouviram hontem o sr. Luiz Pizza, ex-deputado federal, que se manifestou francamente favoravel á sua realização.

Respondendo á ultima pergunta que lhe fez o reporter em torno da significação que poderia ter essa fusão, o politico paulista respondeu:

"Perfeitamente. Unidos poderemos comparecer á Constituinte com todas as nossas forças coordenadas.

A REFORMA DO CORONEL DANIEL COSTA

São Paulo, 14 (A. B.) — O boletim de hontem do commando geral da força publica, publicou o seguinte sobre a reforma do coronel Daniel Costa:

"Por decreto de 24, publicado no "Diario Official" de 25, do mez findo, foi reformado, nos termos do artigo 1, numero 1, combinado com o artigo 5, numero 3, do decreto 20.419, de 4 de março ultimo, o tenente coronel Daniel Costa, commandante do R. I. C.

No commando do primeiro regimento de cavallaria está nomeado o major Coriolano de Almeida.

LICENCIAMENTO DE SOLDADOS DO REGIMENTO DE CAVALLARIA DA F. P. DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (A. B.) — Contrariamente ao que se noticiou, as praças do capitão Anysio, que haviam permanecido até ante-hontem no regimento de cavallaria não foram recolhidas á Quitauna.

Essa tropa foi licenciada e depois distribuida entre as varias unidades.

VAE REFORMAR-SE O CAPITÃO ANISIO MIRANDA

São Paulo 14 (A. B.) — O capitão Anysio Miranda implicado nos acontecimentos de quinta-feira ultima, no regimento de cavallaria e que se acha recolhido á sua residencia, vae solicitar a sua reforma.

Feira de Amostras

Constituiu um verdadeiro successo para a Feira de Amostras a tarde de hontem.

Innumeros foram os militares que accorreram ao recinto da Feira de Amostras, o qual, conforme noticiámos hontem, foi franqueado ás classes armadas.

Abrilhantou a tarde de hontem a banda dos fusileiros navaes.

Diversas lutas de box, demonstrações de capoeira, cabo de guerra, etc., contribuiram para maior alegria das pessoas que hontem visitaram a Feira de Amostras.

Amanhã, dia 16, haverá, no recinto da Feira de Amostras, pelos technicos do Ministerio da Agricultura, conferencias para os alumnos das escolas municipaes, obedecendo ao seguinte programma:

Dr. Lauro Cardoso — A industria serica desde o bicho da sêda á fiação e tecelagem.

Dr. Martins Teixeira — Machinas agricolas.

Dr. Geraldo Kulman — A historia da arvore em relação ás necessidades do homem.

Dr. José Maria Fernandes — A importancia do algodão na economia nacional.

Dr. Alpheu Diniz — Combustiveis de minerios e mineraes de metaes.

Dr. Fernando Rodrigues Silveira — A funcção educativa do Jardim Botanico.

Dr. Americo Braga — Preconceitos sobre doenças da gallinha.

Essas conferencias, que serão presididas pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, realizar-se-ão nos varios [illegible]

Uma reunião, hoje, á tarde, no Palacio São — Joaquim —

Para o estabelecimento de um curso extraordinario de — acção social —

A's 3 1|2 horas da tarde, haverá, hoje, no Palacio de São Joaquim, sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme, uma reunião de senhoras da alta sociedade carioca, com o fim de estabelecer as bases de preparação de um curso extraordinario de acção social, a ser instituido brevemente, com a chegada a esta capital, que occorrerá até ao fim do corrente mez, da secretaria geral da Acção Social Catholica Feminina Internacional.

Uma diligencia da policia pernambucana

Recife, 14 (A. B.) — A policia effectuou a prisão, em Boa Viagem, da mulher Maria Magdalena, autora da morte de seu proprio marido, Antonio Coelho.

O crime deu-se ha um anno, em terras do Engenho Curio, do municipio de Limoeiro, por motivo de ciume. A victima foi prostrada com forte golpe de enxada na cabeça, sendo em seguida jogada ás aguas do Capibaribe ainda desfallecida.

Maria Magdalena confessou o seu delicto, devendo comparecer perante o Tribunal do Jury dentro de pouco tempo.

Um medico pernambucano victima de um attentado

Recife, 14 (A. B.) — Vem despertando commentarios o attentado de que foi victima á avenida Manoel Buba, o sr. Mariano Teixeira, clinico em Garanhuns.

Aquelle clinico ao que se sabe, foi aggredido por um desconhecido recebendo um ferimento por arma de fogo, attingindo-lhe o thorax.

Submettido á radiologia ficou constatado que a bala se alojara um pouco abaixo da omoplata direita.

O Ministerio fascista em grande actividade

Roma, 14 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros esteve reunido sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo tratado de varios assumptos, approvando, entre outros a Convenção Internacional para regular e limitar a distribuição dos estupefacientes; a prorogação do "modus vivendi" entre a França e a Italia, vigente desde 1927; a suspensão de processos penaes contra os rebeldes da Cyrenaica; o regulamento para a administração dos monopolios na Tripolitania e varios outros [illegible]

Uma scena de sangue em S. Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — O individuo Bernardo Martins, espancava a esposa, quando, advertido por um filho do casal, de nome Julio Martins, desferiu contra elle tremendo golpe. A victima, recolhida á Santa Casa, ali falleceu pouco depois.

Esperado em Nova York o navio que salvou o aviador Hausner

Nova Orleans, 14 (U. T. B.) — O navio-tanque inglez "Circe Shell", que salvou o aviador Hausner nas immediações dos Açores, deixou hontem o porto de Horta, naquelle archipelago, com destino a esta cidade, onde deve chegar no dia 27 do corrente.

Assim que desembarcar, Hausner seguirá para Nova York, acompanhado por uma commissão de amigos e admiradores que aqui virão especialmente para esse fim.

Vae ser operada uma tia de Jorge V

Londres, 14 (U. T. B.) — Submeteu-se hoje a uma operação preliminar, necessaria para a extracção de uma catarata no olho direito, a princeza Beatriz, de 75 annos de edade, tia do rei Jorge V, e mãe da ex-rainha Victoria, da Hespanha.

Demittiu-se a Junta do "Ateneo"

Madrid, 14 (U. T. B.) — Demittiu-se a Junta Directora do "Ateneo", á cuja presidencia foi ha pouco elevado o sr. Valle Inclan.

Tremeu a terra na California

São Francisco, 14 (U. T. B.) — Foi sentido hoje pela manhã, á uma hora e 45 minutos, um ligeiro tremor de terra, que tambem foi observado em outras regiões da California.

Termina em conflicto uma manifestação dos "sem trabalho" na Australia

Sydney, 14 (U. T. B.) — Communicam de Newcastle, na Australia Occidental, que, por occasião de uma manifestação promovida pelos "sem-emprego", houve serias desordens de que resultaram ferimentos de certa monta em vinte e um dos manifestantes, tendo muitos outros recebido [illegible]

O Departamento de Economia Domestica na Feira de Amostras do Districto Federal

Uma exposição que interessa toda a população

Quando a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro inaugurou os seus cursos de economia domestica tivemos occasião de ressaltar a importancia de tal iniciativa destinada a facilitar o trabalho das donas de casa, proporcionando a patroas e empregadas, conselhos, formulas e receitas capazes de conseguir o maior rendimento com a menor despesa, objectivo naturalmente desejado por todos. Os technicos da grande e benemerita companhia de ha muito vinham estudando o assumpto com o maior carinho de modo a apresental-o ao publico com possibilidades de exito seguro. Desde o primeiro momento a idéa teve o maior acolhimento e a inauguração dos cursos foi assignalada por victorias immediatas. A Companhia do Gaz do Rio de Janeiro não se contentava apenas em servir bem os seus clientes: queria tambem servil-os com a maior economia, realizando o verdadeiro ideal. As diversas agencias, installadas á rua Copacabana 627, Marquez de Abrantes 3, Teixeira Soares 38, Aristides Cairo II e Republica do Perú 93, entraram a fornecer instrucções preciosas aos interessados, empregando mecanicos especializados para regular gratuitamente as chammas dos fogões a gaz. Uma simples telephonema para estes postos e dentro em pouco tudo estará resolvido. Nada mais pratico, nada mais simples. Serve-se desde o primeiro momento o desejo honesto de collaborar com o cliente na realização do maior plano de economia e de serviço perfeito.

Conselhos praticos

Depois de organizar os planos de economia, a Société du Gaz de Rio de Janeiro poude fornecer os seguintes conselhos praticos para economizar gaz nos fogões:

1) — Quando a agua começa a ferver, diminua immediatamente a chamma ou mude a panela para uma chamma pequena para continuar a ferver vagarosamente. A fervura a borbotões gasta nove vezes mais gaz do que a fervura suave e não adeanta, nada, pois nos dois casos a temperatura dagua é egual: 100 grãos, da qual não póde passar por maior que seja o calor, que lhe applicam.

2) — Sempre mantenha as tampas nas panelas, pois para fazer ferver uma panela aberta precisam-se cinco vezes mais gaz do que quando o utensilio estiver tampado.

3) — Não aqueça uma chaleira cheia de agua quando precisa sómente de uma ou duas chicaras.

4) — Não procure fechar um pouco a chave do relogio para economizar gaz; com isto só conseguirá ter máo serviço.

5) — Não espere cozinhar economicamente num fogão velho e estragado, e com as torneiras mal reguladas.

6) — Primeiro colloque sobre a boca do fogão a panela que vae usar e depois accenda o gaz. Ao retiral-a com o alimento já prompto, faça o contrario; primeiro apague o gaz e depois tire a panela.

7) — Não use a chamma muito forte quando uma menor é bastante.

8) — Uma chamma comprida, amarella e fumegante gasta muito gaz e dá pouco calor. A chamma curta e azul, é muito mais quente e consome menos.

9) — Sempre que accender o forno, ponha nelle tudo que puder de uma só vez.

10) — Não esquente no fogão a agua necessaria para lavar louças, panelas, roupas, etc. E' muito mais economico empregar para este fim um aquecedor a gaz, especialmente feito para isto.

Temos tido o prazer de receber attestados de muitas familias, que puzeram estes conselhos em pratica e que por meio delles conseguiram reduzir consideravelmente as suas contas de gaz.

A simples publicação desses conselhos demonstra o desejo da Companhia em collaborar com o povo na realização da maior economia.

A palavra de um technico

O sr. W. Harjes, chefe da secção commercial da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, é uma competencia no assumpto. Em rapidas palavras elle conseguiu resumir todo o problema do emprego do gaz na cozinha:

"— Nesta época calmosa a dona de casa não encontra melhor collaborador do que o Gaz. Pela sua commodidade, limpeza e rapidez, o Gaz economisa diariamente um tempo enorme e diminue o trabalho das criadas.

O Gaz não espalha calor nem fumaça, acaba com a fuligem e a cinza.

A propria dona de casa póde manejar o fogão a Gaz, bastando riscar um phosphoro e abrir a torneira para logo obter chamma viva e forte que se gradua conforme as necessidades.

Algumas pessoas suppõem que o uso do Gaz é caro e só accessivel ás familias de tratamento, mas se se derem ao trabalho de examinar os registros da Companhia verão pelos endereços dos seus 60 mil consumidores que a grande maioria dos mesmos é da classe média e modesta.

Com o fito de ensinar o manejo economico e efficiente dos Fogões, a Companhia organizou agora o seu novo Departamento de Economia Domestica".

Não é possivel dizer tanto em tão poucas palavras. Deve-se ainda registrar que a Companhia tudo facilita para a realização dos seus objectivos. Envia pessoas especializadas a casa do consumidor para as explicações necessarias e facilita a acquisição de apparelhos a gaz efficientes e de consumo economico, realizando transacções com os antigos fogões a carvão e lenha por preço equitativo, permittindo ainda o pagamento restante em doze prestações. Não é possivel fazer mais pela economia domestica.

O exito dos cursos inaugurados

O publico carioca, em geral, interessou-se desde o primeiro momento pela esplendida iniciativa da Société Anonyme du Gaz. Os cursos de economia domestica falavam alto ao bolso e ao estomago do carioca... Os cursos inaugurados tiveram desde logo as suas matriculas numerosas e a sra. Wilma Kastenr, directora geral dos mesmos, iniciou com pleno exito as suas alumnas nos segredos da economia e do preparo dos quitutes e manjares. Nunca será demais falar da importancia do gaz na cozinha que influem até na vida commercial do Rio. O homem bem alimentado vale por dois. Bem alimentado economicamente vale por tres... Desapparecem casos familiares de discussão pelo feijão bispado ou pelo arroz torrado. A dona de casa ciosa dos seus deveres sabe como deve agir para que se prepare uma boa refeição com pouco dinheiro. E' esta segunda parte, nos dias que correm, tão importante quanto a primeira. Os cursos de economia domestica não interessam, pois, apenas as senhoras. Interessam tambem — e muito — os chefes de familia. Um bom estomago dá alegria, dá optimismo, dá possibilidade de bons negocios.

A Feira de Amostras e um punhado de surpresas

Convidados para a inauguração do stand da Société Anonyme du Gaz na Feira de Amostras do Districto Federal, comparecemos ao local com grande interesse. Desejavamos aproveitar a occasião para um rapido golpe de vista sobre as demonstrações das nossas possibilidades industriaes ali espalhadas. O stand da Companhia do Gaz, porém, absorve completamente, o visitante. Quereis uma demonstração das nossas possibilidades? Lá está, por exemplo, o Vulcanisador Fontanhez, industria brasileira, machina que vulcaniza pneumaticos desde 30x3 1|2 até 7 pollegadas e tem dois queimadores. Póde trabalhar conjuntamente com a prancha e isoladamente, resultando sempre grande economia no combustivel.

A machina tem dois manometros e duas valvulas de segurança, sete paras de telhas, grampos e mais pertences. Funcciona magnificamente movida a gaz e constitue uma das demonstrações a que nos referimos. Ha muitas outras coisas; um apparelho para queimar lixo, os fogões com os bicos duplos e graduados economicamente. Trata-se de uma perfeição technica que soluciona um dos mais sérios problemas da cozinha.

Sabido que a alma de um fogão a gaz é o respectivo bico, póde-se avaliar o que seja o novo injector economico ajustavel, sem caixa de regulação de ar.

Os novos bicos garantem:

1. No uso do Gaz, o minimo em consumo de gaz e o minimo em tempo para ferver. 2. Graças ao injector ajustavel, a regulação dos bicos faz-se no proprio fogão e durante o funccionamento em harmonia com as caracteristicas locaes do gaz (pressão e valor calorifico) sem o incommodo trabalho de desmontar o injector. Só com esta vantagem consegue-se a melhor chamma, de caso para caso, e o maximo de efficiencia. 3. Segurança contra o retrocesso da chamma, no uso pratico. 4. O maximo asseio graças á engenhosa disposição do injector e dos tubos da mistura do gaz. As peças mais importantes no funccionamento não se sujam. 5. Duração illimitada dos bicos porquanto todas as peças internas sujeitas a desgaste são esmaltadas e por conseguinte faceis de limpar. O novo bico duplo e economico representa um grande progresso technico na construcção de fogões a gaz pois a peça principal do forno é tambem o bico de gaz. Os bicos oscillantes e rotativos em fórma de golla com injector ajustavel, patenteados na maior parte dos Estados civilizados permittem á dona de casa ter a tranquillizadora certeza de ser bem succedida com os seus assados e cozidos.

Os bicos do forno são de uma fórma nova chamada gotta, e como são rotativos podem ser collocados em posição horizontal ou vertical. Graças a este invento obtem-se, no mesmo forno, com a alavanca em sentido vertical, um calor vivo, de cima, para assar e grelhar qualquer carne propria, ou, com a alavanca horizontal, o calor uniforme para cozer; por isso os doces cozidos neste forno sahem esplendidos e bem feitos.

Efficiencia e economia

Ha na exposição fogões para todos os preços e typos. Temos, por exemplo, um Richmond, de efficiencia positiva e consumo economico, especialmente importado para offerecer aos consumidores um apparelho de boa qualidade a um preço verdadeiramente modico. E' de construcção solida, pintado em preto e parte em esmalte branco, tendo na chapa de cima tres queimadores muito economicos e debaixo destes uma chapa esmaltada.

O forno, tambem pintado em preto, é dotado de grades movediças, que facilitam a sua limpeza e a utilização de todo o espaço. Tem um só queimador na parte inferior.

Com este fogão póde ser fornecida uma estante para aquecer ou seccar pratos e uma chapa esmaltada que protege a parede.

Póde ser fornecido com chapa dos queimadores fechada, ou com grelhas.

E' um fogão que impressiona pela elegancia das suas linhas e que conseguiu realizar, como tantos outros, o typo ideal. Mas ha fogões de todos os tamanhos e para todas as necessidades culinarias. O technico que nos acompanha gentilmente na visita vae explicando que o grande segredo para a longa duração de um fogão a gaz reside no seu absoluto e permanente estado de limpeza. Esta limpeza deve ser feita de maneira conveniente e com frequencia.

Não ha necessidade de preparados especiaes para a limpeza. Esfregar um panno de pratos, ou uma flanella, untada de oleo, no fim do dia, é o bastante para conservar o fogão a salvo de ferrugem.

Para uma limpeza mais completa, a S. A. du Gaz mantém pessoal habilitado, e este serviço póde ser obtido por assignatura, de tres a doze mezes (para limpeza uma vez por mez), ou parceladamente, para uma só vez, isto a preços modicos.

Os queimadores devem ser retirados e limpos com frequencia. Enquanto os queimadores estão fóra do logar retira-se o resvaladouro e limpe-se bem, assim como a parte que fica em baixo do mesmo.

E' recommendavel toda a attenção para com o forno, pois do perfeito estado de conservação do mesmo depende o seu bom funccionamento. Os fornos podem ser levemente untados a oleo, ou graxa. O kerozene nunca deve ser empregado.

As grelhas e paredes lateraes aos fornos são facilmente removiveis, o que facilita sobremaneira uma completa limpeza. Um fogão bem limpo cozinha bem e economiza gaz.

Um bife em dez minutos

Hontem á tarde os jornalistas tiveram uma demonstração pratica do departamento economico da Société Anonyme du Gaz. As auxiliares technicas prepararam um bife excellente em dez minutos. Um authentico record! A carne saborosa foi servida com pães preparados nos fórnos de um fogão a gaz, tudo á vista dos convidados que acompanharam com visivel interesse o córte da carne, a lavagem, etc. Não estavam apenas jornalistas. Havia artistas e outros convidados, sendo que o elemento feminino forneceu opinião abalisada sobre o valor e rapidez do bife preparado. A Companhia do Gaz preparou o ambiente. Ao fundo, dominando o stand, em plano superior, a grande cozinha. A' direita banheiros e pias, aquecedores a gaz, e á esquerda outros apparelhos. A decoração mostra-nos detalhes do preparo do gaz e dos sub-productos, desde a extracção do carvão das minas. O visitante, mesmo displicente, tem a sua attenção despertada para aquelle salão. A Sra. Wilma Kastenz dirige as suas auxiliares, enquanto o Sr. W. Harjes esclarece technicamente qualquer duvida. E toda a gente tem, como hontem aconteceu, a satisfação de constatar ainda uma vez os esforços realizados pela Société Anonyme du Gaz para bem servir os seus clientes.

No stand da Feira de Amostras, informações de toda a especie são prestadas ao publico com o objectivo de fazer uma propaganda intelligente do uso do fogão a gaz com o aproveitamento maximo. Ha fogões para todos os preços e todos os gostos desde o fogareiro de uma só boca até o fogão de grande luxo. São, entretanto, necessarias installações que a Companhia do Gaz promove rapida e praticamente. Com um pequeno dispendio tudo é resolvido para o conforto do consumidor. A variedade de fogões impede o conhecimento de todos elles por parte das empregadas e patroas. Os technicos da Companhia esclarecem tudo isso, realizando o Departamento de Economia Domestica uma finalidade pratica do maior alcance.

O preparo de um bom jantar

Preparar um bom jantar, escolher a farinha com que se prepara o mingau, misturar os ingredientes para o fabrico do bom manjar, tudo é um enorme prazer para a dona de casa. A Companhia do Gaz, contribuindo para que o trabalho seja mais suave e para que os estomagos familiares trabalhem tranquillos, presta mais um notavel serviço á sociedade.

Ensina a cozinhar bem com a maior economia possivel. Ao acto inaugural de hontem, que deixou a melhor impressão, estiveram presentes jornalistas, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, artistas, senhoras, escriptores, etc. E a demonstração culinaria resultou numa linda festa. O publico carioca, por uma questão de defesa pessoal, deve comparecer ao stand da Société Anonyme du Gaz, na Feira de Amostras. (42877)

QUEM DESEJA IR A LOS ANGELES POR SETE MIL RÉIS?

No intuito de permittir a qualquer pessoa um passeio a Los Angeles, por occasião das Olympiadas, a Casa Guimarães venderá a sete mil réis fracções do grande plano de quinhentos contos que a Loteria da Bahia vae sortear amanhã, 16, e cujos inteiros custam na rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, apenas cento e quarenta mil réis, jogando unicamente treze mil bilhetes. Sabendo-se que ella é a agencia loterica mais feliz, nada se precisa accrescentar para que se tenha a certeza de effectuar tão agradavel excursão obtendo-se tão cobiçavel fortuna. Tambem a casa da Esquina da Sorte possue os melhores numeros para a extracção de sabbado, dia 18, da Capital Federal, com quatrocentos contos por vinte mil réis, fracção a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (58253)

Está dependendo da Prefeitura a installação dos primeiros postos para a distribuição e venda do alcool-motor

A commissão de estudos do alcool motor do Ministerio da Agricultura, desejando installar nesta cidade quatro bombas para a distribuição e venda desse producto, solicitou da Prefeitura a sua collaboração na parte referente á determinação dos locaes onde possam ser installados os postos.

Pela commissão foram indicados os seguintes pontos, onde existem áreas sufficientes para installação das bombas: Praça Mauá; esplanada do Castello nas proximidades da Avenida Rio Branco, Praça da Bandeira e Praia de Botafogo, proximo ao busto do almirante Tamandaré.

ESCOLA JOSE' DE ALENCAR

Hoje, ás 3 horas da tarde, terá logar no Grupo Escolar José de Alencar, largo do Machado, uma demonstração de canto orpheonico em que tomarão parte os alumnos do 3º, 4º e 5º annos. Realiza-se tambem uma exposição de trabalhos dos alumnos, relativa ao primeiro semestre do corrente anno lectivo, estando aquelle estabelecimento franqueado ás pessoas interessadas a partir das 2 horas da tarde.

NOTICIAS DO MEXICO

Interrupção do vôo Mexico-Cuba. — B. I. E. — (Mexico, 14) — Hontem ao meio dia partiu de Balbuena o avião Douglas n. 17, tripulado pelo capitão Enrique Velasco com destino a Oaxaca com o fim de auxiliar o capitão aviador cubano Eduardo Laborde, que fez uma aterrissagem forçada na Fazenda Sangue de Christo, sobre uma plantação de alfafa, na sua viagem de regresso a Cuba, via Guatemala, por haver-se desviado da rota.

Com o capitão Velasco saiu o sub-tenente mecanico Leopoldo Aeronca, que ajudará o capitão Laborde no concerto do seu apparelho para poder continuar o seu vôo. A causa do desvio da rota que levava o capitão Laborde foi um banco de nuvens.

O Mexico nas Olympiadas. — B. I. E. — (Mexico,) 14 — Na proxima sexta-feira, 17 do corrente se iniciará o encontro athletico nacional para seleccionar os representantes do Mexico na Decima Olympiada em Los Angeles, California.

Combate ao pessimismo

Ao contrario do que geralmente se suppõe, o pessimismo não é um mal apenas congenito, isto é, de nascença, mas que se adquire tambem por doença, assim como no convivio de pessoas dadas a achar tudo máu. São innumeras as pessoas nestas condições, que usam, sem saber, oculos negros, ao envez de usar oculos côr de rosa. O pessimismo "doença" resulta, quasi sempre, de excessos physicos e intellectuaes, de falta de phosphoro ou de simples perdas de phosphato.

A estas pessoas o remedio, via de regra é facil: repouso, bôa alimentação e o uso de uma ou duas series de injecções tonicas denominadas Tonofosfan, as quaes têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o systema nervoso, ao mesmo tempo que accelera o metabolismo cellular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis, pois, que para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de phosphato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito. (56208)

Os trabalhos da Companhia Ford no Pará

Foi exhibido hontem em film no Departamento do — Commercio —

No salão de exhibição de films do Departamento Nacional do Comercio, foi passado hontem um extenso film dos trabalhos que a Companhia Ford está executando no Pará.

A passagem da interessante fita foi assistida pelo sr. Salgado Filho ministro do Trabalho; directores do ministerio, membros da representação Ford e outras pessoas interessadas. Durante mais de uma hora, assistiu-se o desenrolar de curiosas scenas do grande trabalho e esforços que a conhecida empresa está realizando na rica zona do Norte para arrancar daquella parte do Brasil toda uma immensa riqueza.

Tudo na Fordlandia se transforma a poder da mecanica e da acção racional e intelligente dos dirigentes da possessão. Os espectadores puderam avaliar, com enthusiasmo, através o magnifico film o quanto é grande é para a nossa terra a obra da Ford no Pará.

Homens Fracos Podem Obter o Peso Necessario

Por todos os recantos deste grande paiz, que é o nosso — milhares e milhares de homens debeis e fracos estão cobrindo seus ossos de boas carnes solidas e musculosas tomando as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado e Bacalhau.

Estão cobertas de assucar e são tão agradaveis de tomar como se fossem caramelos. Tanto as mulheres como os homens fracos e debeis tomam-n'as para augmentar rapidamente de peso, porque já sabem que com as Pastilhas McCOY não é necessario esperar muito para ver os resultados. Em poucos dias, sentir-se-ha melhor, terá mais appetite e começará a augmentar de peso. Não ha nada melhor para as crianças fracas, debeis e desnutridas. Compre uma caixa de Pastilhas McCOY hoje mesmo nas boas pharmacias. (56685)

Expulsos do territorio nacional

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem tornado nocivos á tranquillidade publica e á ordem social, conforme foi apurado pela policia de São Paulo, os russos Nute Golfman e Liuba Golfman.

O Dia da Marinha

Uma carta do embaixador inglez ao almirante Protogenes

Hontem, o ministro da Marinha teve a grata satisfação de receber do sr. William Seeds, embaixador da Inglaterra, junto ao nosso governo, a seguinte expresaiva carta:

"Sr. ministro. — Tendo podido admirar do terraço de minha casa em Santa Thereza, o magnifico desfile da esquadra, sabbado ultimo desejo-vos exprimir as minhas sinceras felicitações. Os officiaes dos cruzadores inglezes, de passagem pelo Rio de Janeiro, me têm falado, frequentemente, do modo pelo qual a Marinha Brasileira, conserva os seus navios, porém, eu ignorava até sabbado o admiravel effeito que produz a frota reunida em esquadra, assim como a perfeição da suas manobras.

Tendo sempre desejado, desde a minha infancia, e, até hoje, mesmo, entrar para a carreira naval, fiquei commovido apreciando o desfilar, ante os meus olhos, de uma esquadra cujas unidades e perfeita ordem de movimento, me recordam as revistas da Esquadra Ingleza. De um ponto de vista inteiramente pessoal, agradeço a v. ex. este magnifico espectaculo.

Aproveito a occasião, sr. almirante, para vos offerecer a segurança da minha mais elevada consideração."

Foi extincto o Posto Indigena de Santa — Isabel —

A educação e a civilização será confiada á missão — religiosa —

Acceitando o parecer do consultor juridico do seu ministerio, o ministro do Trabalho deliberou extinguir o Posto Indigena de Santa Isabel, na Ilha do Bananal, Goyaz, e confiar a educação e a civilização dos indios ali aldeiados á missão religiosa que ali exerce a catechese.

A essa missão será feita, a titulo precario, a cessão dos bens da União existentes no referido posto, ficando a doada sujeita á fiscalização federal.

Regulando a abertura de volumes na Alfandega

O inspector da Alfandega desta capital, em portaria de hontem, determinou a todos os conferentes daquella repartição que, para proceder á abertura de lumes ou conferencia de seus conteúdos, é necessario a presença de despachantes regularmente habilitados naquelles actos. Os conferentes ficarão responsaveis por quaesquer desvios que se venha a verificar, se a portaria não fôr observada.

Motivaram o acto do inspector as continuas reclamações do commercio feitas á Alfandega.

E. F. VICTORIA-MINAS

A inauguração da Estação da Lagôa

E' sabido que um dos indices mais seguros por onde se póde avaliar, verdadeiramente, o grão de progresso de uma nação são as estatisticas relativas á kilometragem ferro-viaria que cada paiz possue. Si alta ella fôr, forçosamente o paiz gosa de uma intensa vibração commercial; si baixa, trata-se evidentemente de um paiz pobre.

Num dos extremos da sua linha a Cia. da Estrada de Ferro Victoria-Minas vae inaugurar brevemente, na localidade denominada Lagôa, á altura do kilometro 562, uma estação ferroviaria, que está fadada a, em futuro proximo, ter importancia relevante, por ser o ponto mais proximo do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil e o de juncção dessas duas estradas, uma vez que seja construido pela Central do Brasil o trecho, já planejado, que vae de Sta. Barbara a S. José da Lagôa.

No dia em que isso acontecer, Bello-Horizonte ficará ligada por ferro-via á Victoria, capital do Espirito Santo.

E' desnecessario entrar-se em longos commentarios acerca do que representa para o Estado de Minas essa juncção, bastando no entanto que nos refiramos que uma grande zona desse glorioso Estado mediterraneo se valerá, vantajosamente em tempo e dinheiro, daquelle porto de mar para o escoamento da sua producção.

Esse esforço patriotico da Cia. E. F. Victoria-Minas, qual seja o de se adeantar e de tudo fazer por sua parte para que a juncção se realize e com ella maior kilometragem ferro-viaria nacional é o que queremos resaltar jubilosamente.

Ultimas sportivas

No treno dos scratchs, o team A venceu o B por 4x1

No stadium do Fluminense realizou-se hontem á noite, sob a arbitragem do sr. Domingos D'Angelo o annunciado treno dos combinados A e B para a escolha do scratch carioca que disputará um jogo de football com o de São Paulo ,em beneficio da Caixa Olympica.

Os teams entraram em campo com a seguinte organização:

A — Victor; Ernesto, Zé Luiz: Agricola, Oscarino, Ivon; Walter, Leonidas, Leite, De Mori, Jarbas.

B — Aymoré; Benedicto, Albino; Ferro, Sant'Anna e Canalli; Adelino, Bahiano, Waldemar, Popó e Sant'Anna.

Modificações:

No team A Domingos substituiu Ernesto e Prego e Demori. No B Hermogenes substituiu Ferro, Walter a Canalli e Demori substituiu Bahiano, passando este para o logar de Adelino.

Os goals do scratch A foram de autoria de Leite 3 e Jarbas 1, o goal do B foi conquistado por Sant'Anna.

A commissão de reforma dos serviços do Thesouro com os trabalhos encerrados

O ministro Oswaldo Aranha reuniu hontem, pela ultima vez, a commissão de chefes de serviço, que vinha debatendo o projecto de reforma geral do Thesouro. Chegou ali ás 10 e 30, e um pouco antes de 11 horas encerrava a reunião. O ministro da Fazenda observou que já conhecia o pensamento de todos sobre a reforma projectada. Agora, sómente lhe restava traçar o projecto definitivo da reforma, de accordo com o pensamento do governo, naturalmente se inspirando no que a experiencia dos chefes aconselhava de mais pratico ou racional.

Remoções e nomeações no Itamaraty

Por portaria de 11 de junho corrente, foi removido do consulado geral em Amsterdam, para o de egual categoria em Marselha o auxiliar de consulado Alfredo dos Santos Couceiro.

Por outras de 14 deste mez, foram nomeados ajudantes da commissão demarcadora das fronteiras do sector norte, os capitães-tenentes Antonio Pojucam Cavalcanti e Jorge Landin.

JUIZO DE MENORES

O juiz Mello Mattos desistiu da ultima semana das férias, em cujo goso se achava, e reassumiu o exercicio do juizo de menores.

O pretor Ribeiro da Costa, que o estava substituindo interinamente passou-lhe a vara hontem, á 1 hora da tarde, despedindo-se dos funccionarios, agradecendo-lhes os serviços, que lhe prestaram e elogiando os seus serviços.

O juiz Mello Mattos, o curador Pio Duarte o advogado Carlos Lébois, o escrivão Tavares Cavalcanti e os demais funccionarios acompanharam o pretor Ribeiro da Costa até a portaria do edificio.

A Vida Social

A epopéa de Fernão Dias Paes Leme

"Diogo Grasson Tinoco... Quem é? Sylvio Romero apenas lhe menciona o nome, numa enumeração depreciativa, entre poetas menores. Os outros, Verissimo, Ronald, Motta, F. T. D., nem isto. Sacramento Blake dá pouca coisa, citando o Florilegio de Varnhagem, onde, nos tres volumes percorridos, pagina por pagina, não achei nada."

(Afranio Peixoto, "O Precursor de Bilac".)

Foi com um trabalho de Claudio Manoel da Costa que Afranio Peixoto encontrou um resumo e algumas citações do poema de Grasson Tinoco, o qual deve ter sido escripto por voltas de 1689, sendo rei de Portugal o sr. d. Affonso VI, e governador geral do Brasil, d. Furtado de Mendonça.

Toda a gente, entre nós, conhece Fernão Dias Paes Leme através "O Caçador de Esmeraldas", do Olavo Bilac. Foi Bilac quem revelou ao publico a grande epopéa vivida por Paes Leme.

No seu "O Descobrimento das Esmeraldas", fonte ou precursor, como diz Afranio, d'"O Caçador de Esmeraldas", conta Grasson Tinoco, muito mais com feição historica do que com feição literaria, o que foi a odysséa de Fernão Paes Leme. Vê-se ahi, em ultima analyse, que o caçador das pedras verdes terá sido uma victima daquelle espirito de aulicismo que tanto dominava os homens de sua época.

Foi Affonso VI o causador de toda a desdita de Fernão Paes Leme.

Nos seus sonhos de ouro, o rei de Portugal accommettera a Agostinho Barbalho a commissão de descobrir no Brasil as esmeraldas... e como não queria gastar dinheiro, pediu a Fernão Paes Leme que o ajudasse.

Lá está no poema do Tinoco:

Lendo-a Fernando, achou que El-Rei [mandara
Dar-lhe ajuda e favor para esta empresa,
E em juntar mantimentos se empenhara
Com zelo liberal, rara grandeza;
Mas por que exhausta a terra então [se achava,
E convinha o soccorro ir com presteza,
Mandou-lhe cem negros carregados
A' custa de seus bens e seus cuidados.

Depois Agostinho Barbalho vem a morrer... E Fernão Paes Leme, sempre com aquella preoccupação de "dar cumprimento ao desejo real de descobrir as esmeraldas", communica-se com o governador Furtado de Mendonça, e espontaneamente se offerece para proseguir a empresa.

Em principios de 1673, elle partia...

Depois Fernão Paes Leme escreve á esposa. Afranio transcreve essa expressiva estrophe do poema de Tinoco:

Isto supposto, já para a jornada
Manda á patria buscar, quanto a seu [cargo
Incumbe, pois que a fabrica guiada
Destruida se vê do tempo largo,
Determina á fiel consorte amada
Que a nada, do que pede, ponha embargo
Inda que sejam para tal fim vendidas
Das filhinhas as joias mais queridas.

Sete annos de provações... Revolta dos companheiros de Fernão Dias. Um proprio filho do aventureiro envolve-se em uma conspiração para matal-o, e Fernão Dias manda-o pendurar na forca.

E triste, arruinado, desilludido o caçador de Esmeraldas morre, afinal, sem ter realizado seu sonho, nem satisfeito a El-Rei.

Bilac... Grasson Tinoco... Fernão Dias... Affonso VI... Furtado de Mendonça...

Mas, já agora, o poema de Tinoco é peça inseparavel do poema de Bilac. Não se terá a historia completa do Caçador de Esmeraldas sem a conjugação do que escreveram os dois poetas.

JOÃO JOSE'

Correio Literario

Editada pela Livraria Schimitd vae apparecer, proximamente, uma traducção portugueza do Hamlet da autoria do sr. Trystão da Cunha. Apparecerão, em seguida, mais duas traducções, uma de Zarathustra, feita pelo ministro Francisco Campos, e outra do Candide, feita pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza. Obedecem essas traducções ao desenvolvimento de um plano de Schimitd, no sentido de se dar ao Brasil "Uma base classica cultural".

Campanha Olympica

Continúa despertando o mais justificado interesse, a realização do grande baile de sabbado proximo, no Botafogo F. C. em beneficio da participação dos athletas brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles.

A commissão organizadora e os que estão collaborando nessa iniciativa patriotica, empenham os seus melhores esforços no sentido de proporcionar á sociedade carioca, algumas horas de vivo prazer nos salões da elegante séde do club alvinegro. Para sua orientação e facilidade, a commissão organizadora solicita de todas as pessoas que receberam cartões de ingresso, a fineza de resgatal-os hoje, na séde da Confederação Brasileira de Desportos.

O grande baile será iniciado ás 10 horas, com a presença de todas as autoridades do governo provisorio e chefes das missões diplomaticas, que fôram especialmente convidados.

A noite de S. João na Casa do Medico

Cultuando uma velha tradição, o Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro fará realizar a 25 do corrente, sabbado, á rua Cosme Velho, 136, séde da "Casa do Medico", uma festa brasileira, onde ao lado da parte caracteristica da noite, fogueiras, cantos, fogos e balões haverá dansas animadas por um legitimo chôro. O fim principal da reunião é o congraçamento da familia medica.

Os permanentes não terão valor nesse dia. O ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo; os medicos que se interessarem pela festa, poderão, a partir do dia 20, obter convites na secretaria do Syndicato.

Botafogo F. C.

Realiza-se esta noite uma interessante sessão de cinema sonoro na séde social do Botafogo F. C. com o seguinte programma da Metro Goldwyn Mayer: — "Amor a muque", duas partes, comedia. "Turuna da Marinha", alta comedia, com Annita Page e William Haines. A sessão será iniciada ás 9 horas em ponto e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Grajahú Tennis Club

O Grajahu' Tennis Club, transformado em arraial, faz realizar em 25 do corrente, das 11 ás 3 horas da madrugada, uma festa sertaneja a caracter.

Serão queimados alguns fogos de artificios.

Estão sendo preparadas diversas surpresas para a "A Festa do Sertão".

C. R. Guanabara

Realiza-se no proximo domingo, a festa mensal que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece aos seus associados e excellentissimas familias.

As dansas serão iniciadas ás 8 horas, prolongando-se até á 1 hora da manhã do dia seguinte.

Traje de passeio.

Pharmacolandos de 1921

Estão convocados os pharmaceuticos diplomados no anno de 1921 para uma reunião, ás 5 horas da tarde do dia 18 do corrente, na secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, á rua do Ouvidor, 187-4º andar, sala 3, afim de tratarem da commemoração de sua formatura, no dia 3 de julho proximo.

Ramiz Galvão

A familia do dr. B. F. Ramiz Galvão, commemorando o 86º anniversario natalicio do illustre brasileiro, manda rezar uma missa em acção de graças na egreja da Lapa (largo da Lapa), ás 8 horas e meia da manhã, de amanhã, 16, quinta-feira.

— Alguns socios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, querendo manifestar o alto apreço em que tem o decano da tradicional associação historica, aproveitam a opportunidade dessa feliz ephemeride para offerecer-lhe artistico mimo.

Praia Club

Reuniu-se, ante-hontem, o Conselho Deliberativo do Praia Club, que tomou conhecimento do pedido irrevogavel de renuncia, apresentado pelo sr. Nesso Rocha, presidente do querido club praiano. Os demais componentes da directoria, num bello gesto de solidariedade com o renunciante, apresentaram immediatamente seu pedido de demissão tambem irrevogavel.

Deante disto, o Conselho Deliberativo, de accordo com os estatutos sociaes, elegeu quatro membros para assumir a direcção do club e proceder á eleição da nova directoria, dentro do prazo de 30 dias. A escolha recaiu nos srs. dr. Alderico Felicio dos Santos, capitão Mario Limoeiro, dr. Stello Belchior e José Beliche.

Foi, após, apresentada pelo dr. Frederico Sussekind uma proposta, secundado pelo dr. Gilberto Menezes, que mereceu unanime applauso da assembléa: a de ser eleito socio benemerito o sr. Nesso Rocha, em attenção aos inestimaveis serviços prestados ao Praia Club. Esta proposta foi acolhida com a maior satisfação pelos presentes, tanto assim que o sr. Nesso Rocha foi acclamado immediatamente, debaixo de uma grande ovação da assembléa, não tendo havido uma unica vóz divergente.

Innegavelmente, com a saida de Nesso Rocha, o Praia Club perde um dos seus mais infatigaveis trabalhadores. Tendo assumido a presidencia daquella sociedade numa phase bem critica, Nesso Rocha, á força do seu prestigio e da sua clarividencia, levantou-a, fel-a retomar a posição que lhe competia no "smart set" carioca, e a sua saida se verifica justamente quando o Praia Club já começava a consolidar a sua influencia no nosso meio elegante.

Conferencias pedagogicas

— No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, continuará hoje sua série de conferencias sobre Pedagogia Nova a senhora Adelia de Loneux, professora da Escola Normal de Bruxellas.

As palestras da senhora de Loneux têm despertado vivo interesse nos meios pedagogicos, pelos conhecimentos technicos revelados pela conferencista. A de hoje versará sobre "A Pedagogia Nova" e a "Escola Tradicional".

Jantares

Realizou-se no restaurante Trianon, á Avenida Rio Branco, o jantar de amizade, offerecido ao dr. Austriquiniano Mourão dos Santos, assistente technico do director geral dos Correios, por amigos, collegas e admiradores do homenageado, em regosijo pela sua nomeação para chefe dos Serviços Economicos.

O jantar correu na mais franca cordialidade, tendo ao "dessert" usado da palavra, fazendo o brinde de honra, o dr. Oswaldo Pizewdawsky, respondendo o homenageado.

Natalicios

Quatro annos faz no dia de hoje a mimosa menina Maria Thereza da Silveira Pamplona, dilecta filha do nosso companheiro dr. Augusto Pamplona e de sua esposa d. Mercedes da Silveira Pamplona. A Therezinha com seus irmãos está presentemente na capital do Acre, onde já cursa um Jardim de Infancia.

— Occorre, hoje, o anniversario natalicio de d. Maria Esther da Silva Pamplona, professora da Escola Normal Wenceslau Braz e progenitora dos jornalistas drs. Augusto e Confucio Pamplona, advogados nesta capital. A anniversariante é pelos seus elevados dotes de espirito e coração muito estimada e admirada no nosso meio social.

— Na data de hontem, festejou mais um anniversario natalicio o sr. Elyseu Linhares, administrador do Hospital Nacional de Alienados. O anniversariante, que conta com largas relações na nossa melhor sociedade e vem se revelando um proficuo e incansavel lutador, no alto cargo que desempenha, teve ensejo de mais uma vez verificar o quanto é estimado por todos os que privam das suas relações.

— Faz annos hoje o sr. Asdrubal Mendonça, official de gabinete do ministro da Viação. O anniversariante, que a Revolução veio encontrar entre os nossos companheiros de trabalho, terá occasião de receber, hoje, as expressões de estima a que faz jús por suas qualidades pessoaes. E Asdrubal Mendonça as merece pela nobreza de seu espirito e pela correcção de seu caracter.

— Transcorreu ante-hontem, a data natalicia do joven Fernando, filho do sr. Antonio Alves Filho, da S. B. de Autores Theatraes e de d. Rita Alves. O anniversariante recebeu os abraços de seus parentes e amiguinhos.

— Esteve em festa ante-hontem, o lar do sr. Benjamin dos Santos, por motivo da data anniversaria de seus filhos senhorita Guy e Jesus Quintella dos Santos.

— Faz annos hoje o menino Wilson, filho do tenente Euclydes Bola e de sua esposa, sra. Julia Bola.

— Faz annos hoje a senhorinha Ilka Petra de Avellar Fernandes, sobrinha do dr. Raul Fernandes, consultor Geral da Republica.

— Completou annos hontem a senhorita Aurora de Oliveira, prendada filha do sr. João Bastos de Oliveira e sua senhora d. Clara Bastos de Oliveira, que festejaram essa auspiciosa data com [illegible] de familias de suas relações.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Celia Carlos, esposa do sr. Richard Carlos, funccionario do Ministerio da Marinha. D. Celia, que é muito estimada, naturalmente receberá sinceras provas de felicidades.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio [illegible], esposa do sr. Manoel Alves, representante das Industrias Martins Ferreira S/A, de São Paulo. Hoje, o casal Alves receberá em sua residencia, no Andarahy, as pessoas de suas relações.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia do dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, sobre "Os methodos modernos para avaliação da fertilidade das terras".

Viajantes

Regressou, hontem, á noite, a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Numa de Oliveira, tendo um embarque muito concorrido.

— Encontra-se no Rio o tenente Guimarães Barbosa, ex-delegado de policia da cidade de Gallia, em São Paulo, e que, em outubro de 1930, fez parte do 5º Batalhão de Engenharia, unidade essa ás ordens da columna sob o commando do capitão João Alberto.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Nair dos Reis Ribeiro, filha do sr. Benedicto dos Reis Ribeiro, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e d. Seraphina dos Santos Ribeiro, com o sr. Oswaldo José do Amaral, funccionario dos Telegraphos e Correio.

O acto civil realizar-se-á ás 12 horas, na 7ª Pretoria Civel, em Cascadura, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Pericles dos Santos Castro e por parte do noivo o capitão Manoel Alves Botelho.

O acto religioso se effectuará na egreja de São Pedro, em Cascadura, ás 3 horas da tarde, e serão paranymphos o sr. Alvaro Figueiredo, funccionario de destaque da Inspectoria de Aguas e Esgotos e d. Carmen Daudt.

Após o casamento, ás 6 horas, os noivos irão para Petropolis, onde passarão alguns dias.

Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Eugenia dos Santos Moura, com o sr. Josquim de Paula Freitas, auxiliar do Collegio Paula Freitas. A cerimonia civil será na 5ª Pretoria Civel, á 1 hora da tarde, e a religiosa ás 3 horas na matriz de S. Francisco Xavier. São padrinhos da noiva o dr. Luiz Paula Freitas e senhora, no civil, e tenente Alcyr de Paula Freitas Coelho e senhora, no religioso; do noivo, o dr. Edelberto José Fontes Peixoto e sta. Andréa Fontes Peixoto, no civil, e dr. Mario de Paula Freitas Filho e viuva Maria de Lourdes Paula Freitas Guimarães, no religioso. Os noivos receberão cumprimentos na egreja, seguindo depois para Therezopolis, onde passarão a lua de mel.

Em acção de graças

Será rezada hoje, ás 10 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa em acção de graças pela data que esta folha commemora, acto que temos feito sempre celebrar, desde o primeiro anniversario do "Correio da Manhã".

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás 10 horas da noite, a viuva Thereza Barros e Vasconcellos, progenitora do capitão de corveta Nelson Barros e Vasconcellos, Edgard Barros e Vasconcellos e Hildebrando Barros e Vasconcellos, do alto commercio desta praça.

O enterro sairá, hoje, da rua Adolpho Motta, 25, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em sua residencia á rua Manoel Victorino 156, Piedade, nosso antigo collega de imprensa sr. Marcondes do Prado.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o corpo da rua acima para o cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu hontem, na Cruz Vermelha Brasileira, em consequencia de um desastre de automovel, o menino Evandro, filho do 1º tenente Henrique Guimarães e neto do coronel Antonio Henrique Guimarães.

O corpo da inditosa creança será sepultado hoje, saindo o feretro da rua Bella de São João n. 270, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem na sua mesa de trabalho, o sr. Manoel Pereira Duarte, thesoureiro do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, residente na Estrada do Calabouça, em São Gonçalo.

Era o extincto funccionario aposentado do Ministerio da Marinha, tendo exercido os cargos de vereador e subdelegado de policia em Nictheroy.

O sr. Pereira Duarte, que era viuvo, morre aos 69 annos de edade, deixando apenas duas filhas, a senhorita Maria Pereira Duarte e Felnia Duarte de Souza, casada com o sr. Jayme Leite de Souza, caixa daquelle Banco.

Com permissão das autoridades policiaes, foi o cadaver removido para a Cathedral de Nictheroy, de onde sairá o cortejo funebre hoje, ás 3 1|2 da tarde, afim de ser sepultado no cemiterio do S.S. Sacramento.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo e S. Jorge, á praça da Republica, a missa de setimo dia por alma de Elisa Arthur Machado, mãe dos srs.: coronel Hamilcar Nelson Machado, avaliador da Fazenda Municipal, contador dr. Arthur Innocencio Machado, tenente-coronel Domingos Arthur Machado, commandante do 2º Batalhão da Policia Militar, Isaura Machado de Viveiros casada com o sr. Olyndino de Viveiros, fiscal da Prefeitura e Thereza Arthur Machado.

— Será celebrada amanhã no altar-mór da egreja de Sant'Anna, ás 7 horas, missa de setimo dia, em suffragio á alma do sr. Humberto Denucci.

Na Policia Civil

Expediente despachado pelo director:

Abrigo Thereza de Jesus, Clube Carnavalesco Foliões Cariocas — A' 2ª delegacia auxiliar.

Manoel Augusto de Araujo Góes, Andréa Pacillo, Manoel Alfredo Deas Pinheiro, Santoro Michele, Joaquim Firez, Francisco Arnau Gerpe — A' 2ª delegacia auxiliar.

Gervasio Paulino Alves, Joaquim Gonçalves Lopes, Stefano Agostino, José Tertuliano Cavalcante, João de Oliveira — A' 4ª delegacia auxiliar.

José Corrêa Filho — Complete o sello no documento.

Antonio Alves da Rocha, Antonio Franklin de Araujo Silva, Antonio Pereira de Azevedo, José Maria dos Santos — Concédam-se os passaportes.

Lucas Mayerhofer — Provada a identidade, conceda-se o passaporte.

(55719)

O DIA POLICIAL

Tentaram aggredir o correio, mas foram repellidos — Na estrada do Areal

As primeiras horas da manhã de hontem occorreu, em Tury-Assú, uma scena lamentavel. Alguns homens regressavam de uma festa, alguns sob a acção das libações constantes, quando encontraram um lavrador que conduzia uma carroça, cheia de verduras, destinadas á feira de Camp[illegible]lho. Os regressantes fizeram o homem parar e tentaram aggredil-o. Nisto, um filho do lavrador, que vinha sobre a carroça, desceu e saiu em defesa de seu velho pae. Da luta, porque o rapaz estivesse armado de alfange, levaram a peor os aggressores, que foram parar na Assistencia.

O lavrador chama-se Manoel Joaquim de Moraes. Seu filho, Alcindo Alves de Moraes, de 27 annos, portuguez. As victimas, componentes do bando, causador da scena, são: Aldemario Ferreira Martins, ferido na região escapular; Mario José Alves, com ferimentos na região lombar; Quintino Galdino de Moraes, com escoriações no hyporondio. Os dois primeiros foram internados no Prompto Soccorro.

Alcindo Alves de Moraes, o filho do lavrador, apresentou-se ás autoridades do 23º districto, narrando o occorrido. Foi aberto inquerito.

Dos feridos, Aldemario reside á rua Maria José, 154, em D. Clara; Mario José Alves, mora á rua Julio Fragoso, 25, casa VIII; Quitino Galdino de Moraes é domiciliado á rua Luiz Fonseca, 51.

Faziam parte, ainda, do grupo, João Xavier da Silva, guarda-nocturno; Durval Corrêa Ferreira e Arlindo Macedo Portugal.

A' tarde de hontem, Mario José Alves, que se achava no Prompto Soccorro, porque não fosse attendido num copo com agua que pedira a uma enfermeira, fugiu, indo apresentar-se ás autoridades do 23º districto. A autoridade fel-o voltar ao hospital, acompanhado de um policial.

Ferido a faca na Esplanada do Castello

Na esplanada do Castello, o lavrador Francisco Paula, de 19 annos, lavrador, morador á Circular da Penha, encontrou-se com o individuo Luiz de tal, que o convidou a passar o tempo uma partida de cartas. A meio do jogo desavieram-se tendo um dos componentes do grupo, que attende pelo vulgo de "Caroço", ferido Francisco de Paula, a faca, no ventre.

O ferido, desarmando o aggressor, foi preso, com a faca em punho, por um soldado, que o fez medicar-se na Assistencia. Está no Prompto Soccorro. A proposito foi aberto inquerito.

UMA COCAINOMANA AUTUADA

Os investigadores Bianchi e Eurico prenderam, na rua da Lapa, 92, 2º andar, Annita Silva, que a policia sabe ser uma viciada em cocaina. Em seu quarto foi ainda encontrado um vidro de ether. Feita a respectiva apprehensão, foi Annita autuada.

Colhido por auto está no Prompto Soccorro

O pharmaceutico Wostuhus Ichweicer, allemão, de 47 annos, residencia ignorada, foi colhido por auto na avenida do Mangue tendo soffrido ferimento nas pernas e escoriações generalizadas.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS EDIÇÕES DA S. B. A. T. — Proseguindo no seu programma de propaganda do theatro nacional, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, lançou á venda nas nossas principaes livrarias o numero 13 de suas edições de autores brasileiros, representados com exito nos nossos theatros.

Trata-se da comedia em 3 actos, original do saudoso Arthur Azevedo — "Vida e Morte", — que sáe á luz da publicidade numa aprimorada e elegante brochura ao preço popularissimo de mil réis.

A IMAGINAÇÃO DE GASTÃO TOJEIRO E O RAPTO DE CREANÇAS — Uma passageira preoccupada e apressada esquece o filho recem-nascido no banco de um omnibus. O conductor do vehiculo vendo saltar a ultima passageira attribue-lhe a creança e força-a a ficar com ella. Essa passageira, porém, tem o marido ausente ha dois annos... e elle naquelle dia! Que pensará o marido? Um amigo do casal sonha com cem mil dollares promettidos a quem descobrir o paradeiro do filho do rei dos pregos... A creança achada será a creança desapparecida? — Com esse material armou Gastão Tojeiro seu engraçado e turbilhonante vaudeville em scena no Casino, a terceira peça da interessante temporada da comedia brasileira que Adelina e Aura Abranches esforçadamente vêm realizando com o applauso dos brasileiros amigos de Portugal e dos portuguezes amigos do Brasil. As duas grandes artistas lusas que honram o theatro do seu paiz, Leonor d'Eça, Antonio Sacramento, Irene Velez, Luiz Felippe, Octavio Bramão e Bittencourt de Athayde são os personagens de "O Filho do Rei dos Pregos" que será levado á scena ás 20 e 22 horas, como de costume.

"A MELHOR DAS TRES", NO RECREIO — A revista "A Melhor das tres", de Marques Porto e Ary Barroso, continúa em pleno successo no Recreio, onde está sendo vista pela élite carioca e por toda gente que se diverte. Toda a alegria da revista é posta em evidencia pelos optimos interpretes que ella tem. Mesquitinha incumbe-se do papel de um dos "compéres", o Feijoada e Arthur de Oliveira incumbe-se do outro, o Bacalhão.

Nas demais figuras apparecem Manuelino Teixeira, Oscarito, Oscar Soares, Pedro Dias, Ugo Cesarini e Jurandyr Lima, estando os papeis femininis confiados ás interessantes actrizes Amelia de Oliveira, Vanise Meirelles, Diva Berti, Annita Sorrento, Luiza Fonseca, Isabel Ferreira, Olga Bastos, Leonor Pinto e Carmen Novarro.

Adelina Fernandes, a famosa cantora do fado, mostrará as suas ultimas composições e Sylvio Caldas cantará os seus sambas mais recentes.

A revista marca mais um successo nos annaes do Recreio e representa-se hoje nas sessões do costume.

A seguir, subirá ao cartaz do Recreio a revista de Joracy Camargo, "Ellas por ellas", cujos ensaios correm animadissimos.

O PPROGRAMMA DESTA SEMANA DO "MOULIN BLEU" APEZAR DO SEU SUCCESSO SE DESPEDE AMANHÃ DO CARTAZ — Apezar do seu grande agrado, o programma desta semana do "Moulin Bleu" se despede hoje e amanhã do publico, dando deste modo cumprimento á norma da elegante casa de espectaculos da Avenida — programmas novos todas as semanas.

O excellente programma que será levado sómente hoje e amanhã, consta de optimos numeros de variedades, o quadro artistico "Tentação", piadas e anedoctas pela dupla comica Genesio Arruda e Tom Bill e ainda a comedia bregeira "Primeira Noite de Matrimonio".

Os espectaculos do "Moulin Bleu" são em sessões continuas das 20 horas em deante e por serem maliciosos e bregeiros são rigorosamente improprios para menores e senhoritas.

"PE' DE VENTO" SERA' REPRESENTADA JA' NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES — O actor Carlos Leal, vae timbrando em "Maria das Neves" de que faz parte o seguir o criterio pre-estabelecido de A companhia portugueza de revistas offerecer ao publico uma peça por semana, coisa que só a opulencia do seu invulgar repertorio póde permittir.

Dessa forma o Theatro Carlos Gomes vae seguindo essa praxe interessante, de não deixar que as peças envelheçam no cartaz, embora com exito, tal como aconteceu com a "Não Catrinéta" e como se vae dar com "O' Ricócó", cujo agrado é de molde a não deixar a minima duvida sobre a sinceridade dos propositos das empresas Paschoal Segreto e Lopo Lauer.

A proxima première, já agora na sexta-feira, será a de "Pé de Vento", original, em 2 actos e 17 quadros de Antonio Carneiro, Fernando Santos e Almeida Amaral, revista essa em que a "estrella" applaudida que é Maria das Neves tem as suas mais interessantes creações.

Nessa revista, a excellente caricata Ema d'Oliveira, cujo agrado é tal que, nos leva a dizer que ella tomou conta do publico carioca, terá papeis curiosos em que porá á prova, mais uma vez, os seus dotes de fazer rir sempre que apparece em scena.

"VAMOS AO VIRA", A NOVA REVISTA DO REPUBLICA — A Companhia portugueza de revistas do Republica vae dar-nos, amanhã, uma nova revista de seu grande repertorio, revista, que tem o suggestivo titulo de "Vamos ao Vira". "Vamos ao Vira", não foge á caracteristica das revistas populares, com descantes, fados, desgarradas e outros numeros tão do agrado do nosso publico. Fez a mesma, grande successo em Portugal, tanto nos theatros de Lisboa, como do Porto. Os seus quadros são todos muito interessantes, não fugindo á fabulação das suas congeneres. "Vamos ao Vira" vae apresentar ao publico carioca, algumas coisas completamente inéditas. Outra coisa que recommenda a nova peça do Republica é a montagem, que é das melhores que se fizeram ultimamente em Portugal. A sua partitura está firmada por nomes de prestigio na litteratura musical portugueza, como Wenceslau Pinto, Raul Portella, Alves Coelho e Nicolino Milano.

Maria Alice

Em "Vamos ao Vira", melhor do que nas peças anteriores iremos apreciar o quartetto do fado, com Maria Alice, á frente, Manoel Cascaes, o fadista de fama e Casimiro Ramos, que é um artista completo no seu magio instrumento, a guitarra e Armando Silva, um violista, que nos acompanhamentos não deixa nada a desejar. Maria Alice guardou para esta peça alguns dos seus melhores fados.

"COMITRE" E SEUS ASSOMBROSOS TRABALHOS, NO PALCO DO ELDORADO — "Comitre" não póde ser considerado um ser humano egual aos outros. E' um ser privilegiado que desvendou os segredos guardados avaramente pela natureza e, de posse delles, realiza uma infinidade de prodigios que deixam a gente boquiaberta.

Todos os dias, no palco do Eldorado, elle apparece a espantar os espectadores com os seus trabalhos assombrosos. Se faz illusionismo, executa trucs espantosos. E' um relogio que desapparece para surgir muito além; é um ovo enfeitiçado que foge da vista do publico, no mesmo instante em que ali estava; é uma caixa maravilhosa que produz tudo, excepto talvez dinheiro.

Além de "Comitre", que é um artista formidavel no seu genero, outros mais apresenta hoje o Eldorado em seu palco. São "Hermanas Conchitas", duas lindas e graciosas bailarinas e cantoras hespanholas; "El Gran Loera", com seus admiraveis equilibrios e sensacionaes saltos mortaes; "Zulaina", authentica bailarina arabe, com suas mysteriosas dansas exoticas; "Gus Brown", o excentrico inimitavel cujas creações provocam tempestades de riso; e "Principe Maluco", o imitador estupendo, cujas parodias comicas são do outro mundo.

Para segunda-feira, desde já annuncia o Eldorado duas estréas, além de outras muitas que virão depois. São "Los Alpinos", eximios guitarristas, e "O homem arranha-céo", cujos numeros de equilibrio provocam um arrepio na platéa.

AS "MATINE'ES" DE GABY MORLAY — Encerrou-se hontem, o prazo de preferencia aos assignantes da temporada Sergine-Rollan para as suas localidades durante as matinées de Gaby Morlay na temporada deste anno. A partir de hoje ás 10 horas, prosegue a temporada independente de compromissos anteriores.

"O ROSARIO" E' UM DESFIAR DE TRIUMPHOS — "O Rosario" desfez, o maientendido do publico com os theatros. Suas setenta e oito representações com optimos resultados de bilheteria demonstram que o publico tem suas preferencias e que é preciso satisfazel-as. Devemos reconhecer que a victoria de "O Rosario" é uma victoria da cultura das nossas platéas. A peça de Bisson-Barclay é uma obra de arte e a sua interpretação nada deixa a desejar. Se ha triumphos theatraes que nada exprimem, quanto á mentalidade do publico, o do Trianon é um indice do bom gosto dos cariocas e deve animar os que sonham com um grande theatro nacional. Hoje, ás 8 e 10 horas, "O Rosario". Amanhã, despedida de "O Rosario".

Sexta-feira, "Mulher", de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo. Cumprindo o seu programma de representar as melhores peças estrangeiras entre os originaes de autores brasileiros consagrados, a direcção artistica do Trianon não poderia dispensar uma obra do celebre autor hespanhol. "Mulher" é uma verdadeira joia espiritual, perfeitamente de accordo com as tradições de elegancia da "boite" da Avenida... Aurora Aboim interpretará o maravilhoso papel da esposa desencantada, creado em Madrid, por Catalina Barcena. Teixeira Pinto será o marido nessa profunda lição de felicidade conjugal que é "Mulher".

Como o sr. Adalberto Corrêa fala aos libertadores

Com a divulgação de uma carta do secretario da redacção do "Estado do Rio Grande", que estampamos em seguida, e que foi dirigida ao sr. Auto de Abreu, o sr. Adalberto Corrêa acaba de lançar manifesto aos libertadores, nos seguintes termos:

"Conhecemo-nos, libertadores, desde a primeira hora das nossas reivindicações, quando a usurpação nos reuniu a todos na arrancada incerta e cruenta de 23.

Desde então, a qualquer hora e por toda a parte onde era necessario servir á nossa causa, ahi estive, sacrificando voluntariamente o meu patrimonio e arriscando a minha vida pela victoria dos nossos ideaes, sem jámais vacillar ou esmorecer.

A golpes de audacia e de bravura, no Rio Grande e fóra delle, crescemos em numero, em força e em cohesão, todos sob a chefia desse grande cidadão, entre os maiores da nossa historia, que é o dr. J. F. de Assis Brasil, até que o governo Getulio Vargas, restituindo-nos as liberdades pelas quaes combatiamos e a paz dos nossos lares, que a prepotencia de um usurpador não nos deixava usufruir, trouxe a pacificação do nosso Estado e a formação da Frente Unica riograndense.

Vindo do exilio, sempre fiel ao meu Partido, puz-me a serviço da orientação de seu chefe, concorrendo para a unidade da acção revolucionaria.

A campanha liberal encontrou-me na estacada, merecendo eu dos libertadores a honra de um mandato de deputado federal. No desempenho desse mandato, que sempre procurei honrar, concorri para a revolução de outubro, á qual servi desde o periodo da conspiração, até assistir á sua victoria nas margens da Ribeira.

Installado o governo provisorio, recolhi-me tranquillo de consciencia á minha vida particular, sem a menor preoccupação de recompensas.

Não renunciei, porém, nem poderia renunciar ao direito de zelar pela acção de meu partido e do governo revolucionario. No exercicio desse direito externei sempre meu pensamento, quer opinando junto aos responsaveis, quer pela imprensa em manifestações bem conhecidas do Rio Grande e do paiz.

Simples espectador da obra da organização revolucionaria, mas sincero defensor da Revolução, [illegible] em sua propria defesa, das directrizes traçadas que o presidente do nosso Directorio Central vinha dando ao orgão de imprensa [illegible] e á nossa agremiação politica e os baldados esforços para orientar os libertadores, de accordo com os compromissos assumidos pelo Rio Grande com o dr. Getulio Vargas, no palacio presidencial de Porto Alegre, que o levaram a acceitar a direcção da frente unica, e com o applauso de todos os brasileiros, o commando supremo da Revolução e a chefia do governo provisorio. Fiz o possivel para evitar [illegible] crimes, que vinha realizando o governo da Revolução.

A minha discordancia com a chefia do Partido Libertador, confiada ao dr. Raul Pilla, não encontraram éco nas reuniões do Directorio.

Essa luta, entretanto, contra o presidente do Directorio Central e o orgão de imprensa que elle mesmo dirige em nome de todos nós, ao invés de afastar-me dos libertadores idealistas e heroicos de tantas campanhas, mais a elles me uniu como nos dias memoraveis de sacrificio.

Sou de meu Partido e sempre fiel aos meus companheiros dignos e a seus compromissos. Não me submetto, porém, á prepotencia pessoal e tendenciosa de sua chefia, que está provadamente a serviço dos inimigos da Revolução.

Continuarei sempre egual e a bater-me pelos ideaes que nos uniram em 23 e em 30.

Não transijo, nem faço accordo com os homens do passado corruptores e corruptos, que combati e combaterei sempre, ainda de armas na mão, se quizerem entregar-lhes de novo o dominio do Rio Grande e do Brasil.

Acceitei a frente unica não como uma capitulação, mas como uma associação necessaria de forças para a consecução da victoria do povo brasileiro e da realização dos nossos propositos de renovação material e politica do paiz, porque a condição "sine qua non" era a entrega de sua chefia ao dr. Getulio Vargas, o pacificador do Rio Grande.

Nem hontem, nem hoje, ninguem me póde accusar de um desfallecimento na defesa dos nossos ideaes.

Quando o presidente do nosso Directorio Central preferiu fazer um accordo com o famigerado chefe do Partido Republicano e com o P. R. P., os inimigos da Revolução, a amparar o formador da frente unica riograndense, aquelle que primeiro reconheceu e respeitou os nossos direitos, que é a mais elevada expressão da Revolução e com quem tinhamos solennes compromissos, protestei com vehemencia, e pedi a sua substituição na chefia do Partido.

Não foi sem surpresa, entretanto, que eu recebi a informação de que esses e outros actos contra os quaes tanto me manifestára, eram o fruto, não de um erro de visão politica, de uma incomprehensão do momento, mas a obra comprovada de má fé e de refalsada deslealdade aos libertadores e á Revolução. Exigi provas, convencido de que eram falsas as informações que traziam. Apezar da minha radical divergencia, não queria acreditar que o dr. Raul Pilla, presidente do Directorio Central e director do "Estado do Rio Grande", fosse capaz da villeza que se lhe attribuia, de trair propositada e conscientemente o Partido e a Revolução, preparando na propria redacção do jornal as noticias telegraphicas contrarias ao Governo Provisorio!

Verificando, assombrado, com o "fac-simile" que me deram e que reproduzo, a procedencia das informações, julgo-me no dever de trazel-o ao conhecimento de meus companheiros, para que conheçam a especie de homem que lhes dirige os destinos.

Ainda não se viu baixeza egual da chefia de um partido, na ansia de enganar a seus proprios companheiros!

Libertadores, não é possivel que as nossas memoraveis campanhas de 23, de 24, de 25, de 26 e de 30, sustentadas com tanta nobreza e heroismo, se rematem nesta farça: o presidente do Directorio Central e director do orgão do Partido, a forjar falsidades e a usar de "truques" para ludibriar o Rio Grande e o paiz, e atiral-os contra os drs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e contra a Revolução!

Não creio que o Partido Libertador, que, sob as inspirações de um caracter immaculado como o de Assis Brasil, se formou para libertar e salvar o Rio Grande, se enchafurde na lama desses processos, na bastardia desses expedientes indignos.

Não! — os libertadores de hoje, como os de amanhã, hão de ser como os de hontem, como aquelles que saiam sem armas para vencer ou morrer pela causa, que tem na sua bandeira o lemma "representação e JUSTIÇA".

Não! Não poderemos concordar que se lance mão da mentira [illegible] para combater o governo revolucionario [illegible].

E' demais. Esses processos definem os homens que estão a crear embaraços ao governo revolucionario.

O nosso Partido é uma força com tradições e gloria, que não póde ser manchado pela mentira, pela villeza e pela traição, embora com apparencias de um sincero e exaltado patriotismo.

Tenham a palavra os libertadores. E' a hora de apurar as responsabilidades. Fixem todos os homens as suas posições ao lado da Revolução ou ao lado dos intrigantes, hypocritas e traidores."

A CARTA DO SECRETARIO DA REDACÇÃO DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

Reproduzimos aqui o texto da carta a que alludimos:

"*Porto Alegre*, 9 de maio de 1932. Prezado collega dr. José Auto de Abreu. Rio de Janeiro. Saudações cordiaes.

Em nome do dr. Raul Pilla, tenho o prazer de escrever-lhe esta, em resposta ao bilhete que, ha dias, lhe dirigiu o amigo, a respeito de alguns telegrammas publicados por nosso jornal e que o collega declara não serem de sua autoria.

Tenho a satisfação de declarar-lhe que não deve preoccupar-se com o facto, pois ninguem melhor que nós sabe que os despachos referidos não procedem do illustre amigo... pela razão muito simples de que os mesmos foram redigidos em nossa redacção...

Conhece, por certo, de sobejo, o collega, este expediente. Tratava-se de noticias, hauridas aqui mesmo, mas que não era conveniente dar a publico sob a responsabilidade directa da direcção do jornal que é tambem a do Partido. Além do que, parecendo proceder do Rio, são ellas melhor acceitas pelo publico.

Cremos, pois, pelas razões expostas, que o collega nos desculpará o "truc".

Aproveitamos o ensejo para formular ao amigo uma suggestão, dia a dia mais necessaria de ser posta em pratica.

Queremo-nos referir á redacção do serviço telegraphico que, a nosso vêr, póde e deve ser bastante mais economico, pela suppressão de todas as palavras e particulas desnecessarias. Desde que o sentido da phrase não seja prejudicado, a redacção deve ser a mais synthetica e simples, escoimada de toda e qualquer palavra inutil.

Na certeza de que s. s. comprehenderá a razão desta nossa lembrança, subscrevo-me, grato e sempre a seu inteiro dispôr. Collega e amigo (a.) — *Mem de Sá*."

(58738)

Na Fazenda

O ministro resolveu que não póde ser concedida, por falta de apoio legal, a isenção, solicitada por R. Petersen & Cia., estabelecidos nesta capital, representantes de Kupsch & C. Ltd, de Joinville, Santa Catharina, para quatro machinas proprias para a fabricação de espulas de madeira.

— O ministro resolveu que será attendido opportunamente o marinheiro da referida Alfandega, Antonio Petronilho da Silva Costa, que pediu seu aproveitamento em uma das vagas de guarda da Policia Aduaneira da mesma repartição ou da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis.

— Foi dispensado pelo presidente do Tribunal de Contas do serviço de tomada de contas em Pernambuco o 3º escripturario Adolpho Martinez dos Reis.

— Tendo a firma Monteiro Pinto & Cia., solicitado autorização para abrir uma casa bancaria em Fortaleza, Ceará, com o capital de 150:000$000, o ministro mandou expedir a respectiva carta-patente.

— O Comité de Seguradores organizado para effectuar e controlar o seguro do café retido nos armazens reguladores do Estado de São Paulo, não se conformando com o facto de ter sido transferido o seguro para Londres, em consequencia do contracto celebrado entre o governo do Estado e os banqueiros J. Henry Schroeder & Cia., pleitea a volta do seguro ás companhias nacionaes.

De accordo com o parecer do inspector de seguros, o ministro resolveu nada haver que providenciar, pelo que mandou archivar o requerimento.

Em liberdade mais presos politicos em — Recife —

Recife, 14 (A. B.) — Por ordem do general Pagas Rodrigues, que preside o inquerito em torno do levante de 29 e 30 de outubro do anno pasado, foram postos em liberdade 56 praças do 31 B. C., os quaes se encontravam presos em Fernando de Noronha. Entre os libertados encontra-se o sargento Euriques Jacques de Oliveira.

Além destes foram ainda soltos o civil Alvaro Urtiga Filho, que estava recolhido á Detenção.

Escoteiros em viagem

Victoria, 14 (A. B.) — Dizem de Alfredo Chaves ter passado por aquella cidade os 42 escoteiros chefiados pelo sr. Francisco Eugenio de Assis. Destinam-se elles á cidade de Cachoeira de Itapemirim, onde os aguarda a agremiação de escoteiros local.

Fallecimento de um commerciante alagoano

Maceió, 14 (A. B.) — Falleceu o sr. Sampaio Marques, commerciante neste Estado.

O extincto era irmão do ex-deputado federal, sr. Sampaio Marques.

General Serzedello Corrêa

Realizou-se com grande solennidade as exequias por alma do illustre brasileiro, mandada rezar pela sua familia no altar-mór da Cathedral.

No centro da nave achava-se o catafalco coberto de crépe.

A cerimonia foi cantada e rezada por tres monsenhores e acolytada por monsenhor Epaminondas Rolim.

O templo estava repleto de amigos e admiradores da familia enlutada.

Fusão de agencias telephonica e postal

Victoria, 14 (A. B.) — Em Alfredo Chaves verificou-se a unificação da Estação Telephonica e Agricola Postal. A medida, além de economica para os cofres publicos, veiu trazer enormes vantagens á população.

O inspector de Obras Contra a Secca em visita ao interior bahiano

Bahia, 14 (A. B.) — Seguiu para o interior do Estado o engenheiro Luiz Vieira inspector das Obras Contra a Secca, o qual vae inspeccionar os serviços em organização e determinar outras providencias relacionadas com o auxilio aos flagellados.

O novo juiz da comarca de Alfredo — Chaves —

Victoria, 14 (A. B.) — Assumiu as funcções de juiz de Direito da comarca de Alfredo Chaves, o sr. José Ferreira Firmo.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, chamará, hoje, a julgamento o réo Miguel Archanjo de Oliveira, accusado de tentativa de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres.

Publicações a pedido

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Ao publico e aos Poderes Publicos

Não desceremos a entreter polemicas bysantinas com os que tomaram sobre os hombros a tarefa ingrata de armar escandalo em torno da "Equitativa". O senso commum repudia esses processos de ataque, essas campanhas desenfreadas, mantidas por mão mysteriosa, conduzidas por individuos de triste renome social contra a solidez e o credito de empresas notoriamente prosperas e acreditadas. "A Equitativa" não deve contas aos empreiteiros de uma aggressão, cujas origens e objectivos colleam, serpenteiam na lama dos intuitos subalternos e amoraes.

Publicando, como hoje o fazemos, a carta que o Snr. Lauro Albuquerque dirigiu em 16 de Março deste anno ao Dr. Felippe Leal desejamos, apenas que o publico e, com elle, os poderes encarregados de velar pela segurança das obras de previdencia social façam o necessario cotejo, a edificante comparação entre aquelle documento, datado, com firma reconhecida por tabellião e o "fac simile" hontem publicado no "Correio da Manhã" dado como sendo do proprio punho do mesmo snr. Lauro Albuquerque, onde tudo se contradiz, inclusive — e para esse facto chamamos a attenção de todos — a calligraphia do documento e a propria firma do signatario, apresentada sem os requisitos que a confirmem, desemelhante por completo da authenticada pelo serventuario publico.

Rio de Janeiro 16 de Março de 1932.

Exmo Snr Dr. Felippe Leal

Respeitosos cumprimentos

O desagradavel incidente desenrolado ha dias commigo n'uma das dependencias da Equitativa e tão vilmente explorado pela imprensa venal, que no pelourinho de decorrencias lamentaveis, quasi sempre falseia a verdade por conveniencia obriga-me ao dever de, neste momento, testemunhar-lhe o meu constrangimento e, mais uma vez, apresentar-lhe as confissões do meu profundo reconhecimento pelos beneficios que das suas mãos tenho recebido.

Deplorando o imprevisto acontecimento como uma das maiores contrariedades que tenho tido na minha vida, tanto mais lamentavel por ter sido nelle envolvido inadvertidamente uma pessoa cujos requisitos de sua educação e fidalguia de tratamento, ha muito despertaram em mim sentimentos de admiração e respeito, vejo-me na obrigação de affirmar-lhe que são destituidas de fundamento as allusões feitas á sua pessoa, conforme tive occasião de constatar na 1ª Delegacia Auxiliar.

Sem mais assumpto para esta, creia-me

Seu amigo attº e crº obgº

Lauro Albuquerque

Reconheço a firma de Lauro Albuquerque

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1932

Em testemunho da verdade

Antonio Saldanha

Seria, pois, interessante pelo disparatado da supposião, que o Dr. Felippe Leal, com viagem ha muito marcada de descanço, em goso de uma licença que em nada pesa aos cofres da "Equitativa", se deixasse ficar no Rio só para não perder a opportunidade de ver-se alvo de accusações que se esboroam, que se esfarellam por si ao primeiro choque com a verdade dos factos.

A DIRECTORIA

(58737)

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

A PROPOSITO DA FUGA DE FELIPE LEAL

Mais um importante documento que reduz as mentiras do sr. proprietario d' "A Equitativa" a cinzas

TENHO AFFIRMADO E REAFFIRMADO QUE O SNR. FELIPE LEAL FOI O AUTOR DE VARIOS DESFALQUES N'"A EQUITATIVA" — QUANDO GERENTE DA MESMA.

O SEU ILLUSTRE PAE, O "PROPRIETARIO" DA CONHECIDA COMPANHIA "MUTUA" DE SEGUROS NEGOU O FACTO, PELA IMPRENSA, REPETIDAMENTE, DIZENDO:

1º — QUE O DESFALQUE A QUE EU ME REFERIA TINHA SIDO DE "QUARENTA CONTOS E NÃO DE OITENTA", COMO EU ASSEVERAVA.

2º — QUE O DESFALQUE TINHA SIDO DADO PELO SENHOR LAURO DE ALBUQUERQUE, EX-THEZOUREIRO DA EMPREZA E NÃO POR SEU FILHO, O FUJÃO QUE ACABA DE DAR O FÓRA NO "CAP. ARCONA", NO DIA 11, PARA A EUROPA, COM CEM CONTOS DE RÉIS, EM DINHEIRO, NO BOLSO.

3º — QUE O SNR. LAURO NÃO TINHA SIDO CASTIGADO, COMO MERECIA, POR SER POBRE E TER FILHOS.

4º — QUE O AGENTE GERAL D'"A EQUITATIVA", EM BELLO HORIZONTE, DERA-LHE UM "EMPREGO POR CONTA PROPRIA" E NÃO POR ORDEM DO SNR. LEAL.

5º — QUE O SNR. LEAL, APEZAR DE TUDO, TINHA PENNA DO SNR. LAURO DE ALBUQUERQUE, COMO SENTIMENTAL QUE E'.

QUE FARÇANTE!

A TUDO ISTO A DECLARAÇÃO, HONTEM FOTOGRAPHADA POR ESTAS COLUMNAS, OPPÕE UM FORMAL DESMENTIDO.

O SNR. LAURO DE ALBUQUERQUE, QUE, SEGUNDO O SNR. LEAL, DESFIZERA NA POLICIA AS ACCUSAÇÕES QUE CONTRA FELIPE "FIZERA" NA REDACÇÃO D'"A PATRIA" — ACABA DE CONFESSAR QUE O SNR. FELIPE LEAL FICOU PELO MENOS COM "VINTE E CINCO CONTOS DE RÉIS" DO TOTAL DO DESFALQUE.

HOJE, PORÉM, RECEBI DO MESMO SNR. A SEGUINTE CARTA QUE VEIU CONFIRMAR OS DIZERES PUBLICADOS HONTEM:

"Illmo. Snr. Commendador J. R. de Castro e Silva.

Li o seu artigo de hoje no "Correio da Manhã" e tenho duas rectificações a fazer:

Que me enganei com referencia ao Sr. Lara, que nada recebeu e que o desfalque foi de mais de cem contos de réis, desfalque de que eu fui até hoje injustamente accusado.

Seu amigo mtº obrgdº *Lauro Vaz de Albuquerque.*

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1932."

Firma reconhecida pelo tabellião Pinheiro Chagas.

CREIO QUE O PUBLICO, DESTA VEZ, FICARÁ CONVENCIDO DE QUE O SNR. LEAL E' UM MENTIROSO DESCARADO E O SEU FILHO UM GERENTE "DE MÃOS CHEIAS".

TODOS OS DEMAES CASOS D'"A EQUITATIVA" SÃO EGUAES A ESTE: VERDADES MERIDIANAS QUE O SNR. LEAL NEGA PORQUE O GOVERNO DEIXA. ESTOU FARTO DE PEDIR, EM VÃO, A BEM DOS SRS. SEGURADOS, UM INQUERITO NA "EQUITATIVA".

TENHO, PORÉM, A CERTEZA DE QUE O INTEGRO CHEFE DA NAÇÃO NÃO PERMITTIRÁ QUE CONTINUE UM ESTADO DE COISAS EM QUE ESTÃO EMPENHADAS AS ECONOMIAS DE MILHARES DE VIUVAS E DE ORPHÃOS. A HONRA DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA ASSIM O EXIGE!

RIO, 14-6-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (58735)

Não haverá amnistia fiscal em Pernambuco —

Recife, 14 (A. B.) — Em nota official fornecida á imprensa o interventor federal neste Estado diz que, deante da difficil situação financeira do Thesouro não seguirá o exemplo do governo federal no caso do perdão de multas aos devedores do fisco.

Quéda de barreiras no Espirito Santo

Victoria, 14 (A. B.) — Os aguaceiros caidos nestes ultimos dias em quasi todo o interior do Estado determinaram a quéda de innumeras barreiras.

Muitas estradas estiveram deste modo com o transito interrompido.

Delicto desclassificado

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou hontem para ferimentos leves o delicto attribuido a Roberto Sanzio de Avellar, denunciado por tentativa.

O JUIZ CRIMINAL DE NICTHEROY ABOLIU O BANCO DOS RÉOS

Installou-se hontem o Tribunal do Jury

Conforme foi divulgado pela imprensa, installou-se hontem a segunda sessão do Tribunal do Jury da capital fluminense.

A' hora regimental, assumindo a presidencia do Tribunal, o dr. Rozendo da Silva, juiz da 3ª vara, tendo á sua direita o respectivo promotor publico, dr. Melchiades Picanço, foi feita a chamada dos jurados sorteados.

Verificado numero legal de jurados, foram apregoados os réos, por um official de justiça.

Antes de dar inicio aos trabalhos o presidente do Tribunal declara que tomara a deliberação de substituir o banco dos réos por uma cadeira, por ser da sua opinião que a sociedade não tem o proposito de humilhar a quem quer que seja.

A deliberação do juiz criminal foi recebida por uma salva de palmas do numeroso auditorio.

Usou da palavra o promotor publico, dr. Melchiades Picanço, dizendo que a lei não fazia nenhuma especificação que estabelecesse o uso do banco ou da cadeira para os réos, e que a sociedade, como representante da sociedade, é reprimir o crime, fazer a prophylaxia social, que não vê motivos para deixar de concordar com a providencia do meritissimo juiz presidente.

Falaram ainda, applaudindo a medida adoptada pelo dr. Rozendo da Silva, os drs. Costa Pinto e Saturnino Cardoso de Castro.

Feita, a seguir, a substituição do banco do réo por uma cadeira, foi sorteado o seguinte conselho de sentença: Jandyro Alves Pinto, Celino Soares Primar, Amilcar Barcellos Marinho, Attila Gwyer de Azevedo, José Cesario da Silveira e Celso Nogueira.

Foi submettido a julgamento o primeiro réo, Antonio de Araujo, vulgo *Orelha de Páo*, processado por crime de homicidio, defendido pelo solicitador Oliveira Vianna.

Findos os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde regressaram, com a condemnação do réo a 2 annos, pela desclassificação do delicto.

Lida a sentença, o solicitador Oliveira Vianna, requereu ao presidente do Tribunal, fosse decretada a prescripção da sentença, ao que accedeu o magistrado, mandando passar o alvará de soltura.

Depois de uma pequena pausa, foram chamados a julgamento os réos Francisco Alves de Souza, vulgo *Chico da Leopoldina*; Alvaro Ferreira Dutra e Antonio de Sá Pereira, processados por terem assaltado a chata n. 41, de propriedade da Companhia de Navegação Costeira, atracada na Ilha do Vianna.

Para esse julgamento foi sorteado o seguinte conselho de sentença: Norberto Trindade, Celina Soares Pinna, Jandyro Alves Pinto, Olyntho Guedes Pinto, Cyro Mallet Soares e Henrique Ripper.

Defendeu os accusados o solicitador Sebastião de Carvalho, proferiu o libello o promotor publico, dr. Melchiades Picanço.

Pouco depois de iniciada a defesa, entregue ao dr. Cardoso de Castro, foram suspensos os trabalhos, afim de ser servido o jantar aos jurados; providencia essa adoptada pelo dr. Leopel Magalhães, secretario das Finanças, que presentemente funcciona como secretario do Interior e Justiça, graças ás reclamações vehiculadas pelo "Correio da Manhã".

Findo o jantar, reiniciaram-se os trabalhos, continuando na tribuna o dr. Cardoso de Castro.

São accusados de furto

Ao juiz da 4ª vara criminal foram hontem denunciados Durval dos Santos e Antenor Teixeira da Silva, accusados de furto no valor de 7:600$000.

Inaugura-se hoje o busto do professor Antonio Pedro, na Faculdade Fluminense de Medicina

Conforme foi noticiado hontem pelo "Correio da Manhã", inaugurar-se-á no jardim fronteiro ao edificio da Faculdade Fluminense de Medicina, o busto do saudoso professor Antonio Pedro, fundador e primeiro director do estabelecimento.

Os professores Hernani de Faria Alves e Backer Filho, em nome da Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, foram hontem convidar a directoria da Associação Fluminense de Imprensa para se representar na solennidade em apreço.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, o Instituto dos Advogados. Consta a sua ordem do dia do seguinte: 1º) communicado do dr. Antonio Moitinho Doria sobre a legislação do trabalho, nos Estados modernos; 2º) discussão da these 3ª; 3º) qual o regimen preferivel; parlamentarista, presidencialista ou syndicalista, pelo dr. Linneu de Albuquerque Mello; 3º) Continuação da discussão da 1ª these constitucional, pelo dr. Lemos Britto; 4º) Votação de pareceres da commissão de admissão de socios.

Acções hontem propostas no fôro local

No fôro local foi, hontem, proposta a seguinte acção:

Quarta Vara Civel

Despejo — Autor, Malla Truch Ferrez; réo, Commercial dos Chauffeurs do Brasil, S. A. — Senador Dantas n. 71.

A construcção da Escola de Menores da — Bahia —

Bahia, 14 (A. B.) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção da Escola de Menores. Os depositos na Caixa Economica Federal, no Banco Economico da Bahia e no Banco do Brasil montam a 177 contos, tendo sido applicados até agora, nas obras cerca de 60 contos, havendo, por conseguinte um saldo superior a 100 contos.

Inspecção na zona do São Francisco

Bahia, 14 (A. B.) — Já se encontra na zona de S. Francisco, com o fim de verificar as necessidades da navegação daquelle rio, o sr. Miranda Carvalho, engenheiro da Inspectoria Federal de Portos. Anteriormente esteve esse profissional no Ceará, onde fez estudo sobre a enseada do Mocoripe.

Exposição Canina na Feira Internacional de Amostras

As medalhas que serão conferidas

A Exposição Canina na Feira Internacional de Amostras será realizada no dia 26 do corrente, promettendo o maior brilhantismo e animação.

Serão disputadas varias categorias de premios, entre os quaes, o "Grande Premio Creação Nacional". A direcção da Feira de Amostras offerecerá uma rica medalha de ouro ao melhor animal, nascido e creado no Brasil, que comparecer no certamen e que o respectivo jury conferir esse premio classico das exposições, havendo tambem uma medalha de prata e outra de bronze aos que se seguirem em classificação de destaque.

Este concurso promette ser dos mais interessantes e concorridos, havendo demonstrações de ensino pelo cão "Zig von Trutzberg", de propriedade do commandante Sylvio de Camargo.

As inscripções, que serão encerradas dentro de breves dias, estão sendo feitas diariamente, na secretaria do Brasil Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7. Phone 2-2660, hazendo um director encarregado de attender ao publico e demais interessados.

O que hontem julgou a 2.ª Camara da Côrte de Appellação

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem, os seguintes feitos:

Habeas-corpus ns. 7.670 — Relator, A. Soares; paciente, João Cappola — Foi negada a ordem; 7.672 — Relator, Vicente Piragibe; paciente, Avelino Silva. — Não se tomou conhecimento por incompetencia da Camara.

Appellações crime ns. 3.090 — Relator, Vicente Piragibe (sursis); requerentes, José Napolitano e outros. — Foi tornada sem effeito a concessão do beneficio; 3.805 — Relator, Costa Ribeiro; appellante, João Ferreira; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o réo appellante; 3.659 — (Sursis). Relator, Costa Ribeiro; requerente, Vicente Romano. — Foi deferido o pedido; 3.778 — Relator, Costa Ribeiro; appellante, José Simões Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o réo appellante; 3.829 — Relator Antonio Cardoso; appellada, a Justiça — Desprezada a preliminar, negou-se provimento; 3.838 — Relator, A. Soares; appellante, Mauro Jacuá; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annullar o processo da sentença (inclusive) em deante, contra o voto do sr. Costa Ribeiro; 3.841 — Relator, A. Soares; appellante, Banco Italo Belga; appellada, Fazenda Municipal. — Negou-se provimento.

Sessão da Sexta Camara — Não se realizou a sessão da 6ª Camara, por falta de numero legal de juizes, tendo comparecido os desembargadores Carvalho e Mello e Ovidio Romeiro.

Accordão publicado — Aggravo de petição n. 7.207.

SOCIEDADE ACADEMICA MILITAR

A sua nova directoria

Em sessão solenne, realizada na Sociedade Academica Militar, foi empossada a seguinte directoria, que regerá os destinos daquella associação durante o periodo de 1931-1932:

Presidente, Cadete Edison Vinoli; vice-presidente, Cadete Mario Rego Monteiro; 1º secretario, Cadete Moacyr Aquistapace; 2º secretario, Cadete Armando da Silva Pereira; thesoureiro, Cadete Raymundo Telles; bibliothecario, Cadete Fernando Corbal; adj. thesoureiro, Cadete Ruy Mostardeiro bibliothecario, Cadete Carlos de Iracema Gomes.

Revista da Escola Militar — Director, Cadete Appolonio de Carvalho. Redactóres: Cadetes Edmir de Mello, Antonio de Sá Barreto e Rivaldo Góes.

O grande film da Universal, falado em hespanhol e inglez, "Hollywood, cidade de sonhos", que o Pathé Palacio vae apresentar no dia 27 do corrente, é dos mais perfeitos em soronisação. Os mais pequenos detalhes de ruidos foram observados, nesta pellicula em que Lia Torá, José Bohr, e Nancy Drexel tomam parte. "Hollywood, cidade de sonhos", com a musica que tem, suave e sentimental, requeria uma sonorisação perfeita, para que mais fundo falasse á nossa alma, fazendo-nos vibrar o nosso temperamento artistico e sentimental.

—□—

"CONQUISTA TUA MULHER" — O protagonista de "Conquista tua mulher" tinha sido um ás de renome. Mas havia casado (e não devemos esquecer que é interpretada por Brigitte Helm). A esposa recela bastante pela vida do marido, e supplicou-lhe que restringisse seus vôos áquelles que a sua obrigação lhe impõe. Mas um dia elle resolve concorrer a uma arriscada prova aviatoria, mais para conquistar o premio em dinheiro, com o qual fará face ás despezas domesticas, que, mesmo para conquistar louros e triumphos... Nesse dia, porém, a esposa quasi rompeu com elle. Mas, mais tarde, essa mesma esposa sentia-se inclinada a acceitar a côrte de outro aviador, justamente aquelle que realisára a prova á qual o marido, mais uma vez, renunciára, pelo seu amor...

Brigitte Helm, em "Conquista tua mulher"

Brigitte Helm — que mais tarde veremos em "Atlantida", tem, em "Conquista tua mulher", uma creação de muito valor. Vamos esperar, até segunda-feira, quando o Programma Art nos apresentará, no Alhambra, esse excellente film.

—□—

"O HOMEM-DEUS", COM GEORGE ARLISS — "O homem-Deus", da Warner First National, é a prova mais evidente de que o publico sabe receber uma obra educativa e elevada... E' uma gloria para o cinema! Sua trama de um realismo sem par, é toda uma sequencia de coisas bellas, expostas de modo technicamente superior e que abre para a industria um campo vasto onde elle cáe como semente poderosa e onde estamos certos, outros trabalhos semelhantes irão reforçal-o.

Historia suave, plausivel, encantadora essa, que nos mostra a reacção que se opera no coração e no espirito de um homem que já resvalava para o abysmo do desanimo e para o inferno da colera e da revolta...

George Arliss é de facto, um primoroso artista. Sabe dizer e gesticular como nenhum outro o sabe, principalmente, ser humano! Com elle, a loura Bette Davis promette chegar, por seu desempenho, rapidamente ao "estrellato". O Alhambra, da Companhia Brasil Cinematographica, já na outra semana, dia 27, começará a exhibir o novo trabalho de George Arliss, para a Warner First National.

A INAUGURAÇÃO DOS ANDARES SUPERIORES DO ALHAMBRA — O Rio vae ter, a começar de amanhã, o seu "Vaterland". Para quem já foi a Berlim, isso significa tudo, mas para quem já não esteve, uma explicação melhor seria uma visita, de amanhã em diante, aos andares do Alhambra que vão ser inaugurados. Ali encontrarão, dispostos em tres andares e mais em um terraço superior, uma sorveteria e chá; um bar systema allemão, com serviço de frios e pequenos almoços; mais um bar systema internacional, de bebidas finas; ainda um terceiro bar, systema americano, para aperitivos; um restaurante moderno, uma "cremerie" e leiteria, uma taberna para serviços á moda de Portugal, uma osteria para gaudio dos italianos, uma bodega para se beber e comer á moda de Hespanha, panoramas luminosos e alguns movimentados, com recantos do Brasil e de paizes estrangeiros, um terraço maravilhoso, com seu jardim e fontes luminosas...

O accesso para os andares superiores que amanhã serão inaugurados, far-se-á pela escada rodante, que poderá transportar tres mil pessoas por hora; e pelo elevador, de capacidade de vinte e quatro pessoas, sendo que, quer a escada rodante, quer o elevador, ficam para uso exclusivo dos andares superiores. E, assim, com o cinema, já hoje um dos preferidos da nossa elite, fica o edificio Alhambra entregue por Francisco Serrador, inteiramente á população carioca.

—□—

UM DIRECTOR CUBIÇADO — A recente terminação do contrato de Ernst Lubitsch com a Paramount poz em campo todas as grandes empresas productoras, e não só cinematographicas, mas tambem theatraes, terçando armas com aquella, no empenho de se assegurarem dos serviços do cineasta qualificado por voto unanime o primeiro entre os seus pares da maestria directorial.

A Paramount não se dispoz a abrir mão do unico director que tão capaz é de lançar mão de um argumento, por mais futil e fazer delle um film leve, gracioso, ironico, capaz de deliciar a todos, como de se abalançar a um drama historico e tornal-o um prodigio de reconstrucção, de emotividade, como ainda de abordar um entrecho de feição puramente subjectiva, e traduzir nelle um anceio collectivo da humanidade e da civilização, fazendo assim do écran uma radiosa bandeira de redempção, de libertação humana. "Não matarás", que brevemente veremos, exemplifica frisantemente o ultimo caso.

Phillips Holmes, em "Não matarás"

E quem, na semana proxima, vir no Imperio "Não matarás", reconhecerá que a Paramount sabe bem o que esta fazendo.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Deliciosa", com Janet Gaynor, Charles Farrell e Raul Roulien, da Fox.
BROADWAY — "Dirigivel", com Jack Holt e Ralph Graves; da Columbia.
GLORIA — "Possuida", com Joan Crawford, da Metro.
IMPERIO — "Falsa Madona", da Paramount, com Kay Francis.
ODEON — "Vingança de Buddha", da Warner-First, com Edward G. Robinson.
PALACIO THEATRO — "Vidas particulares, da Metro, com Norma Shearer.
PATHE' — "Seguro do amor", com Joseph Schildkraut e Myrna Loy. Prog. Matarazzo.
PATHE' PALACE — "Beau Ideal", da Radio, com Ralph Forbes, e Loretta Young.
PARISIENSE — "O expresso de Shanghai", com Marlene Dietrich, da Paramount.
PHENIX — "Castigo da luxuria".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Innocencia que accusa" e "Um senhor mundano".
FLORESTA — "Madame X" e "Mysterio do templo Tower".
FLUMINENSE — "O embaixador Bill", com Will Rogers.
GRAJAHU' — "Por uma noite", com Francesca Bertini.
HADDOCK LOBO — "O codigo penal" e "Entre beijos e espadas".
LAPA — "Turbilhão da metropole" e "Princeza do bairro".
MASCOTTE — "Pae inesperado" e "Os bandidos de Nova York".
NACIONAL — "Segredos de uma secretaria" e "Estrada da gloria".
PARIS — "Mary Ann", e "Um capricho de Madame Pompadour".
POPULAR — "Sombras de gloria", "O valente gigolô" e "Ultimo recurso".
PRIMOR — "Não apostes nas mulheres", "Em redor do Brasil" e "O fim do mundo".
RIO BRANCO — "Mulher que Deus me deu" e "Troika".

VARIAS NOTAS

"MATA-HARI" — O GRANDE ESPECTACULO DA METRO, NO PALACIO THEATRO — No dia 1º de julho! Já se póde precisar a data da estréa de "Mata-Hari"! Já se sabe que será no primeiro dia do setimo mez de 1932 que o Palacio Theatro fará a grande estréa: "Mata-Hari", o film de Greta Garbo e Ramon Novarro; "Mata-Hari", a historia da maior fascinadora de todos os tempos, vivido pela mais seductora de todas as "estrellas" de Hollywood!

LAWRENCE TIBBETT, EM "MELODIA CUBANA" — Segunda-feira, no Palacio Theatro, a Metro Goldwyn-Mayer apresentará um programma desses que apparecem uma vez ou outra no anno. Trata-se de um programma que juntou a um film romantico e bonito em tudo por tudo do principio ao fim, "Melodia Cubana", o melhor film de Lawrence Tibbett, a uma comedia que é uma novidade, uma comedia que vae marcar época, um dos mais interessantes trabalhos de Stan Laurel e Oliver Hardy, "Taes paes, taes filhos!", em que os famosos comicos fazem papeis duplos, de paes e filhos delles proprios...

Lupe Velez e Lawrence Tibbett, em "Melodia Cubana"

—□—

"HONRARAS TUA MAE" (NAO E' REPRISE) — Um espectaculo que é a propria vida projectada aos olhos das multidões; multidões que já applaudiram e consagraram como a mais exemplar de todas quantas já foram apresentadas — "Honrarás tua mãe! — Ora, já vi esta fita, dirão muitos, não viram, por que se viram foi em uma época muito differente, em que mesmo o estado civil de muitos não era egual ao momento que será apresentada esta nova versão falada, cuja interpretação foi confiada a artista Mae Marsh, que revela a sua maior gloria na sua carreira cinematographica. Henry King dirigiu com quella sua feição delicadissima este primoroso film. Ainda tem como ornamento a dupla James Dunn e Sally Eilers.

Portanto, cabe a todos irem no cinema Broadway, a partir do dia 20 do corrente, para ter em "Honrarás tua mãe" o mais sublime exemplo e a mais linda visão d cajseuqoer°lalomr.pód linda visão do que seja a dedicação de um filho.

—□—

DUAS PALAVRAS DE JACKIE COOPER SOBRE "SOOKY" — Entrevistado, recentemente, por um grande diario novayorkino, Jackie Cooper disse o seguinte:

— Qual de minhas creações, até hoje realizadas, a que mais me fascinou? Olhe, senhor jornalista, eu sou muito creança, mas sempre ouvi dizer que, entre os seus varios filhos, não ha mãe capaz de escolher um delles, considerando-o o seu filho predilecto... Mal comparando, porque nem eu sou pae de ninguem nem ainda o poderia ser, minhas creações merecem, todas, egual estima. Eu as considero pedaços do meu proprio ser. Não sei porque trabalho com uma disposição de espirito incomparavel, ao lado desse "gury". Delle e de Jackie Searle, que me comprehende, embora sempre passe o tempo, nos films, a fazer-me picuinhas...

Uma scena do film "Sooky", com Jackie Cooper

Assim falou Jackie Cooper de *Sooky*.

o film que a Paramount vae estrear, já na segunda-feira proxima, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

O PASSO DA MORTE — George O'Brien será a grande attracção da proxima semana no cartaz do Pathé Palacio, na producção que a Fox Movietone vae nos devolver o sympathico astro, "O passo da morte", no qual a seductora Marguerite Churchill é sua "leading".

Dirigido por Hamilton Mac-Fadden, o "Passo da morte" revela além desta brilhante dupla O'Brien-Churchill, a arte de Noah Beery que povôa este film de emoção, ao mesmo tempo que Ivonne Pelletier enche de encanto e poesia. Como acima foi declarado, "O passo da morte" será o cartaz Fox Movietone, para segunda-feira no Pathé Palacio, onde os "fans" de George O'Brien terão opportunidade em revel-o. alcançando.

—□—

"ASSIM SÃO OS HOMENS" — Evelyn Palmer já vivera em commum com Bob Donton. Aos olhos do mundo tinham escondido a sua união. Por isso, ninguem soubera de sua separação. Agora, Bob namorava a irmã mais moça de Evelyn. Pedira-a em casamento, promettendo fazel-a feliz. Mas poderia Evelyn acreditar na sinceridade de Bob, quando ella propria fôra uma de suas victimas? Que faria qualquer mulher naquella situação?

Uma scena do film "Assim são os homens"

Eis um dos pontos mais empolgantes de "Assim são os homens", a admiravel producção da Columbia que a United Artists está exhibindo na téla do Eldorado, com Laura La Plante, John Wayne e June Clyde.

—□—

COMO SE FOSSE INTEIRAMENTE NOVO — Vá o leitor ao Broadway e olhe a sala. Encontrará um espectaculo que o ha de deixar, senão maravilhado, pelo menos um pouco admirado: sala repleta, com uma frequencia selecta, verdadeiramente cheia.

No emtanto, o film que lá se exhibe, "Dirigivel", está já na sua segunda semana de exhibição! Como explicar que um film tenha, na sua segunda semana de cartaz, a frequencia que ás vezes não logram ter grandes films no seu primeiro dia de exhibição?

E' que "Dirigivel" é, incontestavelmente, o maior film do anno! Esse trabalho de Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray merece bem o exito que está

—□—

A SONORISAÇÃO DE "HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS" —

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO CAFEEIRA

São Paulo, 14 (A. B.) — A exposição cafeeira da Agua Branca inaugurar-se-á definitivamente amanhã ás 3 horas da tarde, devendo comparecer ao acto o interventor federal e os representantes do mundo official.

Quantos visitarem o recinto da Agua Branca capacitar-se-ão da urgencia da lavoura de café no paiz applicar-se a producção de cafés finos.

São Paulo, 14 (A. B.) — O secretario da Agricultura, sr. Francisco da Cunha Junqueira, foi convidado hontem pelo director geral da Secção Technica do Departamento Nacional do Café, sr. Gastão de Faria, para assistir, amanhã, ao acto inaugural da grande exposição cafeeira, a realizar-se ás 3 horas no parque da avenida da Agua Branca.

O interventor paulista visita as obras do viaducto da Bôa Vista

São Paulo, 14 (A. B.) — O interventor federal, sr. Pedro de Toledo, visitou hontem acompanhado do prefeito Godofredo Telles, as obras do novo viaducto da Bôa Vista, que será inaugurado no proximo dia 24.

O preço da carne verde em Maceió

Maceió, 14 (A. B.) — O sr. José Ferreira propoz, ao prefeito desta capital, abaixar do cartão o preço da carne verde para 1$600 o kilogramma, desde que lhe fosse assegurada a posse dos talhos do mercado publico.

A discussão dos estatutos do Instituto do Café

São Paulo, 14 (A. B.) — Reunem-se hoje no salão nobre do Club Commercial os membros da delegação eleitoral da lavoura, para discutirem o projecto da reforma dos estatutos do Instituto do Café.

PELA MARINHA MERCANTE

ESTATISTICA EXPRESSIVA

Temos em mãos dois quadros demonstrativos do movimento de cabotagem dos portos de Rio Grande e Santos durante o mez de maio ultimo, publicados pelo "Correio Maritimo".

Com referencia ao Rio Grande constata-se que o Lloyd Brasileiro mandou áquelle porto 9 navios, a Costeira 11, a Commercio e Navegação 3 e a frota penhorada do Lloyd Nacional 6 vapores.

Emquanto o Lloyd Brasileiro engajava naquelle porto, com os seus 9 navios 12.601 volumes com 912 toneladas, a frota penhorada do Lloyd Nacional conseguia, com 6 navios, 34.594 volumes, equivalentes a 2.373 toneladas e a Costeira com 11 navios arranjava 42.778 volumes com 2.609 toneladas.

Por esse confronto se verifica que a frota penhorada está deixando o Lloyd e a Costeira a perder de vista... para traz.

No porto de Santos, a situação, então, é ainda mais favoravel aos navios do capitão Alencastro Guimarães, pois, o Lloyd Brasileiro, mandou ao referido porto 29 vapores para obter 46.443 volumes com o peso de 2.565 toneladas, a Costeira com 27 navios engajou 74.842 volumes com 4.317 toneladas e a frota penhorada com 16 navios (quasi metade de qualquer dos outros), obteve 85.416 volumes com 5.500 toneladas.

Se tal resultado é devido aos agentes da frota penhorada, ou mesmo pela preferencia que o commercio dispensa aos seus navios, de qualquer fórma é forçoso reconhecer, que o capitão Alencastro Guimarães é um admiravel depositario judicial.

CHEGA HOJE O "CUYABÁ" E SAE O "BAGÉ"

A's 9 horas da manhã deverá aportar, hoje, o paquete "Cuyabá", procedente de Hamburgo e escalas. A's 10 horas deverá zarpar do Cáes do Porto o "Bagé", o navio-chefe do Lloyd Brasileiro, que segue para os portos da Europa, sob o commando do capitão Amaury Fontoura.

CHEGOU O "AFFONSO PENNA"

Procedente de Manáos fundeou hontem á tarde, o paquete "Affonso Penna", que trouxe poucos passageiros, apezar do seu magnifico estado de limpeza e conservação.

A QUEIMA DO CAFE' EM IPIRAPINA

São Paulo, 14 (A. B.) — Tendo o governo mandado incinerar o café que se encontra em Ipirapina, na Estrada de Ferro Paulista, de accordo com as decisões do Instituto, esse serviço não foi indicado, devido ao facto do desvio, onde tinha que se realizar a queima, achar-se proximo aos armazens reguladores, naquella zona e poder a fumaça prejudicar os cafés ali recolhidos.

A Estrada de Ferro Paulista mandou prolongar os trilhos do desvio e o inconveniente já foi solucionado.

O interventor alagoano e as subscripções populares para pagamento da divida externa

Maceió, 14 (A. B.) — O interventor federal neste Estado endereçou uma consulta ao Conselho Consultivo sobre o destino a ser dado á quantia de 18:078$700 que se encontra no Thesouro do Estado, e que fôra ali reconhecida como producto da contribuição popular realizada para o fim de ser resgatada a divida externa do paiz.

Para dar parecer sobre o caso foi designado o sr. Carlos Dubar Leão.

uma nova cidade de veraneio na Gavea, vasada em estylo paysagistico inglez, modernissima, exclusiva, plena floresta secular, ar purissimo e tonificante, encantadora praia de banhos, a 25 minutos da Avenida Rio Branco, frequentada pela nossa aristocracia social, proxima ao Gavea Golf & Country Club, onde se praticam os sports requintados do Golf — Polo — Tennis — Natação — etc.

A Gavelandia é a continuação natural de Copacabana e Leblon, com uma vantagem a mais: a montanha junto da praia. Considerae que ha vinte annos o terreno em Copacabana, valia cem reis o metro quadrado. Hoje vale mais de 300$000 o metro quadrado.

A Land Investiment Trust, tendo em vista estimular a construcção na Gavelandia, resolveu constituir um premio denominado "PREMIO ESTIMULO GAVELANDIA", que será uma luxuosa vivenda de verão no valor de 50:000$000 e ao qual concorrerão todos os adquirentes de lotes nas condições que abaixo publicamos.

PREMIO ESTIMULO GAVELANDIA

—

Uma casa no valor de 50:000$000

—

Todos os compradores de terrenos na GAVELANDIA concorrerão ao "Premio Estimulo" nas seguintes condições:

Cada comprador receberá o numero de uma centena, aquelles que comprarem o lote á vista receberão um talão; os que comprarem a prazo terão o numero na caderneta.

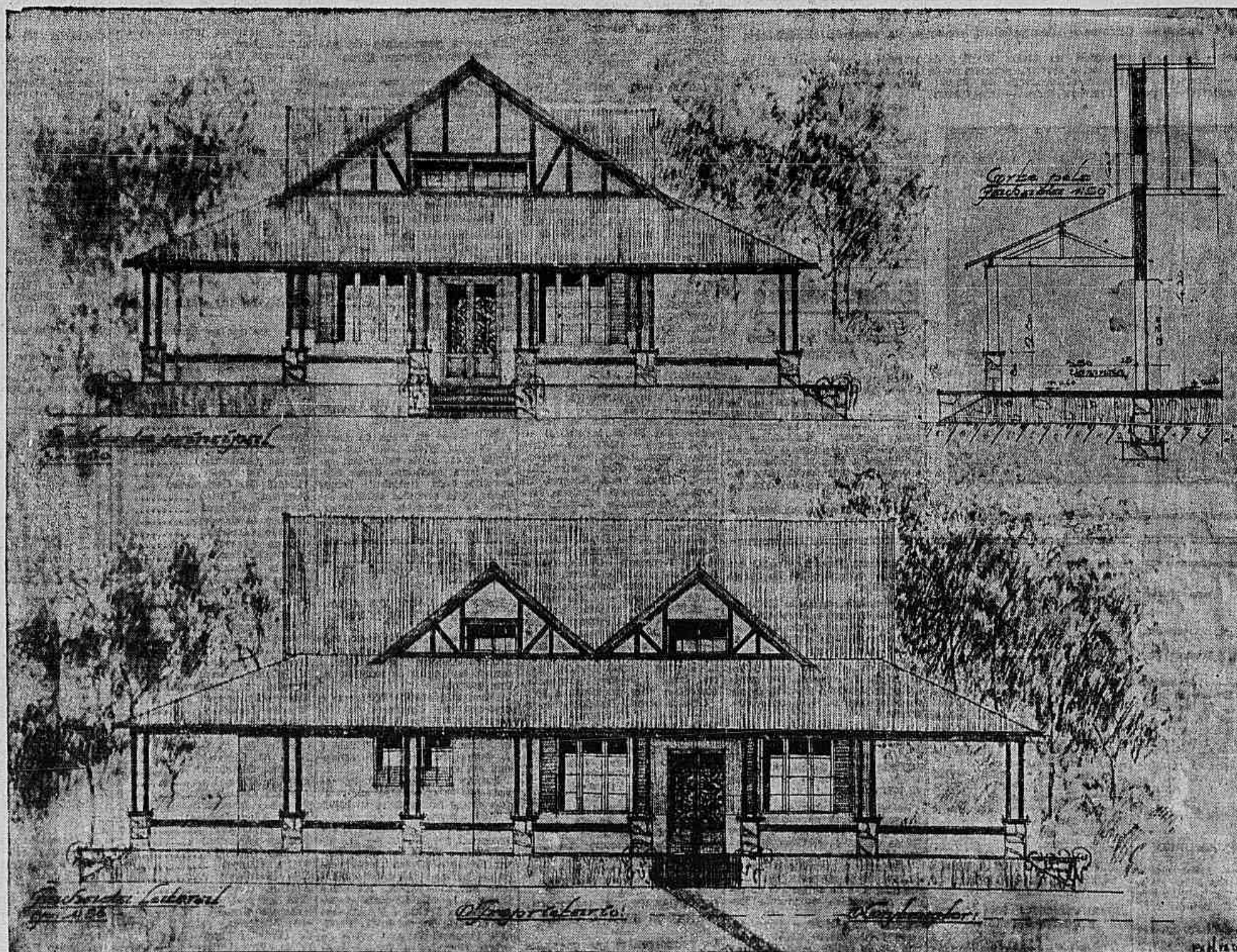
Com esses numeros concorrerão á centena extraida na Loteria da Capital Federal, no dia 1º de Outubro de 1932 — Sabbado.

O portador do numero sorteado receberá uma casa no valor de 50:000$000, a qual será construida immediatamente, sob sua fiscalização e a seu gosto. Se o sorteado houver adquirido o terreno a prazo, poderá, se assim o desejar, liquidar o saldo das prestações e construir uma casa de menor valor. Em qualquer caso as plantas devem ser approvadas pela Companhia.

—

Informações e detalhes completos com a

Land Investment Trust S|A

Rua Republica do Perú, 95-1º — Tel. 2-7073.

Esta magnifica vivenda, estylo Normandy luxuosamente acabada, valor 50:000$000 será data gratis aos possuidores de cadernetas Gavelandia.

AVISO IMPORTANTE

Devemos prevenir que só dispomos de 200 lotes, sendo a posição de cada lote scientificamente estudada quanto á ventilação, insolação, collocação do predio conservando a vista panoramica, arborisação, facil accesso e inter-communicação.

Facilitamos a venda em 60 prestações mensaes, suaves e commodas podendo o adquirente construir immediatamente.

GAVELANDIA é servida por linhas de auto-omnibus, que percorrem as mais bellas avenidas do mundo, constituindo por si só um bellissimo passeio.

Agua - Luz - Electricidade - Telephone

Peçam prospectos illustrados e informações completas á Land Investment Trust S. A., rua da Assembléa, 95 - 1.º Tel. 2-7073.

(38724)

Correio Sportivo

LOS ANGELES

As primeiras eliminatorias do remo brasileiro

A Lagôa Rodrigo de Freitas, amanheceu hontem, como quasi todos esses ultimos dias completamente nublada. Eram 6 1|2horas da manhã, quando lá chegámos e apenas tres pessoas, como nós tiveram a ingenuidade de acreditar na pontualidade do horario prèviamente marcado para o inicio das provas.

A's 7 horas e meia chegaram as autoridades sportivas e já então muita gente aguardava o inicio do primeiro pareo, que só foi corrido ás 7 horas e 50 minutos da manhã. Devemos justificar o atrazo em virtude da neblina, que perturbava a visibilidade da raia.

A assistencia, já então numerosa, divisava com difficuldade o curso das provas, que só poderiam ser apreciadas com nitidez nos ultimos trezentos metros do percurso de 2.000 metros.

As provas terminaram com a victoria das guarnições officializadas em seus respectivos barcos. A luta mais interessante foi a do out-rigger, quatro, vencida pelos gauchos, com uma escassa differença de pouco menos de meio barco da guarnição do Flamengo, deixando os paulistas cinco remadas atraz.

O pareo de out riggers a dois, foi facilmente vencido pelos paulistas por dez remadas de distancia, seguida dos gauchos arvorando cariocas na altura dos 1.700 metros. O pareo de double scull foi ganho com extrema facilidade pela dupla campeão Sul-Americana, chegando em segundo Boqueirão e em terceiro, Botafogo.

Os tempos não foram tomados em virtude da neblina.

São os seguintes, os resultados geraes:

"Out-rigger a 2"

Em 1º — São Paulo — "Bacurão" — Patrão, E. Poppi; remadores — Estevão Stratta e José Ramalho.

Em 2º — Rio Grande do Sul — "Marcilio" — Patrão, Paulo Bichinho — Remadores, Oscar Lamb e Carlos Webber.

Em 3º — Rio — Boqueirão do Passeio — "Syrtes" — Patrão Manoel R. Fernandes — Remadores, Franklin Madruga e Dante Marzetti.

"Out-rigger a 4"

Em 1º — Rio Grande do Sul — (Official) — "Canneu — Patrão — Vespasiano Santos — Remadores — Ricardo Santini — Mario Morganti — Fritz Richter — Antonio Léo.

Em 2º — Rio — (Flamengo) — "Baré" — Patrão, Americo Garcia Fernandes — Remadores — José Garcia Carneiro e João Bellini Pereira Lima — Oliveira Costa Popovitch — João Francisco de Castro.

Em 3º — São Paulo — "Memphis" — Patrão, E. Poppi — Remadores — Elbano Battigui — Aldo Lazzarini — Pedro Papais — Pedro Nadarlin.

Double-scull

Em 1º — Rio — (official) — "Montevidéo" — Remadores — Henrique Tomasini — Adamor Pinho Gonçalves;

Em 2º — Rio — Boqueirão — "Mimi" — —Remadores — Francisco Gomes Marinho — Eurico Barreto.

Em 3º — Rio —Botafogo — "Skat" Remadores — Paschoal Rapuano — Mario Tomassini.

O out rigger — Brasil — a 8 remos, em ensaios na Lagoa Rodrigo de Freitas

O out-rigger a 2 remos — Bacurao — dos paulistas, vencedor da primeira eliminatoria

AS ELIMINATORIAS DE AMANHÃ

A C. B. D. organizou para amanhã(na Lagôa Rodrigo de Freitas, o seguinte programma de provas eliminatorias de Remo:

Primeira prova — A's 7 horas da manhã — "Out Rigger" a dois remos:

Balisa 1 — Syrtes.
Balisa 2 — Cary.
Balisa 3 — Bacurão
Balisa 4 — Marcilio.

Segunda prova — A's 7 horas e 30 minutos da manhã — "Double Scull".

Balisa 2 — Montevidéo.
Balisa 3 — Mimi.
Balisa 4 — Skat.

Terceira prova — A's 8 horas da manhã — "Out Riggers" a quatro remos.

Balisa 2 — Carmen.
Balisa 3 — Menphis.
Balisa 4 — Baré.

Juizes:

Arbitro — Dr Renato Pacheco.

Juiz de partida — Irineu Ramos Gomes — Supplente, Paulo do Carmo.

Juizes de percurso — Romeu Peçanha da Silva — A. R. Oliveira Motta Filho.

Chegada — Capitão tenente Paulo Martins Meira — Alvaro Bragança — José Maria Porto.

Chronometristas — Francisco Carlos Bricio — Nilo Esteves Cardoso — Abrahão Saliture.

Pede-se aos juizes a fineza de estarem na séde do C. R. Piraquê, ás 6 horas e meia da manhã, em ponto.

*

C. R. LAGOENSE

Nos salões da S. B. José da Cruz, 4 rua Jardim Botanico, realiza-se em 17 do corrente, sexta-feira, em 1ª, 2ª e 3ª convocações, ás 6 horas e 30, 7 horas e 30 e 8 horas e 30, respectivamente, a grande assembléa geral extraordinaria para resolver varios assumptos de vital importancia para o Club.

O out-rigger a 4 remos — Carmen — dos gaúchos, vencedor da segunda eliminatoria

O double scull — Montevidéo — dos cariocas, vencedor da terceira eliminatoria

Excursionismo

EXCURSÃO AO "DEDO DE DEUS"

O departamento technico do Centro Excursionista Brasileiro", previne aos interessados que as inscripções para esta excursão serão encerradas impreterivelmente amanhã. Tratando-se de uma escalada perigosa e que exige dispendio de grande somma de energia, as inscripções dependerão de approvação dos dirigentes.

Mais informações, na séde social.

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram hontem organizados os respectivos programmas

Para as corridas que levará a effeito sabbado e domingo proximos, o Jockey-Club organizou hontem os seguintes programmas:

REUNIÃO DE SABBADO

Premio Seciliana — 1.500 metros — 3:000$000 — Nehuen 47 kilos, Franco II 52, Tropeiro 56, Kremlin 55, Java 53 e Eglantine 49.

Premio Marouf — 1.200 metros — 3:000$000 — Hoover 53 kilos, Clora 56, Poligny 55, Chuck 50, Riachuelo 46, Bibita 50 e Valmonte 56.

Premio Voronoff (Para aprendizes) — 1.400 metros — 3:000$ — Jaguaré 52 kilos, Jemopotyr 54, Legenda 53, Salvaropa 50, Little Jacy 51, Malia 47, Seciliana 54 e Setaurita 48.

Premio Crepusculo — 1.500 metros — 3:000$000 — Vencedor 56 kilos, Jura 51, Rico 52, Tiririca 52, Incitatus 52, Mayfair 53 e Primoroso 56.

Premio Tiririca — 1.600 metros — 3:000$000 — Boyero 55 kilos, Rapido 49, Lazreg 55, Aristolino 49, Maçã 55, Tosca 50, Sem Temor 56, Xiba 52 e Taquary 56.

Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Reine Hortense 52 kilos, Transvaliana 48, Myrthée 54, Leonidas 56, Zanzibar 54, Topaze 52, Sufragette 54 e Matinée 48.

Premios do betting: Crepusculo, Tiririca e Frivolo.

REUNIÃO DE DOMINGO

Premio Ufano — 1.200 metros — 5:000$000 — Calcó 53 kilos, Granadeiro II 53, Xaxim 53, Sharkey 53, Patente 53, Broadway 53 e Bony 51.

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000 — Karina 52 kilos, Arlequim 52, Hortencia 52, Jó 53, Araúna 56 e Kassinia 54.

Premio Paco — 1.600 metros — 4:000$000 — Tuyuty 56 kilos, Leonidas 52, Mondego 56, Roody 56, Sitéa 52, Itararé 50, Urubá 48 e Frivolo 54.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000 — Acuerdo 52 kilos, Veneta 54, Ramuntcho 56, Alsaciano 56, X. Raio 54 e Crepusculo 54.

Classico Jockey-Club Argentino — 1.200 metros — 10:000$000 — You You 53 kilos, Yo te quiero 53, Ypiranga 53, Yayá 53, Yéa 53, Yolanda 53 e Francezinha 53.

Premio Xyleno — 1.800 metros — 4:000$000 — Pirata 53 kilos, Xinaré 54, Plume Dorée 55, Zezé 51, Hepacaré 51, Tomyrim 55 e Clever Boy 56.

Premio Iberico — 1.750 metros — 4:000$000 — Mariena 54 kilos, Póde Ser 56, Caton 56, Gris Gris 54, Palospavos 53, Facella 56, Aveiro 56 e Problema 51.

Premio Roca — 2.200 metros — 4:000$000 — Valentão 55 kilos, Kosmos 55, Sim Senhor 56, Kermesse 56, Timoneiro 56 e Grand Marnier 55.

Premios do betting: Xyleno, Iberico e Roca.

*

REUIU-SE HONTEM A DIRECTORIA DE CORRIDAS

Foram suspensos tres jockeys e quatro aprendizes

A directoria de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes deliberações:

confirmar a suspensão até 18 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Espartim Gonçalves, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas;

confirmar a suspensão até 20 do corrente, imposta pelo starter, ao aprendiz Geraldo Costa, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas;

confirmar a suspensão até 18 do corernte, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Lydio de Souza, por infracção do artigo 151, do codigo de corridas;

suspender o jockey José Salfate, até 30 do corrente, por infracção dos artigos 158 e 160, do codigo de corridas, no premio Santarém;

suspender o aprendiz Osmany Coutinho, até 20 do corrente, por ser a primeira penalidade no corrente anno; por infracção do artigo 158, do codigo de corridas, no premio Xerem;

suspender o aprendiz Cosme Morgado ,até 18 do corrente, inclusive, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Mariena;

suspender o aprendiz M. Medina, até 18 do corrente, inclusive, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Violeta;

multar em 100$000, o jockey Alberto Feijó, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas; no premio Apromptо;

enviar aos entraineurs Paulo Rosa e Fernando de Azevedo, um memorandum, chamando a attenção para a irregularidade de performance de seus pensionistas Orgia e Xaréo;

chamar novamente a attenção dos interessados, para legalizarem os vales dos grande premios e classicos;

enviar á thesouraria o requerimento do jockey Kalman Popovits;

determinar a execução do regulamento de raia e cotejos, a partir de 1º de julho proximo;

ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente, de accordo com as folhas organizadas.

*

tivos:

O PROGRAMMA CLASSICO DA ACTUAL TEMPORADA

O resultado das inscripções nas principaes carreiras

As principaes carreiras do programma classico que será realizado este anno pelo Jockey-Club Brasileiro reuniram as seguintes inscripções:

Grande premio 16 de Julho (Em 3 de julho) — 2.400 metros — 25:000$000 — Kelani, Macapá, Xenon, Xavier, Trompito, Kosmos, Xerez, Tritonia, Conjurado e Saucy Sally.

Premio Vieira Souto (Em 10 de julho) — 2.500 metros — 15:000$ — Gris Gris, Sastre, Kelani, Macapá, Aveiro, Taixi, Velasquez, El Gouala, Uberaba, Ugolino, Myrthée, Coronel Eugenio, Gold Star, Kosmos, Duggan, Larrain, Bury, Gravatá, Valence, Caton, Vichy, Funchal, Gallipoli, Pommery e Clever Boy.

Grande premio Jockey-Club (Em 17 de julho) — 2.500 metros — 30:000$000 — Kelani, Velasquez, Fleche d'Or, Macapá, Taixi, El Gouala, Myrthée ,Uberaba, Xenon, Flutter, Gringazo, Edda, Fandor, Matto Grosso, Jequitibá, Larrain, Xerez, Tritonia, Bury, Funchal, Panache Royal, Gallipoli, Conjurado, Pommery e Mario.

Grande premio Doutor Frontin (Em 7 de agosto) — 2.800 metros — 30:000$000 — Kelani, Gris Gris, Le Poupon, Fleche d'Or, Macapá, Ultraje, Enigma, Taixi, Velasquez, El Gouala, Myrthée, Menade, Xenon, Uberaba, Flutter, Gringazo, Edda, Fandor, Matto Grosso, Jequitibá, Larrain, Xerez, Tritonia, N.N., Bury, Panache Royal, Funchal, Gallipoli, Conjurado, Pommery e Mario.

Premio Jockey-Club de São Paulo (Em 21 de agosto) — 2.400 metros — 15:000$000 — Valentão, Hudson, Macapá, Guaxupê, Paraboca, Radio, Velasquez, Xenon, Xerem, Xamarié, Xavier, Xiah, Uberaba, Ugolino, Vasari, Xiró, Gold Star, Kobelik, Kosmos, Duggan, Tricolor, Xerez, Rex, Xarão, Gravatá, Arlequim, Hortencia, Valence, Vichy, Biribi, Paris, Gallipoli, Flor da Matta, Itú e Kodak.

Grande premio Jockey - Club Brasileiro (Em 4 de setembro) — 3.200 metros — 50:000$000 — Kelani, Fleche d'Or, Macapá, Ultraje, Enigma, Taixi, El Gouala, Menade, Myrthée, Uberaba, Xenon, Flutter, Gringazo, Edda, Arco Iris, Mandor, Matto Grosso, Jequitibá, Haya, Larrain, Xerez, N.N., Bury, Panache Royal, Funchal, Gallipoli, Conjurado, Velasquez, Pommery e Mario.

Grande premio Districto Federal — (3ª prova da Triplice Corôa) (Em 18 de setembro) — 3.000 metros — 30:000$000 — Hudson, Macapá, Matupiri, Paraboca, Guaxupê, Radio, Xenon, Xavier, Xarem, Xiah, Xaperú, Xamarié, Kosmos, Haya, Hermes, Tricolor, Xerez, Rex, Flor da Matta, Itú e Kodak.

Premio Conde de Herzberg (Criterium de potros) — (Em 25 de setembro) — 1.600 metros — 15:000$000 — Xamate, Xaxim, Xarope, Garibaldi II, Bohemio, Yapon, Chilon, Viperello, Yamagata, Patente, Kruppe, Koran, Yacco, Comary, Legiovel, Tarzan, Astral, Biribi, Paris, Sunny, Mineiro, Marvellos e Sharkey.

Grande premio Guanabara (Em 9 de outubro) — 3.000 metros — 25:000$000 — Valentão, Hudson, Macapá, Guaxupê, Mautpiri, Paraboca, Radio, Velasquez, Xenon, Xavier, Xaperú, Xerem, Xiah, Uberaba, Xamarié, Ugolino, Vasari, Jequitibá, Haya, Hermes, Tricolor, Xerez, Xarão, Flor da Matta, Itú e Kodak.

Premio America do Sul (Em 16 de outubro) — 3.800 metros — 15:000$000 — Le Poupon, Fleche d'Or, Kelani, Macapá, Ultraje, Gentleman, El Gouala, Myrthée, Trompito, Uberaba, Gringazo, Arco Iris, Fandor, Matto Grosso, Jequitibá, Larrain, N. N., Bury, Panache Royal, Mariena, Caton, Funchal, Conjurado, Pommery, Clever Boy e Mario.

Premio F. V. de Paula Machado — (Criterium de potrancas) — (Em 23 de outubro) — 1.600 metros — 15:000$000 — Bony, Cynthia, Bruma, Francezinha, Valeria, Yrapuan, Yayá, Ypiranga, Ygerne, Yes, Yokohama, You You, Yo te quiero, Yolanda, Alphabeta, Yonne, Gracova, Visette, Miss Linda, Yamundá, Yéa, Garda e Yorubá.

Premio Protectora do Turf (Em 15 de novembro) — 2.400 metros — 15:000$000 — Valentão, Hudson, Macapá, Saint Moritz, Guaxupê, Matupiri, Temó, Paraboca, Radio, Velasquez, Xerem, Xamarié, Xavier, Xaperú, Xiah, Vasari, Vindicta,- Ugolino, Uberaba, Thompson, Xiró, Gold Star, Blue Star, Kosmos, Kyrial, Duggan, Hermes, Tricolor, Xerez, Rex, Gravatá, Arlequim, Hortencia, Alsaciano, Valence, Vichy, Biribi, Paris, Flor da Matta e Itú.

Premio Jockey-Club de Montevidéo (Em 20 de novembro) — 2.800 metros — 15:000$000 — Gris Gris, Sastre, Lolita, Le Poupon, Kelani, Fleche d'Or, Aveiro, Macapá, Ultraje, Taixi, Enigma, El Gouala, Gentleman, Myrthée, Menade, L'Atlantique, Xavier, Xenon, Uberaba, Ugolino, Trompito, Bolichero, Gringazo, Arco Iris, Fandor, Panache Royal, Gairino, Caton, Reine Hortense, Funchal, Blink, Pommery, Ulises, Clever Boy, Saucy Sally e Mario.

Grande premio Derby-Club (Em 11 de dezembro) — 3.200 metros — 25:000$000 — Valentão, Hudson, Macapá, Guaxupê, Portugal, Paraboca, Radio, Velasquez, Xenon, Xavier, Xerem, Xamarié, Xiah, Xaperú, Uberaba, Ugolino, Vasari, Hermes, Haya, Tricolor, Xerez, Rex, Arlequim, Hortencia, Alsaciano, Flor da Matta e Itú.

Grande premio Henrique Possolo — (Grande Criterium) — Em 18 de dezembro) — 2.200 metros — 20:000$000 — axim, Xamate, Garibaldi II, Bohemio, Alteza, Audaz, Yapon, Cynthia, Chilon, Plathero, Calcó, Mossoró, Trieste, Muriahé, Yayá, Ypiranga, Young, Yeoman, Ygerne, Yes, Yankee, Yapú, Yamagata, You You, Yo te quiero, Yolanda, Arauto, Alphabeta,, Lepido, Lohengrin, Kruppe, Koran, Yacco, Comary, Legiovel, Marfim, Astral, Gracova, Biribi, Paris, Sunny, Mineiro, Marvellos, Yéa, Quero Quero e Sharkey.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — A. Corrêa	. . . .	102—168
2 — Avelino Dias	. . .	101—159
3 — H. Campista	. . .	97—154
4 — Alberto Smith	. .	102—153
5 — R. Afialo	. . . .	98—152
6 — J. A. Campos	. .	92—148
7 — E. de Oliveira	. .	96—147
8 — A. M. Filho	. . .	95—147
9 — N. C. Pereira	. .	89—143
10 — A. Bastos	. . .	86—143

Records — De rateios de 1º logar (151$700) Carlos Gonçalves, Nestor Costa Pereira, Alfredo Ford, Eurico de Carvalho, Sylvio Fayão; de duplas (404$200) A. Machado Filho.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — J. Almeida	. . .	94—151
2 — Aggeu de Souza	.	96—150
3 — A. Alves	. . . .	95—147
4 — A. Sanches	. . .	89—143
5 — C. de Barros	. .	86—143
6 — W. Santos	. . .	89—141
7 — R. Feital	. . . .	89—139
8 — Jayme Cunha	. .	92—138
9 — O. S. Jorge	. . .	90—137
10 — A. Sanches	. . .	75—137

Records — De rateios de 1º logar (205$700) J. Lourenço dos Santos; de rateios de duplas (172$400) J. Lourenço dos Santos.

TORNEIO MENSAL

1 — Caton	. . . . . .	10—15
2 — O. S. Jorge	. . .	9—13
3 — Samuel Babo	. . .	8—12
4 — Sylvio Viterbo	. .	8—12
5 — Carlos Portinho	. .	7—11
6 — oJsé Calmon	. . .	9—10
7 — Tenente	. . . . .	7—10
8 — Aggeu de Souza	. .	7— 9
9 — Oscar Medeiros	. .	5— 8
10 — C. de Carvalh o	. .	4— 6

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vão servir na reproducção no Espirito Santo

Por intermedio da Industria Pastoril, foram vendidos ao governo do Espirito Santo, que pretende iniciar a criação do cavallo de puro sangue, naquelle Estado, os animaes Precioso, filho de Precious e Emotion, e Gigolot, filho de Papyrus e Parade, que assim terminaram a campanha nas pistas. Precioso e Gigolot, vão ser embarcados em breve para Victoria, destinados ao haras em formação.

*

Um filho de Aymestry que vae defender nova jaqueta

O cavallo Guapo, que reappareceu na ultima corrida do hippodromo da Gavea, ganhando o premio Queixume, foi vendido hontem a Coudelaria Colonesi. O representante do Haras Jacatuba, terá para o futuro o entrainement dirigido por F. Azevedo.

Chegou hontem de S. Paulo a nova defensora da jaqueta ouro, cinto e bonet verdes

Chegou hontem, da capital paulista, a potranca Karina, adquirida ultimamente pela Coudelaria E. F. Diniz. A filha de Aymestry e Albatre, que está alistada no premio Sapho, da corrida do proximo domingo, ficou entregue aos cuidados do entraineur Pablo Zabala.

O entraineur E. Freitas tem tres pensionistas

Foram tarnsferidos hontem, para as cocheiras do entraineur E. Freitas, os cavallos Ramuntcho, Poligny e Tuyuty, que defendem as côres da Coudelaria P. Dietzsch. Estes animaes estavam sendo attendidos pelo jockey A. Feijó, desde a sua chegada do Haras Vista Alegre, no Paraná.

Uma filha de Mehebet Ali que mudou de nome

A potranca Cracova, filha de Mehemet Ali e Grata, portanto, irmã germana de Grand Marnier, adquirida ha tempos ao sr. Rodolpho Crespi pelo turfman Gabriel C. de Figueiredo, correrá nas nossas pistas com o nome de Broadway.

Um novo pensionista do entraineur Gustavo Roxo

Já se encontra nas cocheiras do entraineur Gustavo Roxo, o cavallo Vandyck, de criação do sr. Linneu de Paula Machado. O filho de Thermogene e Kadina, estava aos cuidados do entraineur Paulo Rosa desde a sua viagem a Porto Alegre, em cujo hippodromo tomou parte em diversas corridas.

São esperados do Paraná dois productos de tres annos

São esperados no proximo sabbado, do Haras Vista Alegre, no Paraná, varios animaes que vêm tomar parte nas futuras reuniões do hippodromo da Gavea, entre elles, os potros Xamate, filho de Smoking e Medora, e Xarope, filho de Smoking e Alda. Esses animaes serão entregues ao entraineur E. Freitas.

Volleyball

SYLVIO LEITE x GRAJAHU' TENNIS CLUB

Realizou-se na praça de sports do Collegio Sylvio Leite um animado encontro de volley-ball entre teams femininos desse educandario e do Grajahu' Tennis Club. Após renhidos debates deante de numerosa assistencia, coube a victoria ao team do Grajahu' por 2x0.

Tennis

TORNEIO LAIS, NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Com enorme enthusiasmo, teve inicio, domingo ultimo, nas quadras do Grajahu" Tennis Club, o torneio de duplas de cavalheiros, com partido.

Foi o acto abrilhantado com a presença dos directores da Federação Brasileira de Tennis, srs. conde Pereira Carneiro, Herberto Filgueiras, Roberto Peixoto e J. Gomes da Rocha, que estiveram em visita ao Club.

Inscriptas doze duplas, apenas uma não se apresentou em campo e foram os seguintes os resultados dos jogos:

José Louzada e Luciano Beder venceram por W. O. — B. Elsemberch e Paulo Carvalho; Nelson Beder e Alvaro Costa venceram Eurico Pinto e João Monteiro por 6x0-6x1; A. Moraes e Castro e Ignacio Lousada venceram Nelson Freitas e F. Alheiros por 6x0-6x0; Fernando G. Pereira e Paschoal Ferrone venceram Othon Nogueira e Onofre Loures por 6x0-6x1; A. Moraes e Castro e Ignacio Lousada venceram Vicente Coelho e José Murillipor 6x1-6x4. Germano Guimarães e A. Acyoli venceram Murillo Ferreira e Fernando Monteiro por 6x2-6-4.

Domingo vindouro, 19, proseguirá o torneio.

Football

Campeonato Carioca

JUIZES E JOGOS DE DOMINGO

Foram escalados para os jogos de domingo proximo os seguintes juizes:

America x Botafogo — Primeiros quadros: Luiz Neves; segundos quadros: Newton Caldas. — Campo do America F. C.

Bomsuccesso x Andarahy — Primeiros quadros: Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil; segundos quadros: Cuinto Lucidi. — Campo do Bomsuccesso F. Club.

Carioca x Bangú — Primeiros quadros: Antonio Affonso; segundos quadros: Francisco A. da Costa. — Campo do Carioca F. Club.

Brasil x Olaria — Primeiros quadros: Sebastião Campos Cesario; segundos quadros: Carlos Souza Carvalho. — Campo do S. C. Brasil.

OS GOALS DO CAMPEONATO

Os que os fizeram.

Os 184 goals marcados no presente campeonato estão assim distribuidos:

C. Leite (Botafogo)	9
Prégo (Fluminense)	8
Ladislão (Bangú)	8
Nelson (Flamengo)	5
Gradim (Bomsuccesso)	5
Chagas (Andarahy)	5
Gentil (Carioca)	5
Vicente (S. Christovão)	5
Sant'Anna (Vasco)	5
Alvaro (Botafogo)	4
Palmier (Andarahy)	4
Allemão (America)	4
Gallego (Vasco)	4
M. Costa (Botafogo)	4
Alfredo (Fluminense)	4
Jarbas (Carioca)	4
Vicentino (Flamengo)	3
Telê (America)	3
Pópó (Andarahy)	3
Busa (Bangú)	3
Manoelzinho (Carioca)	3
Jorge (Olaria)	3
Leonidas (Bomsuccesso)	3
M. Mattos (Vasco)	3
Ernesto (S. Christovão)	3
Darcy (Flamengo)	2
Martins (Brasil)	2
Hildegardo (America)	2
Coelho (Brasil)	2
Carreiro (S. Christovão)	2
Black (S. Christovão)	2
Paulino (Botafogo)	2
Horacio (Olaria)	2
Almeida (America)	2
Carlinhos (Bomsuccesso)	2
Prégo (Bomsuccesso)	2
Miro (America)	2
Zézinho (America)	2
Hermes (Olaria)	2
Vieira (Olaria)	2
Nilo (Botafogo)	2
Anthero (Carioca)	2

Com um goal, cada um: Armando (Brasil); Walter (Brasil); Waldemar (Brasil); Orlando (Brasil); Jahú (Brasil); Almeida (Flamengo); Adelino (Flamengo); Simas (Flamengo); Marcondes (Flamengo); Luciano (Flamengo); Russinho (Vasco); Bahiano (Vasco); Badú (Vasco); Betinho (Fluminense); A. Lopes (S. Christovão); Cebinho (São Christovão); Jucá (S. Christovão); Bahiano (Andarahy); Astor (Andarahy); Aragão (Andarahy); Bethuel (Andarahy); Romualdo (Andarahy); Francisco (Bomsuc.); Cozinheiro (Bomsuccesso); Placido (Bangu'); Dininho (Bangu'); Plinio (Bangu'); Sobral (Bangu'); Sant'Anna (Bangu); Geriba (Carioca); Pierra (Olaria); Theodomiro (Olaria); Celso (Botafogo); Almir (Botafogo); Carola (America).

CONTRA OS GOALKEEPERS

Amaury (Olaria)	20
Joãozinho (S. Christovão)	17
Princeza (Carioca)	16
Marques (Casco)	15
Aymoré (Brasil)	14
Fernandinho (Flamengo)	14
Durval (Bomsuccesso)	12
Sylvio (America)	11
Velloso (Fluminense)	10
Nabuco (Andarahy)	8
Antoninho (Bangú)	8
Irineu (Andarahy)	6
Victor (Botafogo)	6
Uribatan (Carioca)	4
Joel (America)	4
Biroba (Carioca)	3
Medonho (Bomsuccesso)	3
Hilario (Bangú)	3
Walter (America)	2
Waldemar (Vasco)	2
Milton (Bangú)	2
Aggeu (Olaria)	1

*

CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Com os jogos de domingo ultimo, as collocações principaes dos concursos da Associação de Chronistas são as seguintes:

TAÇA AMERICA F. C.

1 — Sylvio Vasques	7-71
2 — Adaucto de Assis	5-63
3 — Celio de Barros	6-61
4 — Emmanuel Amaral	5-58
5 — Arlindo Monteiro	4-57
6 — Carlos Alberto	3-47
7 — Moraes Cardoso	2-54
8 — Arthur M. Filho	2-54
9 — Eduardo Maia	1-54
10 — Mario F. Silva	1-54
11 — Rivadavia Mendonça	4-53
12 — Mello Junior	3-52
13 — Carlos Gonçalves	3-52
14 — Antonio Velloso	2-52
15 — D. S. Motta	4-51

TAÇA A. C. D.

1 — Carlos Klunge	6-69
2 — Segadas Vianna	7-68
3 — Lindolpho Ribeiro	6-66
4 — Humberto Coulomb	5-64
5 — José M. Fonseca	5-63
6 — Gilberto Vereza	4-62
7 — Roberto Canongia	3-62
8 — Genesio Ribeiro	5-61
9 — Alcides Sanches	4-61
10 — Aristides Sanches	4-60
11 — Walter Jotta	3-60
12 — Paulo Gomes	5-57
13 — José Nicolão	5-57
14 — Homero Santos	4-56
15 — Carlos Portinho	3-53

*

A NOVA DIRECTORIA DO LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

A assembléa geral do Leopoldina Railway Athletic Association elegeu e empossou a seguinte directoria para o proximo periodo administrativo:

Presidente, Oscar Pinheiro Werneck (reeleito); 1º vice-presidente, Milton Gualberto Leal (reeleito); 2º vice-presidente, Togo Gomes Pereira (reeleito); 1º secretario, Osorio M. Dias Junior; 2º secretario, Gabriel Tavares; 1º thesoureiro, Pedro Brêtas Bastos (reeleito); procurador, Armando Segadas Vianna; director sportivo, Affonso Silva.

Commissão de contas — Francisco Reis Lopes, Ulysses de Souza (reeleitos) e Lindolfo Ribeiro.

PELO TELEGRAPHO

CAMPEONATO HESPANHOL DE FOOTBALL

Madrid, 14 (U. T. B.) — Em provas semi-finaes do Campeonato hespanhol de football, o Barcelona F. Club, derrotou o Celta por 2 x 1 e o Athletic, de Bilbáo, derrotou o "Espanhol", de Madrid, por 4 x 0.

Com esses resultados classificaram-se á prova final o Barcelona e o Athletic, que deverão encontrar-se domingo numa prova que promette ser renhidissima.

O presidente Alcalá Zamora assistirá a essa prova, acompanhado de todo o Ministerio.

*

BASEBALL EM NOVA YORK

Nova York, 14 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de base-ball, hontem realizados.

Na Liga America — Nova York x Cleveland, 8 x 7 — Philadelphia x Detroit, 8 x 1 — Boston x Chigago, 6 x 7.

Não houve jogos nas Ligas Nacional e Internacional.

*

HOMENAGENS AO VENCEDOR DO CAMPEONATO INGLEZ DE GOLF

Nova York, 14 (U. T. B.) — Estão sendo preparadas varias festas em homenagem a Gene Sarazan, o esportista profissional americano que acaba de vencer o Campeonato aberto de Golf da Inglaterra e que aqui deve chegar a 1 do corrente.

Basketball

REGULAMENTO DO TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DA 1ª DIVISÃO

Foi redigido o seguinte regulamento para o torneio initium de basketball da 1ª divisão, a realizar-se aos 21 do corrente:

Art.1º — O torneio initium de basketball se destina aos clubs da Amea, inscriptos no campeonato da 1ª divisão, sendo realizado pelo systema eliminatorio.

Art. 2º — Salvo o disposto no presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de basketball adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos e as disposições do Codigo Esportivo da Amea.

Art. 3º — O torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela Amea. Além do director geral, serão nomeados tantos directores do torneio, quantos sejam necessarios sendo as funcções de cada um determinadas pela Amea e fiscalizadas pelo director geral.

Art. 4º — Só poderão participar das partidas os amadores que satisfizerem as condições estabelecidas nas lettras a, b e c e paragrapho 1º do art. 41 do Codigo Esportivo, isto é, ter inscripção valida em favor dos clubs que representarem, pelo menos, ha 15 dias; residir ou exercer a sua profissão no Districto Federal; não estar cumprindo pena de suspensão imposta pela Amea, e satisfazer as exigencias de transferencias e estagio, quando o amador tiver pertencido a outra en-

tidade o a clubs filiados á sub-liga.

Art. 5º — As partidas serão realizadas em periodos de 20 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findos os primeiros 10 minutos.

Art. 6º — Entre a prova semi-final e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço do quadro vencedor daquella.

Art. 7º — Para o effeito da contagem de faltas pessoaes, estipuladas nas regras, considerar-se as partidas independentes entre si.

Art. 8º — O quadro que não estiver presente á hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido.

Art. 9º — A Amea organizará a série das partidas preliminares, mediante sorteio, que será feito publicamente, determinará a ordem e a hora das partidas e designará os arbitros para cada uma.

Art. 10 — Os arbitros designados na fórma do numero anterior não poderão, sob pretexto algum, ser rejeitados pelos quadros disputantes.

Art. 11 — Os arbitros terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um fiscal, um chronometrista e um apontador.

Art. 12 — Os casos previstos, ou não, neste regulamento, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral.

*

SYLVIO LEITE x VILLA ISABEL

Desenrolou-se no campo de sports do Collegio Sylvio Leite, um emocionante encontro de basketball entre teams juvenis do Villa Isabel F. C. e desse estabelecimento de ensino. Deante de numerosa assistencia, o embate teve um desfecho interessante, tendo conquistado a victoria o team do Sylvio Leite, pela contagem de 24 x 6.

O programma

Será cumprido um excellente programma, que obedecerá á seguinte ordem geral:

1ª luta — capoeiragem x capoeiragem.

2ª luta — luta livre — Tavares Crespo x Alvaro da Cunha.

3ª luta — box — Rodrigues Lima x Laurentino Motta.

4ª luta — box — semi-final — Annibal Prior x Bruno Spala.

5ª luta livre a morte — Ruhmann x Dudu'.

val Neves, Antonio Nunes e Eurico Salgado (cap). Quarta turma: Nelson Bastos, Arthur Cardoso, Antonio Paiva e Oswaldo Cardoso (cap). Reservas: Braz P. Silva, Euclydes Beranger, Dyonisio Teixeira e Alexandre Martins.

*

TORNEIO INTERNO DO GYMNASTICO

O Torneio Interno de Ping Pong do Club Gymnastico Portuguez, continua despertando entre os concorrentes das diversas séries grande enthusiasmo, estando á frente na collocação os seguintes: Primeira Divisão, Série A — Renato Castro, Emilio Peixoto e Jair Gonçalves sem ponto perdido; na Série B — Antonio Dias, Antonio Nunes e Joaquim Alves, tambem sem ponto perdido; na Segunda Divisão, Série A — estão na frente Arthur Cardoso e Antonio Paiva, sem derrota e na Serie B — Antonio Fernandes e Braz P. Silva em identicas condições; na Terceira Divisão, Série A — José Pinheiro, Wilson Santiago e Americo Ramalho, são os cabeças sem ponto perdido, estando Manoel Braga na frente sozinho, na Série B da Terceira Divisão. Os ultimos resultados são estes: Primeira Divisão — Série A — Emilio x Bordallo, Emilio 100 x 64. Série B — Nunes x Eurico, Nunes 100x82. Isolette x Waldemiro, Isolette 100x43. Dias x Sobral, Dias 100x97, e Joaquim x Sobral, Joaquim 100x90. Segunda Divisão — Série A — Quim x Nelson, Quim 80x97. Oswaldo x Casaca, Oswaldo 80x76. Arthur x Dionisio, Arthur 80x52. Serie B — Fernandes x Abreu, Fernandes 80x70. Braz x Sarcano, Braz 80x63. e Braz x Gomes, Braz 80x60. Terceira Divisão — Serie A — Wilson x Amorim, Wilson 60x23. Costinha x Ribeiro, Costinha 60x53. Wilson x Abrantes, Wilson, 60x442 e Wilson x Califa, Wilson 60x27. Serie B — Cardoso x Alvim, Cardoso 60x25. Os proximos jogos são os seguintes:

Hoje, — Primeira divisão, Série A — Horacio x Jair, Teixeira x Bordallo e Emilio x Renato. Segunda Divisão, Série B — Lapera x Alves e Braz x Abreu. Sexta-feira, dia 17 — Segunda Divisão — Série A — Quim x Gastão, Baranger x Casaca. Dionisio x Allemão e Oswaldo x Arthur. Terceira Divisão — Série B — Alvim x Ramos e Braga x Ernani. Segunda-feira, dia 20 — Primeira divisão — Série B — Nunes x Isolette, Joaquim x Eurico e Armando x Sobral. Terceira Divisão — Serie A — Pinheiro x Wilson, e Ribeiro x Cosinha.

res para que não faltem, assim como tambem aos sub-monitores e escoteiros.

E' indispensavel a presença de todos neste C. T., pois ha para resolver um caso de urgencia.

*

ESCOLA DE CHEFES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DA MAR

Como vem acontecendo todos os segundos e quartos domingos de cada mez, a Escola de Chefes da F. B. E. M., saiu domingo ultimo em "bordejo" de instrucção. Para este dia de actividade os alumnos-chefes não poderiam desejar coisa melhor do que tiveram. A parte da manhã, foi dedicada a aulas de navegação estimada, sendo o local escolhido, o Gabinete de Navegação da Escola Naval de Guerra, na Ilha das Enxadas. A seguir foi arriado o escaler "6" e a turma de alumnos, guarnecendo as bancadas, rumou á "caverna central", onde almoçaram num ambiente de alta camaradagem, que tão commum é entre os sea-scouts. Precisamente ás 13 horas, o "6" e o "Loretti", (então annexado á flotilha") rumou até a altura da Ponta do Calabouço, onde estiveram em constantes viradas por d'oravante.

Sob a direcção de um alumno-chefe, rumou o barco, para a Praia de Gragoatá, onde mais alguns minutos era o mesmo fundeado. Realizado que foi um desembarque, visitaram os escoteiros do mar a séde social do "Audax Club" local, onde será fundada uma tropa de Escoteiros, estando para isso assentadas todas as bases. De volta a Ilha das Enxadas, optimas instrucções foram realizadas. Merece especial registro, a manobra do "6" para apanhar um "crocq", que havia caido nagua. Sob o commando de um tripulante, (alumno) distinguiu-se o mesmo com uma linda virada em róda, e na primeira tentativa, foi conseguido o objectivo, pois facilmente o "proeiro" conseguiu pescal-o. Chegados que foram a Escola Naval, trataram de safarem a embarcação e depois de um excellente banho la piscina para em seguida regressarem á terra.

Em summa, foi um dos bons dias da Escola de Chefes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 4 ás 6 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 6 ás 6,10 — Radio jornal com o boletim forense e o sportivo.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso do cantor Luiz Moreno, do flautista Eneas Marques Porto e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meia soprano Maria Emma Freire, do baixo Guilherme Corrêa e da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 6 ás 7 — Discos seleccionados.

Das 7,45 ás 8 — Radio jornal.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, do super-programma constante de musicas populares, executadas pelos Batutas de Terra Nova.

Das 9,30 ás 10 — Meia hora offerecida pela Cia. de Loterias Nacional em que tomam parte os artistas Virginia Lazaro (declamação); Ogarita dell'Amico (canto e violão); Antonio Maria da Silva (sambas); Camillo Bastos, Albenzio Perrone (canções); Pedro Cabral (piano).

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 7 ás 9 — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Transmissão do programma de concerto vocal e instrumental de musicas de camera e operas, no qual tomarão parte as srtas. Mimira Veiga violinista; Odilia Macedo Lima, soprano; Marçal Romero, pianista; Moacyr Liserra flautista; Orlando Ferreira, tenor, e o maestro Jayme Figueiras.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 9,30 — Discos variados.

Das 9,30 ás 9,40 — Uma palestra pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto.

Das 9,40 em deante — Transmissão do extra programma com o concurso dos seguintes artistas: srs. Gastão Formenti, Jayme Vogeler, srta. Maria Bori, Madilou de Assis, Kalua e trio T. B. T.

A creção da sobre taxa de 200 réis

A Associação Commercial de São Paulo recebeu communicação de haver a Associação Commercial de Itabuna, Bahia, representado ao ministro da Educação e da Saude Publica, contra a criação da sobretaxa do sello de duzentos réis.

O constructor Manoel Moreira Borges (o Jannuzzi dos suburbios)

O sr. Manoel Moreira Borges, não é um nome desconhecido no meio dos constructores desta capital. Entre os mais conceituados, o seu nome é sempre lembrado, como um dos mais competentes e tambem pela seriedade com que executa os seus compromissos com a praça.

Ha mais de 20 annos que o sr. Manoel Moreira Borges demonstra a sua capacidade technica e administrativa na profissão que adoptou e o seu proficuo trabalho tem contribuido para a execução de innumeras obras de embellezamento nos nossos suburbios, que o recommendam como um profissional intelligente.

Manda a verdade que se diga, o sr. Manoel Moreira Borges foi sempre o mais procurado e não nos consta que tenha havido aborrecimentos ou contrariedades, antes pelo contrario, todos que lhe confiaram trabalhos proclamam a sua habilidade, e o seu bom senso, a inquebrantabilidade o seu caracter.

E' pois sem favor que recommendamos mais uma vez o escriptorio desse competente profissional, á rua Dias da Cruz n. 149, 1º andar, Phone 9-3621, no Meyer. (54491)

OS "CASOS" REPETEM-SE!

E multiplicam-se os "casos" dos que ficam ricos da noite para o dia por intermedio da benemerita LOTERIA DO PARANÁ, que fará mais um felizardo hoje distribuindo os Cincoenta contos do magnifico plano de 10 milhares — custam os inteiros 15$, meios 7$500, fracções a 1$500. Sabbado, 25, a Paranaense fará extrahir o vantajoso plano BANDEIRANTE, commemorativo ás festas de São João — 120:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$. Jogam unicamente 10 mil bilhetes. Habilitae-vos. (58249)

Associação de Professores Catholicos

Reunir-se-á amanhã, no Circulo Catholico, ás 4 1|2 horas, o Conselho Director dessa associação afim de discutir a representação ao governo federal, sobre a Universidade de Trabalho, detalhes do Boletim Mensal a apparecer nos principios do proximo mez e a these a ser debatida na assembléa geral de estudos do mez de julho.

— Na segunda-feira, 20, a professora da Escola Normal de Bruxellas, Mlle. de Loneux, actualmente nesta capital, realizará uma palestra no Circulo Catholico sobre "Os precalços da pedagogia nova".

CORREIO MUSICAL

EXERCICIO PUBLICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Se outro merecimento não tivessem os exercicios publicos de alumnos que os da mais nobre emulação e pratica do convivio com o publico, já seria isto o sufficiente para mantel-os com a desejada regularidade. Mas, ainda ha mais. Essas audições revelam-nos, ás vezes, talentos innatos e imprevistos, que necessitam do amparo da critica e da divulgação do nosso meio artistico.

O primeiro exercicio publico deste anno lectivo, realizado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, teve exito deveras lisongeiro.

Compunha-se de alumnos dos tres cursos: fundamental, geral e superior.

Tornou-se sobremodo impressionante a turma do primeiro, composta só de creanças que já demonstram dons especiaes e sério aproveitamento das lições dos mestres: meninas Anna Campos Ribeiro, Sylvia Carrilho, Julia Gil Gonçalves, Luba Kogan, Jacy Falcão, Edith Reis, Fanny Cohen, Gilta Henault de Medeiros e menino Francisco Tufoni. Como grupo infantil foi excepcional e curioso.

Do curso geral apresentaram-se, com egual aproveitamento, as meninas Nialva Caruso, Léa da Cunha Braga, Heloisa Marques de Lima, Marina Schindler de Almeida, Belmira Armando Frazão e a senhorita Magdá Mesquita Braga.

Do curso superior, alumnos estes que já sentem maiores responsabilidades, foram muito applaudidos: Alvaro Holzmann, Judith Paiva Gonçalves, Milton Paraiso, Salvador Piersanti e Undine Lisboa de Mello.

Não desejavamos destacar nenhum dos aspirantes a artistas, incluindo-os todos no mesmo grão de louvor e incitamento; somos, porém, forçados a abrir uma excepção unica para a menina Belmira Armando Frazão, pianista incipiente, que patenteou dotes absolutamente invulgares para a edade e para os recursos das suas pequeninas mãos. E' um talento interessante e promissor de menina-prodigio. Esperemos que o tempo confirme as qualidades que demonstrou.

O exercicio publico foi muito concorrido. Que pena que os concertos não o sejam assim...

O professor Guilherme Fontainha, illustre director do Instituto Nacional de Musica, deve estar satisfeito com o exito desta primeira prova.

UMA HOMENAGEM DE FRIEDMAN A HENRIQUE OSWALD

O grande pianista Friedman, tendo conhecimento que havia nesta capital uma commissão encarregada de angariar os meios necessarios para a impressão das obras deixadas inéditas pelo saudoso mestre Henrique Oswald — do qual era amigo sincero e admirador — resolveu, num gesto nobilissimo, ceder para esse fim todo o producto do seu primeiro concerto, a realizar-se amanhã, de tarde.

E' este o telegramma em que Friedman participa ao seu representante a louvavel resolução: — "Soube pelos diarios da creação de um comité para angariar fundos e imprimir as composições do genial Henrique Oswald, meu venerado amigo. Cedo os ingressos totaes do meu primeiro concerto para esse fim, solicitando da imprensa propagal-o para assim cooperar para tão nobre idéa. — Friedman." O grande virtuose interpretará Haydn, Hummel, Beethoven, Chopin e Schumann.

RECITAL DA PIANISTA ANNA CAROLINA DE SOUZA E SILVA

Não se trata de uma estreante. Anna Carolina de Souza e Silva é, ha muito, uma das nossas mais festejadas virtuoses do teclado. A sua *tournée*, em 1930, ao norte do Brasil — depois dos grandes exitos obtidos nesta capital — foi um verdadeiro triumpho para a artista patricia.

Seu recital, a realizar-se sabbado proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, constitue, por isso, um acontecimento de arte, esperado com a mais viva anciedade.

Anna Carolina de Souza e Silva executará o seguinte programma: "Preludio e Fuga", em ré, de Bach-Busoni; "Preludio", "Estudos" e "Ballada", de Chopin; dois "Preludios" e sete "Estudos", de Bortkiewicz, em primeira audição.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

As interessantes prelecções desta tarde, no Instituto Nacional de Musica, serão as seguintes: ás 4 horas, do professor Lorenzo Fernandez, sobre as "escalas exoticas", illustradas com numeros de canto, pela senhorita Olga Praguer; ás 4 1|2 horas, do professor Andrade Muricy, primeira aula de "esthetica musical", assumpto transcendente e subtil, que é nada menos que a philosophia da musica; e, ás 5 horas, do professor Lopes Gonsalves, sobre "a musica instrumental no seculo XVIII", Haydn e Mozart, illustrada com discos.

O QUARTETTO DE LONDRES NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' muito de louvar o gesto do professor Guilherme Fontainha offerecendo ensejo a que os professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica possam admirar o maravilhoso conjunto de artistas que forma o "London String Quartet". A audição de musica de camara hoje, á noite, no salão daquelle estabelecimento, é a mais bella e proveitosa lição.

RECITAL DE VIOLONCELLO DE OSCAR NICASTRO

O grande violoncellista Oscar Nicastro transferiu o seu recital para a proxima semana. Fomos assim attendidos (em parte), no nosso justo reclamo. Restam apenas *dois* concertos para sabbado, ás 9 horas da noite. O da pianista Anna Carolina — que já estava annunciado ha quasi um mez — e o da Associação dos Artistas Brasileiros. Ainda bem.

UM GRANDE REGENTE ITALIANO NO RIO

Na direcção da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, terá o Rio occasião de admirar, breve, em concertos da temporada official, o notavel regente italiano, Adriano Lualdi, moderno compositor, uma das mais relevantes figuras do mundo musical italiano, na actualidade. Adriano Lualdi, que é tambem deputado á Camara italiana, na qualidade de representante das classes musicaes, acaba de dirigir um grande concerto no Colon, de Buenos Aires, encontrando-se agora em São Paulo, onde realizará dois concertos na Sociedade de Cultura. O Rio o receberá na semana proxima.

UM RECITAL LISZT NO MUNICIPAL

Iniciando a série de concertos de artistas brasileiros que a Empresa Artistica Associada apresentará na sua temporada official, ouviremos, brevemente, a pianista patricia Yolanda Vilhena Ferreira, que offerecerá ao publico um recital inteiramente dedicado a Liszt.

ISAIAS SAVIO NO SALAO ESSENFELDER

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão Essenfelder, de Studio Nicolas, o concerto do apreciado guitarrista uruguayo Isaias Savio.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Luiz Alba — Reminiscencia gaúcha; Benavente-Alba — Huainito; Luiz Alba — Milonga; Isaias Savio — Evocação de rancho; Luiz Alba — Fiesta de Negros. (Composição dedicada a Isaias Savio).

2ª parte — Isaias Savio — Mazurka — Caixinha de Musica — Dois Estudos. Suite descriptiva — Palhaço — Triumpho de Arlequim e Alegria e dôr de Pierrot.

3ª parte — Moreno Torroba — Fandanguilho; E. Pujol — Tonadilha; E. Granados — Dansa hespanhola n. 5; J. Malats — Serenata hespanhola; Isaias Savio — Jota hespanhola (recompilação de themas populares).

MISSA DE REQUIEN, DE HENRIQUE OSWALD

Será executada hoje, ás 10 horas da manh, na egreja da Candelaria, a missa de Requien, do saudoso mestre Henrique Oswald, pela orchestra do Gremio Archangelo Corelli.

Luta livre

O PROXIMO MATCH DUDU' x RUHMANN

Sabbado no S. Christovão

O indice do valor de um combate se avalia, justamente, pelo interesse por elle despertado nos meios sportivos.

Isto é o que está acontecendo com o encontro a ser travado, sabbado proximo, no campo do S. Christovão A. C., entre Dudu" e Roberto Ruhmann.

Todos os meios sportivos se mostram enthusiasmados, anciando pelo instante em que os dois gigantes do "ring" a elle subam para dirimir supremacia. A luta será formidavel, e tudo faz crer corresponda ella á expectativa reinante.

As transferencias a que o promotor foi obrigado a sujeitar-se, longe de arrefecer o enthusiasmo de todos mais o accendram.

Isto porque com um treinamento mais demorado, os contendores se apresentarão em melhores condições physicas e technicas, resultando dahi o proveito do publico, que assistirá a um combate, cujos adversarios estarão na plenitude de suas forças, capazes, portanto de um rendimento maior.

O local da luta

Como tem sido publicado a grande peleja terá por local o confortavel campo do São Christovão A. C., sito á rua Figueira de Mello 200.

Xadrez

A ASSEMBLÉA DE HOJE NO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro) importante assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação, para a eleição do 1º secretario, cargo vago pela renuncia do sr. Renato Carlos, e reforma dos estatutos.

Ping-pong

AMANTES DA ARTE CLUB x GYMNASTICO PORTUGUEZ

Realiza-se, amanhã, na séde da rua da Passagem, 101, um encontro amistoso de Ping Pong entre os dois clubs acima, tendo sido escalados pelo sub-director deste sport do Gymnastico, as seguintes turmas: Primeira turma — Emiliano Peixoto, Horacio Medeiros, Jair Gonçalves (cap) e Helio Cardoso Oliveira. Segunda turma: Arthur Soral, Alberto Bordallo (cap), Joaquim Alves e Antonio Dias S. Filho. Terceira turma: Antonio Fernandes, Dur-

Escotismo

UMA EXPLICAÇÃO DE LOBO DO MAR

Por nosso intermedio transmittindo o pensamento seu, de Gaivota Verde e Tubarão, Lobo do Mar pede-nos communicar á Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, não terem interesse em trocar idéas referentes ao "Manual de Segunda Classe", conforme era desejo da mesma entidade, convidando-os para tão util emprehendimento.

Pedem os tres escoteiros ao superintendente da F. B. E. M. que justifique a falta ao Conselho.

*

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

O chefe, pede o comparecimento de todos os escoteiros e pioneiros, amanhã, para a realização do Conselho de Tropa.

Chama a attenção dos monito-

A LOCALIZAÇÃO DAS AGENCIAS POSTAES E TELEGRAPHICAS

A inesperada mudança desse serviço no Meyer

O Meyer, centro populoso e de grande movimento, com ramificações locaes para uma extensa zona suburbana e rural, estava desde que se fez a fusão dos Correios e Telegraphos, com esse serviço magnificamente installado em um predio da rua 24 de Maio, antiga Dias da Cruz, que faz esquina com a rua Meyer.

Acontece, porém, que devido a uma exigencia feita ao respectivo proprietario a qual deixou de ser attendida, foi resolvida a sua transferencia, para uma loja da rua Paraguay, que não tem as commodidades do predio, onde está funccionando.

Comparando-se os dois pontos, não ha quem não sinta as desvantagens do local onde vae agora funccionar a referida repartição e semelhante idéa extravagante não deixou de alarmar o commercio e moradores do Meyer, que hontem commentavam com certa ironia o caso da mudança da agencia dos Correios e Telegraphos do Meyer, para um local improprio.

Tal anomalia dispensa commentarios e para a mesma confiamos na autoridade do actual director geral, dr. Trajano Reis, que certamente tudo fará para não prejudicar um serviço tão necessario ao publico.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Museu Nacional — A's 3 horas — Aula inaugural do Curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo dr. J. A. de Padberg-Drenkpol.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — A's 4 horas — Inicio do Curso de Sociologia, a cargo do professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de Recife.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 6 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez, cathedratico de harmonia, que discorrerá sobre: Relação dos sons successivos; a melopéa; a melodia; systhema tonal; modos gregos; modos gregorianos; canto-chão; escalas exoticas (hindús, chinezes, etc.).

A's 4 1|2 — Inauguração do Curso de Esthetica Musical e Folk-lore Nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy, que, em sua primeira aula, fará uma introducção ao mesmo.

Das 5 ás 5 1|2 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, que estudará o seculo XVIII; a musica instrumental; a symphonia.

Na Escola Polytechnica — Das 5 ás 6 — O dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, realizará no salão nobre dessa Escola, a sua annunciada conferencia sobre "Methodos modernos para avaliação da fertilidade das terras".

Serviço geologico e mineralogico — Participando nos cursos extraordinarios promovidos, no corrente anno, pela Reitoria da Universidade, o Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil organizou um curso de aperfeiçoamento sobre "Methodos actuaes de determinação microscopica dos mineraes constituintes das rochas", que foi confiado ao petrographo dr. Djalma Guimarães, para ser realizado no gabinete de Petrographia daquelle estabelecimento, durante o mez de agosto proximo, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, e cujo programma será publicado amanhã.

Ainda collaborando nos referidos cursos extraordinarios, o dr. Euzebio Paulo de Oliveira, director do mencionado Serviço, realizará na Escola Polytechnica, respectivamente, nos dias 15 de julho e 19 de agosto, duas conferencias, com os seguintes themas: "Dados sobre a geologia economica do Brasil" e "Os methodos geophysicos e sua applicação á geologia economica do Brasil".

Faculdade de Medicina — As aulas do Curso de Cirurgia Nervosa, a cargo do professor Alfredo Monteiro, cathedratico de Anatomia, passarão a ser dadas ás terças-feiras, das 11 ás 12, na Clinica Neurologica da Faculdade, e as do Curso de Cancerologia, aos cuidados do professor cathedratico Ugo Pinheiro Guimarães, serão doravante, ministradas ás quintas-feiras, no mesmo local e hora.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas, na secretaria da Escola, á rua São Bento, 19, sobrado, até o proximo dia 30, as inscripções para os exames de praticantes de piloto, machinista e commissario; conductor-motorista de pequenas embarcações; terceiros, segundos e primeiros machinistas e motoristas; segundos e primeiros pilotos e capitães de cabotagem e longo curso.

Declarações

A' PRAÇA

FRANKLIN LUIZ DE CARVALHO, negociante estabelecido na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, communica á quem possa interessar, a transferencia de sua residencia para Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, á r. Senador Antonio Martins, 9, onde continuará com o seu ramo de Negocio. Annuncia á quem julgar seu credor, que apresente contas até o dia 25 do corrente nesta cidade, ou naquella praça, depois dessa data. Rio Bonito, 14 de Junho de 1932. — **Franklin Luiz de Carvalho.** (H 21222)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES
AVENIDA RIO BRANCO n. 174
Edital de Concurrencia Publica, para locação da loja á rua 13 de Maio, 64

De ordem do Snr. Presidente, convido os interessados a apresentarem suas propostas de locação para a loja sita no edificio desta Sociedade, com frente para a rua 13 de Maio, de 15,30 ás 17 horas, na Secretaria desta associação.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1932. — **Eugenio Bethencourt da Silva**, Secretario. (H 20486)

AGRADECIMENTO

Ludgero Lopes, contra-mestre do serviço de dragagem da Marinha, tendo precisado dos serviços profissionaes do Dr. Armando Pinto Fernandes, capitão-tenente medico, e tendo sido por elle attendido promptamente realisando uma intervenção cirurgica que o alliviou de antigos e continuados padecimentos, deseja fazer publico o seu grande reconhecimento pela competencia solicitude, carinho e humanidade com que aquelle medico o tratou.

Sendo essa a maneira habitual com que elle trata todos os companheiros da classe, quero proclamar bem alto essas virtudes como uma homenagem moral ao seu bom coração. (H 16924)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes, isto é, com os bancos operando sobre pequenas remessas e cobranças do dia. Para esses fins vigoraram as taxas de 4 31|32 (48$301) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 113|128 (49$152).

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	47$270
Nova York	—	13$020
Paris	—	$510
Italia	—	$664
Marcos	—	3$045
		A' vista
Londres	—	48$150
Nova York	—	13$100
Paris	—	$516
Italia	—	$673
Marcos	—	3$105
		CABO
Londres	—	48$550
Nova York	—	13$150

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 31|32 (48$301)
		A' vista
Londres	—	4 113|128 (49$152)
Paris	—	$543
Nova York	—	13$370
Italia	—	$704
Canadá	—	
Belgica (ouro)	—	1$920
Belgica (papel)	—	
Montevidéo	—	6$553
Buenos Aires (peso papel)	—	3$542
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$692
Portugal	—	$460
Allemanha	—	3$262
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$140
Vales ouro, por 1$	—	7$302

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 31|32 (48$301,886)	4 59|64 (48$761,904)
" Paris	—	$543
" Nova York	13$300	13$370
" Italia	—	$704
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$542
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	11$570
" Montevidéo	—	6$552
" Portugal	—	$462
" Allemanha	—	3$262
" Suissa	—	2$692
" Hespanha	—	1$140
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$100
" Japão (yen)	—	4$500
" Austria	—	2$100
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$615
" Belgica (ouro)	—	1$920
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$302

EXTREMAS

Caixa matriz	4 31|32	—
Bancario	4 31|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$620
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$810
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$650
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	80$000	78$000
Libras (papel)	63$000	62$000
Dollars (papel)	16$000	15$800
Francos (papel)	$640	$635
Reichsmark (papel)	3$750	3$650
Liras (papel)	$805	$800
Escudos (papel)	$610	$605
Pesetas (papel)	1$400	1$350

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 9,59 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 47$270 e o dollar a 13$020.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.67.62	$ 3.67.75
" Genova á vista por £...	L. 71.62	L. 71.65
" Madrid á vista por £...	P. 44.56	P. 44.62
" Paris á vista por £...	F. 93.34	F. 93.25
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.54	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.08	Fl. 9.08
" Berne á vista por £...	F. 18.82	F. 18.82
" Bruxellas á vista por £	B. 26.37	B. 26.35

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.67.25	$ 3.67.75
" Genova á vista por £...	L. 71.70	L. 71.68
" Madrid á vista por £...	P. 44.62	P. 44.62
" Paris á vista por £...	F. 93.30	F. 93.25
" Lisboa á vista por £...	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.55	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.08	Fl. 9.08
" Berne á vista por £...	F. 18.82	F. 18.82
" Bruxellas á vista por £	B. 26.37	B. 26.35

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.08	Fl. 9.08
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £...	Kr. 20.00	Kr. 20.00
" Copenhague á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.30

NOVA YORK, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 3.67.75	$ 3.68.00
" Paris, tel., por F.......	c 3.94.00	c 3.94.25
" Genova, tel., por L.......	c 5.13.50	c 5.13.50
" Madrid, tel., por P.......	c 8.26	c 8.27
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.50	c 40.50
" Berne, tel., por F.......	c 19.54	c 19.55
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.96	c 13.96
" Berlim, tel., por M....	c 23.70	c 23.61

NOVA YORK, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 3.67.50	c 3.67.75
" Paris, tel., por F.......	c 3.93.87	c 3.94.00
" Genova, tel., por L.......	c 5.13.00	c 5.13.50
" Madrid, tel., por P.......	c 8.25	c 8.26
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.49	c 40.50
" Berne, tel., por F.......	c 19.53	c 19.54
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.94	c 13.96
" Berlim, tel., por M....	c 23.70	c 23.70

PARIS, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £....	F. 93.34	F. 93.33
" Italia á vista por 100 L....	F. 130.37	F. 130.25
" Nova York á vista por $....	F. 25.41	F. 25.39

BUENOS AIRES, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 37 15|16
T/compra	d 38 5|16	d 38 1|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1|16	d 31 1|16
T/compra	d 31 1|4	d 31 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia.	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 % 7/8 %	1 % 7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 26.37	F. 26.35
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 71.65	L. 71.63
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.65	P. 44.60
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.80	L. 76.85
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros

		Hoje	Anterior
FEDERAES:	Funding, 5 %	77.10.0	77.0.0
	Novo Funding, 1914	55.10.0	560.0
	Conversão, 1910, 4 %	14.0.0	14.0.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	17.10.0	17.10.0
	Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.15.0	103.15.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
	Bahia, 1928, 5 %	14.0.0	14.0.0
	Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd.	0.0.6	0.0.5 5/9
Bank of London & South America, Ltd.	2.5.0	2.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	11.75	11.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.9	3.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10.0	6.17.7 1/2
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.13.7 ½	0.13.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	63.0.0	63.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.4.3	2.4.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.1.0	1.1.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	93.0.0	93.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	79.0.0	79.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1927/47	102.2.6	102.2.6
Consols, 2 ½ %	63.7.6	63.7.6

CAFE'

Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1932.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	225	
De São Paulo	565	790
Regulador Fluminense (Rio)	1.234	
Regulador Espirito Santo	1.000	
Regulador de Minas	11.182	
Armazens Autorizados	1.066	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	16.482
Total		17.272
Idem o anno passado		18.614
Desde 1 do mez		181.278
Média		13.944
Desde 1 de julho		4.349.019
Média		12.572
Idem o anno passado		4.348.480

EMBARQUES

America do Norte	9.558	
Europa	4.317	
America do Sul	125	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	50	
Total	14.042	
Idem o anno passado		15.657
Desde 1 do mez		126.038
Desde 1 de julho		3.422.089
Idem o anno passado		4.198.999
Stock		362.797
Menos consumo local do dia 13		500

Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 13 de junho	1.558
Existencia	360.239
Idem o anno passado	310.265
Pauta (de 13 a 19 de julho)	1$220
Imposto mineiro (maio)	4$562
Imposto ouro — E. do Rio (de 13 a 19 de junho)	7$307

Hontem esse mercado funccionou em posição firme e com os vendedores exigindo preços mais elevados. Por esse motivo os compradores retrairam-se, do que resultou um movimento acanhado de negocios. Nas primeiras horas foram effectuadas transacções de 4.142 saccas e á tarde de 2.419 ditas, na base de 12$300 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$600
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 14. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	6.29	6.29
Café para entrega em setembro	6.22	6.26
Café para entrega em dezembro	6.12	6.16
Café para entrega em março	N|cotado	6.14
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 4 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	6.28	6.29
Café para entrega em setembro	6.24	6.26
Café para entrega em dezembro	6.17	6.16
Café para entrega em março	6.15	6.14
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	233 ½	236 ¼
Café para entrega em setembro	234	236 ½
Café para entrega em dezembro	230 ¼	233 ¼
Café para entrega em março	[illegible]	231
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1\|2 a 3 francos.

LONDRES, 14. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	62/—	62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/—	51/—

SANTOS, 14. Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em junho	15$675	15$675
Café typo 4 para entrega em julho	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em agosto	15$425	15$425
Café typo 4 para entrega em setembro	15$475	15$475
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 14. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 16.771 saccas; anterior, 201 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 28.437 saccas; anterior, 26.619 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 889.420 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	Nada
Para a Europa	16.886
Total	16.886

Foram retiradas do stock 4.089 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 14.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 13.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.655
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	350
Armazens Geraes de São Paulo	3.640
Armazens Geraes da Metropolitana	1.914
Armazens Geraes Carioca	686
Armazens Geraes da Sul Mineira	4.380
Armazens Geraes da Sul-Americana	53
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador — Rio	1.710
Armazem Regulador Nictheroy	2.000
Armazem Autorizado Cerq. Soares	590
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	894
Armazens Geraes Espirito Santo e Minas	250
Total das entradas do dia 14	18.122
Existencia anterior — dia 13	360.239
Somma	378.361

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.301
America do Norte	250
America do Sul	1.950
Somma dos embarques	4.501
Retirado do mercado	2.018
Consumo local diario	500
	7.019
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde	371.342

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu todo o dia de hontem completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	165.491

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Pernambuco	1.000
De Sergipe	2.500
De Maceió	500
Total	4.000
Desde 1 do mez	45.520
Saidas	6.156
Desde 1 do mez	44.970
Stock actual	163.355

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal, novo	39$500 a 41$000
Idem, velho	—
Demeraras	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 29$000

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|11 ¾	4|9
Assucar para entrega em agosto	5|1	4|11 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|2	5|—
Assucar para entrega em dezembro	5|4 ½	5|3

NOVA YORK, 13. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.72	0.69
Assucar para entrega em setembro	0.79	0.75
Assucar para entrega em dezembro	0.86	0.84
Assucar para entrega em março	0.93	0.90

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.73	0.72
Assucar para entrega em setembro	0.80	0.79
Assucar para entrega em dezembro	0.88	0.86
Assucar para entrega em março	0.96	0.93

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Crystaes: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Demeraras: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Terceira sorte: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Brutos seccos: hoje, n\|cotado; anterior n\|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	6.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.188.800	4.188.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	884.800	586.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.131

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Natal	230
Do Cará	55
De Pernambuco	475
Do Piauhy	53
De Santos	563
Total	1.376
Desde 1 do mez	6.728
Saidas	217
Desde 1 do mez	4.009
Stock actual	17.290

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	32$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 14. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.23	4.22
Maceió Fair	4.23	4.22
American Fully Middling	4.18	4.17
American Futures, para julho	3.86	3.81
American Futures, para outubro	3.86	3.81
American Futures, para janeiro	3.91	3.86
American Futures, para março	3.96	3.91

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta de 5 pontos.

LIVERPOOL, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	3.88	3.81
American Futures, para outubro	3.88	3.81
American Futures, para janeiro	3.93	3.86
American Futures, para março	3.98	3.91

Mercado affrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes e avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 13. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.15	5.05
American Futures, para julho	5.08	4.97
American Futures, para outubro	5.32	5.22
American Futures, para janeiro	5.53	5.43
American Futures, para março	5.71	5.59

Mercado: melhorou depois da abertura e firmou-se durante o dia, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 14. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.05	5.08
American Futures, para outubro	5.30	5.32
American Futures, para janeiro	5.54	5.53
American Futures, para março	5.69	5.71

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	163.300	163.000
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	11.400	11.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem animado e accusou desenvolvidos negocios sobre os titulos em evidencia. Revelaram-se firmes as Diversas Emissões, ao portador, bem como as acções do Banco do Brasil, mas outros papeis em trabalho não accusaram alteração apreciavel. Foram cotadas em grande escala as apolices municipaes de 1931, cujo sorteio está proximo a realizar-se. Os demais valores em actividade demonstraram boa collocação, e assim ficou o mercado da Bolsa com tendencia promettedora.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 1, 2, 6, 8, 24, 1, 49, a.	801$000
Ditas idem, 2, 9, 17, 68, a	802$000
Ditas idem, 3, 50, a.	803$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 2, a	980$000
Municipaes:	
Municipaes de 1904, port., lb. 20, 1, a.	460$000
Dito idem, 10, a.	470$000
Dito de 1914, port., 14, a	145$000
Dito idem, 10, a.	146$000
Dito de 1917, port., 2, a	140$000
Dito de 1920, port., 10, 30, a.	145$000
Decreto 3.264, port., 5, a	158$000
Emprestimo de 1931, port., 237, 458, 1.000, a.	153$000
Dito idem, 20, 20, 20, 40, a	154$000
Dito idem, 5, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 30, a.	155$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 7, a.	156$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 ○|○, decreto 9.661, port., 10, a.	720$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 ○|○, 10, a	179$000
Ditas de 500$, 1, a.	450$000
Ditas de 1:000$, 45, a.	906$000
Ditas idem, 8, 11, a.	908$000
Ditas idem, 3, 4, 6, 6, 10, 10, 10, 20, 20, 30, 30, 46, 100, 106, 110, a.	909$000
Rio, de 1:000$, 8 ○|○, port., decreto 2.414, 3, 100, a	250$000
Rio (Popular), 1, 2, 2, a	93$000
Bancos:	
Brasil, 100, a.	415$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	992$000	—
Ditas (1930)	977$000	—
Ditas Ferroviarias	994$000	992$000
Ditas Rodov., port	—	760$000
Ditas nom.	760$000	—
Emprestimo de 1903	—	805$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	804$000	803$000
Rio (Popular) 4 %	93$000	92$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, dec. 2.414	751$000	749$000
Ditas decreto 3.216	740$000	—
Ditas E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom.	600$000	—
Ditas de 8 %	650$000	580$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	575$000	570$000
Ditas port.	590$000	560$000
Ditas 7 %, nom.	—	720$000
Ditas port.	724$000	720$000
Ditas 5 %, antigas.	—	640$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	809$000	808$000
Municipaes, de 1906, port.	153$000	—
Ditas de 1914, port.	148$000	145$000
Ditas de 1917, port.	145$000	144$000
Ditas nom.	151$000	145$000
Ditas de 1920, port.	145$000	144$500
Ditas de 1931, port.	153$500	153$000
Ditas (lotes miudos)	155$000	154$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	166$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	162$000	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	166$000	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	166$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas titulos definitivos	186$000	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 2.364	156$500	153$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	164$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	160$000
Ditas decreto 1.623	—	100$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	680$000
Ditas de Petropolis	—	160$000
Bancos:		
Brasil	415$000	414$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	430$000

BANCO DO BRASIL

MATRIZ E AGENCIAS

Balancete em 31 de Maio de 1932

Debito

Thesouro Nacional - c/de Antecipação da Receita		157.532:358$532
Letras descontadas	518.073:748$193	
Emprestimos em conta corrente	1.427.784:172$872	
Letras a receber	102.992:583$184	2.048.850:504$249
Efeitos a receber de c/alheia		
Do exterior	135.930:450$880	
Do interior	350.249:983$330	486.180:434$210
Cobrança nos Estados		401.622:070$828
Valores em liquidação		27.504:309$300
Valores caucionados		1.757.474:198$053
Valores depositados		1.167.433:031$061
Agencias e Filiais no interior		619.857:958$669
Correspondentes no exterior		173.939:207$413
Correspondentes no interior		8.489:626$743
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		44.003:216$269
Imoveis		28.847:117$743
Moveis e utensilios		1.803:631$542
Diversas contas		176.960:270$067
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.377.241-8-2 — pela ultima cotação £ 1.367.702-12-7 a 6 d		54.708:104$100
Caixa, em moeda corrente		328.885:147$452
		7.484.091:186$231

Credito

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		213.457:461$309
Emissão em circulação		170.000:000$000
Depositos:		
em c/correntes com juros	676.658:607$612	
em c/correntes limitadas	171.290:098$015	
em c/correntes sem juros	749.311:964$003	
Thesouro Nacional — c/especial	130.231:067$000	
em contas a prazo fixo	221.783:949$032	
em contas de compensação de cheques	127.647:856$637	2.076.923:542$299
Titulos em caução e em deposito:		
Depositados pelo Thesouro Nacional em c/especial	79.000:000$000	
Outros titulos	2.845.907:229$114	2.924.907:229$114
Agencias e Filiais no interior		554.640:884$066
Correspondentes no exterior		105.127:189$401
Correspondentes no interior		2.035:254$643
Saques a pagar		220.450:000$000
Depositantes de efeitos para cobrança		887.802:505$03[illegible]
Bonus e Dividendos		1.524:680$870
Diversas contas		227.222:439$491
		7.484.091:186$231

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1932

ARTHUR DE SOUZA COSTA, Presidente

RAUL FIALHO DE FARIA, Contador

(42878)

Funccionarios Publicos	47$000	45$000
Portugues do Brasil, port.	60$000	—
Commercio	—	100$000
Boavista	—	510$000
Economico	40$000	36$000
Predial do Rio de Janeiro	250$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	85$000
America Fabril	—	142$500
Brasil Industrial	—	325$000
Nova America	200$000	120$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Petropolitana	116$000	—
Corcovado	30$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	110$000	108$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Argos Fluminense	—	2:800$
Previdente	2:800$	2:460$
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	240$000	—
Ditas nom.	232$000	225$000
Docas da Bahia	11$000	9$000
Terras e Colonização	—	6$000
Brasileira de Phosphoros	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$000
Manuf. Fluminense	170$000	150$000
Nova America	—	998$000
Prog. Industrial	—	158$000
Docas da Bahia	100$000	88$000
Brasil Cinematographica	—	998$000
Mercado Municipal	—	210$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Tecidos Alliança	160$000	—
Mestre Blatgé	—	181$000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Cap. Norte	14.000	17	17
Manáos	Affonso Penna	2.840	—	17
Southampton	Alcantara	22.181	19	19
Barcelona	Uruguay	8.200	20	20
Havre	Lipari	10.800	24	24
Hamburgo	La Coruña	7.274	25	25
Bordeaux	L'Atlantique	40.000	26	26
Londres	H. Monarch	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	28	28
Londres	Princ. Maria	7.310	28	28
Hamburgo	Gen. San Martin	12.202	28	28
Genova	Alsina	8.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Florida	12.000	14	15
Hamburgo	Bagé	8.235	—	15
Antuerpia	Plonier	5.028	17	17
Southampton	Almanzora	15.551	19	19
Londres	High. Brigade	14.450	21	21
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	22	22
Marselha	Ipanema	4.616	24	24
Genova	Conte Verde	18.765	25	25
Londres	Avila Star	14.000	28	28
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	28	28
Liverpool	[illegible]	11.148	28	28
Hamburgo	Cuyabá	5.700	29	29
Londres	Afric Star	8.000	30	30

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Belvedere	11.221	1	1
Kobe	R. de Jan. Maru	12.432	1	1
Londres	Andaluzia Star	14.000	2	2
Hamburgo	General Osorio	14.238	5	5

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Dunkerque	Eubée	9.681	1	1
Antuerpia	Alsina	8.000	2	2
Southampton	Alcantara	22.181	3	3
Londres	Highland Patriot	14.460	5	5
Bordeaux	L'Atlantique	40.000	5	5

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Port News	Parnahyba	6.692	15	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	16	16
Nova York	Southern Prince	10.000	18	18
N. Orleans	Aracajú	7.142	24	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Orleans	Atalaia	5.555	—	15
Nova York	Nort. Prince	10.000	18	18
N. Orleans	Santarém	7.432	26	26

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pará	15
Laguna	Anna	16
Iguape	Piraby	18
Laguna	Almirante Nascimento	25
Porto Alegre	Itaperuna	27
Porto Alegre	Araranguá	28

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Murtinho	14
Tutoya	Tutoya	15
Recife	Araranguá	16
Penedo	Itaquera	19
Manáos	Santos	19
Manáos	Itapagé	25
Recife	Aratimbó	30

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	14	15
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	16
São Paulo	A. Militar	16	16
Porto Alegre	Condor	16	17
Estados Unidos	Panair	—	17
Europa	Aeropostale	17	18
Chile	Aeropostale	18	18
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
S. Paulo	A. Militar	21	22

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	22	23
Natal	Condor	22	22
S. Paulo	A. Militar	22	23
Porto Alegre	Condor	23	24
Estados Unidos	Panair	—	24
Europa	Aeropostale	24	25
Chile	Aeropostale	25	25
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27
S. Paulo	A. Militar	28	29
Buenos Aires	Panair	29	30

transfere ao senhor Albertino Ferreira, pela importancia de ... 2:000$000, todos os direitos que tinha na sociedade.

DISTRATOS

De Marques Faria & Comp., retiram-se os socios Avelino Fernandes Torres e Manoel Marques Faria, nada recebendo os socios.

De Borges & Simões, retira-se o socio Joaquim Simões nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Borges.

De Affonso & Guilherme, retira-se o socio Francisco Alves Guilherme recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Affonso na importancia de .... 10:000$000.

De Canellas & Rodrigues, retira-se o socio José Teixeira Canellas, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Rodrigues na importancia de 10:000$000.

De J. C. Monteiro & Comp., retira-se o socio José Soares de Souza, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio da Costa Monteiro, na importancia de 20:000$000.

De Silva & Sampaio, retiram-se os socios Arthur da Cruz Silva, recebendo a importancia de ... 16:163$000 e o socio Francisco Pereira Sampaio recebendo a importancia de 14:299$000.

De Alcides Guimarães & Comp., retiram-se os socios Joaquim Rodrigues Filho e Reynaldo A. Lima nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Alcides Araujo Guimarães na importancia de 7:397$390.

De Stefanini & Comp., retira-se o socio Constante Stefanini, recebendo a importancia de ... 57:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Stefanini na importancia de 57:000$000.

De João Lourenço & Irmão, retira-se o socio João Lourenço Paes recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Lourenço Paes na importancia de ... 7:000$000.

De Tortera & Baptista, retira-se o socio Tortora Giuseppe recebendo a importancia de ... 22:006$000, ficando com o activo e passivo o socio Baptista Giuseppe na importancia de .... 26:161$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De C. Muniz, para o commercio de commissões etc., á rua do Acre n. 105, sobrado, com capital de 30:000$000.

De Albino Gonçalves Annes, para o commercio de açougue, á rua São Francisco Xavier n. 480, com capital de 4:000$000.

De N. M. Dias, para o commercio de ferragens etc., á rua Sacadura Cabral n. 215, com capital de 50:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	105
Vitellos	34
Porcos	20
Carneiros	2

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100
Vitellos	1$500
Porcos	2$500
Carneiros	2$600

NO MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:	
Bois	252
Vitellos	12
Carneiros	3

Vigoraram os seguintes preços do Frigorifico "Anglo":

Rezes	1$000
Vitellos	1$100
Porcos	2$300
Carneiros	2$600

ALFANDEGA

Renda do dia 14 de junho:

Em ouro	100:296$940
Em papel	38:186$370
Total	138:483$310
Renda de 1 a 14 do corrente	1.944:540$423
Em egual periodo de 1931	3.228:626$769
Differença a maior em 1931	1.284:086$346

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serrã Grande" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor nacional "Ayuruocá".
Armazem 9 — Vapor sueco "Santos".
Pateo 10 — Vapor hespanhol "Agirê-Mendi" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Santa Thereza" — Embarque de farello.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Flandria".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Florida".
De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Manáos e escs., vapor nacional "Affonso Penna".
De Buenos Aires (directo), vapor finlandez "Mercator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".
Para Nova Orleans e escs., vapor nacional "Alegrete".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Tutoya e escs., vapor nacional "Taquary".
Para Santos, vapor nacional "Tutoya".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Santos".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Flandria".
Para Genova e escs., vapor francez "Florida".

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Otto Leitão de Sá Brito

Irmão, irmãs e cunhado do querido dr. SÁ BRITO, agradecendo ás pessôas e amigos que compareceram ao seu enterramento, participam que a missa de 7º dia de seu fallecimento se mandará dizer na Igreja de N. S. do Parto, á rua São José, esquina de Rodrigo Silva, no altar-mór, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas. Muito gratos. (H 19822)

João Paulo de Carvalho Tolentino

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia fará celebrar missa de 30º dia por alma de seu querido JOÃO, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, convidando para esse acto todos os seus parentes e amigos. Confessa-se desde já agradecida aos que comparecerem. (H 21276)

Dr. Mario de Andrade Carqueja

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Maria Deolinda de Andrade Carqueja, Maria de Andrade Carqueja, Dr. Moacyr de Andrade Carqueja, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio MARIO, será rezada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem, mui reconhecidos, o comparecimento. (H 21272)

Maria Luiza Andréa Chirouze Coelho

(30º DIA)

Jeronymo Francisco Coelho, Edmundo André e Izabelle Chirouze (ausente) participam que a missa do 30º dia pelo descanço eterno da alma de sua querida esposa, mãe e irmã, MARIA LUIZA ANDRE'A CHIROUZE COELHO, será rezada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (H 19747)

Major Romeo Ewerton Quadros

Edith Moutinho Quadros e filhos, Capitão de Mar e Guerra Raul Quadros e senhora, Antonio da Silva Moutinho e familia, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as autoridades, parentes e demais pessoas que se associaram á sua profunda dôr, tomando parte nas homenagens prestadas em memoria do seu saudoso marido, pae, filho e genro, ROMEU EWERTON QUADROS, vêm por este meio, expressar sua immensa gratidão pelas tocantes demonstrações recebidas. (H 19749)

Eugenio da Graça Castellões

(2º anniversario de fallecimento)

Seus filhos convidam os amigos e demais parentes para a missa que, em intenção á bonissima alma de seu venerado e inolvidavel PAESINHO, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares. Agradecem, do coração, aos presentes. (H 19776)

Francisco de Paula Souza Leal

(Fallecido em Valença-E. Rio)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido FRANCISCO DE PAULA SOUSA LEAL, mandam rezar hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Bom Jesus uma missa pela sua alma, para cujo acto de caridade convidam as pessoas de sua amizade e desde já se confessam penhorados. (H 19784)

Ministro Francisco Cardoso Ribeiro

(30º DIA)

Eponina Cardoso Ribeiro e familia, Francisco Furtado Mendes Vianna e familia convidam seus parentes e amigos para as missas de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e parente Dr. FRANCISCO CARDOSO RIBEIRO, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, Matriz de Copacabana, e aproveitam o ensejo para agradecer a todos quantos os têm acompanhado em sua immensa dôr. (H 19798)

Aldana Osorio da Silva

Sara Arantes e Luiza Vianna, convidam os parentes e amigos de sua querida tia e madrinha para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do S. C. de Jesus, á rua Benjamin Constant. Desde já agradecem. (H 20501)

Mario Antonio Soares

Viuva França Soares, seus filhos, genros e nóras, o Capitão Godofredo Caetano Soares, senhora, filhos, genro e nora, e demais parentes, primos, irmão e cunhados, consternados com o fallecimento do inesquecivel e idolatrado MARIO ANTONIO SOARES, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo descanso eterno da sua alma. (H 20498)

Henrique Oswald

(1º ANNIVERSARIO)

Convidam-se os parentes e amigos a assistir a missa que a familia manda rezar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria. Agradece desde já penhorada.

N. B. — Será executada a missa de autoria do Extincto com o gentil concurso do Gremio Archangelo Corelli. (H 16922)

Thereza Siqueira de Barros e Vasconcellos

Capitão de corveta Dr. Nelson de Barros e Vasconcellos, senhora e filho, Edgardo de Barros e Vasconcellos, senhora e filha, Carlos Barbosa Giesta Filho, senhora e filho, Olga Adylia e Hildebrando de Barros e Vasconcellos e demais parentes, participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — THEREZA SIQUEIRA DE BARROS E VASCONCELLOS, e convidam ás pessoas de suas relações para acompanharem o feretro que sahirá ás 17 horas de hoje da rua Adolpho Motta, 23, Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam os seus agradecimentos. (H 16927)

Agenor de Pimentel

Falleceu hontem AGENOR DE PIMENTEL, funccionario do Telegrapho Nacional, devendo sahir, hoje, o enterro da capella do Prompto Soccorro, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (H 19837)

Maria Saturnina de Carvalho

("CO'CO'TA")

José J. C. Vasconcellos Junior e familia agradecem penhorados a todas ás pessôas que acompanharam o enterro da sua pranteada madrinha MARIA SATURNINA DE CARVALHO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso. (H 16915)

Joaquim dos Santos

Carmelia Julia Brasil dos Santos, Maria dos Santos Menezes e sargento Solon de Figueiredo Menezes, participam ás pessôas de sua amizade o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, JOAQUIM DOS SANTOS, cujo feretro sahirá de sua residencia á rua Visconde de Araguaia n. 253, Santa Cruz. (H 16038)

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Gabriel Santos & Cia., credores da quantia de 1:963$600, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da firma Ponciano & Medeiros, estabelecida á rua Borja Freitas n. 261. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 12 de agosto proximo, e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

— Foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante José Motta, estabelecido á rua João Pinheiro n. 25. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 24 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 18 de julho proximo para a reunião de credores.

— A firma F. Gonçalves & Bezerra, estabelecida á estrada da Pavuna n. 595, confessou hontem, no juizo da 2ª vara civel, por um dos seus socios, o seu estado de insolvencia.

— O Banco Francez e Italiano para a America do Sul, credor da quantia de 73:216$000, requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da S. A. Crush do Brasil, estabelecida á rua Jorge Rudge n. 98.

— A requerimento de Antonio Matheus, credor da quantia de 4:000$000 foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Firmino José Teixeira, estabelecido á rua Carolina Amado ns. 175 e 177. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 4 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 16 de agosto proximo para a reunião de credores.

— No juizo da 4ª vara civel foi requerida hontem, por Humberto Raffaelli & Cia., credores da quantia de 766$200, a fallencia do negociante Carlos Bollentino, estabelecido á rua do Lavradio n. 92.

— Francisco Baptista Gomes, credor da quantia de 3:000$000, requereu hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia do negociante M. Lyra, estabelecido á avenida 28 de Setembro numero 290.

— Foi requerida hontem, no juizo da 5ª vara civel, por M. Corrêa Martins, credor da quantia de 2:947$500, a fallencia do negociante Benjamin Gomes da Fonseca, estabelecido á rua Visconde de Abaeté n. 127.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, na 6ª vara civel, a reunião de credores de Avelino Costa & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	6.50	6.59
Para entrega em julho	6.57	6.65
Para entrega em agosto	6.60	6.68
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.70	6.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	50,00	51,12
Para entrega em setembro	52,50	53,50

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de junho de 1932

CONTRATOS

De Esteves Filho & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Domingos José Esteves e Arthur Fernandes, para o commercio de marcenaria etc., á rua Frei Caneca ns. 101 a 103, com capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De Guimarães & Chaves, firma composta dos socios solidarios Joaquim Dias Guimarães e José Antonio Chaves, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada Nova da Pavuna n. 237, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Moraes & Augusto, firma composta dos socios solidarios Manoel Moraes e Antonio Augusto, para o commercio de botequim, á Estrada Marechal Rangel n. 704, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Magalhães & Mendes, firma composta dos socios solidarios José da Rocha Magalhães e Jeronymo Alves Mendes, para o commercio de carvão, lenha etc., á praça Marechal Deodoro n. 90, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De J. Teixeira & Fernandes, firma composta dos socios solidarios José Fernandes e José Teixeira, para o commercio de botequim e bebidas, á rua Marquez de Sapucahy n. 187, com capital de 11:000$000, prazo indeterminado.

De Pazos & Vazquez, firma composta dos socios solidarios Claudionor Pazos Baria e Manuel Vazquez Fernandes, para o commercio de aves e ovos, á rua Visconde de Itauna n. 45, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Iveta Ribeiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Iveta Ribeiro e Ernesto de Souza Albuquerque, para o commercio de exploração de uma revista, á rua da Assembléa n. 88, 2º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sampaio & Rio, firma composta dos socios solidarios Sebastião Teixeira Sampaio e Silvino dos Santos Rio, para o commercio de leiteria, á rua Copacabana n. 808, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Tritão Limitada, firma composta dos socios solidarios Marcos Pirim e Arthur Weiner, para o commercio de compra e venda de peixes etc., á rua da Alfandega n. 57, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Simões & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Simões Elsimani e Simões Caram Assemany, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua da Alfandega n. 255, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Custodio F. Lopes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Custodio Fernandes Lopes e Augusto Fernandes Lopes, para o commercio de padaria, á rua Sacadura Cabral n. 157, com capital de 70:000$000, prazo indeterminado.

De Corrêa da Costa, Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios João Corrêa da Costa, Antonio Corrêa da Costa e Joaquim Corrêa da Costa, para o commercio de chá, cêra etc., á rua 7 de Setembro n. 190, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Mariano Ribeiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Mariano Ribeiro Martins e David Maria Teixeira, para o commercio de botequim, etc., á rua de Catumby n. 68, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Artestampa Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Geraldo Vianna, Alexandre Nachmanovitch, Rizcalla Haddad e dr. Miguel Manzolillo, para o commercio de marcação de envoltorios etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De J. Lofiego & Comp., firma composta dos socios solidario, José Lofiego e do commanditario Francisco Lofiego, para o commercio de accessorios para automovel etc., á rua Maria de Freitas n. 21, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Soares Junior & Moreira, firma composta dos socios solidarios Manoel Soares Junior e Manoel Moreira, para o commercio de carvoaria, á rua Voluntarios da Patria n. 38, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Paulo de Camargo e Almeida & Irmão, firma composta dos socios solidarios Luiz Felippe de Camargo e Almeida e Paulo de Camargo e Almeida, para o commercio de serviços de engenharia e architectura etc., com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pereira & Sant'Anna, firma composta dos socios solidarios Alvaro Pereira e Urquiza Sant'Anna, para o commercio de representações etc., á avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Barreto & Guimarães, firma composta dos socios solidarios Francisco Barreto e Oswaldo Fernandes Guimarães, para o commercio de material photographico, á rua Sachet n. 25, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Dedini, Mathieu, Tarbés Limitada, firma composta dos socios solidarios Lucien Dedini, André Mathieu e Robert Tarbés, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco numeros 69|77, com capital de ..... 30:000$000, prazo 3 annos e meio.

De Braga & Woolman, firma composta dos socios solidarios João Ferreira Braga e Urban Victor Woolman, para o commercio de calçados, com capital de 1.000:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De C. F. Queiroz & Comp., o prazo fica prorogado até 31 de dezembro de 1932.

De Dantas & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 80:000$000.

De Sociedade Industrial do Café Limitada, o socio José Braz Pereira Gomes cede e transfere aos senhores Paulino, Salgado & Cia., 25 quotas de 1:000$000 cada uma, o mesmo socio José Braz Pereira Gomes cede e transfere ao senhor Vivaldi Leite Ribeiro, 25 quotas de 1:000$000, o socio José Lourdes Scarpa cede e transfere ao dr. Jacques Dias Maciel 50 quotas de 1:000$000.

De Borges, Sobrinho & Comp., é admittida como socia de industria, dona Hely Teixeira de Menezes, retira-se o socio Armando Duarte Corrêa, recebendo a importancia de 87:759$263.

De Costa, Pereira & Comp., retiram-se os socios João Woyamé, recebendo a importancia de ... 370:979$720, o socio Arthur Rodrigues Pinheiro, recebendo a importancia de 395:228$000, Abilio Whitton, recebendo a importancia de 160:835$200, Lucinda Machado Brandão de Andrade, recebendo a importancia de 1.992:210$800, e o socio Domingos José Vieira Junior, recebendo a importancia de 826:840$000 e o socio José Ribeiro da Cunha recebendo a importancia de 707:400$000.

De J. J. Oliveira, Jorge & Cia., José Joaquim de Oliveira, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Jorge & Comp.

De Pereira & Ferreira, o socio Manoel Jorge Ferreira, cede e

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 18 de Junho de 1932

(H 18952) 77

Leilão hoje 15 de Junho de 1932

A'S 12 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47 — Matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(58517) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 16 de Junho, ás 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(H 17821) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua [illegible] de Itapagipe, 307.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCCA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de taques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE, em casa de familia, optima sala de frente, a 2 rapazes ou a senhor de tratamento, e confortavel quarto c/ janella. Moveis novos, modernos, muita agua e boa refeição familiar, muito farta. Preços modicos, socego e hygiene, á Avenida Gomes Freire, 142. (H 19767) 1

GRANDE SALA com duas sacadas de frente. Local bom para a saude. Pode cosinhar. 130$000. Rua S. José, 8, 3º andar. (H 19612) 1

SALA DE FRENTE — Aluga-se bem mobilada e independente, a casal ou pessôa só. R. Paulo Frontin, 89, terreo. (H 19760) 1

SALA independente, aluga-se, luxuosamente mobiliada, Av. Mem de Sá, 226-A, 2º andar, app. 2. (H 19788) 1

VAGA — Aluga-se, com pensão, na rua do Ouvidor, 55, 3º andar. (H 19828) 1

Aldeia Campista

EM casa de duas senhoras de respeito, aluga-se uma sala de frente, entrada independente, a um casal sem filhos, ou senhora só, á rua Pereira Nunes n. 192, c. 8. (H 16900) 2

ALUGA-SE, 210$, casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no 69. (H 19769) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 18947) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro, com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa n. 15. (H 18947) 3

ALUGA-SE á rua Cannavieiras n. 44 (Grajahú), optima casa acabada de construir com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento. Chaves na mesma. Aluguel 250$000. (H 18947) 3

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, jardim e garage, á rua Cmt. Prat, 14, em frente ao C. Militar. Pode ser visto a qualquer hora. (H 19641) 3

ALUGA-SE confortavel casa na rua José do Patrocinio n. 32 (Grajahú), 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e cozinha a gaz. (H 19754) 3

ALUGAM-SE duas optimas casas á rua Barão de Itaipú n. 103, casas VII e VIII, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor e banheiro completo. As chaves estão por favor na casa I. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja. Não é avenida. (H 21068) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa com 4 q., 2 s. e dependencias; rua Alvares Borgerth, 26 (casa 1). Esquina de Voluntarios da Patria. Das 9 ás 15. Phone 6-2774. (H 19835) 4

ALUGA-SE um predio com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Marquez do Paraná, 26 (Botafogo). Trata-se á rua S. José, 104, 1º. (H 20514) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 20530) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 20530) 4

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabado de construir, com armarios em todos os quartos, tendo um ...

Cattete e Gloria

ALUGA-SE apartamento, mobiliado, constante de: sala de frente, sala de jantar e quarto, ou quarto mobiliado ou não, com agua corrente, socegado, dez minutos do centro e perto da praia; no Becco do Rio, 52, sobrado. [illegible] 5

ALUGA-SE optima sala mobiliada, e um quarto, em casa de familia de tratamento; com ou sem pensão. Rua Bento Lisboa n. 68, sob. Teleph. 5-4077. (H 21271) 5

ALUGAM-SE sala de frente e quarto bem mobiliado, para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem; cozinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (H 19517) 5

ALUGA-SE por preço modico, espaçoso quarto mobiliado. Rua Tavares Bastos n. 132. Telephone 5-1078. (H 20450) 5

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 61, chaves no 17. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, n. 39, loja. (H 19654) 5

ALUGA-SE um apartamento. R. Bento Lisboa n. 147. (H 19718) 5

ALUGA-SE com ou sem pensão, bom quarto, á rua Corrêa Dutra, 136, phone 5-2679. (H 19692) 5

LADEIRA GLORIA, 115 — Alugam-se quartos, agua corrente com ou sem pensão maravilhoso panorama casal ou cavalheiro. (H 21050) 5

QUARTOS E SALAS e apartamentos bem mobilados, desde 150$ com café querendo dá-se pensão a cavalheiros ou casaes, com toda independencia. Rua Santo Amaro, 44. Teleph. 5-1627. (H 16883) 5

Catumby

ALUGA-SE por 260$ uma boa casa assobradada, á rua Dr. Agra, 17, Catumby, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal. Tratar rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (H 21238) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, em casa estrangeira, junto á Av. Atlantica, uma boa sala mobil. e com café da manhã, para senhor de tratamento. Tem todo conforto. Preço modico; rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (H 19833) 8

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 20518) 8

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto. Av. Atlantica n. 480. (H 19786) 8

ALUGAM-SE em Copacabana, posto 4, 1 sala e 1 quarto, separadamente e de frente, em casa de familia. Unicos inquilinos. Tel. 7-2420. (H 19802) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$000 solt. 18$ casal, para familias e pensionistas, preços especiaes; manda comida fora. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (H 19636) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto, Av. Atlantica n. 480. ...

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e grande quintal. Preço da época. Rua Carvalho Alvim, 141-A, casa 3. (H 21237) 27

ALUGAM-SE optimos commodos no andar terreo sem moveis, com ou sem pensão a casal ou rapazes. Preços modicos. Rua Conde de Bomfim, 118. (H 19623) 27

ALUGA-SE a pessoas distinctas, bons quartos ou apartamento com pensão, agua corrente, grande jardim. R. Haddock Lobo n. 181. (H 19665) 27

ALUGA-SE por 560$ e taxas, para familia de tratamento, o confortavel predio, á rua Piratiny n. 103. (H 21216) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE magnifico predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quartos para creados, garage e demais dependencias, á rua João Felippe, 23, tratar á rua São Pedro n. 49. Aluguel 450$000 e 20$ de taxas. (H 20449) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE bom armazem, para qualquer negocio, com boa morada para familia; rua Castro Alves ns. 16 e 16-A. Tratar no Armazem Dragão, Meyer. (H19826) 29

ALUGAM-SE, juntos ou separados, predios de dois pavimentos, construcção nova, para moradia de familia, fogão a gaz, banheira, etc., á rua Cachamby, 214, Meyer. Tambem se aluga a casa I. Chaves na casa II. Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. (H 18993) 29

ALUGA-SE magnifica casa de campo, com 5 quartos, 3 salas, varanda, etc. Luz, agua, força e esgoto. Lindo pomar, com 600 pés de laranja. Local saudavel. Aluguel barato. Rua Coronel França Soares, 51 — Nilopolis — Est. do Rio. (H 18867) 29

ALUGA-SE, em Bento Ribeiro, á rua Papari, n. 1 (antiga Emilia Ribeiro), uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. As chaves no n. 47, antiga Jita. (H 19475) 29

ALUGAM-SE tres casas pequenas na avenida da rua Figueiredo, 15-A, a dois minutos da estação do Meyer. Aluguel 150$. Tratam-se á rua General Camara, 19, 5º andar, sala 8, com o sr. Vieira. (H 19644) 29

ALUGA-SE o predio da rua Padre Nobrega, 67, Piedade. Chaves no 10 (leiteria). Trata-se á rua Flack, 16. (H 21199) 29

ALUGA-SE, por 180$000, o predio da rua Caetano da Silva n. 129 (Cascadura), todo recentemente reformado. Tratar no mesmo ou com o dr. Amaral, no "Jornal do Brasil" (tel. 2-0510). (H 19806) 29

ALUGA-SE uma casa na estação de Piedade, com 2 quartos e 2 salas, preço 150$, dando bom deposito. Póde ser alugada muito mais barato; trata-se na mesma, das 13 ás 15 horas. (H 20526) 29

ALUGA-SE casa á rua Victor Meirelles n. 68, reformada, possuindo optimas accommodações e grande chacara. Aberta das 14 ás 16. Tambem se vende. (H 20079) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco, 73, uma casa moderna, acabada de construir com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no 75, casa I. Trata-se tel. 3-2744. (H 19550) 29

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier n. 686-A, com 2 s., 3 quartos, demais dependencias, garage e quarto para creado. Chaves no 729 e tratar á rua da Quitanda n. 149. (H 20342) 29

ALUGA-SE no Engenho de Dentro uma bella casa, com tres quartos e duas salas, á rua Carlos de Oliveira, 26; as chaves estão no n. 28, esta rua fica no fim da rua Abolição e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 2-4196. (H 21187) 29

ALUGA-SE uma casa no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 326. Int. tel. 8-1506. (H 21126) 29

ALUGA-SE o predio da rua Emilio Ribeiro n. 117-A. As chaves no 117, junto estação, em Bento Ribeiro. Trata-se Assembléa, 9. (H 19615) 29

ALUGAM-SE no Meyer as casas X, XIII da Avenida á rua Castro Alves n. 110, com 2 salas, 2 quartos, completamente reformadas, por 186$000 mensaes. Chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (H 19638) 29

ALUGA-SE a casa da rua Caldas Barbosa n. 76, Piedade, 2 q., 2 s., cozinha. Trata-se na rua Francisco Fragoso n. 53. Encantado. (H 19708) 29

ALUGA-SE por 230$ boa casa com quatro quartos, duas salas, quintal, etc., na rua Magalhães Castro n. 41, Riachuelo. (H 19643) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Nea, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Tratar á rua Uruguayana, 10. (H 20181) 30

ALUGA-SE o predio e barracão á rua Itaqui n. 13, Ramos, com todas as accommodações para familia. Ver e tratar no mesmo. (H 19662) 30

Ilhas

PAQUETA' — Rua Covanca 35, aluga-se a 270$000 casa, 6 commodos, banheiro, enorme chacara, chaves no lado. Tratar, telephone 8—5854. (H 19774) 34

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s., saleta, cozinha, agua quente e fria, completamente nova, por 250$. Rua Prefeito Sodré n. 66. Canto do Rio. (H 19431) 33

ICARAHY — Aluga-se predio pequeno e confortavel, estylo americano, proprio para casal. Dois quartos, duas salas e demais dependencias. Ver á rua Mem de Sá n. 467, por favor, e tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Por 260$000. (H 18868) 33

QUARTOS mobilados casa familia estrangeira optimo passadio um minuto da praia Presid. Backer, 42. Tel. 3058. Icarahy. (H 20361) 33

SALA e quarto mobilados em casa de familia estrangeira. Logar pitoresco. Banho de mar. Rua Coronel Tamarindo n. 29 (praia Gragoatá). Tel. 1679. (H 20459) 33

TO let comfortable house, one minute from the shore. Octavio Carneiro, 68, Icarahy. Information Moreira Cesar, 347. Tel. 284. (H 18820) 33

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AFFONSO PENNA. Vendem-se a 15 e 18 contos, 2 lotes de terrenos, proximos á praça e á H. Lobo. Tratar com Enrique, praça da Republica, 95. (H 19752) 91

BUNGALOW — Tijuca, vende-se, á rua Andrade Neves, confortavel, centro de terreno, 2 pavimentos, com 5 quartos e mais dependencias para familia de tratamento, entrada para automovel, lindo pomar e jardim. Preço 80 contos. Cartas a B.X.X., na redacção desta folha. (H 20345) 91

CASA EM NICTHEROY — Vende-se uma casa de construcção recente, a cinco minutos das barcas e da praia de banhos, com jardim na frente, tres salas, tres quartos e demais dependencias, á rua Padre Anchieta n. 19, antiga Capitão-Mór. Preço: 26 contos, acceitando-se offerta sobre condições de pagamento. Informações com o Sr. Almiro, rua Buenos Aires n. 52, sobrado. (H 20478) 91

CASA — Vende-se uma em Nictheroy, a cinco minutos das barcas e da praia de banhos, com jardim na frente, tres salas, tres quartos e demais dependencias, construcção recente, á rua Padre Anchieta, antiga Capitão-Mór, n. 19. Preço: 26 contos, acceitando-se offerta sobre condições de pagamento. Informações com o sr. Almiro, rua Buenos Aires n. 52, sobrado. (H 20477) 91

COMPRA-SE o terreno situado no principio da rua Visconde de Pirajá junto ao n. 12 e ao lado do n. 231, r. Gomes Carneiro, em frente á r. Canni, o terreno tem 30 x 50, fica com os fundos para o morro, pagamento á vista. Não admitte intermediario. Escrever com grande urgencia para este jornal a L. V. (H 19646) 91

COMPRA-SE casa pequena, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana. Informações 144 rua Humaytá. (H 19621) 91

FAZENDA. Negocio urgente. Vende-se por preço de occasião. Pastaria, de primeira formada capim Angola, Catingueiro, Jaraguá, agua das boas, 2 residencias, 808 hectares, vende partes de 40 alqueires para cima, servida estrada de ferro Central, Oeste de Minas. Parte municipio Barra Mansa. Parte Pirahy. Informações á rua da Gloria, 10. Telephone 2-3396. Barra Mansa. Hotel Oeste, Albano Barbosa. (H 19635) 91

ICARAHY. Vende-se a casa na rua Lopes Trovão n. 33, pertinho da praia, 3 q., 2 s., c., etc., de 15 por 32; tratar sem intermediario, rua General Caldwell n. 199. (H 21268) 91

IPANEMA — Vende-se, na r. Paulo Redfern, a 30 metros da Avenida Vieira Souto, esplendido terreno de 15 x 30, por preço modico. Informações á rua do Ouvidor, 138, fundos. (H 19824) 91

IPANEMA — Vende-se, na rua Barão da Torre, terreno de 10 x [illegible], no melhor local; trata-se das 10 ás [illegible] horas, na rua Uruguayana n. 41-1º, com Dr. Pinheiro. (H 19804) 91

PREDIO. Vende-se o da rua D. Anna Nery n. 638, estação Riachuelo, com terreno de 44m,00 x 44m,60, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 16 de Junho de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 19687) 91

PERMUTA-SE por um sitio, ou vende-se o grande predio da rua Lopes da Cruz n. 74, E. do Meyer, tratar na rua Quitanda n. 70, 1º, com o sr. Pelosi. (H 20445) 91

PARA um majestoso arranha-céo em Ipanema, vende-se um bello terreno situado no melhor ponto da Avenida Rainha Elisabeth, com 24 metros de frente por 40 metros de fundo, proprio para a construcção de um grande arranha-céo; ou para duas bellas casas de moradias particulares. Tratar directamente com o sr. Gafner. Rua da Passagem n. 198 (Botafogo). (H 19626) 91

TERRENO á venda, em Realengo — Um excellente, na rua Leocadia, com 44 metros de frente e 98 de fundos. Tratar com o capitão Accaio, rua Junqueira, 34. (H 18878) 91

TERRENO EM COPACABANA. Vende-se no posto 4, com 10 x 23, prompto para construir, preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (H 19704) 91

10 x 30. Em Ipanema. Vende-se por 12:500$, á rua Nascimento Silva, em frente ao 61. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 19703) 91

TERRENO. Vende-se de esquina todo ou em lotes de 8 contos, na rua Dr. Garnier, junto ao n. 87 murados com bondes e omnibus á porta. Informações 7-6888. (H 19608) 91

TERRENO. Gavea. Rua Lopes Quintas n. 154, vende-se á vista ou prestações, mede 20 por 28. Tel. 8-3854. (H 20166) 91

VENDE-SE casa com terreno 15x160, todo arborizado com arvores fructiferas á rua Aquidaban 96, bonde Lins Vasconcellos. Tratar, rua Cattete, 150. (H 21175) 91

VENDE-SE o magnifico e moderno predio da rua Professor Galvão n. 201; centro de terreno, jardim á frente e ao lado, garage, dois pavimentos, de solida construcção, divide-se em sala de visitas, salão de jantar, fumoir, 4 bons dormitorios, quarto de banho com perfeita installação sanitaria, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, e W. C. fóra, tanques para lavagem, quintal, gallinheiro, etc. Será vendida em leilão pelo leiloeiro AGENOR, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. O arrematante dará um signal de 20 % no acto da arrematação. (H 20187) 91

VENDE-SE ou troca-se por terreno, o magnifico palacete da rua Grajahú n. 60, onde se trata. (H 19630) 91

VENDE-SE um limpo bungalow no bairro do Grajahú, por ter o proprietario de ir para a Europa, com tres quartos, duas salas, varanda, etc. Ver á rua Borda do Matto n. 131, omnibus á porta. (H 21244) 91

VENDE-SE o predio da rua Idalina Senra n. 34, e 1 lote de terreno junto ao predio quasi, na esquina da Avenida Francisco Bicalho e proximo á estação da Leopoldina, em leilão sexta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas pelo leiloeiro FABIO. (H 21186) 91

VENDE-SE terreno em Laranjeiras, 12,50 x 22. Informações pelos telephones 3-5157 e 2-1386. (H 19674) 91

VENDE-SE, a preço de occasião, a casa 54 da rua Ibituruna, com 3700 metros quadrados de terreno. Trata-se com o dr. Rufino Gonçalves, Rosario n. 109, 1º andar. (H 16910) 91

VENDEM-SE os predios da rua Mundo Novo ns. 94 e 96, com muito terreno e agua com abundancia; tratar á rua Bambina n. 81, armazem. (H 19640) 91

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 10,m x 21,30, juntos ou separados, á rua Alberto de Siqueira, esquina de Haddock Lobo, 252, onde se trata. (H 20473) 91

VENDE-SE, em Icarahy, perto da praia, lotes de magnifico terreno, rua Octavio Carneiro, 369. (21210) 91

VENDE-SE, esplendido predio, para moradia, terreno arborizado, á vista ou a prazo; rua Thomaz Coelho, 92 (Andarahy); tratar r. Quitanda, 87, loja. (H 18994) 91

VENDE-SE uma casa á rua Barreiros n. 6, Ramos; tratar á rua da Prainha n. 2, Sr. Alvaro; preço 10:000$000. (H 20479) 91

VENDEM-SE dois lotes de terrenos em Ipanema: um de 10 x 16,50, pelo preço de 15 contos; outro de 8,50 x 17, pelo preço de 12 contos. Facilita-se o pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDEM-SE bons lotes, de 2 a 6 contos, nas ruas João Eufrosino e Leopoldino Bastos. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDE-SE por 42 contos o optimo terreno da rua Santa Clara, lado da sombra, proximo da rua Copacabana, medindo 13 x 21. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDE-SE por 25 contos uma casa na rua Torres Homem, esquina da rua Barão de São Francisco Filho, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sala de banho e quarto de creada. Está pintada de novo. Facilita-se o pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDE-SE por 36 contos um terreno de 12 x 25, na rua Gomes Carneiro, Posto 6. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDE-SE por 12 contos casa moderna, na rua João Eufrosino, esquina da rua Leopoldino Bastos, distando 60 metros da rua Barão de Bom Retiro. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VENDE-SE por 12 contos um lote de terreno á rua Barão de São Francisco Filho, junto á rua Barão de Mesquita, medindo 10 x 26. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58732) 91

VILLA ISABEL — Vende-se uma excellente casa de um pavimento, muito bem dividida, num terreno de 11 x 70, bonito jardim, entrada de automovel — zona esgotada. Proximo da Praça Sete; preço 45:000$000, facilita-se o pagamento; trata-se no local, Rua Senador Nabuco n. 93. (H 19803) 91

VENDE-SE um predio á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas), com 3 quartos, 2 salas, copa banheiro, etc.; tratar com Fernandes, á rua da Alfandega, 23. (H 19799) 91

VENDE-SE duas casas por 9 contos e 500$000 á vista; uma casa tem 6 commodos; a outra tem 3 commodos, está alugada, terreno 10 x 40 e de esquina, na rua Antonio Saraiva ns. 256 e 258, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. (H 19745) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Cotegipe n. 115, Praça Sete de Março, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades para pequena familia. Trata-se rua Carioca, 40, 2º andar, com o Dr. Meira. (H 19775) 91

VENDE-SE um terreno com frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas, medindo 15 x 58, abrangendo a Av. Epitacio Pessoa e rua Alexandre Ferreira; não é de aterro. Informações telephone 7—3129. (H 19816) 91

VENDEM-SE os predios proprios para familia, á vista ou a praso, sitos á rua Gomes Serpa, 57 e 59. Piedade. (H 18992) 91

VENDE-SE confortavel bungalow no posto 4. Seis espaçosos quartos, quatro salas, todo conforto, inclusive esplendida varanda e garage. Preço 130 contos, podendo ser 60 á vista e 70 em prestações mensaes de 750$000, durante alguns annos. Teleph 6-2399. (H 21114) 91

VENDE-SE o predio, um pavimento, rua Prudente de Moraes n. 109, Ipanema. (H 21195) 91

VENDE-SE uma aprasivel vivenda a 2 horas do Rio, 500 ms. de altitude, casa completamente mobilada, todas as installações, garage, automovel, etc. 30 mil metros quadrados. Preço: 55:000$000. Informações com o sr. Castanheira. Hotel Monte Alegre. Telephone 2-7680. (H 19670) 91

Escriptorios

GRANDE sala de frente, tres sacadas, predio novo, com telephone, luz, limpeza e elevador. Preço baratissimo. Rua São José, 79, 2º andar. Tel. 2—0910. (H 20529) 37

Empregos diversos

COSTUREIRAS — Precisa-se boas ajudantes; Gonçalves Dias, 38-1º. (H 19830) 55

PRECISA-SE de rapaz para pequenas entregas. Rua Haddock Lobo, 30. (H 20458) 55

PRECISA-SE de uma pessoa para viajar em serviço de propaganda, dando referencias; carta para Caixa Postal 1865. (H 20502) 55

RAPAZ, com bastante pratica de escriptorio, [illegible] bem á machina, offerece-se para correspondente ou facturista. Dá referencias. Respostas para REIS; Relação, 41. (H 16923) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a caderneta n. 502.863, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (H 20453) 61

PERDEU-SE a quota n. 3.388, da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Thesouro Nacional. (H 20496) 61

Animaes

POLICIAES allemães vendem-se dois legitimos com 3 mezes. Andrade Neves, 85 — Tijuca. (H 20300) 63

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS FORD. Vende-se Sedan de 4 portas 1931 e 1930, phaeton 1928, 1930 e 1931 e barata 1929, trata-se com Roberto, rua dos Invalidos n. 123. (H 16901) 64

VENDE-SE Buick typo 25, 7 logares, 3:500$000. 2—6791. (H 19787) 64

VENDE-SE um Buick por 3:000$000, sendo 1:500$000 em dinheiro e o restante a prestações. A' vista 2:800$. Calçado e licenciado: Tratar á rua Corrêa de Oliveira n. 34: N. J. (H 20443) 64

LINCOLN SPORT

Muito elegante, pouco uso, vende-se, baratissimo. Trata-se pelo Phone 7-3237. (H 21144) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE Canarios Hamburguezes, bons cantadores, desde 50$000, e Canarias desde 20$000 [illegible] do Cattete n. 27, sobrado. (H 20424)

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 21278) 69

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientella. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000, á rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha, bondes á porta, Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (H 19744) 69

MME. ZENAIDE, Chiromante — Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349 — Nictheroy — Perto das barcas. (H 20390) 69

PROFESSOR B. FLORYAL — Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua S. José, 79, 1º and. (H 20520) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão 382. Teleph. 8-5414. (H 21246) 69

PROFESSOR B. FLORYAL. Passado, presente e futuro. Altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua S. José, 79, 1º. (H 21234) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H 10900) 72

DENTISTAS — Vende-se um motor electrico por preço de occasião; informações á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (H 20151) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H 20475) 72

DENTISTAS — Grandes reducções em todos os preços, Avenida Rio Branco, 143, 3º andar (elevador). (H 20152) 72

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º and., sala 5. Diariamente das 9 ás 18 horas. Tel. 2—3213. (H 19821) 72

PRECISA-SE de uma peça de mão, usada. Urgente. Trata-se com o Sr. Oswaldo, á rua Marechal Floriano n. 65, sobrado. (H 19779) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 20475) 72

DENTISTAS PRATICOS

Conhecido professor prepara alumnos para exame, de accordo com o decreto n. 21.073. Informações com Gentil Marcondes, Av. Rio Branco, 143 - 3º. (H 20494) 72

Diversos

COPIAS, tabellas, correspondencia, commercial e particular, facturas, versões de portuguez para francez e vice-versa, Rapidez e maximo sigillo. Preços modicos. Rua Canindé, 58 (Cidade Light). (H 19678) 74

Gonofim cura radicalmente a Gonorrhéa Drogaria Granado (H 20503) 74

(56146)

Instrumentos de musica

VENDE-SE um bom piano em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar á rua Acre 98. (H 21109) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-3053. (H 19461) 75

PIANOS Vende-se dos melhores fabricantes. Francezes e Allemães; preços vantajosos, a longo praso e sem fiador. Av. Gomes Freire n. 7. (H 21248) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 19634) 75

Piano Bechstein novo — vende-se riquissimo dos modernos, 88 notas belissimo som pela terça parte do valor; urgente Rua Visc Rio Branco, 62. (H 21255) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (16913) 75

VENDE-SE por 1:500$ um novo e superior apparelho de radio, de custo de 3:500$000. Rua Mariz e Barros, 391, loja. (57230) 75

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas Singer novas e usadas a 100$, 130$, 150$, 180$, 200$, 250$, 300$, 340$, e 380$. Geitzner a 30$ por mez, compra-se, troca-se e concerta-se. Attende-se pelo telephone 9-2313, deposito rua Souza Barros, 184, Engenho Novo. (H 21233) 78

MACHINAS Underwood, Remington, Royal e Coronas, portateis Remington 12 e 30; Underwood e Royal modernas de calcular Monroe, de 8 e 10 columnas Bourrogh motores e moveis Singer; archivos de aço; rua das Andradas n. 68. E. Magalhães. (H 21250) 78

Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (H 19411) 76

Modas e bordados

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 106, Leme. Tel. 7—3480. (H 16869) 81

MME. RODRIGUES, vestidos, manteaux e costumes, pode provar a domicilio, corta moldes. Av. Paulo Frontin n. 301. Tel. 8-4903. (H 20469) 81

MANTEAUX, costumes e vestidos, chic collecção desde 50$000, facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem egual; corta e prova, desde 10$, á rua Ouvidor n. 121, 1º andar (junto "A Capital"). Mme. Nair. (H 19668) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 28. (H 19738) 81

SENHORA que se retira para Europa, deseja vender vestidos, ensacos, tailleurs e chapéos de pouco uso por preços baratissimos. R. Conde Lage 34, 2-1271. (H 10757) 81

VESTIDOS e jogos brancos, executam-se com toda perfeição pelos menores preços. Av. Gomes Freire, 57, sob. — Tel. 2—5911. (H 16926) 81

VESTIDOS A FEITIO Acceitamos as fazendas MIMM ET Cº. DE PARIS — 98, Rua Haritofe - Copacabana, Posto 2. Phone 7-2470. (H 20482) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas e quartos completos, moveis de escriptorio em geral, cofres, etc. — Tel. 8—6974. (H 19797) 83

MOBILIA — Vende-se nova, de sala de visitas, com sete peças. No largo do Machado, 37, casa 5, appartamento 8; das 11 ás 12 horas. (H 20510) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA, Mme. PALMYRA, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (H 16060) 84

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José n. 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 19726) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO FAMILIAR. Vende-se a da rua Corrêa Dutra n. 131. (H 21184) 85

Professores

ALLEMÃO Professor allemão ensina seu idioma. Tambem faz traducções. Rua Mariz e Barros 288. Tel. 8-1252. (H 21224) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107 — Escola Urania. (H 20517) 87

DACTYLOGRAPHIA Tachygraphia, Inglez, Francez, Port., Arith., Callig., E. Mercantil e Curso Commercial; á R. do Theatro 1, 2º, and. ESCOLA MODERNA. (H 19808) 87

DAME française enseigne son idiome avec methode facile et rapide. Renseignements. Phone 7—4398. (H 20446) 87

DACTYLOGRAPHIA — Inglês, Francês, Tachygraphia. E. Mercantil. Curso Commercial completo. 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (H 20516) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. S. José, 40. Tel. 3—3469. (H 19829) 87

ENSINA-SE tricot, acceitando-se encommendas. V. de Pirajá, 415. Tel. 7—4198. (H 18853) 87

EXAMES, concursos, etc. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23, sala 7. Tel. 3-1011. (H 19357) 87

INGLEZ PRATICO — Ainda não fala? Procure profissional idoneo e conhecido, Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. — Telephone 4—5159. (H 20328) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (H 20329) 87

ACADEMICO de medicina, ex-alumno do Pedro II, prepara alunos para exame de admissão ao Pedro II e Militar, assim como lecciona materias avulsas. Tratar á rua Morro do Vintem, 222, Meyer. (H 20485) 87

SENHORA franceza, ensina praticamente, seu idioma. Tel. 7-4035. (H 18944) 87

Vendas diversas

CANOE' — Vende-se um em perfeito estado, italiano, de corrida, com palamenta. Ver á rua Santa Luzia n. 224, com Chico. (H 20497) 89

ICA-KINAMO. Vende-se uma machina de tirar films, para amador, bitola universal, com tripé, nova. Rua 7 de Setembro, 209, 2º and. (H 16167) 89

MACHINAS de projecção para collegios, casas de familia, novas, bitola universal, marca ICA-MONOPOL. Rua 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89
7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

MACHINAS de escrever TORPEDO PORTATIL. Vendem-se novas preço de occasião. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

MICROSCOPIO — Novo, metade do preço. 71, R. Assembléa, loja — (Oscar). (H 20400) 89

OPTIMO BILHAR. Vende-se, pano novo, perfeitas bolas, marcador taqueira, tacos. Preço occasião. Rua Ibituruna n. 124, casa 16. (H 19639) 89

ULTRAPHONE. Vendem-se victrolas desta marca, novas, baratissimas. R. 7 Setbro, 309, 2º and. (H 16167) 89

Medicos e pharmaceuticos

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço; 7 Setembro, 207. De 1 ás 6. (H 18028) 80

DR. ALVES NEVES Doenças do figado e dos pulmões. ASTHMA. Assembléa, 17, sob., 4 ás 6. (H 20504) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, [illegible], etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 17832) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (54913) 90

PHARMACEUTICO — Assume a responsabilidade de productos nacionaes e estrangeiros. Informa sr. Martinho, rua da Carioca n. 28, sobrado. (H 20466) 80

ENFERMEIRA Habilitada applica injecções á domicilio; telephone 5-2303. (H 21275) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro 194 (H 20470) 80

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 135ª extracção de 1932, realisada em 14 de Junho de 1932. 32ª do Plano n. 46.

PREMIOS SORTEADOS

42687	50:000$000
28526	6:000$000
67557	4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

3976 48776

4 PREMIOS DE 1:000$000

14427 18808 27313 50117

8 PREMIOS DE 500$000

4004 5980 13065 14751 23038
24255 30982 54105

20 PREMIOS DE 200$000

4364 8609 10195 14656 18198
17483 19628 22944 23174 26176
33004 36204 42928 44837 46691
53457 54457 55638 60820 65503

40 PREMIOS DE 100$000

4455 1862 4656 5622 9150
11708 15402 16834 18235 19593
22062 23847 24115 25771 26353
28125 28076 30268 34171 34060
35315 35481 40620 41277 43638
45550 47857 48667 50605 51234
52632 53758 53946 55176 56400
63481 66196 65615 66124 67948

APPROXIMAÇÕES

42686 e 42688	300$000
28525 e 28527	200$000
67556 e 67558	100$000

DEZENAS

42691 a 42700	60$000
28521 a 28530	40$000
67551 a 67560	30$000

CENTENAS

42601 a 42700	20$000
28501 a 28600	15$000
67501 a 67600	15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 07 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 97.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.132:920$ é a fabulosa somma das 592 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-0236.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DE S. JOÃO E S. PEDRO

Dia 16— 500:000$ — Bahia.
" 18— 400:000$ — Federal.
" 21— 200:000$ — E. Rio.
" 24—1.000:000$ — R. Grande
" 25— 120:000$ — Paraná.
" 28—1.000:000$ — S. Paulo.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone

Extracção de hontem:

7.096	100:000$000
12.861	10:000$000
16.868	3:000$000
7.566	1:500$000
16.516	1:500$000
1.648	1:000$000
10.813	1:000$000
16.915	1:000$000
1.982	500$000
11.854	500$000

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 14 de Junho de 1932:

77.662	30:000$000
42.915	3:000$000
69.996	2:400$000
80.675	1:500$000
77.363	1:500$000

Approximações

77661 e 77663	300$000
42914 e 42916	150$000
69995 e 69997	150$000
80674 e 80676	150$000

Dezenas

77661 a 77670	60$000
42911 a 42920	30$000
69991 a 70000	30$000
80671 a 80680	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 662 têm 30$; em 915 têm 30$; em 62 têm 6$; em 2 têm 3$; exceptuando-se em 62.

DADOS DO BALANÇO DE 1931

Capital e reservas	41.198:088$827
Valor de immoveis de s| Propriedade no Brazil	12.339:516$499
Valor em Titulos Publicos e Acções de Bancos e Companhias	9.305:153$300
Receita geral em 1931	14.987:180$535
Receita liquida idem	3.601:259$284
Responsabilidades de seguros em 1931	3.138.079:532$663

SINISTROS PAGOS EM 1931

MEZES	MARITIMOS	TERRESTRES	TOTAL
Janeiro	344:495$540	134:431$510	478:927$050
Fevereiro	46:385$195	389:446$330	435:831$525
Março	96:194$210	138:390$730	234:584$940
Abril	446:653$210	307:285$730	753:938$940
Maio	169:551$960	264:666$483	434:218$443
Junho	77:932$283	84:068$180	162:000$463
Julho	332:188$760	165:815$140	498:003$900
Agosto	126:273$890	142:669$929	268:943$819
Setembro	501:610$860	151:326$256	652:937$116
Outubro	80:578$350	147:344$850	227:923$200
Novembro	148:730$500	345:557$045	494:287$545
Dezembro	368:970$160	458:108$537	827:078$697
	2.739:564$918	2.729:110$720	5.468:675$638

9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

P. C. LEGRAIN

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

Quizera pensar, recolher-se em si propria...

A palestra incessante da boa mulher que ia a seu lado, impedia-a de se entregar a reflexões.

Bem pouca coisa lhe importava o cumulo de detalhes que a velha criada lhe contava, mas esta havia tomado a peito a tarefa de a fazer sabedora de tudo e por miudos.

— Dir-lhe-ei em primeiro logar, senhorita, contava a incansavel faladôra, que a minha familia tem dado varios guardas ao castello de Blois.

"Aqui, onde a senhorita me vê, nasci na ala Luiz XII do castello, e nem toda gente poderá dizer o mesmo.

"No castello ficou muito viva a lembrança da rainha Claudia.

"Ao lado dos arminhos coroados da rainha Anna da Bretanha, do porco espinho de Luiz XII, da salamandra de Francisco I, que foi seu esposo, encontra-se por toda parte o seu cysne atravessado por uma flexa e os tres C entrelaçados que recordam seu nome e sua divisa "Candida Candidis", que quer dizer, segundo parece, "Pura entre as puras", ou coisa approximada...

"Meu pae, a quem Deus tenha em santa gloria, que sabia muito de literatura, contava que havia sido a flôr e a perola das damas de seu seculo, que só a chamavam pelo nome de "boa rainha" e que depois de sua morte a consideraram uma verdadeira santa.

"E esta é a razão, senhorita, accrescentava a boa mulher enternecida, por que meus paes quizeram que eu tomasse o seu nome no baptismo.

"Pobre senhora!

"Creio que não foi muito feliz.

"Ah!

"Se as pedras desse castello pudessem falar, que historias nos contariam!...

"Hei de levar lá a senhorita um dia, se a senhorita quizer, já se vê, para apreciar tudo bem!

"O actual guarda é meu sobrinho, e dar-lhe-á todas as explicações.

"E' um rapaz muito instruido e tem uma lingua apropriada para essas coisas...

Marga assentiu com um signal de cabeça á amavel proposta da mulher, e com o fim de escapar á sua importuna verborrhéa, accrescentou com doçura:

— Já estamos perto de papae...

"A senhora póde voltar para casa.

"Agora, daqui, irei sosinha ter com elle.

Estanisláo Miguel déra pela approximação da filha.

Por um momento tinha dado folga aos pinceis, e com os olhos fixos na cidade, que os raios de um sol proximo já ao occaso banhavam, parecia mergulhado em doloroso sonho.

As velhas vivendas alinhadas a ambos os lados do rio refletiam os telhados nas aguas serenas do Loire, a que os raios do sol arrancavam reflexos nacarados.

A' esquerda, o castello dominava com a sua massa imponente o abside do mais puro estylo gothico da egreja de São Nicoláo, e as estreitas ruas que se lhe abrigavam á sombra.

A' direita, a cathedral erguia o seu pesado campanario por cima do jardim do bispado, cujo terraço esboçava uma fila de arvores de adorno.

O Loire estava liso como um espelho.

Nem uma só embarcação lhe sulcava naquelle momento as aguas, em toda a extensão que a vista alcançava.

Dir-se-ia que elle não estava alí para outra coisa além de reflectir as nuvens rosadas que vagavam pelo céo, pondo nas suas serenas aguas os inquietantes reflexos de opala...

Alguns ruidos longinquos, como a campainha de um bonde, vozes de pessoas que passavam na outra margem mal perturbavam a serenidade daquella formosa tarde primaveril...

Marga já estava perto do pae.

Nunca até então, a joven se sentira commovida, de tão intensa maneira, pela expressão de desalento que se lia naquelle rosto, longe de se suppôr observado.

Sulcavam-n'o rugas profundas.

Perto das temporas, as veias volumosas retorciam-se como serpentes.

A bôca, submersa na mandibula desguarnecida, contraia-se numa préga de tristeza.

Os compridos cabellos sedosos que se agitavam suavemente, movidos pela brisa da tarde, tinham reflexos prateados.

O que havia de mais notavel naquella physionomia eram os olhos.

Adivinhava-se nelles um mundo de coisas ignoradas, mas infinitamente dolorosas, que pareciam adormecidas no seu fundo, como um oceano que tivesse visto numerosos naufragios.

Marga não póde resistir ao pensamento de que o pae tinha uma magua que ella não compartilhava, e com a espontaneidade encantadora que era um dos traços distinctivos do seu caracter, deitou a correr e foi ajoelhar-se ao pé delle na relva, que naquelle logar crescia em abundancia.

— Papae! disse ella com a voz a tremer pela emoção, o que é que tem esta tarde?

"Está, por acaso, enfastiado com a sua Margazinha?

"Aqui a tem para receber um sorriso seu...

"Não é verdade, papae, que vae sorrir á sua Marga?

Um estremecimento involuntario sacudiu o ancião, como costuma succeder a quem é acordado de um sonho.

Depois, passou affectuosamente um braço em volta do pescoço da filha, e lentamente, com uma especie de religioso fervor, os labios descoloridos pousaram-lhe na fronte alabastrina da filha, que se erguia para elle.

E não lhe foi custoso encontrar o sorriso que ella lhe reclamava.

Não era ella, por acaso, a alegria, o consolo, a luz de sua vida?

A joven tinha razão.

Quando elle se encontrava triste, era signal de que a filha não se achava ao lado.

— E então, minha querida, exclamou o ancião quasi alegremente.

"Divertiste-te muito no concerto de hontem á noite?

"Eu tinha uma tão grande dôr de cabeça que não me senti com coragem para te fazer muitas perguntas, e esta manhã absorvi-me de tal modo no trabalho que não tive tempo para te ouvir, como teria sido o meu desejo.

— Papae, respondeu a joven sorrindo á lembrança, todos têm sido muito bons para commigo, e creio que é a papae que eu devo essas amabilidades.

"Passei a noite ao lado da senhorita Monica de Pierrelongue, uma moça que eu já tinha visto em casa da senhorita de Longpré...

"Não é o que se poderia chamar uma pequena linda, mas a sua conversação foi-a muito sympathica.

— Eu soube, disse o pintor, que o sobrinho da senhorita de Longpré teve a honra de offerecer o braço á minha Marga...

A joven ruborizou-se.

— Quem lhe contou isso, papae?

— O proprio senhor de Longpré.

"Emquanto regavas esta manhã as tuas flores, recebi a sua visita.

"Quer que eu lhe dê lições de aquarella.

"Duvido, porém um pouco seu talento para a pintura.

"Para se poder obter successo no cultivo de uma arte, seja ella qual fôr, é preciso observar muito, reflexionar, e esse moço parece-me estar dotado de uma ligeireza de espirito incompativel com as longas meditações.

O rosto de Marga coloriu-se um pouco mais do que estava.

Pensava no cumprimento que Norberto lhe tinha murmurado ao ouvido e que havia resoado nelle de maneira chocante e perturbadora.

Nunca lhe haviam chegado aos ouvidos palavras de admiração para a sua pessoa, ditas de tão directa maneira.

Nesse terreno, toda a experiencia da moça se reduzia a simples exclamações admirativas que lhe haviam chegado aos ouvidos nas raras occasiões em que seu pae a havia levado comsigo a passear pelos boulevards.

Estanisláo Miguel tornára a apanhar seus pinceis.

Mediante alguns toques, em que se adivinhava uma mão de mestre, terminou o primeiro plano: o rio de opala com matizes rosados.

— Papae, exclamou a moça sem se poder conter, e ainda de joelhos sobre a relva.

"Que bem conseguiu passar á tela esse effeito de luz!

"Seria impossivel fazêl-o melhor.

— Quanto eu sentiria, minha filha, replicou bondosamente o pintor, que as tuas palavras fossem justas!

"Um artista não se deve deter no seu trabalho até ao momento

(Continua)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. VIDAS PARTICULARES: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

CIDADE IMPERIAL natural

FOGO — FOGO desenho

Metrotone News n.º 135

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
VINGANÇA BUDHA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,30

A WARNER FIRST — apresenta

Vingança de Budha

com LORETTA YOUNG

SALVANDO A PELLE — desenho sonoro — PARAMOUNT SOUND NEWS 80

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$200

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7003

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. DELICIOSA: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

A FOX FILM continúa apresentando

JANET GAYNOR
CHARLES FARRELL
RAUL ROULIEN
em Deliciosa
FOX

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 4 x 22

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
POSSUIDA: 2,40 — 4,40 — 6,40 — 8,40 — e 10,40

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

CLARK GABLE ao lado de

JOAN CRAWFORD

— EM —

"POSSUIDA"

UMA FESTA DE ARROMBA — comedia com ZAZU PITTIS — EGYPTO — TERRA DAS PYRAMIDES — natural

METROTONE NEWS 131

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$000

AMANHÃ — Inauguração das dependencias superiores do "ALHAMBRA" com Restaurants, diversos Bars, Sorveteria e Chá, Taberna, Osteria, Bodega e os Terraços, com Fontes Luminosas, e ORCHESTRAS — ENTRADA FRANCA pela "escada rodante" e pelo "elevador"

PATHÉ PALACIO

Tel. 2-1153

HOJE — HOJE

Venham ver a continuação de BEAU GESTE

BEAU IDEAL

Estupendo romance de Amor — Dedicação — Amisade e Valor, com

RALPH FORBES
LORETTA YOUNG
e
IRENE RICH

Complementos: — Jornal Universal N.º 30 e O Desenhista Pachola (desenho animado).

IMPERIO

O CINEMA DOS FILMES DA PARAMOUNT APRESENTA

Complementos: "Paramount Jornal n. 81" "Expresso Predial" comedia

HORARIO: 2 - 3,50 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

KAY FRANCIS — E — WILLIAM BOYD — EM —

FALSA MADONNA

(The False Madonna)

A SEGUIR: NÃO MATARÁS (Broken Lullaby) direcção de LUBITSCH

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE

ás 8 e ás 10 horas

O GRANDE SUCCESSO DO MOMENTO!

A super-colossal revista dos "azes" MARQUES PORTO e ARY BARROSO

A Melhor das Tres

ADELINA FERNANDES

Com ADELINA FERNANDES, a rainha do fado, e SYLVIO CALDAS, o proprio samba!

COMPÈRES: — Feijoada, MESQUITINHA; Bacalháo, ARTHUR DE OLIVEIRA

DUAS HORAS DE ININTERRUPTAS GARGALHADAS! FANTASIA EM ABUNDANCIA! DESLUMBRAMENTO!

A SEGUIR: A revista de JORACY CAMARGO — *ELLAS POR ELLAS*

MOVEIS — Salas de jantar. Dormitorios os mais modernos; trocam-se novos por usados; facilita-se o pagamento. Rua São José, 50. Tel. 2-8764. (H 19785)

CASIMIRAS — Vende-se 200 cortes de casimira, em diversas padronagens, em leilão por qualquer offerta, quinta-feira, 16 ás 2 horas no armazem do leiloeiro Arlindo, 76 Rua de S. José. (H 21256)

COPACABANA — Vende-se bungalow moderno, bem localisado, construcção esmerada, optimo terreno. Aprasivel e confortavel residencia para pequena familia. Rua Constante Ramos, 164. Chaves no 162. (H 21200)

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — HOJE

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 horas

Mais uma semana de exito para o maior film do anno!

Epico! Grandioso! Formidavel!

DIRIGIVEL

JACK HOLT — RALPH GRAVES — FAY WRAY

Complemento: *Fox Movietone News* n. 22 com aspectos *"a vida de Paul Doumer"* — O assassinato do primeiro ministro japonez, etc.

ELDORADO POR 3$!

PALCO... FILM... LICORES... CHAMPAGNE... e RISO INCLUIDO!

O ESPECTACULO MAIS DIVERTIDO DO RIO!

CÔMITRE — NO PALCO ás 4 e ás 9 horas

O ALCHIMISTA DE SATAN

Cômitre está repetindo nas variedades do Eldorado, com referencia á sua parte liquida, o milagre famoso da multiplicação.

E' um impossivel, esse gordo e risonho Cômitre.

Desce do palco, trazendo uma bandeja com jarras dagua, copos e calices, e transforma a agua no licor que a platéa quizer beber.

— O senhor?
— Pipermint!
— O senhor?
— Cacão!

Tudo com gosto e cor exacta.

Depois, como duvidassem da sua habilidade para transformar agua em leite, chopp ou champagne, transformou agua em leite, chopp, champagne e tinta de escrever.

A policia que tome cuidado: se esse homem sensacional resolve fundar uma outra religião, estamos todos perdidos.

Ou estarão perdidos os amigos da *Dry Law* nos Estados Unidos, se elle scisma de substituir Al Capone...

(D'"O Globo") B. G.

GUS BROWN — O conhecido comico inglez do "Hypodrome" de Londres

ZULAINA — bailarina arabe do "Theatro Olympia", de Paris, em suas danças exoticas

Principe Maluco — o imitador que todos apreciamos em "Coisas Nossas"

El Gran Loera — Equilibrios incriveis! — O acrobata que executa 30 saltos mortaes por minuto!

Hermanas Conchitas — Cantos e bailados sevilhanos

NA TELA — A partir de 2 horas.

ASSIM SÃO OS HOMENS

com LAURA LA PLANTE — O romance de uma mulher que por vingança se deu a um homem a quem não amava!

Complemento: OS 4 BONECOS — Hilariante comedia pela troupe dos "OS PERALTAS"

Theatro Phenix

(O templo da arte realista)

HOJE . . . HOJE

em sessões continuas das 2,30 em deante, o sensacional super film realista do genero "Só para adultos":

CASTIGO DA LUXURIA

Um fim de grande alcance e de prophylaxia social.

Esculpturaes poses plasticas.

Espectaculos prohibidos para senhoritas e menores.

Aguardem ainda este mez, no Palco: FRIVOLIDADES BREJEIRAS — Espectaculos Theatraes em ambientes chics e elegantes e realmente novos para o Rio!... As ultimas novidades do moderno repertorio do PALAYS ROYAL de Paris.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PHONE — 2-7581

HOJE — A'S 8 E 10 HORAS — HOJE

DUAS REPRESENTAÇÕES da revista em 2 actos e 36 quadros, originaes de Silva Tavares, Lopo Lauer e Lino Ferreira, musicadas por Vasco Macedo e Juan Torreiba:

O' RICOCO'

"AS MARIAS DE PORTUGAL" um lindo numero de MARIA DAS NEVES, Philomena Casado, Albertina Ramos, Maria Brasão, Elisa Guizette e Miquelina Rodrigues.

Ema d'Oliveira, extraordinariamente applaudida em cinco creações excellentes e, entre todas, na "Ministra da guerra" da Revolução das Mulheres".

"O Naufragio" e "A Cascata do Norte" as mais lindas e movimentadas apotheoses que se tem visto.

Sexta-feira

Seguindo o criterio adoptado de apresentar uma peça por semana, as premières de:

"Pé de Vento"

a revista em que Maria das Neves tem as suas mais interessantes creações.

TRIANON

HOJE — HOJE — A's 8 e ás 10 horas — POLTRONAS . . . . 5$200

77ª e 78ª representações da famosa comedia de Bisson-Barclay, traduzida por Alberto de Queiroz

O Rosario

O maior exito do theatro brasileiro de todos os tempos! O espectaculo familiar mais bello, mais educativo, mais empolgante. Não perca a peça que 27.800 pessoas já applaudiram!

Amanhã — Ultimas de O ROSARIO

SEXTA-FEIRA, uma peça para solteiros, noivos, casados, desquitados, "annullados" e viuvos: MULHER de MARTINEZ SIERRA, traduzida e adaptada por JORACY CAMARGO

Uma lição da astucia feminina á volubilidade dos maridos modernos...

O maior exito já alcançado no Rio pelo

GRANDE CIRCO BERLIM

TELEF. 2-8785

HOJE — GRANDE FUNCÇÃO A's 21 HORAS — HOJE

Armado na Esplanada do Castello

60 ARTISTAS — 80 ANIMAES

Grandiosa funcção com o formidavel programma do dia da estréa, *dedicando sua temporada circense á Feira de Amostras e temporada official de turismo.*

MUITO IMPORTANTE O CIRCO POR DENTRO

Diariamente, desde ás 10 horas, exhibição da collecção Zoologica e presenciar, como se domam as feras, como se ensaiam os artistas. — ENTRADA 1$500

Quintas-feiras, Sabbados, Domingos e Feriados, Matinée

PREÇOS POPULARES

Theatro CASINO

TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

ADELINA-AURA ABRANCHES

ULTIMA SEMANA

HOJE, ás 20 e 22 hs. HOJE Extraordinario exito da nova peça de Gastão Tojeiro, o feliz autor do "Sympathico Jeremias", "Onde canta o Sabiá", etc.:

O FILHO DO REI DOS PREGOS

— 100 % PARA RIR —

Amanhã — O FILHO DO REI DOS PREGOS.

Moveis da Casa Lener & Cia. Rua Senador Euzebio, 31. Rua Visconde Itauna, 38

PARISIENSE — Hoje

MARLENE DIETRICH EM "EXPRESSO DE SHANGAI"

com Clive Brook, Warner Oland e Anna May Wong.

No mesmo programma: MARY BRIAN em

ESTRELLA do OCCIDENTE

com RICHARD ARLEN.

Poltrona 2$000

2.ª Feira: — FRANKENSTEIN

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 82

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção artistica de *Estevão Amarante*

Direcção musical de *Nicolino Milano*

ESTEVÃO AMARANTE

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

ULTIMAS! ULTIMAS! ULTIMAS! DA GRANDIOSA E MONUMENTAL REVISTA, SUCCESSO COLOSSAL E SEM PRECEDENTES

O CAVAQUINHO

A revista que tem um primoroso desempenho por parte de todos os artistas. MARIA ALICE sempre triumphante. MANOEL CASCAES, agradando cada vez mais lindissimos bailados dos notaveis bailarinos portuguezes CRESSY ET JANOU.

AMANHÃ — A'S 7 3|4 e 9 3|4. — O CAVAQUINHO

AMANHÃ — Uma "première" de sensação. A revista caracteristicamente popular. Apesar de sua grande montagem. Em 2 actos e 16 quadros original de João Fernandes e Antonio Torres. Musica de Wenceslau Pinto, Raul Portella Alves Coelho e outros

VAMOS AO VIRA

MOULIN BLEU

NO RIALTO

Um lugar para se divertir e onde se esquecem as tristezas da vida.

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

O sensacional programma desta semana em que se destacam

FORMIDAVEIS VARIEDADES

Piadas e anedoctas pela gosada dupla comica

GENESIO ARRUDA E TOM BILL

O sensacional quadro de nu' artistico:

As cinco Venus de Montmartre

E a comedia brejeira:

A PRIMEIRA NOITE DE CASAMENTO

Sessões continuas das 20 horas em deante — Poltronas 3$000

ESPECTACULOS RIGOROSAMENTE IMPROPRIOS PARA MENORES E SENHORITAS

Appartamento mobiliado — Pequeno, aluga-se, em ponto central. Alcindo Guanabara, 26. Tel. 2—5227. (H 19619)

PHARMACIA — Vende-se. Informações com o Sr. Simões na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (H 19535)

IPANEMA — Vende-se optimo terreno 13 mts. por 21 rua Redemptor, trata-se Tte. Possolo, 37, loja. (H 16903)

Esplanada do Senado — Aluga-se optimo sobrado rua Tte. Possollo, 37, trata-se na loja. (H 16903)

DETECTIVE — LIMA — Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 21245)

LOJA MAGNIFICA — Aluga-se Rua Larga, 46; trata-se ao lado com Americo. (H 19736)

"SOCIO 50:000$000" — Precisa-se de um socio para negocio de grandes proporções; e facil comprehensão sendo caixa o socio capitalista, cartas neste jornal á caixa nº 28. (H 19690)

AUTO LINCOLN — Vende-se uma Lincoln de sete logares, double phaeton, por preço de occasião. Vêr e tratar á Rua Bom Pastor nº 33. (H 19642)

CHIMICO — com experiencias de analysar todas as especies de alimentos; carvão, mineraes, sclo, agua, artigos technicos, etc. Procurar posição. Cartas a C. N. P. na portaria deste jornal. (H 21277)

DETECTIVE — ALBANO — Investigações particulares, pagamento depois de terminado. Tel. 3-3274 e 5-0921, Ouvidor, 56, 1º, sala 10. (H 19622)

Apartamento — Urca — Aluga-se por 330$000, á rua Ramon Franco, 40. — Chaves no ap. 4. (H 20513)

MALAS VELHAS — Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (H 18492)

Massagista Corporal — Enfermeira massagista faz massagens e injecções a domicilio. Telf. — 2—3091. (H 21270)

Capas pª. mobilias á 90$ — Chame Rodrigues que lhe apresentará amostras, sem compromisso de compra, pelo Tel. 4—0207. (H 21201)

Prudente de Moraes ou Barão da Torre — Compra-se terreno; paga-se a vista até 26 contos. Cartas para Rocha neste Jornal. (58504)

MOBILIADA (ou não) — Aluga-se, chic, casa moderna, constando de dois appartamentos completos; aluga-se juntos ou separados. Garage, jardim, telephone, 127 Fonte das Saudades (Lagôa R. F.). (H 21273)

LOJA NO CENTRO — Aluga-se para qualquer negocio a espaçosa, limpa e arejada loja do predio sito á rua do Costa n. 84. Chaves no sobrado. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 91-8º andar, sala 3. (H 19768)

PHARMACIA — Vende-se num dos melhores bairros, bem afreguezada, em predio com contracto, cuja renda paga o aluguel e com consultorio no sobrado. Informa-se com o Snr. Lopes, á rua da Conceição n. 6. Loja. (H 20462)

PARA TINGIR OS CABELLOS - ULTIMA PALAVRA

AGUA JAVA

EXAMINADA PELO D. N. S. P.

CINE FLUMINENSE — Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 — HOJE — Cinema sonoro — O EMBAIXADOR BILL comedia, com Will Rogers — ARMADILHA PERFUMADA drama, com Clive Brook — Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée, "TARZAN, O TIGRE", série. (H 20532)

NACIONAL — R. V. da Patria T. 6-0072 — HOJE — "Sessões Americanas" — Senhoras e Senhoritas: 1$100 — AMOR E VINGANÇA por EVELIN BRENT e REGIS TOORNEY — E — EM CONTINENCIA por GEORGE O'BRIEN — Amanhã — Em matinée — Creanças, 600 réis.

ELECTRO-BALL — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31 — HOJE — SEMPRE — HOJE — EMPOLGANTES TORNEIOS ESPORTIVOS — No cinema: ***Beijar não é peccado*** — Drama em sete actos XENIA DESNI. — BORDOADA DE CREAR BICHO, comedia em 2 actos. — Variedades.

POPULAR — Hoje — J. HAROLD MURRAY em O VALENTE GIGOLO — RICHARD BARTHELMESS em ULTIMO RECURSO — TCHEKA — Amanhã: Hoot Gibson em NA VERTIGEM DO GALOPE — LUDIBRIADA — MARINHEIRO DE ENCOMMENDA

MASCOTTE — HOJE — SLIM SUMMERVILLE em PAE INESPERADO — RICHARD TALMADGE em OS BANDIDOS DE NEW YORK — Só de raiva — Amanhã: O CODIGO PENAL, ENTRE BEIJOS E ESPADAS

PRIMOR — HOJE — EDMUND LOWE em "Não apostes nas mulheres" — ABEL GANCE em O FIM DO MUNDO — AO REDOR DO BRASIL — Amanhã: O MEDICO E O MONSTRO — A SEREIA DO MAR

PARIS — HOJE — ANDRE' BAUGE' em UM CAPRICHO DE MME. POMPADOUR — CHARLES FARREL e JANET GAYNOR em MARY ANN — Iniciação de Bimbo — Amanhã: O MEDICO E O MONSTRO — CAPITÃO ESPALHA BRASA

HADDOCK LOBO — Hoje — PHILIPS HOLMS em O CODIGO PENAL — WARREN WILLIAM em ENTRE BEIJOS E ESPADAS — Sou da Moamba — Amanhã: FRANKENSTEIN — UM CAPRICHO DE MME. POMPADOUR

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

QUARTA-FEIRA
15 de Junho de 1932

CLUBS ESCOLARES DE AMIGOS DA NATUREZA

A" Natureza", Magalhães Corrêa

A recente circular da directoria de Instrucção Municipal, propugnando pela creação de "*Clubs Escolares de Amigos da Natureza*" e traçando o programma desses clubs, merece applausos.

E' uma iniciativa que evidencia a attenção dos educadores pelos problemas de Protecção á Natureza no Brasil e que, a julgar pelo desenvolvimento que está tendo, attingirá em breve plena evidencia, collocando como deve ser na primeira linha dos "Problemas Nacionaes".

Esse desenvolvimento, notorio incontestavel, se está processando em nossos dias por etapas bem expressivas e de que passo a citar as principaes:

1º — A creação do Serviço Florestal do Brasil.

2º — O ante-projecto do Codigo Florestal, actualmente em estudo pela Commissão Legislativa.

3º — A creação de Hortos Botanicos em todos os principaes municipios do paiz.

4º — A creação de Estações Biologicas, do Alto da Serra em São Paulo, de Itatiaia, etc.

5º — A recente creação do Jardim Botanico de Bello Horizonte, pelo governo mineiro, com areas floristicas no Estado, no regime de Reservas.

6º — A creação de Reserva Biologica da Goêthea na Restinga de Itapeba, pela Prefeitura do Districto Federal.

7º — A creação da Reserva Biologica da Goêthea em Itaipú, no Estado do Rio, pela Prefeitura de São Gonçalo.

8º A creação de reservas biologicas por particulares, em Therezopolis e outras regiões.

9º — As Festas da Arvore e as Festas dos Passaros, estas sobretudo notaveis em Paquetá e em Campinas.

10º — O plantio solenne de uma Goêthea, planta floreatal brasileira, no Jardim da Academia de Letras.

11º — A iniciativa da Sociedade dos Amigos das Arvores, de realisar no anno proximo a 1ª Conferencia de Protecção á Natureza.

12º — A recente circular da Instrucção Municipal creando os "Clubs Escolares de Amigos da Natureza".

Nesse caminho que nos conduzirá á execução de um programma, que já na Escola Primaria recommendava Erasmo Braga, chegaremos em breve á situação dos mais adiantados paizes, nos quaes a Protecção á Natureza tem dado logar a numerosos congressos internacionaes, bem como a uma legislação adequada, sendo que no ensino temos a citar, como exemplo, a cadeira especial de Protecção á Natureza na Universidade de Praga (Tcheco-Slovaquia) creação recente.

No Japão, segundo informou o professor Keita Shibata, em assembléa da União Internacional de Sciencia Biologicas em Bruxellas, foi creada, por lei de 1919 um serviço especial de Monumentos Naturaes (Protecção á Natureza) no Ministerio da Educação, sendo que em 1928 já esse serviço tinha reunido dados relativos a 311 itens, dos quaes 32 geologicos, 255 botanicos e 24 zoomorphologicos.

Na Tcheco-Slovaquia, segundo relatorio do professor Nemec, ha um Bureau especial para a Protecção da Natureza no Ministerio da Instrucção Publica.

O Museu de Slovenia tem secção especial de Protecção á Natureza e assim por diante.

Neste particular, iriamos longe em citações, se pretendesse enumerar as associações particulares, os serviços officiaes, as Universidades, Faculdades e Escolas, os Museus e outras instituições que no mundo articulam seus esforços em prol da Protecção Universal da Natureza.

Limito-me a indicar aos interessados, por exemplo, o Relatorio Geral (Rapports, Voeux, Réalisations) do 1º Congresso Internacional para Protecção da Natureza, de Paris 1923; e as publicações do "Office International pour la Protection de la Nature" (21 rue Montoyer — Bruxellas), iniciadas em 1930.

E informo que o referido 1º Congresso Internacional de Paris 1923 reuniu-se no Museu de Historia Natural (Jardin des Plantes), sob a presidencia do eminente professor Mangin, director do referido Museu.

E convem lembrar ainda que em França a associação particular que mais actua em favor da protecção á natureza é o "Touring Club", cuja actividade chega a ponto de reunir na propria séde social, no palacio da Avenue de la Grande Armée, periodicamente, Congressos Internacionaes de Silvicultura.

Sendo este, em linhas geraes, o movimento educativo mundial no sentido da protecção á natureza, não é favor declarar que a Circular da Directoria de Instrucção Municipal, recommendando a creação de Clubs Escolares para esse fim, insereve o Rio de Janeiro e o Brasil nesse movimento e justamente de accordo com a unanime recommendação do Congresso de Paris, de se promover especial desenvolvimento da acção pedagogica, nas escolas primarias e secundarias e no escotismo, visando nesse sentido o dynamismo efficiente das novas gerações.

Basta folhear livros de leitura primaria, v. gr. os de Erasmo Braga, para ver como nelles se recommenda a protecção á natureza; precisamos agora passar ás realizações, alto preito de veneração a nossos mestres!

— Visando precisamente o objectivo "Clubs Escolares de Amigos da Natureza", a Instrucção Municipal orienta-se, na boa senda dos "Schulerverein" da Allemanha, isto é, das associações escolares que mantêm sitios ou granjas, areas de terreno onde os escolares effectuam exercicios de agronomia, zootechnia e outros, visando especialmente o estudo pratico de Historia Natural, que comprehende a protecção á natureza.

Essas "Schulerverein" são centros de coordenação dos trabalhos que no mesmo sentido realiza cada escola publica, facilitando a essas escolas a colheita de material e, o que é da maior importancia, methodisando o ensino no sentido da protecção visada.

Ahi nesses centros de coordenação, os escolares recebem grande numero de impressões auditivas, esclarecidas por impressões visuaes e exercicios praticos, no que são guiados pelos professores-primarios ou secundarios que acompanham as turmas de alumnos, reforçam seus conhecimentos, por observações pessoaes, ouvindo ensino especialistas nos diversos assumptos.

E depois, em cada escola, provida de seu pequeno Museu e de algumas installações de jardinagem e zootechnia, o professor primario tem innumeras opportunidades de reforçar, pela repetição, os ensinamentos hauridos nos centros de coordenação, ensinamentos que transmittidos sob forma pratica e repetidos, imprimem-se nos cerebros infantis, com a conveniente firmeza.

E assim se integram, pela forma a mais segura, no sub-consciente das novas gerações, a noção civica de que é preciso defender a natureza, para que se conserve á civilização perenne possibilidade de progresso.

Onde estabelecer no Rio de Janeiro o primeiro centro coordenador do programma de "Clubs Escolares de Amigos da Natureza"?

A menos que a Instrucção Municipal possa dispor desde já, de uma chacara ou de um bom terreno onde estabelecer esse primeiro centro, bem individualisado como modelo de outros tantos a estabelecer futuramente e independentes das escolas, um para cada districto escolar, penso que deveria começar *ensaiando* uma igual organização, em escola que disponha de terreno, assim por exemplo a "Escola Argentina", no Engenho Novo, ou outra em identicas condições.

Mas na acepção de serviço individualisado e com especialização de professores ou mediante contracto de technicos no assumpto; nada de sobrecarga didactica, prejudicando a essencia do Ensino Primario.

Nestes centros de coordenação, a principio pelo menos, bastará uma visita mensal por escola; mais tarde, as visitas poderão ser quinzenaes ou semanaes, por exemplo, para o "Dia da Arvore" e "Dia da Natureza", visitando incorporada o centro de coordenação dos Clubs Escolares.

E assim, o programma desses clubs attingirá rapidamente sua alta finalidade educativa, tornando-se mesmo de grande importancia para o ensino secundario e superior de Sciencias Naturaes no Brasil; ao mesmo tempo estabelecerá ambiente favoravel ao desenvolvimento pratico dos trabalhos de Protecção á Natureza, preparando a mocidade, isto é, a geração futura para o "dynamismo convergente", para esse fim recommendado, como indispensavel, pelo professor, Flahault, em França.

A. G. DE SAMPAIO,
Professor de Botanica do Museu Nacional.

Educação e Intelligencia

O ensino pouco a pouco vae deixando sua caduca e invalida rotina para trilhar um amplo e luminoso caminho.

Um de seus esplendidos progressos é haver unido estreitamente a escola e a existencia, que andavam divorciadas pelo principio educacional do passado de sempre esconder e mascarar a vida.

Para as reacções, os deslocamentos, as fracturas do terreno social contemporaneo, a nova pedagogia prepara a solução do mais inquietante problema do futuro.

A hora presente, que vem da libertação das desigualdades politicas e que se dirige armada e resoluta para a cidadella das desigualdades economicas, irá encontrar, embargando-lhe o impeto, energico, a montanha das desigualdades intellectuaes.

O conceito de intelligencia, como qualidade, pessoal, é um conceito summamente variavel, atravez dos climas, das épocas e das sociedades.

Era intelligente, para os Romanos da Republica, quem tivesse o dom da eloquencia, emquanto que para os Spartanos a intelligencia consistia no laconismo.

Chega a existir um juizo de sympathia de classe no conceito de intelligencia. Assim é que para os commerciantes ella está no commercio e para os artistas na arte.

Variando em intensidade e especie, a intelligencia tambem está sujeita aos multiplos preconceitos de seita, que abrem um abysmo entre um sapateiro e um philosopho, não deixando por isso Simão de Athenas haver sido philosopho e sapateiro.

A disparidade dos alcances mentaes humanos é adventicia e demonstrada, não é determinada e inelutavel; creou-se o ambiente social e sobretudo o plano superior em que scintillam, os grandes nomes, as grandes figuras da galeria, numa enconação ficticia e falsa, tendente a impressionar as multidões, a provocar-lhe uma admiração subalterna e depressiva e impellir-lhe as eclosões de seus valores.

Hoje, com os principios geraes da psychologia e da phenologia largamente conhecidos, a intelligencia é susceptivel de ser desenvolvida pela educação.

E a pedagogia moderna é capaz de seleccionar as capacidades e distribuir as tendencias profissionaes numa segura, e efficiente applicação harmoniosa de todas as actividades mentaes.

Cada dia a jovem sciencia do seculo XX alarga seus methodos de investigação e sondagem psychologicas, e prepara, para as gerações do futuro, uma magnifica prespectiva.

SYLVIO MAZAGÃO

MANOEL BOMFIM

(de F. ACQUARONE)

A geração de que eu faço parte aprendeu o nome de Manoel Bomfim, quando era creança ainda.

No collegio, durante as aulas de leitura, livro aberto sobre a carteira, já viamos sempre o seu nome, encabeçando as paginas, que nos ensinavam, tambem, a respeital-o. O seu e o de Olavo Bilac.

Encantavam-nos muito aquellas narrativas singelas, serenas, de onde se exhalava um odor subtil de nativismo, facilmente penetraveis pelo accesso suave da linguagem.

E os flagrantes doces dos momentos mais intimos da vida, de mistura com os inolvidaveis civicos dos themas, deixavam-nos nas almilhas tenras, o encanto indelevel de uma ingenuidade religiosa que os seus autores iam exercendo sobre nós.

Manoel Bomfim e Olavo Bilac, no apostolado sublime da pedagogia, pastoreavam religiosamente, dedicadamente, com carinho extremo, os sentimentos bons que apenas afloravam, dentro de nós...

O tempo correu...

No vórtice tremendo da vida, ao contacto brutal das conquistas materiaes, perdidas as primicias sentimentaes dos tempos de creança, como que perdi, tambem a lembrança do nome de Manoel Bomfim.

Uma cohorte incontavel de outros nomes, mais intimos e mais necessarios á mentalidade da carreira que eu elegera, fizeram com que o seu ficasse, de algum modo, relegado em qualquer cantinho escuro da memoria.

Como, porém, os multiplos e pequeninos detalhes que constituem o encanto inolvidavel da infancia, não se apagam jamais do nosso espirito, todas as vezes que eu recordava os tempos idos, lá vinha o proprio velho collegio, cercado de mangueiras enormes, e a austeridade bondosa do professor, e as classes alegres da pequenada ruidosa...

Atropelavam-se, de roldão, as figurinhas dos collegas, as aulas praticadas — e outras inestimaveis, apparecia-me sempre, a capa, tinta de rosa, dos "Contos Patrios", onde eu aprendera a lêr corrente e cujas estampas, colloriu com paciencia, foram os meus primeiros modelos...

E os nomes de seus autores, bailavam por instantes, na tenda dessa rapida visão interior...

Um dia, tive entre mãos a ultima, que eu aproveitara e compulsei "Manoel Bomfim".

Li-os; o "Brasil na America", o "Brasil Nação" e o "Brasil na Historia" revelaram-me, é bem de ver, um outro Manoel Bomfim. Não mais o narrador de breves contos, alheio á paixões, ensinava em linguagem simples e fluente, aquillo que as creanças deveriam plasmar e perpetrar na vida; era, agora, o commentador irreverente e erudito dos fastos da nossa historia; o pesquisador e juiz desapaixonado das varias etapas que o Brasil tem vivido em arremessos heroicos, em conquistas épicas ou em marasmos de politicagem vasia e improductiva...

Nós só possuimos, até então, a historia do Brasil temperada á moda de Portugal; Bomfim, do lado de cá do Atlantico, com o espirito pleno de justiça e de amor á sua terra, atirou-se a um longo e exhaustivo processo de revisão de todos os aspectos que concorreram para a formação da nossa nacionalidade.

Sua penna, tornada bisturi, rasgou, impiedosamente os edemas bragantinos que, ha seculos, deformavam a nossa historia, em tumefacções halitosas de injustiças e de violencias...

Foi quando a minha admiração por Manoel Bomfim tomou novas proporções.

* * *

Uma tarde, em uma calçada da Avenida, ouvi Luiz Edmundo, Carlos Maul e Bastos Tigre commentarem ligeiramente a figura e a acção do grande educador.

Combinava-se, no momento, a manifestação que os intellectuaes levariam a effeito, alguns dias depois, comparecendo em commissão, ao seu leito de enfermo, como expressão de respeito, como em uma romaria do Pensamento...

Soube, então, que Manoel Bomfim curtia, ha tres annos, os padecimentos incuraveis do mal, que o carregou para o tumulo...

* * *

Quando o seu filho, Annibal Bomfim, me transmittiu o desejo de seu velho pae, para que eu lhe illustrasse o seu derradeiro trabalho a "Plastica na Poesia Brasileira", senti renascer em mim, aquella antiga onda de sympathia que me prendia a elle, pelo prestigio de seu nome, desde os tempos de creança, nos bancos da escola primaria...

Desenhei, com carinho, a primeira illustração; era o verso cantante de Castro Alves evocando as azas feridas das aguias desalinhadas.

Enviei-lhe. De volta, veiu o appello para que eu fosse vel-o.

Desejava expor, de viva voz, passagens e planos de seu trabalho, e suggerir, com isso, motivos para demais illustrações.

Fui. Subi, com Annibal Bomfim e Joracy Camargo — a encosta maravilhosa de Santa Thereza, por uma tarde luminosa do verão.

Tarde do Rio. O carro galgava, rapido, a montanha; lá, no alto, divisada nos cortes inesperados dos primeiros planos, a cidade, em baixo, brilhava como uma immensa palhetada de ouro. No ar, limpo e translucido, o sol esplendia em diagonal, sobre o casario amontoado, arrancando-lhe reverberos, que, por vezes, accendiam-nos scentelhas fugazes, na retina.

De vez em vez, a palestra entretida, cessava; e nós ficavamos, em suspenso, na attracção daquella inesperada cascata de ouro fulvo...

Annibal Bomfim falava do pae; discorria pausadamente, sobre a sua enfermidade, longa e dolorosa; dizia das suas vigilias, dos seus temores, exaltando-lhe os dotes innatos de trabalhador incansavel, realisando, cyclopicamente, obras de analyse fina e percuciente por entre os gemidos e os tormentos das dôres continuas, ininterrompidas...

Uma onda de ternura subia de suas palavras, nesse recordar dorido de seu velho pae.

Quando chegámos, não obstante a situação retratada, ha instantes, por seu filho, a minha impressão foi profundissima.

Na sala enorme; atafulhada de livros, muitos livros, nas estantes, sobre as mezas, nas banquetas, o leito branco, no ambiente penumbroso daquella hora, era uma nota fria, que gelava na claridade coado pelos caxilhos de uma janella larga.

Sobre elle, uma figura livida, de uma extranha e impressionadora lividez movia duas mãos esguias e ossudas, em gestos brandos e pausados. A cabelleira grisalha espalhava-se em fios longos pela alvura do travesseiro; e os dois lumes de seus olhos muito negros, brilhavam com fulgores singulares. Dir-se-ia que a vida inteira se lhe concentrára naquelles olhos pequenos e superiormente intelligentes...

Approximei-me e Manoel Bomfim, com um sorriso de bondade:

— Quero, antes de tudo, felicital-o pelo trabalho que me enviou...

Surprehendi-lhe então, a aura de sympathia que lhe envolvia o semblante; a sua palavra, facil e cantante, de rigoroso accento nortista, vibrando nas entonações quentes das phrases bem rythmadas, prendia logo a quem a ouvisse, enchendo o ar circumstante de imagens ricas e quentes de colorido.

Falar era o seu grande prazer; o unico que ainda lhe permittia a natureza.

Ditava, aos poucos, os seus livros; e Joracy Camargo, dedicado, recolhia, diariamente, o seu pensamento, em laudas e laudas de papel...

Naquelle dia, recebera Manoel Bomfim as ultimas provas typographicas do volume com que se apresentaria ao concurso de obras didaticas da Academia.

Falou-nos delle e de outras obras suas. Traçou rapidamente o plano geral da "Plastica na Poesia Brasileira", esboçando-lhe os principaes delineamentos, detendo-se após em um ou outro detalhe.

Deixamol-o discorrer.

Saindo de seus livros, o educador e critico, enveredou pela poesia nacional, referindo-se a quasi todos os poetas, vivos ou mortos...

Citou de memoria e leu mesmo versos inteiros de Castro Alves, o "seu" poeta.

Com uma phrase apenas, definia a personalidade de um bardo.

Falou da transparencia de pensamento de alguns e da preoccupação de forma, de outros...

Para nós, que o ouviamos, tinha qualquer coisa de impressionador e de bello, aquella voz, vinda quasi do patamar do outro mundo, para soar, pausada e grave, no ambiente amornado do quarto, emquanto lá fóra pelos caixilhos da janella, num fim de occaso, as frondes farfalhavam, animando com um ultimo sopro de vida, a paizagem que se afundava em trevas...

E Manoel Bomfim, falando sempre, lamentava a falta de imaginação dos nossos artistas de hoje; e, durante alguns minutos revelou-nos a fórma por que entendia elle a força imaginativa dos autores...

Fez, como sendo seu, todo o pensamento de Balzac, expresso no maravilhoso prefacio da "Physiologia do casamento".

Eu mesmo, vendo-o terminar, notei a affinidade de suas asserções com as do autor da "Comedia Humana"...

— Commungo com elle, nesse ponto — disse-nos Bomfim. Os frutos bons da imaginação, só poderão ser colhidos após um longo periodo de sazonamento, tal como nos está revelado no livro de Balzac. Leio essa obra desde os quinze annos...

* * *

Quando descemos de Santa Thereza, já piscavam, em baixo, as primeiras luzes da cidade, e, no alto, as primeiras luzes das estrellas...

O occaso era apenas um listrão rubro, tenuissimo e longinquo; como que terminava a agonia da tarde.

E eu, não sei porque, pensei naquella outra agonia que deixáramos atraz, a agonia do Pensamento... E tive a sensação nitida de que, em breve, ella tambem terminaria, como aquella que nossos olhos deslumbrava — immensa na noite eterna do eterno Absolutismo...

EUCLIDES FONSECA E O ESTYLO DECORATIVO BRASILEIRO

Por TAPAJO'S GOMES

(Illustrações de EUCLIDES FONSECA)

ECCE HOMO! Composição symbolica de Euclydes Fonseca.

Um dos nossos problemas mais difficeis de solução tem sido fazer que os brasileiros se interessem pelo Brasil.

Isso, que se observa sob qualquer aspecto, em materia de arte assume um caracter alarmante, ninguem podendo calcular até onde nos levará.

A Revolução de 1930, que poderia realisar o milagre de modificar este estado de coisas, parece que falhou desconcertantemente. Antigamente, a gente tinha ainda uma vaga esperança de que, com uma revolução, isto se modificaria... Mas a revolução veiu... e nem assim!... De modo que só se póde appellar, agora, para o tempo, a ver se, mais cedo ou mais tarde nos mostrará que, tambem está "de pé pelo Brasil"...

Enquanto isso não se dá, convenhamos que são typos verdadeiramente heroicos, esses que por ahi trabalham para vencer a indifferença do meio e a displicencia impatriotica dos homens, que só têm olhos para ver a belleza estrangeira e só têm bôca para achincalhar a nossa terra e a nossa gente.

Convenhamos que taes herões, só por isso, merecem alguma coisa. São typos quasi lendarios, no momento allucinante que atravessamos. Creaturas que vivem impregnadas de um brasileirismo ou brasilidade transbordante e communicativa. Artistas que se collocaram no seu ponto de vista de ideal e que, nem as vicissitudes, nem os amargores, nem as decepções da luta pela vida conseguem modificar-lhes a rota traçada.

No trepidante ambiente artistico que possuimos, são esses, precisamente, os que mais me interessam. Procuro-os e quero-lhes um grande bem, porque sinto que, entre elles e mim, ha uma enorme afinidade de idéas, que a todos nos confortam.

Felizmente, no ponto de vista de arte, o Brasil já começa a interessar aos nossos artistas, mostrando-lhes o quanto possue de empolgantemente bello. E entre esses artistas, um quero agora destacar, que se assignala por um enthusiasmo illimitado pelas nossas possibilidades artisticas.

E' Euclides Fonseca — esse curioso typo de pernambucano que tem, na vivacidade dos movimentos, o reflexo perfeito da vivacidade da intelligencia multiforme, que Deus lhe deu.

Euclides Fonseca nunca se deixou vencer pelo desanimo, nunca se deixou dominar pela descrença.

Para elle, o que, por aqui fazemos, nada mais é do que uma demonstração do nosso anceio para attingir o nivel das nações cultas. Mas isso sem um plano de pesquisas, dentro das possibilidades do nosso meio, e, portanto, sem nenhum proveito para a arte brasileira, que desejamos e devemos formar sem sair do Brasil.

Se não tivessemos a volupia do menor esforço, se quizessemos pesquisar o que nos rodeia, a nossa arte já teria encontrado o caminho seguro de sua evolução, e nós, com ella, as credenciaes com que nos increveriamos, lado a lado, das nações mais cultas do mundo.

Euclides Fonseca é um irrequieto. A sua arte é toda uma eloquente prova disso. Como pintor, a sua obra aperfeiçôa-se cada dia. As suas paizagens têm sempre ambiente e poesia. Viajando frequentemente, elle tem uma bagagem que fixa impressões do norte e do sul e que figura nas melhores collecções brasileiras.

Fig. 2 — O cipó — Primeiro desenvolvimento do motivo

Fig. 3 — O cipó — Segundo desenvolvimento

Reproducção de um vaso autentico de Marajo
Museo Nacional

Como esculptor, nestes ultimos tempos, tem aproveitado o seu talento em fazer lindissimos exemplares de ceramica de arte, decorando-os com motivos marajoáras. Euclides já tem produzido o sufficiente para se verificar que não ha necessidade de se sair do Brasil para se fazer alguma coisa de novo dentro do proprio Brasil.

E' evidente que, de começo, o artista lutará contra a indifferença do meio. O seu primeiro e maior trabalho será o de conquistar o publico. E o publico é arisco... arisco e ingrato. Mas um dia elle terá vencido. Nesse dia, as ceremicas de Euclides terão tanto valor quanto as do autores de renome. E não haverá colleccionador que não queira um "Euclides" entre as melhores peças de sua collecção.

Um dia destes, tive uma longa palestra com Euclides Fonseca. Elle expoz-me com minucias, o seu ponto de vista artistico, todo devotado ao Brasil, tendo, com isso conseguido augmentar ainda mais os motivos de sympathia com que cultivo a sua amizade.

— Meu caro amigo, aqui onde me vê, tem você deante dos olhos um brasileiro que, em materia de arte, só tem um sonho, um ideal, uma fascinação: — o Brasil — esse Brasil tão bello quanto grande, tão grande quanto menospresado, tão menospresado quanto generoso para os que o não sabem comprehender. Ao passo que quasi todos os meus patricios vivem a sonhar com viagens á Europa, eu vivo a sonhar com viagens pelo Brasil. E' por isso que elles não o apreciam e é precisamente por isso que eu o adoro. Adoro-o porque já o viajei do Amazonas até S. Paulo, e não terei descanço emquanto não alcançar o Rio Grande e não penetrar pelos Estados centraes. O que vae por ahi de bellezas naturaes inexploradas, está gravado nas minhas retinas e na minha memoria, indelevelmente. São maravilhas que se não esquecem nunca e que os nossos patricios nem de longe imaginam!

Fig. 1 — O cipó (motivo marajoára)

— De modo que o Brasil é o seu verdadeiro ideal de arte.

— E não é isso nenhum absurdo. Você bem sabe que divido minha actividade entre a pintura, a esculptura e a architectura pratica, pois, para qualquer uma dellas, o Brasil é um manancial inesgotavel de inspiração. Pense um pouco na variedade dos nossos climas, influindo sobre a variedade dos nossos panoramas, no litoral, nas vertentes, nas campinas, nas montanhas, nas florestas, nas planicies, ao calor do norte ou ao frio do sul, da bacia do Amazonas, ás regiões das seccas impiedosas. Pense um pouco na riqueza sorprehendente da nossa flora e da nossa fauna, e diga-me se não é uma falta de bom gosto negar aos olhos o goso de observar tudo quanto a natureza nos concedeu e resistir ao prazer de fixar, pela arte, tudo quanto temos de bello, de original e incomparavel. Não lhe parece que tenho razão? Eis por que lhe disse que o Brasil é um manancial inesgotavel de arte. A pintura inspira-se aqui, do alto Amazonas aos pampas, nas mais bellas paizagens do mundo. A esculptura e a architectura encontram na flora e na fauna brasileiras, fontes inexploradas de uma belleza sorprehendente e nova, a que quasi ninguem, até agora, tem querido recorrer.

— Por que isso?

— Quem póde lá saber? De minha parte, posso lhe garantir que commigo se dá precisamente o contrario. Norteei minhas preoccupações de arte, ha muito tempo, por um caminho diverso. Quer como pintor, quer como esculptor, quer como architecto pratico, tenho somente procurado explorar o inexplorado, interessando-me pelo que tem desinteressado aos meus collegas. Enveredei pela nossa flora e pela nossa fauna e nunca tive a menor desillusão. Ao contrario. Toda vez que busquei nellas inspiração para os meus trabalhos, ellas, generosa e prodigamente me attenderam. Dentro das florestas, no meio das montanhas, ás margens dos nossos rios immensos, a belleza palpita e se offerece aos olhos do observador, numa infinidade de motivos verdadeiramente maravilhosos.

— Mas os indios de Marajó?

— Sim, os indios de Marajó, esses souberam apreciar e aproveitar o que temos de bello e de artistico ao redor de nós. Por isso mesmo, legaram-nos obras interessantissimas, de decoração e da ceramica, tão interessantes quanto as que o velho mundo ciosamente guarda e que pertenceram aos phenicios, egypcios, gregos, etc... Sim, meu caro amigo, eu considero a ilha de Marajó a officina matriz de onde ha de irradiar o estylo brasileiro, fixando uma arte decorativa genuinamente brasileira. Foi o marajoára, talvez, o primeiro patricio nosso que meditou deante da esveltesa caprichosa das nossas palmeiras, apreciando-as como fonte de elemento decorativo. As nossas palmeiras! Você sabe que existem cerca de mil especies differentes de palmeiras em todo o mundo. Pois não haverá exagero em dizer que, se não todas, pelo menos quasi todas ellas têm representantes no Brasil. O marajoára tirou da palmeira tudo quanto ella lhe pôde dar. Arrancou-lhe o palmito e extraiu-lhe do tronco o licor saboroso. Lançou mão de seus troncos para fixar os quatro cantos da taba e da sua folhagem para fazer o tecto onde se abriga. O fruto não era apenas uma gulodice. As suas cascas eram um precioso combustivel. Mas o marajoára não viu apenas isso nas nossas palmeiras. Elle foi mais longe. Viu nellas uma expressão de arte que era preciso interpretar, desde o tronco, como elemento architectonico classico por excellencia, até aos pennachos, ás flores, aos leques e aos cachos de frutos, de côres e fórmas bellas, caprichosas, originalissimas. E não somente as palmeiras lhe suggeriram motivos decorativos para estylisar, nem themas para desenvolver. As florestas são immensas e de uma belleza sem par. Se a palmeira é bella, a bananeira é original e a carrapateira curiosa, com as suas folhas que lembram a parra. O proprio café é um elemento precioso de decoração. E assim as nossas flores e folhagens, desde a Victoria Régia até á flôr do maracujá. Foram os olhos aguçados do marajoára os primeiros, talvez, que devassaram o seio da matta virgem do Brasil e nella encontraram os themas para uma arte decorativa que parece não ter limites. Depois de explorar a flora brasileira, elle voltou os olhos para a fauna. E assignalou a sua arte primitiva estylisando os motivos decorativos que se lhe offereciam aos olhos, desde a cabeça do jaguar até á flexibilidade das serpentes e lagartos, desde o casco duro das tartarugas até á orgia de cores das aves e passaros brasileiros. Você bem sabe que temos passaros que são verdadeiras palhetas de pintura. E a propria plumaria indigena brasileira, geralmente, é uma demonstração do gosto que requintado de composição e de colorido. Tudo isso, meu caro amigo, tem sido quasi despresado até agora por nós, que fazemos arte no Brasil. Afóra uma ou outra tentativa já feita por Theotoro Braga, Paim, Corrêa Dias e Porciuncula de Moraes, o que se vê a arte decorativa, no Brasil, appellando para elementos estranhos, já batidos e gastos, quando poderia fornecer motivos primorosos para uma forte renovação da arte decorativa em geral, formando e impondo o estylo brasileiro, que não faria figura feia junto aos surradissimos Luizes XV e XVI, aos manuellinos, aos coloniaes, aos imperios, aos gothicos, etc... Meios de divulgação não nos faltam. Os commentarios sobre os nossos motivos podem ser feitos a cada passo, na decoração dos nossos mais sumptuosos palacios e edificios publicos, nas residencias modernas e modernisadas, como motivos architectonicos, em fontes, em trabalhos de ferro batido, em tecidos,

SALOME — Amor veneno — Composição symbolica de Euclydes Fonseca.

Fig. 5 — Cabeça da tartaruga — Primeiro desenvolvimento

Fig. 6 — Cabeça da tartaruga. — Segundo desenvolvimento

Fig. 4 — Cabeça da tartaruga (motivo marajoára)

rando ninguem sabe o que, para uma providencia... Tudo isso não é imperdoavel?

— Você, falando assim, em estylo brasileiro, com esse enthusiasmo, faz-me pensar no chamado estylo futurista, que muita gente apregôa como a ultima palavra do seculo...

— Mas isso de futurismo é uma exquisitice, que surgiu após a guerra. Está errado desde o nome. O bom senso nunca poderá affirmar o que seremos nem o que faremos no futuro. Poderá apenas prever, sem nada determinar. Ora, se já fazemos uma arte qualquer, fazemos uma arte presente e não futura... O que por ahi se chama futurismo, nada mais é do que uma arte primitiva, com toda a sua ingenuidade, explorada pela intelligencia moderna, que lhe dá uma feição nova, isto é, torna a ingenuidade pitoresca do passado na ingenuidade maliciosa do presente. Do presente, e não do futuro. O futurista é o artista que, sabendo fazer o certo, prefere fazer o errado, para ser differente e demonstrar a ingenuidade dos primitivos.

— Mas no Brasil...

— No Brasil, a idéa terá fatalmente de falhar, porque não nos sobrará tempo para tratar de outra arte que não seja a nossa. Basta que queiramos trabalhar. A serio. Não tardará muito e veremos todos que não vale a pena desprender energias nem gastar tempo em imitar o que se faz no estrangeiro. A corrente futurista que por aqui anda de cartas em punho, não pesa na balança dos nossos valores. E' apenas perniciosa para os que começam a dar os primeiros passos em arte e se deixam levar pela tentação do mais facil. O estudante primario prefere, evidentemente, seguir o futurismo, porque assim o aconselha a lei do menor esforço. Ora como vê, isso é um desastre, que precisa, de todo transe, ser combatido. Futurismo?... Tolice! Diploma de incapacidade, falso rotulo com que os falhados procuram apparecer com retumbancia no mundo intellectual, como super-homens... Se a arte do futuro, para amanhã, já é realisada hoje, deixa de ser arte do futuro, para ser arte do presente. Portanto, o futurismo é uma blague como outra qualquer, um rotulo audacioso a uma especie de arte que póde ser apenas uma extravagancia do presente, mas nunca do futuro.

SYMBOLISMO DOS NUMEROS

O TERNARIO OU A TRINDADE

O numero tres symbolisa a organisação, a actividade, a creação, a concepção, a lei e a série. Além das dualidades cosmicas adversas, que a natureza apresenta, cumpre reconhecer um elemento de contacto, um campo de acção mutua, que constitue o terceiro termo da escala numeral, e assim concebemos o ternario como o complemento necessario, 2+1, da differenciação universal, sem exclusão da idéa de unidade que se afirma em 1+1+1.

Se pois o binario representa o principio de differenciação, o ternario representa o da acção. O dois como que arma o mecanismo cosmico, o tres anima-o. O dois é estatico, o tres dynamico, pondo a machina cosmica em movimento e por isso podendo ser considerado a unidade perfeitamente manifestada.

Em estado embora latente, a unidade confére a individualidade, que para tornar-se real tem que differençar-se em partes, organizando o jogo duplo da acção e reacção, mas só o ternario completa a organisação e assim o um o dois e o tres operam simultaneamente.

Todo ser dotado de existencia una revela-se ao mesmo tempo duplo nas suas polaridades e triplo no seu mecanismo; dahi o impenetravel mysterio da Santissima Trindade, segundo os ensinos da egreja. O tres é tem o principio dynamico por excellencia, pois permitte a acção organisando um systema. Que resultaria das tendencias antagonicas do Bem e do Mal, se lhe não interpuzessemos um terceiro elemento, o ser imperfeito como campo de actividade de seu antagonismo? Que fariam Deus, e o Diabo se o homem não fôra o pomo da disputa? Como o cerebro dirigiria o organismo sem os nervos e os musculos? De que serviriam os dois polos de uma fonte electrica, sem o circuito que os põem em contacto?

Pelo numero tres se grupam todas as coisas da natureza, pois que é o mais rudimentar composto do impar primordial um e do primeiro par dois, rompendo o equilibrio na opposição inicial das forças contrarias e lançando-as no turbilhão de suas influencias reciprocas, combinando o activo com o passivo, o masculino com o feminino, o aspecto dynamico com o estatico. O tres é o signal espiritual da Creação como o é materialmente da circunferencia. Para tornar-se creador, o Logos revestiu tres aspectos. No *Abacus* pythagoricos tres toma o nome de *Ormis*, que significa esforço, impulso. Toda egualdade suppõe tres termos, pois duas coisas eguaes a uma terceira são eguaes entre si. O caracter que o numero tres revela fundamentalmente é o de seriação. Consideremos as duas séries 2. 4. 6 e 2. 4. 8, abstrahindo o terceiro termo de cada uma.

E' necessario evidentemente o terceiro termo para revelar-nos a lei de successão numa e noutra.

Com o numero tres apparece pois a noção de lei, de ordem, de harmonia, e os phenomenos physicos nol-o revelam. Assim, sabendo que uma massa metalica a uma temperatura inicial occupa um volume, será impossivel, se o alcançarmos, estabelecer a lei de dilatação thermica do metal. Entretanto, uma terceira medida nos permittiria estabelecer a curva de seus deduzirmos a lei, sabendo então se a dilatação é ou não regularmente proporcional á temperatura, podendo prever por inducção outros elementos. Aliás o processo arithmetico denominado regra de tres baseia-se em um terminio inteiramente analogo. O instincto popular consagrára essa significação no costume das tres pancadas com que bate á uma porta, na intuição de que a primeira surprehende o escutante, a segunda aviva a sua attenção, mas só a terceira desperta o conhecimento do que for alguem bater, razão da progressão indicada pelo intervallo entre os tres golpes.

Todas as religiões concordam em reconhecer o aspecto triplo no Deus que tirou o mundo do nada, e o genial philosopho que concedeu o positivismo ortodoxo assignala como *sagrados* os tres primeiros termos da escala numeral, representando pae, mãe e filho.

O christianismo estabeleceu o dogma da Santissima Trindade, que alguns padres da egreja procuram explicar, apezar do seu caracter mysterioso. Santo Atanasio considerava o Pae o principio, o Filho engendrado e o Espirito Santo procedente de ambos.

Santo Agostinho pensava que o Pae era a Unidade, o Filho a Egualdade e o Espirito Santo a Harmonia. São João já havia designado por Via, Verbo e Luz os tres aspectos da Trindade. Toda força, qualquer que seja é um desdobramento do pae, toda fórma o é do filho, e toda vida o é do Espirito Santo, segundo Lamennais. Disse a Senhora Blavatsky que o primeiro é o impessoal, o não manifestado, a causa primaria, que a senhora Besant chama a origem do Sêr. Delle procede o segundo Logos, manifestando um duplo aspecto, Vida e Fórma, que são os dois pólos da Natureza entre os quaes se tece todo o trama do Universo: vida-forma, espirito-materia, positivo-negativo, Pae e Mãe. O terceiro Logos, intelligencia universal sacrario das energias formadoras. Comparando os tres membros da Trindade christã com os tres Logos que a Theosophia restaurou de todas as tradicções religiosas da Humanidade, Brieu caracteriza o primeiro pela omnipotencia, o segundo pelo Verbo, o terceiro pela fórma.

Seria longo ennunerar as correspondencias dos phenomenos naturaes com o numero tres, tal como a luz se decompondo em tres côres fundamentaes: o vermelho, principalmente todado de poder calorifico, o azul, mais propriamente electrico e chimico e o amarello, sobretudo luminoso.

Entre os sons, as tres notas musicaes, o dó, mi e sol produzem um accorde perfeito.

São precisos tres lados para obter a mais simples figura polyedrica, o triangulo e são precisos pelo menos tres pontos de appoio para assegurar um equilibrio estavel. Arithmeticamente mesmo, tres é um numero triangular e o triangulo é o symbolo capital do Ternario. Com seus tres lados, tres vertices, tres angulos, tres medianas e tres bissectrizes, elle é a mais simples figura perfeita, exprimindo assim a mais rudimentar manifestação polyedrica.

Kepler imaginára o circulo como symbolo da Trindade, em que o Pae seria o centro, o filho a circunferencia e o Espirito Santo o raio.

Visto de perfil o triangulo sugere o cone, é uma forma notavel no sentido symbolico, pois contem o ponto, a linha, o circulo, a superficie e o volume, seccionado pode engendrar o circulo, a ellipse, a parabola e a hyperbole curvas as tres ultimas a que Augusto Comte consegrava a denominação de sagradas.

Um geometra allemão assignalou uma singular propriedade do triangulo e é que, diz elle, se [illegible] verificar-se que cada numero angular addicionando com a somma dos dois [illegible] a bissectriz dá o mesmo total.

O triangulo lembra o esquadro [illegible] da Maçonaria, que tem a sua significação symbolica.

Nas escripturas christãs deparamos com os tres filhos de Noé, as tres palavras do festim de Balthazar, os tres amigos de Job, os tres Justos de Ezequiel, e outros mais.

Finalmente, assignalaremos a correspondencia ternaria dos elementos agua, ar e fogo e as tres partes componentes da palavra sagrada dos indianos, que encima o emblema da Sociedade Theosophica.

LUCANO REIS

Olaria, rua Antonio Rego, numero 100 3 de maio de 1932.

em madeira talhadas, em tapeçarias, em ceramica de arte, em renda, etc... Agora mesmo estou fazendo uma decoração para uma residencia moderna de Copacabana, projecto do architecto Edgard Vianna, que no momento está empenhado na divulgação desse maravilhoso estylo, applicando-o aos interiores e ás varias construcções residenciaes que tem feito aqui no Rio.

— Quer dizer que nada mais facil do que promover a renovação da arte decorativa que se faz no Brasil?

— Claro! Tudo poderá ter um caracter novo um novo sabor para os nossos olhos e para a nossa sensibilidade. Mas não pense você isso, desde levar a nossa civilisação até aos aborigenes. Ao contrario! o que quero é trazel-os até nós, [illegible] ambiente. Nos meus trabalhos destes ultimos tempos, [illegible] meu desejo de produzir de accordo com o [illegible] elemento, não faço um trabalho de stylização [illegible] Estuc a decoração da

[illegible] mica dos marajoáras e das goyanas brasileiras, para desenvolver e desdobrar os motivos por elles explorados, transportando-os para a nossa época, sem lhes alterar, em absoluto, o caracter e a linha geral. Para isso, empreguei as tres cores [illegible] o roxo, o preto, o branco e o vermelho. E tenho feito obra interessante e nova, com uma preoccupação patriotica de brasilidade, [illegible] Afinal, nós temos aqui, em [illegible] elementos para [illegible] não se comprehende como, até agora, nos não tenhamos preoccupado com isso. [illegible] varios scientistas allemães têm colhido no Amazonas impressões [illegible] publicações scientificas nesse sentido. [illegible] que é tudo! Os europeus e principalmente os [illegible] verdadeiras, [illegible] numero de braços [illegible]

A BATALHA DOS LAGOS SALGADOS

ROMEU DE AVELLAR

(Do romance inedito "Calabar")

— Commandante Segismundo! Mathias de Albuquerque acaba de desrespeitar os novos tratados de guerra. Continua a incendiar os cannaviaes e a nos preparar emboscadas com os seus bugres e os corruptos portuguezes. E' um homem sem elva dignidade, igual aos escravos e á gente aventureira de que se acompanha.

Sentado num escabello, na sala rustica de um dos presidios do Recife, Calabar, no seu uniforme honroso de tenente-coronel do exercito hollandez, resfolgando ainda a fadiga das andadas, censura acremente o ultimo procedimento do desacreditado general dos portuguezes. Segismundo Van Schoppe e alguns officiaes neerlandezes que fazem parte do conselho de guerra ouvem, co mattenção militar, as palavras justas e ardentes do herculeo patriota alagoano.

Os commissarios da Companhia das Indias Occidentaes, são os mais exaltados; fremem de indignação com a ultima perfilia de Mathias de Albuquerque pondo ás tropas hollandezas uma tocaia fatal nos mangaes do rio Capeberibe, na qual perderam elles onze peças de bôa artilharia. Havia, pois, com a sua autolatria insana, pisado todos os principios de guerra concordados e assignados por quatro punhos de superior responsabilidade.

A revide e a colera levaram-no longe demais.

Mathias de Albuquerque não passava de um nevrotico sinistramente detraqué.

Calabar tinha-se erguido. O seu porte civil, de musculos valentes, dominava e infundia respeito.

Não é um mistico; é um heroe caprichoso e sonhador. Elle vê o Brasil como a um filho que ainda necessita dos conchegos maternos. Guia uma gente de outro sangue pelos caminhos inexplorados da sua Patria, mas não para vendel-a ou espesinhal-a. Para redimil-a somente. Salval-a dos mentirosos patriotas e das unhas sujas e rapaces dos portuguezes que a maculavam e a diminuiam cada vez mais com a sua fome infernal de ouro e o seu sensualismo desbragado e bestial, que ha cento e trinta e tres annos afocinhavam os mucambos das negras e das indias broncas e sem hygiene...

— Hei de salvar o Brasil da gana dos portuguezes e da côrte insidiosa de Hespanha, mesmo a ferro e fogo, como quer Mathias de Albuquerque, que ha de pagar caro o mal que tem feito á minha Patria! Sei que elle poz a minha cabeça a premio e, para isso tem me peitado até os parentes. Não importa! Que eu tenha a mesma sorte de João Van Dorth, governador da Bahia... Morrerei numa cilada para lhes encher a gorja de alegria, mas emquanto poder lutar hão de me temer, os cães!

E nesse mesmo conselho, Calabar assentou as forças batavas iriam agora operar ao sul da capitania. O primeiro ataque seria ás villas de Magdalena de Subau'ma e Santa Luzia, que ficavam a quarenta e seis leguas de Recife.

Nascido nas plagas longinquas das Alagôas, na pequenina e heroica villa de Porto Calvo, senhor de tres engenhos de assucar, respeitado pela sua posição social e pela coragem invulgar, Calabar tivéra tambem uma educação esmerada no collegio dos Jesuitas, em O'linda, onde se baptisara na Ermida do engenho de Jeronymo de Albuquerque, aos 15 de março de 1660, sendo os seus padrinhos o rico senhor Pedro Affonso Duro, da provincia de Alemtejo, em Portugal, e a sua filha d. Ignez Barbosa, abastada senhora da Capitania. A sua vida agitada pela natureza dos negocios que costumava emprehender — de vendas, barganhas e compras de terras e de gado — obrigára-o a conhecer praticamente todos os caminhos, vias fluviaes, recantos, pousos e mattas das regiões do norte do paiz.

Por isso é que Mathias de Albuquerque e os lusos temiam-no desesperadamente.

O mar está pontilhado de mastros, velas e bujarronas, sumacas e barcaças que se baloiçam indolentemente sobre as ondas mansas quebrada pelos arrecifes.

A praia é um abelheiro de gente que arrasta pipas d'agua, conduz caixas, armas, cestos e animaes para as emabarcações. Ha gritos e pragas, risos e canções, assovios e vozes energicas de commando.

Mil homens estão equipados.

Commandam-nos Calabar e Segismundo Van Shoppe.

Já seis navios e oito barcaças, abarrotados de viveres e de seguro material de guerra, aguardam ordens de partir.

Calabar conduz as barcaças. Segismundo os navios.

Desde manhã um vento igual e viajeiro anima a derrota.

A tropa que vae embarcada é de mil homens escolhidos: são quasi todos marinheiros hollandezes e alguns negros cargueiros.

Ha ordem e animo nos corações.

Calabar contempla tudo isso com um profundo orgulho de si mesmo.

Ah! se vencesse! Se o seu querido Brasil ficasse um dia livre da peste dos portuguezes, que já tanto o haviam aviltado com a politica nefasta dos seus fidalgotes dissolutos, sensuaes e arruinados das bolsas!...

Mas, desgraçadamente, o patriotismo mercenario dos Albuquerques não o consentiam; illudindo, mystificando, incendiando, saqueando e matando prendiam a marcha do seu triumpho, fazia-o uma patria escravisada, improductiva e selvagem.

Calabar, num rasgado enthusiasmo, diz ao general hollandez:

— Commandante, com um vento assim, ao anoitecer já teremos avançado o bastante para que em menos de tres dias estejamos entrando na barrêta dos lagos salgados... Mathias de Albuquerque não acceita as condições da guerra civilisada: quer o incendio e a emboscada. Façamo-lhe a vontade. *Madanella* e Santa Luzia do norte serão saqueadas e destruidas pelo fogo. Garanto-vos que as converterei em cinzas e á sua gente si lá estiver. Depois, conforme a nossa bôa fortuna, tomaremos para Porto de Pedras e Porto Calvo...

Van Shoppe ouve-o magnetisado, lendo nos olhos daquelle extraordinario rapaz de vinte e poucos annos o heroe das suas armas.

Calabar explica-lhe ainda as enormes vantagens dessa viagem; conta-lhe da riqueza do villarejo, que é tão bem edificado como Iguarassu', da prataria das igrejas, da fartura do peixe e dos variados mariscos; das optimas aguadas, das frutas, das mattas de pau de tinta, dos engenhos e das pastagens de muitos rebanhos.

Larga!

E num instante as prôas das frotas começaram a cortar vagarosamente as aguas...

Lá se iam para as aventuras das guerras de conquista por um mar de piratas e de naufragios, quasi sempre arripiado e de ventos de pé...

E elles riem, acenam aos que se ficam, aos irmãos, aos amigos, aos desconhecidos que se batem sob a mesma bandeira, embora com idéas differentes...

Ganham as naus vento forte.

As barcaças de Calabar acompanham a esteira turbilhonante de espumas que vão fazendo os navios de Van Shoppe.

Entretanto, no cavername de uma daquellas naus que ainda alvejam longemente, um coração de jovem, mais impetuoso que o volteio daquellas ondas e maior que todas as ambições que vão naquelles bojos fluctuantes, sonha e soffre...

E' Domingos Fernandes Calabar.

* * *

Os lagos salgados!

E' a lagoa manguaba, valente como um mar, com as suas novecentas braças de comprimento e a orla intensamente verde dos seus mangaes a se perderem de vista.

A flotilha já deixou o Atlantico.

Serenas, uma atraz da outra, entram as barcaças de Calabar pela barreta.

O colorido inetido da paysagem abre de pasmo os olhos e a alma da gente hollandeza.

O "terral" empurra docementes as velas, esfiapando os lençoes da nebilina fria... As gachadeiras e as patarronas deixam os pantanos, assustadas com o ruido das vozes e dos remos.

As tripulações correm as prôas para encherem os olhos na belleza desconhecida que os cerca...

Já aponta no céo varrido de nuvens a torre branca da igrejinha do villar de Magdalena. Outra torre espia de longe como uma sentinella: é o convento dos jesuitas.

Aos bocados, aqui, alem, vão despontando por entre o versudo das samambaias da encosta, um telheiro, um pedaço de arruado, uma correnteza de choças...

Um tiro de peça se annuncia do primeiro navio; é a primeira visita — o aviso fatidico á população do villarejo.

A flotilha continua a avançar.

Os remos chapinham nas aguas com vigorosas arremettidas.

Ha um vozerio intenso a bordo. Os traquetes rangem, todas as vélas se fecham como azas bruscas... Calabar está de pé sobre a prôa da barcaça que encabeça a flotilha, o seu masquete em guarda.

Agora é um repinicar desesperado de sinos. E' o villar que desperta, accorda a população avisando-a do inimigo. Os marujos remam com mais força... Outro tiro, mais outro logo em seguida... Os sinos parecem enlouquecidos... Tres embarcações que estão ancorados no porto, rompem fogo cerrado contra as primeiras barcaças de Calabar...

A tripulação hollandeza está em guarda, mas sem ordem de atirar.

— A los perros! A los perros!

E' a marinhagem a pular ensandecida em reconhecer nos mastareus das patachos e bandeira lusitana.

Os portuguezes guardavam as costas dos lagos salgados.

Calabar ordena, então, que as barcaças aprôem para terra. Os remos, num minuto, rasgam convulsivamente as aguas, todos os musculos se retezam no ferir fundo as marêtas.

Os patachos portuguezes despejam as suas artilharias grotescas, que estrondam sem fazerem damnos...

Segismundo Van Shoppe investe com todos os seus navios contra a defeza do pequenino porto.

Os sinos ainda rebatem desvairadamente.

A grossa artilharia batava principiou a destruir com furia: lá vae a primeira embarcação portugueza embicando para as aguas...

— A los perros! A los perros!

De redor a lagôa immensa tem scintillações de escamas raras...

Os negros mostram os dentes, rilhando a braveza do seu odio ancestral contra a raça perseguidora dos lusos; os seus corpos de bichos da selva, de musculos poderosos como os ferros das nãus em que navegam, reluzem á luz crua da manhã como fundo de tacho de cobre. Estão todos ferozmente armados de azagaias e chuços tremendos. E' um rito barbaro que impressiona. Riem, um riso monstruoso de prognatas primitivos; mexem-se no covés, experimentam as armas, miram anciosamente a distancia, e sapateiam numa impaciencia de animaes enjaulados que têm fome velha... Elles querem ser os primeiros a ensaiarem no sangue quente dos lusos, para vingarem os que vieram do Congo e das aldeias de Guiné sob o peso das gargalheiras e do zorame, para a escravatura eterna... Alguns já se precipitaram nas aguas, com braçadas possantes de muitos covados, as armas captivas dos dentes tigrinos, as cabeças exquesitas de fruta brava...

Do alto do villar fazem disparos de peças. E' o burgo que não quer render-se. Mas Calabar já está com as suas barcaças a tiro de mosquete. Os dobles novellos de fumaça occultam os inimigos que porfiam em resistir numa fuzilaria desesperada. Rompem agora um fogo infernal dos navios de Segismundo. A loucura da guerra, diabolicamente surgirá, espalhou-se contagiosa por toda a tripulação. As balas rasgam os pannos, picam os mastros e os saveiros, ferem e matam... A luta vae tomando aspectos arripiantes. Vencerá o mais feroz... Calabar saltou para a primeira embarcação portugueza. Os chuços e os chifarotes encontram-se no ar, escorregam, desviam-se brutalmente, atravessam corpos e degolam cabeças vivas... Calabar, impetuoso e invencivel, decepa lusos á catana. Os negros estão lutando de braço a braço com os portuguezes, ás dentadas e aos guinchos, arrancam lanhos de carne palpitante, esbugalham olhos com as mãos enormes de simios agilissimos e crueis. A gente lusa escapole pelos beiços das embarcações avariadas, tropeçam nas cordas e nos cabos que se despregaram, rolam pelas pipas de vinho, rasgam-se nos ganchos de ferro das ancoras, somem-se emfim nas aguas borbulhantes e ensanguentadas...

O incendio alto e esfusiante de labaredas irrequietas, lambe tragicamente o convez do barco massacrados. Cabeças retalhadas e hediondas, fragmentos de corpos e vestes rubras passeiam uma procissão funebre de em torno aos bojos das nãus... pragas e gritos lancinantes, estertores, risadas malucas, retinir de aços mortaes, zunir de balas, estalar surdo de bofetadas e murros vigorosos, toda uma patomima tragica de morte e exterminio selvagem cresce, repete-se em requintes de allucinações primitivas... Pelas tabôas das embarcações portuguezas corre o sangue grosso dos lutadores de mistura com armas espatifadas e visceras fumegantes...

Segismundo desembarca. Os marinheiros hollandezes saltam dos botes com marêtas pelos joelhos. O burgo ainda se defende pelas rexas das janellas, das torres das igrejas e das setteiras do convento. Os homens do commandante hollandez tomam os flancos da praça e muitos já sobem as ruas disparando os arcabuzes para os lados onde sentem o fogo do inimigo occulto.

Calabar terminou e venceu a peleja crudelissima. As duas embarcações portuguezas ardem num vasto incendio de pôpa á prôa, afundando-se sinistramente... Os mortos e os feridos estão sendo combustiveis da mesma fogueira, rolando para o mesmo destino de cinzas... Salpicado de sangue e de suor, com a sua catana relampejante, Calabar pisa a terra firme. Os sinos pararam de tocar.

Os tiros são mais espassados. As ruas estão desertas. Dentro, porém, das moradas, a luta recrudece com a mesma crueldade de instinctos soltos... E novamente enche o ar os gemidos, os choros, o retinir de armas barbaras...

Os mattos de tapera escondem centenas de fugitivos. Das habitações ribeirinhas saltam vultos espavoridos na agua negra do Sumaúma ou desapparecem na serenidade traiçoeira dos pantanos. O numero de prisioneiros cobre a mais de duzentos; mas todos já estão desarmados e vigiados.

— Onde estão os portuguezes? — pergunta Calabar a um dos captivos.

O homem, que era um soldado de cerca de Bagnuolo, affirma que morreram todos nos patachos.

Calabar adivinha-lhe o embuste. Segura-o por um braço, vae-lhe esmagando as carnes e os ossos...

— Se continúas a mentir, esta catana te experimentará as guelas... Onde estão os cães traiçoeiros?

O soldado apontou o convento da cerca da egreja que sobe ao casarão dos Jesuitas.

Um espancar violento de coronhas nas largas portas.

Das setteiras recomeçam os disparos. — Dois soldados hollandezes caem mortos.

— O panno breado! — gritam os negros, já com os páos a arderem.

Arranca-se violentamente o colmo de uma choça, quebra-se lenha miuda e, depois de barrarem de pias as portas do convento arma-se uma fogueira até á altura de um homem.

Chammas rugidoras apoderam-se das janellas, ennegrecendo a cal da parede e estalando a rude architectura quinhentista.

Dentro é o tumulto do panico...

Subitamente os gonzos rangem, a grande porta estala, rue por terra, esmagando um negro que roubava uma acha á fogueira.

Um frade surgiu horrivel e de olhos esgazeados. Um soldado hollandez acerta-lhe uma bala na cabeça e elle emborca para dentro do fogo...

Os negros principiam a depredação e a vingança...

Sebastião de Souto, um brasileiro corrupto que se engajára no exercito hollandez, mas suspeito pelo seu habito de delatar e roubar, acabava de descer um golpe de chifarote sobre a cabeça de uma velhinha que teimava em não dizer onde escondêra as suas economias.

Calabar, porém, que chegava no tempo, censurou-lhe a covardia e, incontinente, destacou dois negros para vigiarem o estupido.

Queria o valente cabo de guerra que se praticasse a degola e a morte aos resistentes, mas se poupasse e respeitasse a fraqueza dos que não reagiam.

O arrazamento impiedoso de Magdalena era tão sómente uma licção, terrivel mas necessaria, de coragem e desafio a Mathias de Albuquerque — para mostrar-lhe a gravidade de um accordo de guerra desrespeitado.

Cordas de prisioneiros apanhados nos mattagaes, nos fossos e nas cafuas dos sobrados, descem á praia, escoltados pelos arcabuzeiros. Calabar não os perde de vista; faz-lhes minuciosos interrogatorios. Um delles affirma que nos mattos do taboleiro, muito perto dali, ha grande quantidade de páo-brasil, que os portuguezes esconderam por não poderem conduzir para fóra.

O commandante Segismundo quer ir no encontro da madeira preciosa; mas Calabar, sempre desconfiado com todos os alliados dos portuguezes, que só sabiam vencer pelo dolo e pela emboscada, detem o flamengo.

— Commandante, lembrai-vos que lutamos contra uma gente traiçoeira. A guerra que Mathias de Albuquerque ensina aos seus é a da perfidia e da bala envenenada e occulta...

O prisioneiro, porém, jura com os dêdos em cruz sobre os labios, reaffirmando a existencia da madeira.

Calabar põe-lhe a mão poderosa e justiceira sobre um hombro, fita-o energicamente na raiz dos olhos como um gato bravo que magnetisa a presa.

— Mentes! mas não te mato! Irás com os negros carregar as bruacas.

Agora eram os novos preparos para atacarem Santa Luzia. Mais um dia de viagem... Os navios e as barcaças estão bem sortidos de agua fresca apanhada nos grotões, de vinho tomado dos portuguezes, de viveres e do variado espolio de toda a villa.

Os traquetes rangem novamente, subindo as vélas e as bujarronas molhadas para pegarem melhor vento... Os feridos gemem sob o toldo do convéz dos navios. Os soldados cantam hymnos de guerra, fumam, bebem.

Foi um dia cheio que tiveram.

Os negros dançam o batuque selvagem da sua raça. A alegria abre-lhes as mandibulas perigosas, incha-lhes as ventas chatas de chipanzés domesticados. Os prisioneiros de guerra estão encolhidos no fundo dos porões bafientos; uns resam contrictamente, outros se conservam mudos, alguns parlam alto, recordam pormenores da luta, indifferentes ao destino que os espéra... São muito delles contrabandistas e vagabundos temerosos, vindos da Calabria, da Catalunha, da Asia, de Calcutá. Gente hostil do progresso e á moral, fugida dos presidios e da Inquisição, mas apaniguados pelas quinas de Portugal e de Hespanha.

Eram estes os povoadores do Brasil portuguez-hespanhol, alliados de Mathias de Albuquerque e inimigos de Calabar.

O Brasil que estertorava ainda no berço...

Calabar, incomprehendido e soberbo, na prôa de uma das barcaças que commanda, leva o Brasil inteiro dentro do seu coração. Sonha tomal-o de todos os aventureiros, dos hespanhoes e dos portuguezes, dos francezes, dos inglezes, dos proprios hollandezes um dia...

Porque todos roubavam aos filhos da terra os seus bens nativos...

O seu nacionalismo, por isso, toma proporções dolorosas e sublimes.

Era o odio da raça num sólo indefeso...

O QUATERNARIO

Vimos já a significação symbolica ou arithmosophica dos tres primeiros termos da escala numeral occupando-nos hoje do quarto que representa a natureza e os cyclos revolutivos. Se o seu antecedente revela, o acto creador em sua essencia, o numero quatro deve patentear o resultado desse acto, sendo como que o ternario em acção e em seu objecto.

O numero quatro é o primeiro numero quadrado que a escala numeral apresenta, cuja raiz binaria exprime a antithese mais geral, e, como duplo binario, mostra uma limitação mais accentuada ainda, pois representa a *fórma* que constitue uma limitação, caracterisada pelo facto de ser *par* e de conter uma dupla opposição necessariamente irreductivel e permanente. E' pois o numero quatro o symbolo da natureza, da qual é por assim dizer o molde. A natureza pode responder a uma infinidade de conceitos differentes, que vão diminuindo á medida que se generalisam, até que possam reduzir-se á mais simples pluralidade que é a dualidade.

Para caracterisar um phenomeno ha *quatro* combinações possiveis que representaremos: qualidade + quantidade (+), qualidade + quantidade (—), qualidade — quantidade (+). As sciencias naturaes têm feito disto uma applicação pratica, representando a maior parte dos phenomenos por curvas de dois eixos. Geralmente basta considerar o lado positivo de cada eixo, e para isso fixa-se o ponto de crescimento dos dois eixos em relação á origem do phenomeno, como por exemplo o ponto de partida de um movel no espaço; mas si se escolhe um ponto qualquer no trajecto do movel, teremos quatro aspectos a considerar que são, o tempo anterior e a potencia ao momento inicial, e as distancias aquem e além do ponto original.

Toda curva póde pois ser desenvolvida sob uma forma quaternaria, considerando os aspectos positivo e negativo de cada ponto de vista. Os cyclos naturaes continúos, como os das estações, evidenciam-n'o. Se contarmos sobre um eixo horizontal as medidas de tempo e sobre outro vertical a duração dos dias, tomando como ponto de origem a duração destes no equinoxio, obteremos a curva sinuosa das estações, que representa typicamente os movimentos vibratorios, fundamento da maior parte das manifestações naturaes. Comprehende-se assim como o mundo phenomenal evolue segundo um quaternario.

Tal quaternario é formado de duas opposições binarias, isto é, a um par de tendencias positivas oppõe-se um par de tendencias negativas, e se considerarmos a natureza em conjunto veremos que esse antagonismo irreductivel a impede de uma marcha continúa, mas a mantem no mesmo circulo.

A natureza não apresenta um caracter dynamico, porém estatico, porque as tendencias passivas se oppõem ás activas em um equilibrio permanente. Assim, a energia é temperada pela inercia, a força espalha-se pela massa, a vida é destruida pela morte.

Se existisse sómente uma unica opposição, a binaria, o equilibrio seria inviavel, mas o jogo das duas opposições cruzadas é tal, que sem permittir uma ruptura de equilibrio, a resultante póde oscillar em um certo balanceamento, o que dá conta do caracter cyclico da natureza e da alternancia rythmica de suas manifestações, variado entre um maximo e um minimo por phases intermediarias. O cyclo typico quaternario é o das estações do anno, verão, inverno, primavera e outomno. O cyclo diurno tem o meio dia que é relativamente quente e secco, e a meia noite fria e humida, a aurora apparece quente e humida e o crepusculo frio e secco.

Cada um desses quatro periodos exerce sua influencia no ponto de vista physiologico. Seria impossivel conceber uma divisão mais racional que a desses dois periodos extremos, intercalados de dois intermediarios, segundo passamos do positivo ao negativo ou inversamente. O cyclo lunar apresenta quatro phases, a superficie terrestre é mensuravel por duas direcções de leste a oeste (equador) e norte a sul (meridiano), de onde os *quatro* pontos cardeaes. O Céo mesmo apresenta os equinoxios e solisticios e a posição do Sol nesses quatro pontos equidistantes do zodiaco, incide, mais ou menos, segundo a precessão dos equinoxios, com as quatro estrellas mais brilhantes, quasi equidistantes: Aldebaram, em torno da qual se imaginou a constellação do Touro, symbolo dos trabalhos campestres; Regulus, coração do Leão, symbolo do ardor do verão; Altair e as constellações visinhas da Aguia e do Scorpião, emfim Formalhaut, das chuvas.

Todas as divisões quaternarias da natureza representam directamente ou por analogias cyclos revolutivos.

Taes cyclos foram pelos antigos designados pelos nomes de Terra, Agua, Ar e Fogo que constituiam os quatro elementos da natureza, e que se succedem rythmicamente, pois raramente passa-se do estado solido, senão através do liquido, para o gazoso, tal como se passa do verão através do outomno para o inverno. A theoria dos quatro elementos visára mais do que os quatro estados da materia, as quatro qualidades elementares e as quatro tendencias fundamentaes da natureza. Assim, a opposição quente-frio corresponde de certo modo á qualidade ou energia, e a opposição humido-secco á quantidade ou á massa e á resistencia. Eis porque Aristoteles casava esses dois pares sob a denominação de activo e passivo.

Quatro é um numero quadrado, pois que dispondo sobre um plano quatro pontos ao acaso e não em linha recta, determinam os angulos de um tetragono, cuja forma mais perfeita é o quadrado, cujos lados e angulos são eguaes entre si e em que a somma dos angulos é egual a quatro rectos. O quadrado é pois a fórma ideal da materialidade. O tetraedro aliás é a fórma geometrica mais simples que se pode conceber no espaço e que contem o ponto, a linha, a superficie e o volume, e, quando regular, em que os elementos constitutivos são todos eguaes, apparece em varias fórmas naturaes, sobretudo em chrystallographia.

Assim, o numero quatro tomou tambem o sentido de solidez, firmeza, realisação.

A cruz, emblema do christianismo, é um symbolo quaternario, e as quatro letras gravadas sobre a cruz, constituem um tetragramma, formado de tres letras differentes e da repetição de uma dellas que os catholicos traduzem "Jesus Nazareno, rei dos judeus", e os hermetistas: "o fogo renova inteira a natureza". A divisão ecclesiastica do dia em quatro periodos (prima, terça, sexta e nona) remonta aos judeus por intermedio dos romanos. As sociedades secretas conservam a tradição symbolica do quaternario, e as de inspiração hermetica tinham as quatro provas da granmestrança maçonica e, no vigesimo nono gráo do rito escossez haviam os quatro dominadores dos elementos, Furiac, da terra; Faillud, da agua, Cosmaran, do ar, e Ardorel, do fogo.

LUCANO REIS

Assumptos femininos

CAMPOS DO JORDÃO

PEDRA DO BAHU' — colossal blóco de granito, situada a 2.000 metros acima do nivel do mar! Esta photographia foi tirada a duas leguas de distancia da pedra.

A mulher de hontem e de hoje

Os dias, como as folhas outomnaes e os ventos do oeste, rodopiaram e passaram.

A mulher, numa luminosa primavera e numa esplendida metamorphose, passa de larva tranquilla, discreta e pacifica, a libellula inquieta e aventurosa.

Seu pequeno mundo, o salão em que as alfombras e os espelhos decoram-lhe a imaginação facil e felina, amplia-se até aos extremos limites da fama e da força.

Ella cada dia avança mais, mais se insinua nas actividades que têm sido privilegio do homem. Suas conquistas já se vêm fazendo sem difficuldades e sobretudo sem escandalo, mas sempre com a virtude tenaz do esforço organizado, envolvente e triumphante.

A surprehendente transformação é merecida, porquê custou alguns milhares de annos de uma dolorosa historia.

Esquecida na atmosphera morna dos harems, cultivada como flôr preguiçosa na estufa dos gyneceus, encerrada como perola fragil na languidez dos castellos, relegada á ignorancia que lhes impunham como adorno e como prenda, a mulher da antiguidade padeceu de tedio e de abandono.

Uma imperterrita disciplina social e mystica isolou-a sempre do pensamento, do espirito, da cultura. A cultura a deshonrava, e em Athenas e Versalhes são as cortezãs que a possuem.

Delicada, fragil e só, ella nada poude fazer por si mesma, pela sua libertação.

Mas em seu auxilio, é curioso e extraordinario, collaboraram os quatros maiores acontecimentos historicos: o christianismo, abrindo-lhe as portas do paraiso, dando-lhe uma alma egual a do homem; a invasão dos barbaros do Norte que, absorvidos pela civilisação meridional, uma coisa ensinaram, unicamente e admiravelmente, — o culto pela mulher; a Revolução Franceza concedendo-lhe direitos practicos de egualdade; finalmente, a grande guerra, pondo-lhe ao alcance todas as actividades do homem, proporcionando-lhe a magnifica occasião onde ella demonstrou a sua capacidade.

Hoje, a mulher coopera decididamente na resolução dos grandes problemas contemporaneos.

Ella é, em sua total substancia, differente do homem.

Em consequencia da sua acção incansavel, a nossa época vae tomar rumos diversos, novos, desconhecidos.

Da inspiração da bondade, da doçura e da plasticidade da intelligencia femenina, que, ao contrario do sexo forte, é toda affectiva, toda sentimental, póde-se esperar a conclusão da crise actual, que sob os epithetos de economica e politica é apenas uma immensa crise moral.

SYLVIO MAZAGÃO

POBRESINHO

GUILHERME AUGUSTO DOS ANJOS

Vêde como elle foi: — sem ter carinhos
De pae nem mãe, viveu de porta em porta,
Sempre a magoar os pés pelos caminhos,
Sempre chorando pela noite morta!

Seu nome de familia pouco importa...
Quantas vezes, cansado, ouviu nos ninhos
O pipilar feliz dos passarinhos
Num afágo de pennas que conforta!

Hoje, viajor, o pobresinho é morto...
Se virdes lá na estrada a cruz, absorto,
Murmurareis: — "emfim, achou guarida"...

Enganae-vos, amigo, a cruz, agora,
Abrindo os braços os céos implora
Melhor esmola que não teve em vida!

S. João Nepomuceno.

A MULHER QUE MORREU TRES VEZES

Uma novela de PAULO DE MAGALHÃES sobre o vicio da cocaina no Rio de Janeiro

Paulo de Magalhães acaba de publicar, em portuguez, uma novella realista sobre o vicio da cocaina no Rio de Janeiro que foi premiada num concurso aberto entre os escriptores sul-americanos por *"La Novela Internacional"*, publicada em hespanhol, na Argentina, em 1923.

Damos a seguir um capitulo inédito, de *"A mulher que morreu tres vezes"*:

"O "cabaret" regorgitava. Todas as mesas occupadas, todos os camarotes repletos, um grande ruido de alegria pelo ar, e de espaço a espaço uma orchestra demoniaca a provocar desejos de dansa até na alma liquida das garrafas de "champagne". Marcos e Vana entraram pela esquerda. O "maitre", solicito, encaminhou-se para uma mesa do alto. Por um momento a sala toda reparou no par que chegava. Marcos d'Avellar era muito popular naquellas rodas de bohemia. Rico e vistoso, elle frequentava ha muito tempo as rodas nocturnas da cidade, gozando a vida como poucos.

Vana Varescu atravessara-se-lhe no caminho e elle abandonara a sua vida normal naquelles quatro mezes ultimos. A sua reentrada no "cabaret" e em companhia do seu *romance* tão commentado, assumiu assim as proporções de um acontecimento notavel.

Logo depois de accommodados, Marcos e Vana começaram a receber cumprimentos e a sua mesa tornou-se o ponto de convergencia de toda aquella gente, anciosa de conhecer, pessoalmente, a nova conquista do medico millionario e outros detalhes da aventura.

Vana Varescu tinha uma attitude conformada, sorria de vez em quando, mas quem reparasse bem havia de notar-lhe uma profunda contrariedade no semblante. Os amigos de Marcos assediaram-no com perguntas as mais variadas e bizarras, entre sorrisos mordazes ou maliciosos. Marcos, numa admiravel disposição de espirito, sorria para todos, abraçava a toda gente, mostrava-se feliz. A animação ia no auge. Os pares enlaçados rodopiavam em saracoteios bizarros pelo salão, que um reflector possante fazia mudar de côr a cada momento. Marcos mostrava a Vana amigos e conhecidos, contava-lhe as historias e as aventuras, sem reparar que a sua amante não se divertia absolutamente. Estavam nisto quando Olga Pinson approximou-se da mesa de Marcos. Vana teve um sobresalto. Olga, a "enfant-gaté" do "cabaret", desmanchou-se num sorriso para dizer:

— Meu querido! Ha quanto tempo!

Vana sentiu um arrepio e teve um impulso tremendo que soube dominar a custo. Olga, sem reparar, continuou:

— O Marcos estava fazendo uma grande falta!

Marcos levantou-se, beijou a mão da mundana e apresentou:

— Vana Varescu.

Olga Pinson estendeu a mão, sorriu, amavelmente, e disse:

— Mas é maravilhosa a sua dama, Marcos!

Marcos sorriu-se, orgulhoso e Vana sentiu um grande aperto na garganta.

A orchestra rompeu um "fox-trot" trepidante. Olga convidou:

— Vamos dansar, Marcos. Ha quanto tempo não dansamos juntos!

Vana Varescu semi-ergueu-se, instinctivamente, e olhou, vivamente, para Marcos.

O amante levantou-se, sorrindo, e disse, sem reparar na excitação de Vana:

— Repare, querida, como eu danso bem com a Olga.

E foi dansar. Vana apertou tão fortemente a sua taça de "champagne" entre os dedos nervosos, que a taça fez-se em pedaços, cortando-lhe a mão em varios logares. Ella, porém, nem deu por isso, olhos fitos no par que girava pelo salão. Vana estava fóra de si. Tinha tonturas e tinha febre. O seu coração batia tanto que ella sentia-se suffocar sob a pressão accelerada. A musica parou. Palmas enthusiasticas provocaram o "bis". Olga e Marcos, apertados um contra o outro, gingavam em reviravoltas seguidas. Numa das vezes que passaram proximo á mesa de Vana, Olga falou a Marcos com a bôca tão junto da delle que Vana teve a impressão nitida de que se beijavam. Num impulso arrebatado, ergueu-se como uma féra acuada, alcançou o par no meio do salão, separou-o bruscamente, e no auge do seu ciume feroz esbofeteou Olga Pinson. Foi um escandalo tremendo. A orchestra parou de subito, os pares pararam todos e vieram cercar os protagonistas da scena escandalosa. Marcos d'Avellar, surpreso, agarrou Vana Varescu, fortemente, pelo braço e arrastou-a para fóra do salão.

Sem dizer palavra, embarcaram no automovel e seguiram para casa. Ali chegados, houve uma scena violentissima em que Marcos disse á Vana coisas amargas. Vana Varescu não disse uma só palavra. Limitou-se a chorar como uma creança durante o resto da noite. O dia seguinte passou-o Marcos sem dirigir-lhe a palavra. Vana, com o seu amor proprio offendido, manteve-se todo o dia no seu quarto.

Era a primeira luta era a primeira grande desillusão."

As estrellas vermelhas

TRADUCÇÃO DE CARMEN REGINA

Em uma tarde fria de inverno do anno de 1788, num sombrio sotão da rua des Levandiers Saint, Opportune, em Paris, uma mulher bastante edosa, de olhos brilhantes, maneja detramente um jogo de cartas, deante de uma meza coberta de objectos estranhos e tendo em frente uma outra velha de insignificante aspecto e uma moça de dezesseis annos apenas. Esta ultima é a perfeita imagem da graça e da belleza. A sua formosura irradia um esplendor scintillante sobre a fealdade das que a cercam. A velha de olhos faiscantes, é madame Levayer, cartomante celebre no seu tempo. Suas intelocutoras são mademoiselle Adelaide de la Brive de Saint-Leu, filha do muito nobre senhor de Saint-Leu, ministro geral, e a senhora Modesta, sua governante.

Cedendo ao gosto do maravilhoso, que dominou o mundo nos ultimos annos do reinado de Luiz XVI, mlle. Adelaide veiu clandestinamente consultar a Levayer, que devido ao accaso ou protecção do Maligno, desvenda á gente da cidade e da côrte, os attrahentes mysterios do futuro.

No silencio ancioso do grupo, madame Levayer acaba de falar com uma vóz extranha cavernosa:

— As indicações de vossas cartas, mlle; são na verdade curiosas, e em minha longa carreira uma vez sómente me revelaram factos analogos para um moço... O cadafalso será o vosso altar... Haveis de vos casar no sangue... Tereis as estrellas vermelhas... Mademoiselle, nada mais tenho a accrescentar...

Ao recolher-se ao palacio de Saint-Leu, sito á rua de Blancs-Manteaux, mlle de la Brive está muito perturbada! Como explicar estes sinistros presagios, a ameaças destas coisas ignominiosas, este sangrento futuro que se erige para ella, creança pura e sem nódoa, vivendo na opulencia, cercada da consideração geral?...

E muitas vezes em seguida, estes pensamentos lhe voltavam, importunando-a, no meio do luxo e das tapeçarias da China de sua casa onde decorrem seus dias urdidos de seda e de ouro.

No seio desta existencia mlle. Adelaide entretanto não é feliz. Orphã de mãe, filha unica do um financeiro millionario, homem duro e altivo, secco de coração e rude para as creanças, o typo completo do gentil-homem orgulhoso daquelle tempo, ella não conhecia as doçuras de uma terna affeição.

Estava quasi sempre só, melancolica, atormentada de vagos e tristo pensamento. Sua alma permanecia dolorosamente na perpetua esperança do dia seguinte, achando no sopro do vento, ou no canto dos passaros, qualquer coisa de divino que acalma e consola. E a pobre menina não se apercebe de que o que a atormenta é a sêde de uma ternura viril, capaz de avivar a vida de seu coração adormecido. Esta ternura o accaso a faria nascer muito breve. Na primavera de 1789, o Senhor de Saint-Leu voltava para sua casa de campo, o grandioso castello des Viviers — Curtils, perto de Comflans-Saint-Honorine. Junto a este eleva-se a modesta morada de Scipiou-Descurs, tabellião, que pela primeira vez tinha comsigo o seu estimado sobrinho, Mr. Amable Descurs, joven advogado.

No modesto traje preto de praticante de tabellião, Amable Descurs desenhava a fina silhueta de seus vinte e cinco annos. Sob a cabelleira preta alongava-se um oval regular e fino, onde brilhavam dois olhos capazes de transtornar a cabeça das moças. Por isso comprehende-se que na primeira missa dominical onde se encontraram os dois jovens, não passassem sem trocar um olhar furtivo. E na tarde deste domingo, mademoiselle de la Brive viu ainda o joven advogado que se sentira impressionado desde o primeiro momento e estava desesperado com idéa de que nunca deveria erguer os olhos até á filha do sr. de Saint-Leu.

Os dias e as semanas succediam-se sem que nenhum acontecimento pudesse aproximar os dois jovens, separados por dois mundos tão distinctos.

Um acontecimento feliz os devia entretanto reunir. Pelo anniversario do rei, a 25 de agosto, dava-se em Comflans uma festa publica. Apezar de sua arrogancia, o sr. de Saint-Leu, por ser o senhor da aldeia, não podia dispensar-se de ali fazer apparecer sua filha. Pela primeira vez, em um homem distincto ali se achava presente, ella devia resignar-se a ver o baile abrir-se por um minuto dansado por sua filha e Amable Descurs.

Ah! certamente o coração dos dois jovens batiam precipitadamente. Sobre as apparentes banalidades que trocaram, elles comprehenderam os movimentos secretos de sua paixão. Descurs tinha o espirito cultivado; frequentava Paris, e foi a respeito desta cidade que a conversação se travou incontinente, e logo o fio de sua palestra — accaso ou intuição — caiu sobre o gabinete de consultas de madame Levayer.

— Já a consultou? perguntou toda tremula, Adelaide.

— Oh! sim, mademoiselle, respondeu Mr. Amable, meio gracioso, meio sério, a velha pythonisa contou-me coisas curiosas e sinistras... Falou-me de não sei que união perto do cadafalso, de casamento no sangue e de estrellas vermelhas, e não posso, por minha fé, conceber coisa alguma do sentido destas palavras!...

Ao deixar o baile, mlle. Adelaide de la Brive estava muito pallida.

O destino a unia para os affaveis mysterios do futuro, ao rapaz de origem humilde e aspecto agradavel; mas em que drama tenebroso deviam elles ser envolvidos? A' consumação de que improvavel crime o cadafalso os devia reunir?

E esta idéa cada vez mais a atormentava e ella sentia augmentar a sua affeição por seu "danseur d'un soir". As cortezias trocadas na praça da aldeia foram mais cordiaes, já se trocavam ternos bilhetes e tinham "rendez-vous" clandestinos...

Mas, ó destino cruel dos amorosos! eis que um dia o arrogante senhor de Saint-Leu apercebe-se do commercio de cartas e demonstra a maior colera do mundo. Ameaça o tabellião de sua desgraça, fala das cartas escriptas pelo sobrinho e não consente em se apaziguar, se o não enviar incontenente á expiar a sua falta no exercito.

Assim, apezar da dor extrema da donzela, que foi severamente mettida no convento de Santa Ursula, o pobre estudante troca a penna pela espada e parte a se alistar ao longe.

Cinco annos são passados. Estamos a 12 do calendario do anno III da Republica Franceza. A nobreza e as finanças foram cruelmente tiradas da sua quietude pelo fragor terrivel da tormenta revolucionaria. A França está a fogo e a sangue. Reina o crime e a desordem. O senhor de Saint-Leu foi victima da tormenta. Sua soberba tornou-se suspeita aos cidadãos. Accusaram-no de açambarcamento e depois de algumas semanas morreu no cadafalso. Uma doença grave fez suspender até a presente data a execução de Adelaide, condemnada tambem pelo unico crime de ser sua filha. Hoje sómente vae se executar a fatal sentença. O' dia está de um frio penetrante e o céo apresenta-se nublado. A praça cheia de gente parece sinistra. Pallida e desfeita, mlle. Adelaide está ao pé da carreta condemnatoria esperando a hora suprema.

Em sua pobre cabeça desesperada, o passado todo, ao mesmo tempo triste e brilhante, lugubremente se desenrola.

Ah! Ella comprehende agora as sinistras predições feitas naquelle dia longinquo pela terrivel Levayer.

Comprehende que, innocente e pura, vae morrer no horror do supplicio reservado aos infames e homicidas. E nos horrores da morte proxima, seu coração despedaçado bate uma ultima vez com a innefavel lembrança de Amable Descurs, que nunca mais a viu e nunca mais a verá. E angustiada, passeia os olhos turvos pelas lagrimas ao acaso, pela multidão, e contém a custo um grito penetrante.

Pallido como a morte, coberto de suor e de poeira, mantido a custo por dois de seus companheiros, um official fixa-a com um olhar espantado e desolado. E' Amable Descurs.

Como um raio de luz, a verdade se fez na cabeça da joven condemnada. Sob o feitio do novo calendario revolucionario, ella reflecte que o 12 do anno III correspondia a 1 de janeiro de 1794! Impeccaveis, as prophecias se realizam. Estas são as estrellas vermelhas: Descurs vem, sem duvida, morrer com ella, e o cadafalso será seu altar!

Depois de tres annos de serviço, Amable, em continuação de brilhantes campanhas, tinha recebido uma ordem de saida para as fronteiras da Allemanha. O tempo e a ausencia não tinham attenuado seu ardente amor por mlle. de Saint-Leu. Pelos jornaes do paiz soube de sua condemnação. Pela madrugada mesmo, viu a Paris, louco de dor e de anciedade, torturado pelo pensamento de chegar demasiado tarde.

A despeito da angustia e da fadiga que sentia, tinha corrido a cidade todo o dia, indagando dos carcereiros, consultando os registros das prisões até ao momento terrivel em que tinha visto chegar a hora em que sua amiga ia ser guilhotinada. E no seu desespero atróz, esquecido de val-a, a proferir qualquer grito si mesmo, estava decidido se chegasse tarde demais para salval-a, a proferir qualquer grito sedicioso no meio da multidão, para obter ao menos a felicidade de morrer com aquella que amava com tão ardente paixão.

A cabelleira cortada, o collo nu', as mãos atadas, mlle. Adelaide vae subir ao cadafalso, mas quando a guilhotina vae fazer seu sinistro officio, ha na multidão um movimento agitado. Alguns murmurios se levantam, algumas reprovações se fazem ouvir; a onda dos clamores cresce, tornando-se mais ameaçadora e mais viva. Vendo Adelaide subir ao cadafalso, a multidão protesta, brandando:

— Ella é tão bella! Tão bella e tão joven! Não deve morrer!

O accusador Fonquier-Tinville está presente. Anciosamente, aguarda-se a sua decisão. O magistrado, depois de alguns minutos de silencio e de reflexão, decide-se emfim a falar:

— Pois bem! diz elle, eu consinto, cidadã, em te conceder a vida, se nos obedeceres, desposando um patriota.

"Cidadãos, ha aqui algum filho do povo que queira contrair casamento civil e fazer a esta aristocrata a honra de compartilhar do seu leito?...

— Sin, cidadão Fonquier, respondeu depois de um pezado silencio uma voz clara, mas que a emoção despedaçou logo. Sim, eu, eu consinto!... eu, que sem mlle. de la Brive, prefiro a morte.

E Fonquier-Tinville a estas palavras, volta-se lentamente para o official que acabava de falar. E' Amable Descurs que, com os camaradas, affirma seus titulos de gloria e de inabalavel civismo. Então, passa-se ali qualquer coisa extranha. Ante o apparelho de supplicio, sobre o sangue das victimas escorrendo ainda do cadafalso, Fonquier-Tinville, o terrivel magistrado, apresentou á donzella m eio despida e ao seu nobre libertador, recompensado de sua constancia, o registro no qual deviam assignar o seu contracto, pronunciando as palavras sacramentaes:

— Cidadãos Descurs, cidadã la Brive, em nome da lei, estão casados.

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

Tendo o director deferido os requerimentos de 2ª chamada de provas parciaes, dos alumnos que por motivo de molestia deixaram de comparecer a 1ª, a secretaria previne aos estudantes Mirian de Albuquerque Mendes, Zanotte Coelho Muniz, Olga Pinheiro Lisboa, Ambrosina R. Almeida Rocha, Maria da Luz Barreto Sarmento, Aloysio Paula Fonseca, Olavo de Campos Pinto, Edhauro Ferreira de Gouvea, João Pedro Francisco, Neusa Quintella, Luiz Tremegisto Jatobá, Helio Hungria Hauffbauer, Eduardo B. Vianna, Edgard Figueiredo Façanha, José Esteves do Espirito Santo, Raymundo Sumner, Henrique Duck e Zolitho Shuler dos Reis que as mesmas começarão no dia 20 do corrente, achando-se a discriminação das horas e respectivas disciplinas, afixada na na portaria do collegio.

A sêcca

Excerpto de um romance inedito

Amóra MACIEL

Nenhuma sombra de inverno povôa os espaços.

Sobresaltos invadem a alma sertaneja como o exordio negro de caracterizações amargas.

Subito, as comportas dos céos se abrem, e, da terra inteira, exsurgem os gritos de renovação.

No peito das creaturas como o caule que sangrou, quando novo, e de onde desappareceu, com os annos, a cicatriz em logar de queixumes, ha enthusiasmo, agora.

E o homem do sertão, cheio da intrepidez dos seus maiores, corre ao campo, remove a gléba e espera. E' que espalhou, aqui e ali, aos golpes da enxada sangrando a dureza da terra, a sementeira que germina mas não fructesce nunca. E' o peregrino fazendo, vez por outra, a romaria de um ideal irrealizavel.

....

Badajós, porem, tinha as suas desconfianças. Entrado em annos, ganhara a experiencia que é sabedoria tambem.

A seu ver, o inverno não passava de uma promessa. Porque os relampagos vinham de caracol e sem nenhum espaço, quasi, de um para outro.

Havia nisso o signal de trovoadas e ventos, pois o phenomeno, para o matuto, é annunciador de chuvas regulares se atraz de um clarão vem outro, em intervallos mais demorados.

Era certo, tambem, que as traíras, piranhas e caris, peixes dos empoçados, e a curimatã, o piau e a jutubarana, das "aguas dôces", não tinham desovado ainda. Dizia-se mesmo que viera a primeira enxurrada sem que a ova dos vertebrados surgisse nas poças e correntezas, ao contrario dos annos bonançosos.

Nas pescarias, não raro, abatiam-se peixes com a ova muito fina e agarrada.

Badajós não estava tranquillo com isso. E' que se o inverno não tarda, affirmava, ella vinga cedo e mais, engrossando com rapidez.

....

Succedem-se os dias.

Os céos denunciam miserias futuras, e o sol, em poeira de reverberos, semelha-se á cratera de um vulcão cuspinhando incandescencias.

A penuria chega, com o seu ferrão diabolico, amofinando os fracos e carinando temperus.

O semeador, então, como a bandeira que não doba mais os fios de um sonho, se queda vencido.

As brisas balbuciam segredos e, ligeiras, perpassam na verde da folhagem descolorada ao sol.

O alvéo dos rios vae sugando, a pouco e pouco, a agua que foge, enquanto o calor absorve as derradeiras humanidades. Então as ravinas deixam á mostra, em vez da lympha que abemóla, um lençol de areia, pregado ao chão como o reptil que se deixou prender ás incursões de um fatalismo.

O lento rumorejar dos zéphyros se transforma e se enriça, dando a impressão de um tropel invisivel de cavalleiros andantes.

Somente o fogo escalda a terra, nos estios prolongados, e que deixam de ser ameaças mas realidade, agora.

Vem o equinocio: com elle voltam as ultimas esperanças, e passa e foge com elle o derradeiro arrebol das quadras felizes.

A alma timida e tremulenta se agita, envolvida no crepusculo dos desenganos que surgem.

P elle é bem um aviso, alertando para a fuga o homem que não póde viver na propria terra porque Deus assim o quiz.

Não mais estouram, nos currues, as boiadas famosas, no pronunciamento das felicidades triennaes: aqui, a voz rouca do buzio, ás alvoradas do sertão, como um hymno que desperta o gado.

No trabalho que não pára, enquanto, mais além, o aboio suave do sertanejo fére a planicie das horas com estribilhos tristes de um despertar gemente. E os meninos psalmos de coragem e alegria se repetem quando o gado, somnolento, bate á porteira dos curraes grosseiros.

....

O flagello cresce e corre, estendendo pelos campos o luto das ruinas. A onda de *retirantes* augmenta, á medida que se vae approximando da praia, qual rio caudaloso que busca o manto oceanico, com as suas aguas, accrescidas, aqui e ali, pelo transbordamento dos affluentes.

E, em cada ser, que vemos? A miseria vestindo a carne humana.

Alimenta-a a coragem, e encaminha-o pelos desertos da vida, aos sopros da tormenta, o heroismo dos sertões. Porque no envolucro daquella gente, a morte esbarra nos refluxos da sorte, resistem, tambem, as bravezas do mar e as ardentias do solo causticado pelas longas combustões.

E ella traz retemperada, nos escaldamentos do martyrio a enquentar-lhe o sangue guerreiro, a semente sempre nova, onde realça a selva das renascenças futuras.

A imprevisão do fatalismo fêl-o Ashaverus resurgido, que deseja viver quando a vida lhe falta, mas é sublime e immortal no seu sacrificio.

Busca o seu norte com a afoiteza do marinheiro que, acossado pela borrasca e tendo perdido o rumo, confia sempre, certo de ter sido feito o mar para a morada das procellas. E que o perigo, para elle, nada representa. *Mesmo desgraça pouco é tiquim*, aprendeu com as grandes lições da vida.

Não exige abastanças, mas o sufficiente para matar a fome de um momento.

Dahi consistir a sua felicidade na conformação com os estados algo normaes da existencia, sem as diminutas sobras ou com as necessidades não pequenas que só aos pobres chegam.

E assim, encouraçado nesse trato com as sensações mais indesejaveis por outros, foi que o sertanejo forjou a alma para todas as vicissitudes.

....

A floresta é um cemiterio onde os vegetaes desfolhados permanecem na apparencia de quem nasceu em pé e assim fica, ás vezes, mesmo depois de morto.

E se elles tivessem alma e pudessem dizer o que o cerne soffre, de certo pederiam ao viandante que parou, junto ao tronco solitario, para refazer as forças, o levasse para bem longe do sertão soffredor.

Vez por outra passaros em bandos se aconchegam no ar, como se fossem as copas arrancadas, inteiriças, do arvoredo deserto.

A luta desigual trancou-lhes na garganta as melodias de sempre, e por isso elles conduzem na angustia das correrias malfadadas. Porque arrebatados, tambem, para o cortejo dos desenganos não queridos.

Emquanto isso, a onda dos proscriptos se dirige até ao que não de conduzil-o á terra mais acolhedora.

São *retirantes* e trajam com a singularidade dos simples e abandonados: chapéo de couro, ou de palha, á cabeça, calça e camisola de algodão, tendo aos joelhos, e as alpercatas a completarem o indumento rustico.

Avolumam-se ás margens da via-ferrea que é o caminho mais proximo entre o sertão e a praia.

Rezam as Ave-Marias, cheios de crença na misericordia divina, mas sem soltar, jamais, a blasphemia dos impuros e revoltados.

E' desolador o espectaculo quando, aqui e ali, as pernas tropegas se quedam ás genuflexões de meio-dia ou das tardes calidas, no meio das estradas, como a procissão dos tristes que param para elevar uma prece.

E' a hora das orações.

(E o sol é o sino silencioso, collocado na immensidade, e que ao invés de sons lhes manda a luz que abraza).

Os joelhos que se dobram logo se distendem, e os emigrados se endireitam para o pouso passageiro.

São a imagem viva dos transfigurados: "caem como martyres e logo se levantam heróes".

Subito, o redemoinho avança como enorme serpente de poeira surgindo do solo sertanejo a semelhar o ophidio equilibrado á torrente que parou no seu curso.

....

Poeirão e Domingos Muxuré, onde a espingarda ao hombro, buscam, entre pedras, a camaleão, o tatú, o preá, o mocó ou o tamanduá-mirim.

Se eram infelizes na caça procuravam, ao invez de mamiferos, gallinaceos e saurios, o arapuá que appatece. Porque, das abelhas, as dessa variedade são as unicas que, persistencia, affrontam, na morada escusa, a secca ou o inverno. Tanto fabricam o mel da flôr que não se deixou colher, como dos trapos arrancados ás carniças esparças.

E o seu cortiço, muita vez, dilata a vida ao desgraçado que, faminto e sequioso pelas verêdas descobre, entre as frondes da carnauba ou nos cimos do ingazeiro, perto, o envolucro terroso e redondo como o fruto que nasceu sem passar pela flôr.

....

A's cidades da costa aportam os exilados da sorte, com a alma e o corpo flagellados pela miseria e as faces abertas em covas de um soffrer inaudito: homens em andrajos e mulheres alquebradas pelo definhamento organico, apertando, porem, ao peito arfante, o caçula sem forças.

Nos seis maternos a sobresalrem entre os tacos de camisa, de rendas esburacadas, os chroramigas procuram com soffreguidão o leite alentador. Mas é em vão que o fazem, pois, em vez do allmento, dos mamillos feridos, tamanho o exaspero dos esfomeados, escorre o sangue falto de hemoglobina avigorante.

Se o desespero surde, logo a paciencia chega, e as mães se acalmam sem um pranto, ao menos, onde extravase uma queixa.

De raro em raro, lagrimas borbulham-lhe nos olhos, fundos como a terra onde não se cavou debalde. E as infelizes as escondem medrosas de que as vissem assim. Não era crime, sabiam, mas um signal de fraqueza. Porque a vida do sertanejo é feita de resignação, vinda por força de um atavismo poderoso...

Perseguido pela fome prefere, á esmola que humilha, o dia de trabalho mal remunerado.

Almeja, somente, á custa do suor, alcançar a pataca para a "n sc de fumo" e a pouca de sustento para ir avante.

Seja feita .. vontade de Deus é a expressão que brota á alma atormentada por todas as adversidades.

Sobranceiro, parece dizer, sempre, calcando no peito a dor da fatalidade, a quadra aprendida nas cantigas cantadas na devoção das patuscadas:

' , Gonçalo do Amarante,
Feito do páu de alfavaca,
no sertão quem não tem rêde
Dormo no couro da vacca.

....

E é assim a terra e assim a sua gente: ha secca no sertão, pois dos rios desappareceu a agua, e dentro das criaturas tambem. Porque nas veias, como systema fluvial humano, o sangue soffre os effeitos da chlorose definhante: vae minguando aos poucos.

O BRASIL visto por brasileiros

Emfim, o brasileiro dignou-se vêr a sua terra e á sua gente. Cançado do extrangeiro, ou por uma situação cambial prohibitiva, ou por justa curiosidade, o certo é que, pela vez primeira no nosso paiz, o patricio intelligente e displicente, vae em caravana visitar o Sul e Norte. E' um descobrimento, e a alegria e a surpresa do que vão ver, recompensará amplamente o gesto bello. O Sul, proximo, com facillimas communicações, ainda é viajado, e admirados os seus progressos e a sua evolução. O Norte, esse, inteiramente desconhecido, salvo aquellas pequenas excepções que justificam as regras geraes... Nada, quasi nada se sabe delle. "Seccas, miserias, dentro duma terra opulenta, féras, preguiça..." Na Europa, organisam-se, apparatosamente, commissões para explorar o extremo-Norte. A nossa indifferença tradicional permitte que as terras brasileiras sejam palmilhadas por uns exploradores audazes, que, batidos pelo reclamo, se organisam, se juntam para "achar" a Amazonia, para emfim descobril-a, e depois nos servem uns livros escandalosos e falsos, com orgias de photographias de indios, crivados de pennas á cintura, algumas onças e jacarés, diversas cobras e macacos, e ahi está o Brasil que elles sonhavam!

. . .

Já duma feita, alguem, de valia inconteste, mas caçador impenitente, e explorador fanatico, descobriu um certo rio nosso... já habitado. Grande sensação no mundo scientifico. Assombramento. Fôra preciso vir do extrangeiro um homem celebre para, mettido em torcicolada matta, ou sulcando aguas barrentas num vapor confortavel, descobrir um rio, inteiramente novo, que não figurava nos mappas, e "nunca dantes navegado..." Os Rondon nossos sorriram. E nas cartas geographicas, surgiu marcante o rio, o nome do explorador audaz. A nossa diplomacia arguta lavrara um tento. Ha uma verdadeira bibliotheca, escripta e amplamente illustrada por alguns senhores europeus e americanos, conluiados com editores praticos, — dum Brasil phantastico e exotico. O que se escreve, o que se diz, é de estarrecer. Pois esses indesejaveis cavalheiros vêm muita vez em missões, nuns vapores excellentes, com toda a commodidade, e segurança, têm as maiores facilidades em tudo, e depois fabricam uns livros estupefacientes, e o Paiz longinquo e desconhecido, passa a ser mais uma vez focado, e tristemente. Claro que ha excepções, dos homens intelligentes, cultos, e honestos. A missão americana Ricca, por exemplo, que foi ao Norte. Não que nos melindrem, porque seria ingenuidade, — para não empregarmos o vocabulo pictural — a critica aos nossos erros, defeitos, e alguns costumes mais. Somos um paiz novo. Basta sermos humanos, para estarmos passiveis de faltas. Avaliar, censurar, — sorrindo, ainda é a fórma mais acceitavel de ensinar. Gritamos, sim, é contra as nossas facilidades, em permittir que os cabotinos e os exploradores, venham para as nossas terras distantes, e ahi, armem as suas tendas e barracas, em povoados, escrevam obras sensacionaes e falsas, e estampem vistas e retratos tirados do archivos do governo...

. . .

Ora, desta vez são brasileiros que vão olhar, vêr, observar rapidamente embora, o Norte, magnifico e calumniado, abandonado e esquecido, ha dezenas e dezenas de annos pela União, que só obtinha e obtem algo depois de um trabalho incessante e ingente, ou da fome lhes golpear o Lar. Pede, implora, reclama, grita. E sempre olhado de soslaio, de esguelha... A crise mundial, a crise nacional surprehenderam o Norte, — imprevidente, como todo o bom brasileiro. Mas o que o Norte já tem feito, com a ajuda dos seus filhos, com a dedicação espantosa destes, é surprehendente, admiravel e assombroso. O *Touring Club*, lançando estas excursões ao Sul e Norte, na órla da costa, até ao João Pessôa; Rio Grande do Norte Amazonas, faz obra de civismo. Mostra ao brasileiro a sua terra e a sua gente. O Cruzeiro Touristico terá finalidades patrioticas e efficientes. O homem brasileiro, a mulher brasileira, que ainda não palmilharam as cidades principaes dessa região, ficarão surprehendidos com umas magnificas capitaes e uma civilisação inconteste. Na Bahia, a tradicional São Salvador lhes apparecerá como um presepio, com as suas grandes bellezas, tocadas duma doce religião, com innumeraveis egrejas, algumas esplendentes de Arte, e as suas praias brancas; no Pernambuco glorioso, Recife resplandece como a nossa pequena Veneza, movimentado, aliás com uma feição moderna, alegre e suggestiva; Alagôas, com a Maceió sorridente; a Parahyba, com a progressista com a propera Natal; Ceará dos "verdes mares bravios", com a sua bella Fortaleza; Maranhão, com o tradicional e suggestivo S. Luiz; Pará com a grande e futurosa Belém, — vão maravilhar o patricio ainda desconhecedor da região estupenda, pelos seus edificios e monumentos, praças, ruas e jardins, a sua evolução social, o saber as possibilidades economicas-financeiras, as realidades incontestes, e uma sociedade seleccionada e brilhante.

. . .

Mas, a grande surpresa do excursionista em primeira mão, vae ser o Amazonas. A viagem Belém-Manáos, menos de quatro dias, é algo de surprehendente, e empolgante de almas. A gente vê, deslumbra-se, e não descreve. Ha longos annos — na minha mocidade, que já vae distante, — fui até a fronteira dos dois Estados para receber o Presidente eleito da Republica, o Conselheiro Affonso Penna, em nome do Poder Legislativo do Amazonas, de que então fazia parte. Na convivencia de bordo, uma tarde, ao pôr do sol, á prôa do navio, surprehendi o estadista patricio, que olhava deslumbrado... Interroguei-o e elle, num encantamento, abrindo os braços e alongando a vista, disse: — Cem annos que viva, nunca mais esquecerei este occaso...

Os occasos do Amazonas são os mais lindos do mundo. Nem a Guanabara, nem Napoles, que conheço, e de certo Constantinopla, têm esses pôr de sól suggestivos, deslumbrantes, dominadores! Orgia de côres. Alguns, rubros, sanguineos, roseos, azues, violaceos... Cáem rapidos, violentos, formidaveis como tudo que é Amazonas. Os pintores fracassam. E a viagem se faz em um labirintho incomprehensivel do rio monstro, crivado de igarapés sinuosos aqui, ali acolá já se perdendo as vezes de vista as margens, cortando aquella juncção dos tres rios estupendos que não se misturam, em fórma de leque, meia hora apenas distante de Manáos, — o Amazonas, o Solimões, e o Rio Negro, um volume de agua brutal que corre milhas e milhas vertiginosamente, as florestas que assombram dum verde escuro fechado, as ilhas ponteando o mar doce, as aves cortando o espaço immenso...

Affonso Penna, ao regressar, no seu discurso de despedida, afirmou que Manáos era — "revelação da Republica".

. . .

E o excursionista, depois de perto de quatro dias da viagem maravilhosa, parando rapido em pequenas cidades, com progressos assignalaveis, todas illuminadas por electricidade, aqui, ali, e acolá, povoados, palhoças, pequenos sitios, o viajante pouco além da ilha legendaria de marrapatá, na curva do rio, quasi de repente, depára surpreso, com uma formosa capital, quasi encravada na floresta, El-Dorado de sonhos e realidades, Chanaan do Brasil, — Amazonas, *"Manáos, Cidade Risonha"*. Banhada pelo immenso Rio Negro, beijada por uma bahia que amplamente comporta a esquadra Ingleza, com um porto que é um assombro de engenharia todos os vapores atracando ao *roadway*, o passageiro desembarcando, com excepcional conforto. Manáos vae offerecendo surpresas espantosas ao seus hospedes: avenidas e ruas largas e direitas, praças amplas, bem calçadas, tudo espelhante de asseio ajardinados, monumentos, palacios, a casaria alegre, pontes solidas, um Theatro e um Palacio de Justiça, que são edificios raros no paiz, illuminação electrica da cidade toda em arcos voltaicos, deslumbrante, serviços de bondes e agua perfeitos, uma linda arborisação instituto de ensino, casas de caridade, um correio excellente emfim, um aparelhamento moderno, somente natural em grandes capitaes progressistas. E, a Amazonas, uma esplendida intellectualidade, uma sociedade selecta e que acompanham a moda. Certo, a crise que golpeia o mundo, o Brasil, o Estado do Extremo — Norte, em particular, é profunda e cortou no amago o Amazonas, a sua Cidade, que se viram manietados, a população diminuindo. Mas, se o governo da Republica, que ao se apoderar do Acre já tirou do Amazonas duzentos e cincoenta mil contos, num gesto nobre e honesto, quizesse ao menos lhe restituir cem mil, — O Estado pagaria todas as suas dividas internas e externas, e cuidaria emfim socegado e tranquillo da sua Vida, normalisando-a. Tudo isso será observado pelo viajôr attento, que ainda, nesta excursão, terá á bordo uma multiplicidade de diversões. Aliás, excursões como essas são continuas no Amazonas, mas de extrangeiros, Europa-Manáos, em excellentes paquetes da *Booth Line*. Centenas de inglezes, principalmente, visitam o Amazonas todos os annos, e se deslumbram com os aspectos duma natureza estonteante, com aquelles lagos soberbos da flôr imperial que é a "victoria regia", dos bandos lindos das garças soberanas e brancas, do perfume e da belleza das orchidéas em flôr, da suavidade de suas lendas... E se decepcionam com o avanço da nossa civilisação, — sem tabas, sem indios, sem féras! E ha ainda para o viajor de agora, as festas. Creio que foi de Maine de Biran, esta phrase typica, que li algures, — *il faut réconcilier son devoir avec ses plaisirs et, par là, arriver a la paix du coeur.*

. . .

Duma feita, regressando ao Brasil, fazendo a viagem Paris-Havre-Manáos, — vapores confortaveis, o percurso mais rapido do que Rio-Manáos — foi casualmente meu companheiro a bordo, e de meza, Gaston Deschamps, ao tempo redactor chefe do *Le Temps* de Paris. Elle me folheava diariamente sobre o Amazonas, e tinha sempre aquelle sorriso de ironia bem parisiense, aos meus enthusiasmos sobre o El-Dorado e a terra dos Barés. Sulcávamos então o Amazonas, numa radiosa manhã de sol, e na murada do *Anselm*, elle, debruçado, olhava o rio-mar. Pedi-lhe a sua impressão numa phrase sinthetica. E, promptamente:

— De azul, de verde, de sujo...

— ?!

— Azul o céo, verde a matta, sujo a agua...

Era o *boulevard* que falava, esfuziante o espirito parisiense. Continuei-me em sorrir. E quando Gaston Deschamps, dias depois regressou, eu perguntava-lhe a bordo, certo da victoria:

— Ainda azul, verde, sujo?!...

Elle me olhou serio e, vibrante de enthusiasmo:

— *Blague*... Encantado! Deslumbrado!

Assim, voltarão todos os brasileiros que estão, emfim, vendo o Brasil.

RAUL AZEVEDO

Leilão de prendas

PHELIS DENHANE

Fomos amigos desde nossos primeiros annos. Ruy vivia com seus paes em uma casa vizinha á minha e desde sua infancia foi meu companheiro de brinquedos, meu amigo mais intimo a quem [illegible] Londres, internar-se no collegio militar, de onde saiu tenente; porém eu ainda não o vira de uniforme.

Passaram-se dois annos antes que visse Ruy. Durante este tempo elle tornara-se um homem [illegible] me falar, fiquei boquiaberta, sem achar o que lhe responder.

O dia de Natal, depois de ter dansado Ruy segundo o costume desse dia, quiz beijar-me; apesar de o desejar ardentemente, oppuz-me a que o fizesse, alegando que não eramos noivos, nem creanças como em outros tempos.

— "Oh! como queiras!... Pensei que não te desagradaria, disse humildemente. E o resto da noite, passou dansando com Wynne Douglas; a qual no dia seguinte gabava-se de ter accrescentado o nome do Ruy á lista de seus admiradores.

Certo dia em que nos reunimos na casa de Sybel Smith, para procurar a maneira de arranjar fundos para um estabelecimento de caridade, Douglas disse apressadamente:

— "Voto por um baile!

Advinhei pelo brilho de seus olhos que a idéa do baile associava-se em sua mente a imagem de Ruy.

— "Isso... um baile! disse Kittey Drave. Alugaremos a sala "St. Agnés" e contrataremos a orchestra Trichry.

— "Sim... assim teremos um deficit de algumas libras — interrompeu Sybel com sua impetuosidade habitual. Já ninguem dá dinheiro para bailes. Faremos uma coisa mais rendosa.

— "Já encontrei! disse subitamente Doris Steven. Organisaremos uma "caixa social", como se chama no Canadá.

— "O que é isso? perguntaram todas.

— "Começaremos convidando a todos os rapazes que conhecemos. Não se pagará entrada, nem direitos pelos logares; em compensação cada moça será obrigada a levar uma caixa com comida para duas pessoas, sandwichs, doces, etc.

— "E depois?!

— "Escolhe-se um leiloeiro que depois de estarem todos reunidos faz o leilão entre os homens. Não se saberá de quem é a caixa, até que se abram e se encontre o nome da doadora no seu interior. Esta será seu par, para o resto da noite.

— "Muito bem!... está certo! disse Sybel enthusiasmado. Estou certa de que o vigario nos cederá o "Parish Hall", só pagando o aquecimento e a luz.

— "Poderiamos nomear leiloeiro o Saxby, ensinuei. E' o unico capaz disso, dado o seu habito de falar em publico.

— "Com effeito assim é... exclamou Doris. Procuraremos que nossa caixa seja a mais interessante e mais disputada. No Canadá vi pagar por uma mais de cincoenta shillings.

— "Muito interessante este systema de "caixa social", disse Wynne rindo. Já tenho idéa para minha.

— "Pois então, disse Sybel com solennidade, está encerrada a sessão.

* * *
*

Nesse mesmo dia começamos os preparativos da festa. Installamo-nos no "Parish Hall" e mandamos convit. ás nossas amiguinhas. Avisámos que depois do leilão, haverá baile.

— "Pedirei a Billy Barnes que traga o seu jazz, disse Sybel. Com elle será o sufficiente para uma festa desta natureza. Sonhava já que graças á um milagre minha caixa fosse adquirida pelo Ruy, para ter a ventura de almoçar em sua companhia e passar toda a tarde á seu lado.

— "Estou certa, disse Sybel, que Roger reconhecerá a minha, assim que a vir. Fala-ei em forma de coração forrada de velludo vermelho e com um cupido.

— "E tu Tiddle? como pensas fazer a tua?...

— "Permittam-me que guarde o segredo, pois nem mamãe saberá.

Embora falasse com sinceridade, conservava a esperança de que Ruy, reconhecesse minha caixa. Em nossa infancia tinhamos combinado, que quando fossemos mais velhos, percorreriamos o mundo em uma dessas casas de rodas, puxada por cavallos como usam os saltimbancos, e que na Inglaterra chamamos de "caravau". Assim dei a forma de "caravau" á minha caixa, com o desejo que despertasse na mente de Ruy a recordação dos tempos passados.

Dias antes da festa, já estava na cosinha preparando as guloseimas, aborrecendo a cosinheira, a qual representou um importante papel neste episodio da minha vida. Chamava-se Angelina, mas nós a chamavamos "Eduardo Confessor" devido á maneira de confessar suas faltas.

Posso dizer sem pretenção que a "caravau" ficou um primor. Confeccionei-a secretamente, fechada em meu quarto, quando tinha que sair, escondia debaixo da cama. No dia da festa enchi minha caixa de doces finos e embrulhando cuidadosamente a mandei ao "Parish Hotel".

Quando entrei na sala vi as caixas amontoadas ao lado de Saxby e numerosa concorrencia aguardava impaciente o começo da festa.

Ruy, ao ver-me, cumprimentou-me carinhosamente com a mão, porém não abandonou o logar que occupava ao lado de Wynne Douglas.

Dez minutos depois Saxby, começava imitando o tom e os gestos dos profissionaes, dando com o martello disse:

— "Senhoras e senhores, vou lhes vender esta tarde os melhores lotes de generos, que tenho conhecido em minha longa existencia de leiloeiro.

De todos os lados ouviam-se risadas e applausos.

Tomando ao acaso uma das caixas, era simples caixa de madeira, com uma inscripção, que leu em voz alta. "Meu aspecto não é formoso, porém garanto que o conteúdo é delicioso". quanto dão por ella?...

— "Meia corôa, disse Belly.

Succederam-se os lances, as caixas em quantidade, oscillavam entre cinco a quinze shillings. Afinal chegou a vez da minha; senti o coração bater fortemente. Ruy que até então não se manifestara, iria disputar a minha?

— "Chegou a vez desta artistica caixa, disse Saxby, mostrando minha "caravau". Como verão, isto representa uma canção popular: "Lá onde esteve minha "caravau", deixei um canteiro de flores para ti..." Ah!... meus senhores, como é emocionante esta canção, mas deixemos de sentimentalismos e vejam quanto dão por esta caixa.

— "Dez shillings, disse Ruy.

— "Doze, gritou Garry Ving.

— "Vinte, disse Freddy Hilton.

— "Cincoenta... exclamou Ruy vivamente.

E como ninguem offerecesse mais, foi-lhe entregue a caixa.

— "Pensei que isto nunca acabava, disse Ruy apanhando a caixa.

As demais, não tinham interesse para mim. A ultima era em forma de bule e tinha um rotulo: "Chá para dois"... Embora artistica e bonita, só deram tres shillings.

— "Agora, meus senhores, está terminado o leilão. Os cavalheiros já podem abrir suas caixas e vêr quaes são as moças que participarão da sua companhia.

Entre risadas e pilherias, os rapazes abriram as caixas e cinco minutos depois estava Ruy á meu lado.

— "Has de ser o meu par o resto da tarde disse elle pegando em meu braço.

— "Que tarde deliciosa!... Nunca mais me esquecerei... Falámos da nossa infancia, do carinho que nos unia, elle dizia tudo isso acompanhado de um olhar affectuoso, que me fazia feliz.

Quando terminou o baile, quiz acompanhar-me á casa. Apressei-me em ir buscar o casaco, mas ao approximar-me ouvi uma voz conhecida que dizia:

— "Tiveste azar Wynne... Se tua caixa não ficasse por ultimo teria sido mais disputada...

— "A culpa foi de Fiddle!

— "Como assim, perguntou Sybel.

— "Verás... Garry, Ruy e outros rapazes me perguntaram que forma daria á minha caixa. A tanta insistencia, respondi para judal-os nas pesquisas, que symbolisaria uma canção popular... Porém, Saxby ao apresentar a "caravau", elles pensando ser a minha desputaram-me tanto, ao passo que a minha foi adquirida por uma ninharia.

Não quiz ouvir mais, caira por terra todos os mais castellos, pois Ruy pensando ser a de Wynne, mostrou tanto empenho. Ao saber da verdade sai sorrateiramente.

Ao chegar em casa encontrei minha cosinheira debulhada em lagrimas.

— "O que ha, Angelina?..

— "Tenho remorsos, minha falta é enorme vendi minha consciencia por dez shillings. Estás louca? Esplique-se...

— "O sr. Ruy.

— "Como?...

— "Deu-me dinheiro para que lhe dissesse qual era a forma da sua caixa; a vista do dinheiro não resisti.

— "O que lhe disse?... Como poude saber?...

— "Vi quando a terminou... Parecia ter tanto interesse, que não posso falar mal.

(Continúa na 12ª pagina)

OS COMETAS

NOMADES PLANETARIOS...

(Desenho do autor)

Quem jamais terá volvido o olhar para o viveiro dos astros sem sentir brotar-lhe no intimo admirado uma interrogação ao profundo misterio?

Quem, olhando para o céo, numa noite estrelada, não se terá sentido escravo, sepulto nesta poeira do universo, que é a Terra?

Quem não terá pedido noticias do infinito a um cometa, se teve a ventura de contemplar um desses noctambulos sideraes?

Estas linhas encerram pois algo do que os mestres da astronomia já disseram sobre essas maravilhas da noite, esses bohemios planetarios, esses fiscaes do universo que contemplam, em suas viagens seculares, o progresso, o apogeu e muitas vezes a morte das esféras rolantes.

Ora, escravizados pelo trajecto de uma elipse alongada, os cometas caminham seculos para rever o irmão acorrentado ao caucaso solar; ora, gosando a illimitada liberdade de uma orbita hyperbólica, atiram-se ao infinito, na majestade audaz de um vôo perenne...

A esses astros privilegiados o "Semeador de estrellas" deu as mais esquisitas propriedades. Ha-os que são a tal ponto rarefeitos que, apesar de suas caudas occuparem uma extensão da ordem dos cem milhões de kilometros, distancias que ultrapassam a que nos separa do sól, poderiam ser contidos numa garrafa e seu peso não excederia de seis kilos.

Ha cometas de um volume descomunal como o de Donatti, descoberto em 1811, que tinha uma cabeça cujo diametro era de 180.800 kilometros e sua cauda a formidavel extensão de 176 milhões de kilometros.

Alguns são portadores de grande numero de estrellas cadentes, meteoritos que ao certo se desgarram do nucleo, espalhando-se ao longo da vaporosa cauda.

A velocidade dos cometas, á proximidade da Terra, é de 150.000 kilometros por hora, sendo que esta corre sobre a elipse de sua orbita 160.000 kilometros no mesmo espaço de tempo.

Existem cometas periodicos que foram capturados por Jupiter, o policia secreta do espaço. Esse direito, que é o da força, lhe é dado pela brutalidade de sua massa, de maior filho do Sól.

Seu egoismo de escravo ou seu amor fraterno tornou cativos aquelles nomades da amplidão.

E, assim, uns se libertam pela aceleração de suas velocidades, tornando suas orbitas hiperbólicas ou parabolicas; outros se escravisam pelo retardamento nas passagens pelo seu afélio, quando um planeta se avisinha daquelle placido recanto...

Os cometas, com suas caudas phosphorecentes, não passam de restos da grande nebulosa que deu origem ao systema solar ou mesmo das de outros systemas pois já vimos que suas orbitas podem ser de ramos lançados ao infinito.

Suas caudas são sempre voltadas em direcção oposta ao Sól, e tanto maiores são quanto mais se aproxima do astro flamejante o cosmico viajor. Muitas são quasi retilineas, o que, depois das precedentes observações, como que nos traz alguma duvida ao espirito, quanto á verdadeira forma desses errantes da noite.

Pelos cometas cujas caudas assumem o aspecto das antecitadas, parece-nos não menospresavel a conclusão de que a cauda phosphorecente é apenas a consequencia de reflexos solares sobre a materia cosmica que envolve amplamente o nucleo cometario em todos os sentidos e em forma elipsoidal, redonda, espiralada ou mesmo irregular talvez, segundo sua composição hidrocarburada ou hydrogenada. As caudas desta ultima categoria são as que mais retas se mostram.

Pode ser que a composição influa na sua forma, bem como seja real o formato das caudas pela repulsão da electricidade solar, o que não torna absurda a idéa da formação das mesmas por um effeito de luz sobre parte da nebulosidade.

Para isso vêm contribuir as observações feitas sobre esses astros, quando distantes do Sol. Nesses logares perdem quasi todo o brilho, contraem-se, ficando sem cauda e sem cabeleira.

Que parece isto senão que, á longa illusão de optica, em sua forma natural de simples nebulosidade oval ou redonda? São tambem factores que concorrem para essa observação as transformações passadas na cabeça do cometa de 1861 e a forma singular assumida pelo de 1882, a qual era approximadamente a de um elipsoide de revolução achatado no sentido do seu eixo menor, ao que parece, e, partindo do centro para um dos extremos, naturalmente o oposto ao Sól, uma estria caudal luminosa, identica ás communs.

Isto nos leva a crêr, como simples apaixonados observadores do céo, que os cometas nem sempre se tornam visiveis em sua plenitude, quando pertos do Sól, e sim apenas nas partes que os raios solares, por um phenomeno de reflexão, tornam visiveis a olhos nus ou armados.

Não ha duvida que suas formas são bastante variadas; mas, quando á verdadeira theoria das caudas cometarias, quem sabe? E' Flammarion que diz, em sua "*Astronomie Populaire*" — *L'analyse de ces astres singuliers est loin d'être terminée*".

Com visibilidade natural são raros os que visitam o nosso céo. Poucos são os que vivem o sufficiente para ver o mesmo cometa duas vezes. Circulam, entretanto, só no ambito do systema solar, mais de vinte milhões dessas aves do céo...

Uma das mais bellas formas e tambem das mais bizarras foi sem duvida, a que apresentou o primeiro cometa de 1888 que, composto de três nucleos colocados em linha recta, a partir do maior para o menor, no sentido de sua longa e retilinea cauda, tendo aos lados da cabeça e um pouco para trás, simetricamente, duas especies de asas abertas que o faziam semelhante a uma grande ave branca, enviada pelo infinito ao céo da humilde Terra, como signal de universal amor...

E sabe Deus quantas desgraças advieram, na sua passagem, pela geral superstição de um povo inculto!

Ja se tem visto cometas até de seis caudas, como o de 1744, que parecia, ao dizer de Flammarion, uma verdadeira aurora boreal.

Ora, o nucleo, muitas vezes, é formado de massas separadas, como o de 26. Quem nos não dirá que essas caudas eram consequencias de sombras projectadas pelas materias opacas da cabeça e luzes coadas pelos intervallos desses provaveis aglomerados de fragmentos cosmicos? Os cometas são, vistos de longe, como tudo em astronomia...

Alguns desses notivagos gigantes apresentam uma cabeleira eriçada e revolta. Assim era o de 1861. Esta cabeleira se transforma em cauda, a qual se desenvolve á proporção que se aproxima do sol.

A' proximidade do astro central a materia cometaria se dilata, o que é natural. Por que não poderá ser a causa um méro efeito de luz?

E' verdade que isto faria menos poeticos estes astros aos olhos dos sonhadores... E talvez se tornasse fonte de maior poesia.

Não fossem as observações colhidas atestarem o crescimento do brilho dessas nebulosas até dias depois do perihélio, parecendo ser tal brilho proveniente do sól, poder-se-ia supor que toda a materia envolvente, gasosa ou constituida de tenuissimo pó cosmico, fosse dotada de um brilho proprio, de certa intensidade, que o Sól ofuscaria, como succede com as estrellas, e a parte que ficasse na sombra projectada pelo nucleo, livre da claridade solar, tornar-se-ia visivel em forma de cauda. (Aliás, os cometas emitem uma luz propria que varia consideravelmente de um dia para o outro, como foi observado no II e III de 1887).

Uma ligeira observação mostra-nos que o formato da cauda, em regra geral, segue a lei das sombras; augmenta na razão directa das distancias, a partir do nucleo .

Este raciocinio, que pode, como o anterior, ser infundado, não parece, entretanto, absurdo. Quem poderá negar, sobre bases absolutas, que o cometa vá perdendo o seu brilho não pelo facto de se afastar do Sól e sim dos observadores? A prova é que longe do Sól se contraem e perdem a cauda, que naturalmente deverá ser illusoria.

Se o centro do astro for realmente materia opaca, visto que não é nula pois se curva á lei de Newton, deverá impedir que a luz solar atinja toda a superficie do seu todo.

E não será essa a causa das diferentes tonalidades que apresentam esses passeadores do firmamento?

Como quer que seja, parece permanecer ainda em certa nebulosidade a verdadeira historia dessas nebulosas errantes, que gosam da mais ampla liberdade na sociedade dos astros .

VENTURELLI SOBRINHO

ALBERTO TORRES
e a nova geração brasileira

(Especial para o "Correio da Manhã)

FERNANDO CALLAGE

A literatura brasileira viveu annos atraz numa pasmaceira. Raramente uma obra de valor vinha dar-lhe um aspecto de novidade. Poucos, pouquissimos escriptores, quebravam com a monotonia reinante.

Entretanto, sempre tivemos uma grande producção. De Norte ao Sul do paiz os livros surgiram numa enorme enxurrada entulhando as livrarias e encalhando nas prateleiras por inuteis e imprestaveis.

Mas, infelizmente, livros de real merito, pouco appareciam. Na sua maioria obras de ficção, completamente alheias ás realidades brasileiras. Esses volumes muito bem feitos, com capas coloridas, bôa encadernação, fina brochura, difficilmente nos davam um panorama da sociedade brasileira com os seus defeitos e qualidades, quasi sempre discorriam, em logares communs, os costumes de outras terras, de outros povos, de outra gente...

Viviamos no mundo da lua sonhando coisas imaginarias, impossiveis e indifferentes a tudo que era nosso, porque, desgraçadamente, ignoramos as nossas realidades para dizer mal da nossa terra. Desconheciamos, por conseguinte, os nossos melhores pensadores e sociologos. Destes, Alberto Torres, viveu na mais completa ignorancia da nossa mocidade estudiosa, já não me refiro á collectividade brasileira em geral, porque ella não sabia nem de nome da sua existencia gloriosa, mas daquella pretensa mocidade que tudo sabe... Ainda hoje, com referencia a Farias de Brito, o nosso unico grande philosopho, se sabe bem pouco, porque ninguem o lê...

* * *

Apesar de todos os males por que temos soffrido, nota-se, agora, uma revolução na mentalidade indigena: os escriptores de real merecimento que jaziam esquecidos, vão sendo, aos poucos, desentulhados dos archivos e das bibliothecas para a luz do conhecimento geral. Alberto Torres, o grande pensador politico brasileiro é, hoje, lido com devoção por um grupo de jovens idealistas que se interessam pelas reformas dos nossos costumes.

Sim, é lido, porque agora ha, não é possivel negar, uma revolução de idéas. Vamos vivendo um momento de exaltação civica. Todo o individuo mais ou menos esclarecido procura comprehender os nossos homens, a nossa politica, os nossos trabalhos, a nossa situação em face do mundo.

Com um desejo de comprehensão vae procurando integrar o Brasil na posse absoluta de si mesmo. Para isso procura no esforço das idéas, caminhos rapidos para os nossos destinos historicos, politico e social.

Porque só na luta das idéas beneficas é que podemos traçar um novo rumo para a desejada renovação mental da nossa gente que, infelizmente, vive ainda presa ás velhas formulas democraticas e liberaes do seculo passado...

Tudo agora se renova e ha de se renovar embora os politicos apegos aos partidos abram uma luta sem treguas á mocidade que quer ir para a frente, que quer para o Brasil um destino bello e heroico. Mas essa mocidade optimista, cheia de fé e de enthusiasmo, que quer trabalhar, que quer vencer, nos seus ideaes renovadores, não se detém á margem do caminho, de cabeça erguida vencerá todos os obstaculos porque agora aconteça o que acontecer, nada a fará recuar, nos seus propositos de forte e sadio nacionalismo integralista. A quéda da bastilha brasileira em 1930, trouxe para todos nós esse grande bem.

O apparecimento do livro de Candido Motta Filho — "O thema da nossa geração" — é o attestado mais vivo de que a actual geração vae se interessando por todos os nossos problemas. Motta Filho, nesse ensaio, fez uma obra de grande valor. Não só vulgarisando á obra do notavel sociologo fluminense, como estudando sob os mais variados aspectos, todos os conceitos sociaes e politicos que se acham exposto na "A organisação nacional" e no "O problema nacional brasileiro", as duas obras mestras para a construcção do nosso nacionalismo.

O brilhante escriptor paulista não se limita, a expôr no seu livro, as idéas constructoras de Alberto Torres, critica-o por vezes e expõe, tambem, em face das realidades brasileiras, o seu pensamento vigoroso, cheio de enthusiasmo por um Brasil melhor que comprehenda a sua finalidade historica no mundo.

O autor de "Introducção ao estudo do pensamento nacional", livro que marca a directriz do seu espirito eminentemente realizador, ao estudar a obra genial de Alberto Torres, realisou um grande trabalho. Sob a influencia benefica do mestre, o seu espirito toma uma grande amplitude para comprehender e analysar a nossa geração, a "geração sacrificada", embuida de todos os pedantismos perniciosos de uma falsa cultura, que só tem servido para nos tornar ridiculos, enfatuados e convencidos de que somos alguma coisa, quando, na verdade, nada somos, porque o artificialismo de que temos abusado, tem sido o nosso unico grande mal.

Affirma, com razão, Motta Filho quando diz: "a nossa geração passa uma situação unica na historia do paiz e que a torna, sem duvida, uma geração sacrificada. Tivemos gerações constructoras e libertadoras. Todas ellas convictas de sua missão. Umas conduziram o Brasil á Independencia. Outras fizeram movimentos politicos e literarios. Os moços que, em 89, fizeram a Republica, estavam certos de que iam definitivamente salvar o Brasil.

A nossa geração só recebeu para o seu ideario, os prejuizos do laicismo e da pseuda cultura scientifica. O que a sciencia affirmou, não affirma de modo substancial para nós. Ficamos com a negação. Com a incredulidade, com o brinquedo do nosso pedantismo e com a nossa pedanteria erudita.

Essa falta de uma base nos cansou e o paiz. Sentimos o artificio em torno de nós e tambem a incapacidade de sair desse artificio. O mundo, que perdera a sua unidade cultural, não nos dava uma bandeira de combate e uma directriz segura de acção. Fômos esthetas. Caminhavamos com o saudoso Graça Aranha, o grande romancista, com elle, que a arte seria o unico refugio do espirito, neste paiz de bacharéis politiqueiros e ignorantes".

Nada mais verdadeiro. Por mais que queiramos sophismar uma attitude em contrario, ella, apparece, com um realismo cruel, ante os olhos de quem, friamente, analyse um pouco a nossa situação em face de outros povos.

Com essa erudição tola de quem tanto alardeamos e com esse culto quasi supersticioso pelo bacharel "dr.", vamos dando, de nós, um papel bem triste na formação social brasileira.

Porque de tudo nos alheiavamos sem o menor interesse pelo nosso progresso moral, social e material. Queriamos apenas viver livremente sem que nos perturbasse as grandes vozes por um mundo melhor. Viviamos pela imaginação, porque a imaginação era a matriz fecunda que empolgava os nossos sonhos, as nossas conquistas e as nossas realidades...

O autor de "O thema de nossa geração", diz muito bem: "a imaginação vae vivendo, então, como forma apaziguadora. Ella amaina os conflictos mortaes e transforma os dias carregados e tristes em dias coloridos e amenos... Constróe uma vida ficticia dentro da vida real e assim impede que Antonio Conselheiro desmoralise o parnazianismo de Luiz Delphino...

Vamos deixando a verdade para amanhã. Mas, Alberto Torres, presentiu a compressão dos acontecimentos e denunciou essa politica como errada. Um povo que só vive da imaginação não viverá muito, porque, mais dias, menos dias, terá que se tornar um escravo submisso de muitos senhores".

Mas, não foi só a imaginação um dos nossos peores inimigos, outros factores preponderaram, principalmente a nossa desorganisação em tudo. Nada possuimos de organisação, de educação. Tudo nos faltava para que... Alberto Torres: "Entre nós não existe, propriamente, uma nação. E isto resulta de alguns factos organicos fundamentaes: o Brasil não tem povo; o Brasil não organizou ainda a economia elementar, necessaria para nutrir e para manter a vida interna, da sua população; o Brasil não possue as culturas essenciaes á existencia, com a segurança, gerações sufficientes para a vida da sua população. Extinctos os elementos psychicos de incorporação do individuo á sociedade, existentes na Europa — nós não creamos ainda os nossos — dissipamos pelo contrario, os poucos que esboçaram: donde, falta completa de educação popular e social".

Essa, infelizmente, tem sido a nossa verdade, emquanto o mundo marcha para outras directrizes. Precisamos ter isso, que tomei a minha penna para escrever estas linhas, foi apenas, para registrar o meu contentamento com a leitura do livro de Candido Motta Filho, um dos mais bellos livros que appareceu em fins de 1931.

Nesse livro que deve ser lido por todos quantos se interessam pelo nosso destino politico e social, norteiam nobres pensamentos e ideas elevadas a nossa mocidade, que se deve ler e meditar, e meditar... como novos rumos para a nossa mentalidade. Precisamos lêr e meditai-o, como devemos lêr e meditar a obra de Alberto Torres, onde encontramos tudo para o nosso Brasil.

Nesta hora de premencia, de angustias, de soffrimentos para a nossa nacionalidade, em que não sabemos para onde marchamos — tantas são as ambições e tantos são os salvadores — a obra de Alberto Torres é o guia que temos para se formar o homem nacional de que tanto carece o Brasil.

Motta Filho vulgarisando a obra de Alberto Torres, prestou, á nossa mocidade, um serviço de inestimavel valor.

Aliás, nesse sentido, o autor de "Uma grande vida" — livro de que em breve falarei — vem de ha muito, quer pelas columnas dos jornaes e das revistas, realizando uma obra verdadeiramente patriotica em prol do reerguimento civico nacional.

S. Paulo, 1932.

OS DOIS NOIVOS

GIOVANNA PASCALE

Rosabella estava intrigada e não era sem razão...

Naquella manhã do seu anniversario a mamã chamara-a ao seu quarto e muito seria lhe dissera:

— "Minha filha, hoje fazes 18 annos. Estás uma moça, vaes frequentar a sociedade...

Nunca tiveste um namorado... o primeiro amor é perigoso, tem cuidado na tua escolha..."

— "Mas eu não penso em me casar, mamã..."

— "Bem sei, Rosabella, mas como, te disse, vaes frequentar a sociedade, aconselho cuidado, pois podes te impressionar por algum rapaz..."

— "A mamã saberá me avisar e escolher commigo..."

— "Sim, minha filha, meu papel é avisar, mas... tu não comprehendes ainda, o que é esse sentimento impulsivo, rebelde... quanto a mim já fiz a minha escolha; nada direi pois não quero influir na tua imaginação. Si essa idéia se realizar, então saberás...

Rosabella ficou desapontada com esse mysterio.

Desde esse dia não teve mais socego... Quem seria? Quem seria aquelle candidato do coração da mamã? Não sabia... não podia atinar... A noite na recepção, seus olhos avidamente procuravam ler no rosto da mamã, um traço, uma luz, uma expressão á chegada de cada novo conviva... Mas nada. D. Mathilde se conservava calma, amavel, conversada...

Vieram muitos rapazes os amigos do mano Alberto que estudava medicina e as suas colleguinhas do collegio, que como Rosabella começavam a ver o mundo...

Como estava contente! O papá como era jovial e parecia tambem um rapaz dansando, conversando, gracejando, communicativo...

Nem mesmo se lembrava do vasto dormitorio onde annos a fio a essas mesmas horas dormia a somno solto.

Parecia um sonho aquella vida de reclusão entre monjas serenas e sombrias, naquelle casarão de longos corredores, cheios de amplas salas de estudo...

Agora sim começava a viver e gozar!

Como achava bonita a mamãe assim no seu vestido de "pailletie" com os alvos braços ainda, formosos e jovens, armados de joias e os cabellos frizados!

Quanta luz! Quanto perfume! Quanta alegria!

Aquella noite nunca lhe sairia da lembrança! O papá parecia estar orgulhoso de ter dois filhos já moços e se sentir forte e joven tambem. De quando em vez vinha até ella, beijava-a, acariciava-a e elogiava mais uma vez a sua toilette, a sua graça.

Era feliz, sim, era feliz. Mas durante todo o tempo remoera-lhe na cabeça, tenazmente aquelle mysterio que a mamã fizera sobre o seu futuro e as preferencias que não declinaria... Estaria elle presente? Qual seria? Um momento, poz-se a observar um por um os rapazes todos.

Se tivesse que escolher francamente, ficaria embaraçada, pois todos lhe agradavam sem chegar a interessal-a... Resolveu dar tempo ao tempo e sondar a ma-

mã... talvez deixasse escapar aquelle segredo.

A recepção terminou tarde. Quando os ultimos convidados se retiraram Rosabella deixou-se cair numa poltrona: — "Estou exausta! dizia rindo. Então o mano Alberto tomou-a nos braços e sem ligar importancia aos gritinhos e aos seus rogos subiu com ella.

— "Pensas que és uma senhora? Não pesas mais que uma creança" E riam-se muito.

Os dias passavam monotonos, sem trazer para Rosabella a menor orientação.

Sua mãe, mantinha-se reservada e ella não tinha coragem de perguntar a Alberto sempre tão ironico se sabia de quem se tratava. Uma manhã estando ainda recolhida, pois fora a um baile na vespera, a creada entrou em seu quarto, entregando-lhe uma carta. Não conhecia a letra do sobrescripto.

Abriu-a curiosa. De espanto em espanto emoção em emoção leu a sua primeira declaração de amor! Que delicioso despertar! Que amor de carta! Seus olhos grandes e castanhos procuraram avidos a assignatura. Não estava assignada! Teve um ligeiro gesto de desapontamento.

Nunca dera apreço a cartas anonymas, entretanto era a primeira que recebia. — "Quem não assigna o que escreve, é porque não escreve o que pensa"

Talvez fosse um gracejo.

Mas, nos dias que se seguiram, as cartas se succederam... Pela primeira vez em sua vida! guardou um segredo á sua mãe. Não teve coragem de reveial-o receiando contrarial-a.

Continuava procurando saber quem era o noivo que a mamã lhe destinara nos seus sonhos, talvez irrealisaveis. E si as cartas, aquellas cartas que já esperava anciosamente fossem delle? Que romance delicioso não seria? Mas continuavam a ser anonymas

Desesperadoramente anonymas!

Um dia, Rosabella que distrahidamente arrumava a caixinha de costuras da mamã encontrou no fundo desta, num envelloppe equal aos que recebia cada manhã, um pequeno retrato.

Tomou-o nas mãos tremulas.

Examinou-o emocionada. Era um rapaz, sim um rapaz e que bonito era!

E com certeza era o noivo mysterioso pois que a mamã guardava o seu retratinho.. e o que mais a commovia e encantava", era tambem quem lhe enviava as adoraveis cartas, que vinham cada manhã despertal-a suavemente, com o seu perfume de mysterio e o seu mysterio de romance. Não estava enganada! Alli estava o enveloppe, exactamente egual aos que ella rompia cada manhã! Era el-e! Era elle! Como lhe agradava! Que olhos admiraveis e ternos, que fronte intelligente! Ah! como desejava conhecel-o! E si furtasse o retratinho? Sua mãe não o notaria, pois estava como que esquecido no fundo da sua caixinha... Não hesitou mais, levou-o. Na manhã seguinte leu, a carta com o retrato na mão, interrompendo-se para olhal-o como si conversasse com elle.

Estremeceu com uma phrase:

"Se quer me conhecer, leve amanhã no espectaculo do Lyrico, as orchideas que enviarei á tarde... Sei que vão ao theatro amanhã pois não tem perdido as recitas de assignatura..."

Voltando-se para o retrato, ella disse então:

— "As suas cartas tem sido como um toxico, que gotta a gotta me fosse embriagando os sentidos e a razão... Como te chamarás?...

Procurou na memoria os nomes que lhe pareciam mais adequado, nenhum era bastante expressivo para elle!

Levantou-se cantando numa alegria contagiosa e encantadora. Todo o dia passou numa agitação crescente. A tarde, cada vez que soava a campainha precipitava para a janella.

— "Esperas alguem, Rosabella? perguntou a mamã.

— "Não mamã, estou adivinhando não sei que... respondeu corando.

Moderou-se depois disso. Foi para o piano. Quando tomava o chá a creada trouxe-lhe a caixa, amarrado com fitas que um portador entregara.

— "Para mim? perguntou com fingida surpresa.

Leu seu nome num cartãozinho. Procurou outra qualquer indicação.

— "Mamã, não sei quem as manda, nada indica a procedencia... e voltando-se para a creada — está ahi o portador?"

— "Não senhorita, disse que não tinha resposta.

D. Mathilde encolheu os hombros.

— "Algum admirador..."

— "Assim anonymamente?...

D. Mathilde não respondeu.

A noite foram ao theatro, Rosabella estava realmente encantadora com seu vestido de crepe setim lilas e as magnificas orchideas ao hombro. Quando o papá a viu não poude deixar de exclamar lisongeiro:

— "Maravilhosa, filha, estas maravilhosa!"

No primeiro intervallo do espectaculo, Alberto saiu com seu pae do camarote.

As senhoras não quizeram acompanhal-os. Rosabella occupava-se em examinar a platea quando foi despertada pelas vozes do irmão e do papá e uma voz que não reconheceu fallando animadamente. Voltou-se palpitante. Seria elle emfim? Esperou. Alberto e o papá vinham acompanhados de um rapaz.

— "Mathilde, ve si reconheces..." dizia o papá alegremente.

— "Oh! Como não!"

Rosabella procurava avidamente no rosto desconhecido traços de semelhança com o retratinho que furtara a mamã. Nada encontrava nada. Entretanto as manifestações de alegria pela chegada inesperada do visitante continuavam.

— "Sim, cheguei ha um mez explicava lhe risonho.

E ao olhar interrogador que lançava, para Rosabella a mamã apressou-se a dizer:

— "E sua prima Rosabella vocês não se vêem ha tantos annos? Vem Rosabella cumprimentar o teu primo e como a menina surpresa e embaraçada tardasse, não te lembras, filha? E' Hugo, o teu primo Hugo..."

— Ah! fez ella e toda a sua physionomia se illuminou. Abraçaram-se.

* * *

Não foi preciso mais que uns trez ou quatro bailes e outras tantas visitas de Hugo aos tios, pra que Rosabella se inteirasse de que o autor daquellas cartas era o primo... Quando, porem, chegou a essa conclusão, já estavam irremediavelmente perdidos de amores, um pelo outro. O que Rosabella não podia comprehender era a dissemelhante de Hugo e o retrato.

Muito no fundo da alma achava o retrato mais bonito que elle... Fora naquelle retrato que encarnára a alma que escrevia aquellas deliciosas cartas. Paciencia!

Tambem Hugo não era feio!

Já o amava muito para julgal-o feio.

Quando no dia do seu noivado se preparava, ajudada pela mamã para receber o noivo e os futuros sogros, perguntou-lhe de repente:

— "Mamã, está satisfeita?...

— "Immensamente, filhinha! Hugo é um optimo rapaz...

— "Mas não era aquelle candidato mysterioso que a mamã não me quiz revelar...

— "Em pessoa, minha filha, Rosabella parou estupefacta, encarando D. Mathilde.

— "Que é? perguntou a mamã.

— "E de quem era o retrato que a mamã guardava no seu costureiro? Não pode ser de Hugo, não se parece nada!...

D. Mathilde comprehendia cada vez menos.

— "Que retrato, Rosabella?...

Ella então abriu a gaveta da mesinha de cabeceira e tirando-o entregou-o a sua mãe.

— "Eu o furtei... confessou embaraçada.

D. Mathilde ria-se muito, sem poder fallar, olhando o retratinho. Emfim tomando alento disse a filha que esperava surprehendida.

— "Este filhinha, é o retrato do teu avô... quando era moço.

Rosabella fez questão de que puzessem no seu quarto nupcial aquelle retratinho que representava bem as suas primeiras duvidas as suas primeiras alegrias as suas primeiras esperas, de amor!...

Arte Marajoara

DEsenhos de Euclides Fonseca

Entre os pintores que fixam aspectos typicos do Brasil e, particularmente, os do Norte, figura Euclydes Fonseca, cuja obra, embora se resentindo da influencia academica, contém flagrantes preciosos da vida nortista. Sacrificando-lhe o convencionalismo a pureza da observação, e sua representação plastica, mão grado, Euclydes Fonseca já nos deu, em scenas e passagens, flagrantes de interesse ácerca dos costumes e peculiaridades daquelle largo trecho do Paiz, e em especial, de Pernambuco, seu estado natal.

Esta sua tendencia nativista, reflectindo-se, tão intensamente, na sua pintura, encontrou, ultimamente, largo e fecundo campo da applicação omnimoda da linha marajoara em nossa arte decorativa, ornamental e, mesmo, se mais longe fórmos, architectonica, etc.

Mas, acontece a desgraça da plasticidade de nossa percepção de creanças, e a consequente derpersonalisação que ella determina, arrastando-nos ao fetichismo da arte estrangeira e sua ridicula adaptação á nossa sensibilidade. Preferimos os mais decadentes estylos europeus á idealisação de algum elemento do patrimonio, reduzido é certo, mas não desprezivel, do marajoara, que tecia, esculpia e modelava, com a graça de um naturalismo, a penumbra, o sentido occulto de um symbolismo, com cunho pessoal, a producção das ceramicas inspiradas no velho estylo indigena de Euclydes Fonseca. E rica a sua collecção de desenhos para applicações muraes, de mobiliario, tapetes, estamparia e mesmo indumentaria.

A parte de ceramica, a mais abundante e merecedora da maior parte da actividade do artista é, por si, uma realisação.

Não se conta a diversidade dos jarros e vasos e a variedade, só comparavel ao arabesco, dos seus desenhos: dos pratos e a infinidade de applicação e adaptação, a objectos de uso moderno e civilisado, da inconographia religiosa do selvagem, em porta livros, cinzeiros, recipientes quaesquer, chicaras, caixas, tudo emfim em que se possa levemente fixar em vestigio de arte e gosto.

de tentativas e estudos: o aproveitamento dos elementos decorativos marajoaras, a que esse artista se vem dedicando com notavel proveito e esforço.

E a sua orientação, neste particular, revela além um artista, um homem dotado de senso pratico, perspicaz no entrelaçamento da arte á utilidade, sem esta destruir a expressão e os caracteres essenciaes daquella, mas, ao contrario, realçal-os, destacal-os, personifical-os numa belleza particular que é a perfeita concordancia da fórma e da linha com o fim util da coisa.

Em face dos resultados da actividade desse artista pernambucano, abrem-se-nos, aos olhos, num mundo de suggestões, as perspectivas das possibilidades todas as brutalidades da natureza, nem sempre devidamente apreciados, estudados e, mais do que isso, comprehendidos e explorados.

Pesquisando na ceramica marajó, através de contingentes informativos e documentaes limitados ainda, Euclydes Fonseca, sem laivos de cabotinismo, num paciente e modesto trabalho da abelha, realisa, entretanto, uma obra, digna de interesse pela feição profundamente brasileira e que, para o futuro, quando não chegue, paradoxalmente, a interessar a arte, constituirá, sem duvida alguma, valioso factor industrial, levando-se, então, em conta os resultados colhidos pelo artista pernambucano.

Variadissima e original pelo

A collecção de jarros, cerras do selvicola, surprehende pelas mil fórmas e concepções do desenho, revelado gosto e sentimento decorativos no nossos avós de tanga e tacape, no eternamente humano, desejo de amenisar a vida com a arte e a imaginação.

Esta uma trilha proveitosa para a fixação, em data ainda distante, da personalidade artistica da raça. E, nas suas preoccupações superiores de artista, Euclydes Fonseca torna-se, inconscientemente, um percursor da exploração plastica da arte indigena.

JOAQUIM BAPTISTA

Briand e o momento humano!

(Para o "Correio da Manhã")

Ha homens que, pela extraordinaridade do seu espirito e originalidade do seu caracter, semelham semi-deuses perdidos na escuridão da mediocridade humana. A intelligencia de escól, o sentimento refinado, a vontade inabalavel, a confiança immensuravel em si mesmo, modelam sua personalidade, com a delicadeza subtil dos debuxos vivos dos painéis maravilhosos. A pureza das suas idéas, quer pela elasticidade vital, quer pela intensidade creadora, ao lado da magnanimidade das suas aspirações apostolicas, imprimem-lhes a feição singular desses homens extraordinarios, excepcionaes, digamos melhor, supernormaes, que a penna eloquente de Plutarcho e Carlyle divinizaram. Productos da mediocridade, esses homens que se encontram a si mesmos, através do mundo e das cousas, impoem-se ao culto dos seus semelhantes, posto que os nimbos doutrinarios multa vez procurem offuscal-os. Queiram ou não as multidões, os "rebanhos", elles sempre serão o que foram.

A causa desse excepcionalismo extraordinario não é mais nem menos que a resultante da autoconsciencia de si mesmos, por meio do conhecimento relativo do phenomenismo universal. Em outros termos, productos tão sómente de uma philosophia propria, isto é, de um modo de enxergar o mundo e as cousas. Porque só o homem é elle mesmo, quando é capaz de dispôr de si proprio, o que elle consegue por intermedio de uma energica independencia racional de pensamento e acção. E a sua philosophia propria é que lhe facultará essa independencia tão necessaria como condição de auto-pósse.

Aristoteles, o eterno mestre do pensamento humano, affirmava que a felicidade consistia no "bastar-se a si mesmo;" não faltaram commentadores, mesmo severos, ao principio profundo pela philosophia sabia que encerra, do eminente pae do pensamento philosophico. Houve quem affirmasse que o "bastar-se a si mesmo" negava a existencia humana, por excluir a sociabilidade; é simplesmente irrizorio! O homem sendo por natureza sociavel, sob o mesmo philosopho, só poderá "bastar-se" pela intensificação lenta da sua sociabilidade, sob pena de negar-se a si mesmo, esmagando a sua natureza. De fórma que o "bastar-se" é um corollario logico da sociabilidade, e esta o alicerce de toda e qualquer creação notavel do espirito humano.

Os homens-pharóes procuram desenvolver a sociabilidade, por saberem que ella é a unica pedra fundamental indestructivel para a erecção de todo edificio idealistico ou artistico. Sem os liames das acções inter-psychologicas, sejam emotivos, sejam intellectivas e os élos do mutuo entendimento, que vivificam a fraternidade e a concordia, a paz e a ordem, os homens jamais construirão obras duraveis, porque os seus alicerces serão ephemeros; ao embato de qualquer intemperie social, ruirão como as columnas de um castello abandonado.

A natureza é toda ella relatividade, isto é, sociabilidade, fraternidade, concordia, paz e ordem. Só ha natureza onde ha observancia integral ás leis naturaes são provocadas pela propria natureza e não pela vontade pusillanime dos homens medíocres. No organismo humano as revoluções bemfazejas (as secreções diversas) são provocadas pela reacção do organismo sobre a natureza alimentar, independente da vontade dos homens, assim tambem no organismo social, posto que mais complexo, porém, producto da mesma natureza, as revoluções sãs, constructoras, deverão ser imposições das reacções da mentalidade dos homens sobre a natureza da estructura social. De maneira que as revoluções, sejam economicas, politicas, religiosas, moraes ou artisticas, não esperam a vontade dos homens para se processarem, uma vez que a natureza das cousas assim determine.

Os homens-pharóes procuram através da sua acção nas multidões, mais sentimental que racional, por não ignoral-as, restaurar o imperio da natureza na natureza, expulsando o artificio como intruso indesejavel, satanico. A sua acção consiste no aproximar da natureza a natureza, pela guerra sem tréguas ao artificio, procurando accordar a vontade dos homens com a imposição das leis naturaes.

Toda acção que não obdecer á natureza, será improficua, contraproducente, porque não terá alicerceres inabalaveis. Dahi á preoccupação desses homens extraordinarios em conciliar as multidões com a natureza, afim de evitar ruinas e escombros prematuros. E, por serem pouco comprehendidos, são assás criticados com malicia e ignorancia.

Os epithetos, para muitos, opprobiosos, desses multos mediocres que por toda parte abundam como hervas daninhas, de *pacifista, ideologo, sonhador e romantico*, são distribuidos prodigamente com esses homens que os "rebanhos" não comprehendem. E, por isso, elles vivem como que deslocado do seu povo e da sua época. Por haverem superado a mediocridade, dos seus contemporaneos, seja pela visão panoramica do amanhã, seja pela pósse da realidade ambiente, são relegados a planos secundarios no palco do problema humano.

Felizes daquelles que a posteridade, já desmediocrisada, consegue perceber e julgar convenientemente!

* * *

Aristides Briand foi um desses homens-pharóes ao modo de Cavour e Bismarck, que são verdadeiras caldeiras de idéas em ebulição! O dynamismo das suas concepções cyclopicas, de par com a vulcanidade da sua vontade inabalavel, cimentam os alicerces das suas creações monumentaes. A incommensurabilidade da visão, de mãos dadas á pureza do sentimento que a alimenta, lhes dão a feição de super-homens.

As construcções que architectam são tão elevadas que a mediocridade envolvente não percebe, e, por isso, os apedreja. Não foi sem razão que o delirante Nietzsche asserçou, nas suas "Reflexões sobre preconceitos moraes", que "só os passarós podem galgar os abysmos", pois a mediocridade ou nelles succumbe ou, então, foge delles horripilada.

A França, pode dizer-se sem temeridade, como o resto do mundo civilizado, não sentiu o espirito gigantesco de Briand, um dos seus maiores filhos em todos os tempos.

Talvez, o haja percebido, mas não viveu nem o seu espirito, nem a sua obra de Atlas resignado, porque não sentiu a alma da sua creação extraordinaria. Pondo de lado os altos postos politicos que desempenhou com talento e energia, attentemos para os dois grandes monumentos sociaes de que assentou a pedra fundamental, e os erigiria se tivesse quem o auxiliasse nessa tarefa sobrehumana. O primeiro delles é contituido pelos accordos de Londres e Washington, referentes ás dividas de guerra, em 1926, e pelo Pacto Kellog, cujo alcance social, desde uma vez que todos o enxerguem como deve ser enxergado, é immensuravel; o segundo consiste na sã e nobilissima politica de aproximação que fez com a Allemanha, atravez desse outro homem-pharol, Gustavo Stressemam, que a morte roubou tão cedo do convivio universal e que, por tal, mudou completamente os destinos do povo allemão, que voltou ao velho imperialismo kaisereano que o esmagou em 1914; e a concepção dos Estados Unidos da Europa, alicerçando sobre o facto economico pois delle adviriam, corollariamente o politico, social e o moral.

O pacto Kellog-Briand não é, como pensam grande numero de criticos temerarios, uma obra de pura idealogia; na verdade, ha nella muita idealogia, mas é preciso observar que a idéa ao lado do alimento material, tem conduzido o homen e conduzirá para sempre, de modo que sem idealizar nada se crêa, sociabilidade natural de que acima falamos.

O estado primitivo do homen foi a guerra. A principio, de individuo a individuo, depois de agrupamento a agrupamento ("gens", phratria tribu), e, por fim, de nação a nação e de povo a povo, nos nossos dias. De maneira que o homem, do estado constante de guerra em que vivia, passou ao estado intermittente de guerra e paz. Os instrumentos de que se servia foram ao mesmo tempo que se aperfeiçoando, tornando-se cada vez mais crueis; mas essa crueldade foi mostrando a elle a necessidade e a possibilidade de resolver os seus dissidios naturaes e necessarios, como imposição das leis naturaes, por meios mais producentes, mais economicos. Donde a origem da concepção de Briand e Kellog, que enxergaram essa verdade antes dos seus coevos!

As guerras, como as revoluções, sempre existirão, são phenomenos naturaes, são meros factos de hygiene social. A sociedade, alimentando-se de idéas e doutrinas, necessita assimilar o que é util ao seu organismo e expellir o que é inutil como no organismo humano. Porém os meios de expellir cada vez mais se vão aperfeiçoando, como imposição do progreso, da evolução. E por que os Tribunaes de Arbitragem não serão um desses meios aperfeiçoados ?

Que se dê á sociedade uma nova estructura economica e social que se verá a realização lenta desses sonhos maravilhosos!...

Os Estados Unidos da Europa não são tambem sonhos de ideologos delirantes. Ao contrario, são realidades patentes, necessarias e fataes dos factos sociaes. Ao lado dos Estados Unidos da Europa surgirão outros Estados Unidos, como os da America e da Asia, até que todos elles constituam os Estados Unidos do Mundo. Evidentemente, que no momento actual da civilização, seria tolice aceital-os como realizaveis, ainda mais tendo a sociedade a estructura economica e social que tem. Esses complexos politico-sociaes presuppõem, pelo menos, homogeneidade de cultura, e isto é um simples sonho hodierno.

Que o "espirito humano tende para a unidade de methodo e doutrina", como já affirmava Augusto Comte, não se pode negar. O que precisamos é de entregarmos a natureza á natureza, para que não embarguemos os seus passos lentos, medidos e pesados, porque, assim, desperecibdamente, acordaremos diante dos sonhos transformações em realidades desses que chamamos hoje ideologos e romanticos incoherentes!

Os sonhos de hoje de Briand, serão as realidades positivas de amanhã, como as realidades positivas de hoje foram os sonhos delirantes de hontem dos Cavour e dos Bismark!

PAULINO JACQUES.

(Do "Cenaculo Fluminense de Historias e Letras").

XADREZ

PROBLEMA N. 280

de J. Valladão Monteiro

Pretas 9

Brancas 9

Brancas: R7CD, D6CR, T6CD, B1TD, T2TD, C4R, C5CR, P6BD, P3R = 9 peças.

Pretas: R4D, D5BD, T6BR, C2BD, C1R, P3TD, P4TD, P6CR, P2TR = = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 280

Jogada no Campeonato de Club de Xadrez de Berlim.
Brancas: Richter — Pretas: Babel.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — C x P, C3BR; 5 — C3BD, P3D; 6 — B2R, P3BR; 7 — O-O, B2R; 8 — B3R, O-O; 9 — P4BR, P3TD; 10 — B3CR, D2B; 11 — D1R !, C4TD; 12 — T1D, C5BD; 13 — B1CD, B2D; 14 — P4CR!, T1BD?; 15 — P5C, C1R; 16 — P5BR, D4BD; 17 — R1T, P4CD; 18 — D3C, R1T?; 19 — D3T, PRxP; 20 — C5D!, B1D; 21 — P4CD, D2T; 22 — PxP, R1C; 23 — B4R, C3BD; 24 — C6R!, C4R; 25 — CxT, RxC; 26 — DxP, CxC; 27 — D8T xeq., R2R; 28 — P6B xeq., PxP; 29 — PxP xeq., CxP; 30 — DxC xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 279:
D. :3CD

Enviaram solução exacta dproblema n. 279: — (Pela anotação das pedras) Augusto Beck, Laskermirim, Torres II, Dama Preta, Samuel Danemberg, Quintino Abranches (Campos), Marciano Lazaro, Francisco Guimarães Junior, Sylvio Declercq, J. A. Magalhães.

ESCALAS

Os vapores do Lloyd Brasileiro servem, além de muitos outros, de frequencia eventual, **61 portos**, a saber:

47 nos diversos Estados do Brasil
14 em paizes estrangeiros, sendo 7 situados na Europa, 2 nos Estados Unidos e 5 no Rio da Prata.

Uns e outros constituem as escalas regulares das diversas linhas, como se vê a seguir:

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo

Santos, Rio, Victoria, São Salvador, Recife, Lisbôa, Leixões (sómente na volta), Vigo (sómente na ida), Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo.

ESCALAS

2 — Santos-New York

Santos, Rio (condicional), Victoria (condicional), São Salvador (condicional New York.

Nas viagens de volta muitas vezes essas escalas são augmentadas com a inclusão de alguns portos do Golfo do Mexico.

3 — Santos-New Orleans

Santos, Rio, Victoria, New Orleans.

Nas viagens de volta muitas vezes essas escalas são augmentadas com a inclusão de alguns portos do Golfo do Mexico.

ESCALAS

b) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires

Manáos, Itacoatiara, Parintins, Obidos, Santarém, Antonio Lemos e Breves (escalas alternadas), Belém, São Luiz (sómente na ida), Fortaleza, Areia Branca (sómente na ida), Natal (sómente na ida), Cabedello (sómente na ida), Recife, Maceió (sómente na ida), São Salvador, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá (sómente na ida), Antonina (sómente na ida), São Francisco (sómente na ida), Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires.

2 — Santos-Belém

Santos, Rio, São Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (só dois navios), São Luiz, Belém.

ESCALAS

3 — Rio-P. Alegre

Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre.

4 — Recife-P. Alegre

Recife, Maceió, (sómente na ida), São Salvador (sómente na volta), Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre.

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Francisco-Tutoya

São Francisco, Antonina (sómente na ida), Paranaguá (sómente na ida), Santos, Rio, Ilhéos (sómente na ida), São Salvador (sómente na ida, Recife, Macáo, Areia Branca (sómente na ida), Aracaty, Fortaleza, Camocim (sómente na ida), Tutoya.

ESCALAS

2 — Penedo-Laguna

Penedo, Aracaju', Estancia, São Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria. Rio, Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna.

d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo

Corumbá, Porto Esperança, Porto Murtinho, Asuncion, Rosario, Montevidéo.

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-Sta. Victoria

Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Santa Victoria.

LINHAS

O Lloyd Brasileiro actualmente tem em exploração onze linhas regulares: **tres transatlanticas, seis costeiras**, sendo quatro de grande e duas de pequena cabotagem, **uma fluvial e uma lacustre**.

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo
2 — Santos-New York
3 — Santos-N. Orleans

b) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires
2 — Santos-Belém
3 — Rio-Porto Alegre
4 — Recife-Porto Alegre

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Francisco-Tutoya
2 — Penedo-Laguna

d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-S. Victoria

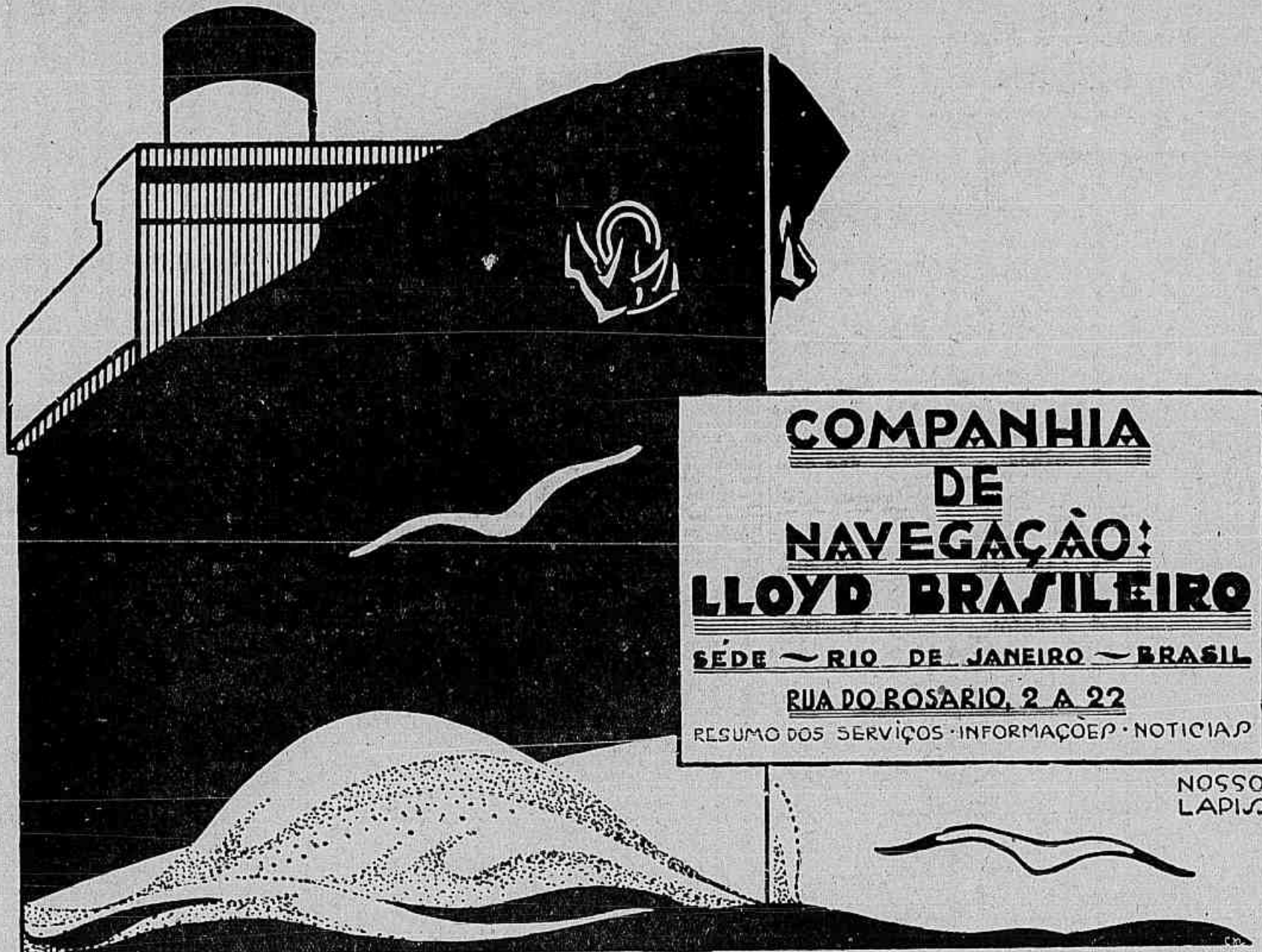
Além destas, temos mais duas linhas não regulares: a do **Sul do Brasil-Rio da Prata** e a de **Porto Alegre-Gdynia**, esta ainda em experiencia.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO: LLOYD BRASILEIRO

SÉDE ~ RIO DE JANEIRO ~ BRASIL

RUA DO ROSARIO, 2 A 22

RESUMO DOS SERVIÇOS · INFORMAÇÕES · NOTICIAS

NOSSO LAPIS

SAHIDAS

Do Rio de Janeiro

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo — a 15 e 30 de cada mez
2 — Santos-New York — Duas vezes por mez.
3 — Santos-N. Orleans — Duas vezes por mez.

c) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires — De 14 em 14 dias para Norte e para o Sul
2 — Santos-Belém — Uma vez por semana
3 — Rio-Porto Alegre — Uma vez por semana
4 — Recife-Porto Alegre — De 14 em 14 dias para Norte e para o Sul

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Francisco-Tutoya — De 28 em 28 dias
2 — Penedo-Laguna — De 2 em 2 semanas

De Corumbá

d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo — De 14 em 14 dias

Do Rio Grande

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-S. Victoria — A 10, 20, 30 de cada mez.

TONELAGEM DOS NAVIOS

Os vapores em trafego, representando 112.148 toneladas de registro, são em numero de 48, e acham-se distribuidos pelas diversas linhas, como segue:

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo — 5 navios com 20.415 Tons.
2 — Santos-New York — 7 navios com 28-121 Tons.
3 — Santos-N. Orleans — 7 navios 21.868 Tons.

b) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires — 5 navios 14.946 Tons.
2 — Santos-Belém — 5 navios com 12.810 Tons.
3 — Rio-Porto Alegre — 3 navios 2.887 Tons.
4 — Recife-P. Alegre — 6 navios com 6.347 Tons.

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Francisco-Tutoya — 2 navios com 1.090 Tons.
2 — Penedo-Laguna — 3 navios com 1.455 Tons.

d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo — 3 navios com 1.692 Tons.

e) — LACUSTRE

1 — R. Grande-S. Victoria — 2 navios com 517 Tons.

Além destes temos ainda em reserva 13 vapores com 31.000 Toneladas, que são empregados nas substituições eventuaes dos vapores retirados do trafego por motivos de concertos, etc.

SERVIÇO DE CARGAS

Os serviços de carga do Lloyd Brasileiro compõem-se das **seis** linhas seguintes:

a) — TRANSATLANTICAS

2 — Santos-New York

Com sete navios representando 28.121 toneladas.

3 — Santos-N. Orleans

Com sete navios representando 21.868 toneladas.

b) — GRANDE CABOTAGEM

4 — Recife-Porto Alegre

Com seis navios representando 6.347 toneladas.

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Francisco-Tutoya

Com dois navios representando 1.090 toneladas.

2 — Penedo-Laguna

Com dois navios representando 1.016 toneladas.

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-S. Victoria

Com um navio de 154 toneladas.

SUL DO BRASIL-RIO DA PRATA

Com numero variavel de navios.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O Lloyd Brasileiro mantem **sete** linhas de passageiros a saber:

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo

Com cinco navios representando 20.415 toneladas.

b) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires

Com cinco navios representando 14.946 toneladas.

2 — Santos-Belém

Com cinco navios representando 12.810 toneladas.

3 — Rio-Porto Alegre

Com tres navios representando 2.887 toneladas.

c) — PEQUENA CABOTAGEM

2 — Penedo-Laguna

Com um navio de 439 toneladas.

d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo

Com tres navios representando 1.692 toneladas.

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-S. Victoria

Com um navio de 363 toneladas.

DURAÇÃO DAS VIAGENS

DO RIO AOS PORTOS TERMINAES

LINHAS E PORTOS	IDA — DIAS — Viagem	IDA — DIAS — Portos	VOLTA — DIAS — Viagem	VOLTA — DIAS — Portos
a) — TRANSATLANTICAS				
1 — Santos-Hamburgo Rio á Hamburgo	23	12	23	6
3 — Santos-New York Rio á N. York	20	3	—	—
3 — Santos-N. Orleans Rio á N. Orleans	10	3	—	—
b) — GRANDE CABOTAGEM				
1 — Manáos-B. Aires Rio á Manáos	12	4	15	4
Rio á B. Aires	6	6	5	4
2 — Santos-Belém Rio á Belém	9	3	9	3
3 — Rio-Porto Alegre Rio á Porto Alegre	5	3	5	2
4 — Recife-Porto Alegre Rio á Recife	6	4	5	1
Rio á Porto Alegre	6	3	5	3
c) — PEQUENA CABOTAGEM				
1 — S. Francisco-Tutoya Rio á S. Francisco	3	1	3	7
Rio á Tutoya	12	8	11	5
2 — Penedo-Laguna Rio á Penedo	5	4	5	4
Rio á Laguna	3	2	3	2

DURAÇÃO DAS VIAGENS

Viagens completas em tempo normal

a) — TRANSATLANTICAS

1 — Santos-Hamburgo — 69 dias
2 — Santos-New York — variavel
3 — Santos-N. Orleans — variavel

b) — GRANDE CABOTAGEM

1 — Manáos-B. Aires — 67 dias
2 — Santos-Belém — 34 dias
3 — Rio-Porto Alegre — 16 dias
4 — Recife-P. Alegre — 38 dias

c) — PEQUENA CABOTAGEM

1 — S. Franc°-Tutoya — 56 dias
2 — Penedo-Laguna — 28 dias

(d) — FLUVIAL

1 — Corumbá-Montevidéo — 38 dias

e) — LACUSTRE

1 — Rio Grande-S. Victoria — 5 dias

Reminiscencias politicas

Alguns politicos que contam menos de 50 annos de idade julgam não ser opportuna a convocação do Congresso Constituinte para recente data por considerarem que ainda não foram colhidos todos os beneficios que acreditam poderem ser auferidos pela Nação sujeita ao regimen da dictadura.

A maioria não sabe, e nem procura saber, como é possivel a realisação da Constituinte sem a cessação do regimen dictatorial, mesmo depois de discutida e promulgada uma nova Constituição da Republica.

A realidade, porem, é que nada impede que seja convocada á Constituinte para data recente, e realisados os seus trabalhos, que nunca poderão ser feitos em praso inferior á 12 mezes, seja approvada uma Constituição que poderá entrar em vigor um ou dois annos depois.

Durante o praso dos trabalhos da Constituinte e até a data em que ella fixar a vigencia da Constituição votada, poderá continuar a sobreviver o regimen dictatorial.

Esta hypothese occorreu por occasião de realisar-se a Constituinte de 1890, que prolongou os seus trabalhos por mais de um anno, funccionando livre de peias, durante esse praso o regimen dictatorial.

Nos primordios da primeira Republica discutiu-se ser licito continuar o general Deodoro da Fonseca a exercer a dictadura com o pleno funccionamento do Congresso Constituinte.

Installada a Constituinte, em Novembro de 1890, o dictador, o Generalissimo Deodoro da Fonseca, enviou ao Congresso uma mensagem expondo o que occorrera desde 15 de novembro de 1889 e entregando aos representantes do povo a direcção da Nação.

Na primeira sessão realisada pelo Congresso Constituinte, em 18 de novembro de 1890, o snr. Amaro Cavalcanti apresentou a seguinte indicação: "Como manifestação consciente da soberania nacional, representada neste Congresso, como meio de assegurar, sem interrupção, mas com legalidade, a marcha dos negocios publicos, e como alta prova de merecida confiança, indico que o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo Provisorio, continue a exercer *pro tempore* todas as attribuições concernentes a publica administração do paiz, até a approvação da Constituição Federal e a eleição do primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O snr. Amaro Cavalcanti precedeu a sua indicação com as seguintes palavras:

"Senhores, não ha quem ignore, que o poder revolucionario termina logicamente para uma Nação no dia em que esta, restituida a posse activa de sua soberania e convocada, reune-se para legislar a sua Constituição politica, ou antes, para lançar as bases fundamentaes de sua autonomia, e organisar o codice de todos os seus direitos e das suas liberdades publicas e privadas.

"A verdade desta asserção, bem o sabeis, não é méro ensinamento dictado por doutos publicistas e mestres da sciencia; ella é acceitavel por si mesma, como um preceito de pratica indispensavel, como norma legitima de proceder, desde que se tenha de traçar a linha divisionaria entre o periodo da força irresponsavel da revolução e a épocha legal da Constituição politica de um povo.

"Facto do mais elevado alcance, verificado em todos os povos que tem tido a felicidade de constituir-se com verdadeira independencia e liberdade, a reunião de um Congresso Nacional, investido de poder constituinte, importa o termo necessario de todos os poderes transitorios da revolução.

"Logicamente, senhores, assim é, assim deve ser, porque o poder constituinte presuppõe, ou antes, é um corolario evidente da soberania da Nação, e onde quer que esta exista, real e effectivamente, todos os poderes publicos, quasquer que sejam, só poderão ser exercitados como delegações da propria Nação.

"Isto posto, é forçoso convir, que, com a abertura do Congresso Nacional, a quem, me dirijo, findou para a Nação brasileira o periodo transitorio da gloriosa revolução de 15 de Novembro, e começou a epocha legal da sua reconstrucção politica, confiada a nós outros, como seus representantes, aqui reunidos.

"Fora justamente, com o reconhecimento desta grande verdade e em observancia deste elevado principio, que o proprio chefe do Governo Provisorio, na sua mensagem, dirigida a este Congresso, apressou-se em declarar, expressa e explicitamente, que, saudando ao mesmo Congresso no primeiro anniversario daquelle glorioso acontecimento, lhe entregava os destinos da Nação.

"Nem outra linguagem, nem outra conducta, seria de esperar da lealdade patriotica daquelle grande cidadão, daquelle que teve a sorte rara de, ainda em vida, ver o seu nome inscripto, pela mão da Justiça e do reconhecimento publico, á primeira pagina do livro dos benemeritos da patria.

"Mas, senhores, em vendo exprimir-se desta sorte, não queiraes desde logo concluir que eu pretenda para este Congresso attribuições extranhas ou illimitadas, que viriam, de certo, perturbar a ordem privativa da sua convocação e viriam mesmo, difficultar a marcha dos negocios publicos, já estabelecida pelo patriotico Governo Provisorio. Não, absolutamente não.

"O uso da soberania do Congresso Constituinte tanto mais se recommendará, quanto fôr melhor pautado pelo espirito de ordem e de respeito para o que é bom, para quanto já existe realisado de accôrdo com os interesses da paz, da ordem e do bem commum.

"O Congresso Constituinte, que se propõe a perturbar ou destruir, faltaria ao seu dever, e a sua propria missão, para tomar a dos revolucionarios; o seu papel o seu dever é consolidar a obra do bem, já encetada, completando-a em sua partes defficientes. E quando esse Congresso se acha, como nós, deante de um governo, que, embora sahido da revolução, soube sempre dirigir-se com o maior criterio, e a influencia de impulsos patrioticos, é mister, que elle proceda com a maior circumspecção possivel no exercicio dos poderes que lhe foram confiados por esta mesma Nação, que é a primeira a applaudir e agradecer os serviços importantissimos de que ella se confessa devedora ao referido governo.

"A nossa missão presente quasi circumscreve-se a obra da legalisação, o que não exclue o direito de emenda ou correcção para melhor acerto. Não temos, por assim dizer, que crear ou innovar propriamente; temos, porém, o dever rigoroso e o direito pleno de legalisar ou de constituir legalmente.

"Assim, pois, por um lado, convencido de que é mistér, antes de encetar a marcha regular de nossos trabalhos, deixar estabelecido, como razão fundamental de ordem, um facto significativo da consciencia da soberania nacional, representada neste Congresso, e por outro lado, apreciadas devidamente as circumstancias especialissimas em que se acha o paiz, em si e deante do extrangeiro, parece-me materia da maior urgencia a indicação que vou submetter á vossa consideração.

"O pensamento della manifesta-se claramente por si mesmo do seu proprio conteu'do.

"Quero que se saiba no paiz e no extrangeiro que, com a abertura do Congresso Nacional, começou, com effeito, para a Nação brasileira o regimen da legalidade; mas sem solução de continuidade, sem o menor embaraço para os negocios da publica administração, e sem os males innevitaveis da confusão dos poderes; porque o Congresso Nacional continu'a a depositar toda a confiança, plena confiança, na pessoa daquelle que soube, com o maior criterio e civismo, dirigir os destinos da Nação nos dias difficillimos da sua ditadura".

Contra esta indicação se manifestaram alguns membros do Congresso Constituinte.

O snr. Oiticica usando da palavra sustentou:

"Não comprehendo que possa haver governo provisorio, que possa haver governo de revolução dentro do regimen parlamentar; não posso comprehender que o governo feito por intermedio da força, em occasião critica para o paiz, possa continuar a viver legalmente, desde o momento em que a Nação se constitue. E tanto isto é verdade, que o chefe do Governo Provisorio, ao tempo em que decretava como unico poder existente do paiz, poder da revolução poder da força, usava da seguinte formula: — O chefe do Governo Provisorio constituido pelo Exercito e Armada em nome da Nação. — Este *em nome da Nação* — não pode continuar, desde que a Nação está aqui representada pelos seus legitimos mandatarios, exercendo as funcções inherentes á soberania nacional.

"Esse poder, portanto, morreu, expirou, não deve continuar a existir dentro do regimen parlamentar.

"Esta é que é a verdadeira theoria de Governo Constitucional a não querermos dar ao Poder Executivo uma funcção muito inferior a que deve ter, a não querermos continuar o governo das ficções, muito inferior ao governo ás claras, como deve ser o governo republicano.

"Entendo, portanto, que, desde o momento em que a soberania nacional se constituiu, o seu dever, dever de honra que é tambem dever de honra do governo da revolução, é constituir immediatamente o Poder Executivo dentro do regimen democratico, do regimen republicano.

"E' justiça o que queremos. Isto se deveria ter feito logo depois da leitura da mensagem, logo depois que o governo Provisorio com alevantado patriotismo declarou nessa mensagem que entregava ao Congresso os destinos da Nação. Nessa occasião a Nação devia levantar-se, ou appellar para o Governo Provisorio, afim de que continuasse a dirigir o paiz, ou investil-o das funcções do Poder Executivo, o que era mais legal. Entretanto, isto não se fez na occasião de terminar a leitura da mensagem; a cerimonia passou e nada disto houve.

"Acredito, sem que queira irrogar uma censura ao governo, que semelhante facto occorreu por ter vindo uma mensagem, como se fosse de um presidente de republica já legalmente eleito, em lugar de ter comparecido aqui o chefe do Governo Provisorio para dar a Nação contas da revolução que fez. O chefe do Governo Provisorio não é um presidente da Republica; o presidente de Republica é um delegado da Nação e o Chefe do Governo Provisorio é o Chefe do Poder da Revolução.

"Bem; digo estas palavras sem querer irrogar censura aos membros do governo, que aconselhara a mao Snr. Generalissimo, chefe do Governo Provisorio. Entretanto, a Nação está de posse de seu poder, e o Governo Provisorio existe hoje sem poder existir mais, porque o Poder Executivo não pode deixar de ser delegado da Nação.

"Nestas condições a Nação tem de escolher o homem que deve exercer o Poder Executivo até a decretação da Constituição e eleição do presidente da Republica, e este não pode deixar de ser o homem que por um anno dirigiu com o maior patriotismo os destinos da Nação.

"Entendo, portanto, que a Nação se deve levantar hoje e investir o Snr. generalissimo Chefe do Governo Provisorio, das funcções de Chefe do Poder Executivo, até que a Nação se constitua e decrete a Constituição.

"Entretanto, ha um facto que não foi tratado ainda: é o reconhecimento da Nação por si mesma. A Nação esta constituida; mas a forma republicana deve ser o primeiro acto do Congresso Nacional, a decretação da Republica deve ser o primeiro acto do Congresso Nacional, assim como foi o primeiro acto do Governo Provisorio.

A Republica Brasileira, que tem sido reconhecida por diversos governos da America e da Europa, não o foi ainda pela Nação Brasileira.

O que quero é que a Nação reconheça a forma republicana desde já e nomeie o Chefe do Poder Executivo; e por isso formulei a moção que vou submetter a consideração de meus collegas, pedindo-lhes que seja approvada na sessão de hoje."

A moção apresentada pelo Snr. Oiticica era do teor seguinte:

"O Congresso Nacional, constituido pelo povo brasileiro, em nome da soberania nacional que lhe foi outorgada, decreta:

Art. 1º — E' confirmada para o governo do Brasil a forma de Republica Federativa decretada pelo governo Provisorio a 15 de novembro de 1889, contituida com o nome de Republica dos Estados Unidos do Brasil;

Art. 2º — O Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, actual Chefe do governo Provisorio, é investido das funcções de Chefe do Poder Executivo da Republica, no caracter de Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cargo que exercerá pelos seus actuaes ministros ou por outros de sua immediata confiança, até que o Congresso Nacional, ora reunido, decrete a Constituição da Republica e eleja o presidente da mesma, na forma das disposições que decretar, salvo ao Congresso o direito de exame sobre os actos do Governo Provisorio".

O snr. Ubaldino do Amaral, declarando que via com magua e estranheza a discussão ir por mau caminho, informou que ao abrir-se a sessão apresentou á mesa uma moção subscripta por grande numero de representantes da Nação solucionando o problema.

Essa moção estava assim redigida: "O Congresso Nacional, á vista da mensagem em que o Chefe do Governo Provisorio lhe entrega os destinos da Nação, e considerando que é de urgente necessidade dar consagração legal ao Poder Executivo, resolve appellar para o governo actual afim de que por seu patriotismo se mantenha na direcção dos negocios publicos, aguardando a Constituição que deve ser votada e a organisação do governo definitivo. Sala das sessões, 18 de novembro de 1890. U. Amaral, Fernando Simas, Santo, Andrade, Belarmino de Mendonça, Nilo Peçanha, Alberto Brandão, Cyrillo de Lemos, Fonseca e Silva, Alcindo Guanabara, Joaquim Breves, Eduardo Gonçalves, Julio Frota, Ramiro Barcellos, Homero Baptista, Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Marinho Prado Junior, Cassiano do Nascimento, Menna Barreto, Thompson Flores, Pereira da Costa, Borges de Medeiros, Aleides Lima, Rocha Osorio, Demetrio Ribeiro, Antão Gonçalves de Faria, Lauro Sodré, Indio do Brasil, Paes de Carvalho, Costa Rodrigues, Serzedello Corrêa, Antonio Baena, Matta Bacellar, Ferreira Cantão, Nina Ribeiro, Annibal Falcão, Aristides Lobo, Pedro Chermont, Manoel Barata, Lopes Trovão, Aristides Maia, Nelson de Vasconcellos de Almeida, Furquim Werneck, José Augusto Vinhaes, Cunha Junior e José Hygino".

Esta moção, como se vê, estava assignada por grande numero de congressistas militares e por todos os representantes do Rio Grande do Sul inclusive o snr. Borges de Medeiros.

Sugeita a votação nominal essa moção foi approvada por grande numero de votos ficando as demais prejudicadas.

Os snrs. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, Custodio José de Mello, e Santos Pereira approvaram a moção com a seguinte declaração de voto: "Declaramos que a nossa approvação á moção apresentada pelos srs. Ubaldino do Amaral e outros não importa outra delegação que não seja das funcções do Poder Executivo e administração da Republica".

Esta declaração de voto serviu mais tarde para comprovar que o Congresso Constituinte havia outorgado amplos poderes ao Generalissimo Deodoro da Fonseca para continuar a governar a Nação até que, promulgada a Constituição da Republica, fosse eleito o novo Presidente.

Quando se agitou no Congresso, tempos depois, não ser licito ao Generalissimo Deodoro da Fonseca, legislar provendo as necessidades publicas por estar funccionando o Congresso Constituinte, ficou resolvido que cabia-lhe exercer essa funcção sem limitações nem dependencia ao Congresso Constituinte, conforme deliberara este na sessão inaugural.

Da rememoração dos factos, occorridos nos primordios do regimen republicano no Brasil, se constata com prazer e orgulho a patriotica attitude dos politicos e militares daquella época que collocaram muito acima das suas opiniões e dos interesses individuaes, a segurança das instituições, a felicidade do povo e a prosperidade da Patria.

MARIO LESSA

GRAPHOLOGIA

(Claudio Nogueira)

Graphologia é uma sciencia de observação e, como tal, fundamenta-se nos factos da graphia. Não tem, portanto, nenhum mysterio. Não desvenda o passado, não prevê o porvir. Não é arte de adivinhação. O seu unico e verdadeiro objectivo é mostrar, baseada em leis scientificas, o caracter de cada um fixado na escripta pelos movimentos do seu proprio punho. A graphologia repousa, por conseguinte, sobre a observação pura e simples dos traços de escripta; compara os movimentos do cerebro, mede minuciosamente a fórma das letras, sua altura, sua largura, a intensidade dos traços, sem esquecer os pontos, os accentos, os menores signaes graphicos, ensina Rochetal. Entretanto, varios são os methodos a estudar suas regras, seus principios. Todos os autores que consagram suas attenções á graphologia, procuram um modo individual de coordenar o estudo dos signaes graphicos; por isso divergem as opiniões no tocante, á sua systematisação. E' ainda, por assim dizermos, uma sciencia incompleta, isto é, falta-lhe, embora os pesquisadores se esforcem para obter o methodo definitivo para exposição dos seus enunciados. D'ahi a confusão que ha em torno de seu fundamento.

Todavia, não poderemos negar jamais seu valor intrinseco, porque, indubitavelmente, a graphologia se impõe a admiração de todos pelos serviços innumeraveis que pode prestar a quantos necessitem de sua orientação. Ella permitte conhecer o nosso semelhante; dá margem para conhecermo-nos a nós mesmos. Penetra, no sentir de Rochetal, nos reconditos mais profundos do coração humano; põe a descoberto as qualidades, os defeitos, tudo emfim, que procuramos cuidadosamente esconder dos outros... E' admiravel como sciencia, sublime como arte. Mas, infelizmente, ainda existem numerosissimos descontentes com os seus resultados praticos. E para isso tem concorrido não só as difficuldades do seu ensino, a falta de sua divulgação, como tambem a irreverencia de certas pessoas incultas que procuram fazer da graphologia meios de vida, desconhecendo-lhe as leis basicas, os principios fundamentaes.

Assim como ha charlatães em medicina, pharmacia, engenharia, etc. ha charlatães em graphologia que, em linguagem caballistica, annunciam descobrir pelo estudo da letra a sorte que acompanha o individuo no presente, no passado, no futuro.

Não poderá ser graphologo, consció de seus deveres, aquelle que, de facto, não souber observar na escripta as disposições particulares de cada um, qualidades ou defeitos, tendencias pessoaes, temperamento, disturbios organicos ou psychicos, etc., deixando de lado o que pertence á chiromancia, ás sciencias occultas.

E para isso torna-se imprescindivel alem de cultura intellectual, bôssa de psychologo.

Não é, pois, comparando ingenuamente a graphia do examinando, como fazem certas pessoas, com aquella que se possa encontrar parecida nos tratados de graphologia, que se tem direito ao titulo de graphologo.

Por essa e outras infantilidades commettidas por pessoas de bôa ou má fé, é que a graphologia, muita vez perde o seu verdadeiro sentido.

Dessarte, é por demais injusto o conceito erroneo que fazem do seu verdadeiro papel como sciencia objectiva, pratica e sobretudo util, os que a desconhecem.

Dar-lhe-á valor quem a procurar comprehender. Opportuno se torna lembrarmos aqui a sentença de Augusto Comte:

"E' preciso induzir para deduzir afim de construir."

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Acham-se abertas as inscripções para o curso pré-medico.

Este curso compor-se-á das seguintes materias: Physica, Chimica, Botanica, Zoologia, Biologia, Francez ou Allemão.

As mensalidades serão de 100$ (cem mil réis).

As aulas serão iniciadas em julho proximo.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Movimento do mez de maio de 1932:

Alta frequencia, 8; apparelhos: com ataduras, 55; gommados, 40; e gessados, 14; applicações electricas, 0; banhos: de sol, 11; e de luz, 16; calor humido, 0; consultas, 330; curativos, 5.647; cistoscopias, 2; diathermia, 75 exames: clinicos, 78; e de laboratorio, 108; electro coagulação, 0; heliotherapia, 0; injecções: hypodermicas, 8; intra-musculares, ... 1.050; endovenosas, 82; e esclerosantes, 41; matriculas, 1.647; massagens: electricas, 851; manuaes, 1.212; operações: grandes, 20; médias, 23; e pequenas, 111; pneumothorax, 0; partos, 11; radiographias, 116; radioscopias, 4; receitas, 387; retoscopias, 0; sangrias, 0; uretroscopias, 2; e ultra-violeta, 35.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Reunir-se-á amanhã, quinta-feira, ás 4,30 horas da tarde, em sessão semanal, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Reveste-se essa reunião da sociedade de particular interesse, pois, em seguida ao expediente — volumoso e interessante — occupará a tribuna o sr. William Wilson Coelho de Souza, que dissertará, com a autoridade que todos lhe reconhecem, sobre o thema "O problema do café — Consumo — Terrefacção — Degustação".

Para essa palestra foram especialmente convidados o Conselho Nacional do Café e o Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, sendo de esperar uma grande affluencia de interessados.

Um outro orador, após, prenderá a attenção da casa para assumpto de não menor attenção e actualidade: o dr. Virginio Campello, que tratará das "Seccas.

Essa reunião será publica.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

LISBOA MONUMENTAL

O marquez de Pombal e Antonio José de Almeida — A collaboração dos portuguezes do Brasil

(Communicado da U. T. B. para o "Correio da Manhã")

A gigantesca figura do marquez de Pombal, que encimará o seu monumento a inaugurar brevemente na Rotunda da Avenida da Liberdade. O presidente da Republica, general Carmona, visitando o recinto onde se encontra a estatua, acompanhado pelo seu ministerio

Lisboa, maio de 1932.

Lisboa, patria remota de Ulysses, cidade de marmore e granito, jardim da Europa á beira-mar plantado como lhe chamou o poeta, Lisboa, modificada na sua parte baixa após o terremoto horrivel de 1775 e reformada com requintes de modernismo pela actual gestão municipal, vae ser muito em breve enriquecida com dois monumentos soberbos, que representarão, como poucas vezes, o sentimento nacional. Dois homens, desapparecidos do scenario da vida, ficarão perpetuados na rijeza do bronze e na brancura da pedra. Dois seculos separam esses dois nomes. Todavia ambos symbolizam, para a sentimentalidade popular, o espirito da liberdade. O primeiro chamou-se Sebastião José de C. e Mello e foi elevado á distincção de conde de Oeiras e marquez de Pombal, sob o reinado absoluto de d. José. O segundo não teve titulos nobiliarchicos mas conquistou a consagração amorosa do povo, que o considerou seu idolo, chamando-se simplesmente Antonio José de Almeida ou antes, mais commummente, Antonio José, e fez-se na propaganda arrojada contra a idéa monarchica que o primeiro tanto enaltecera e prestigiára, e na consolidação da Republica, que foi a paixão de toda a sua vida de apostolo e de romantico sentimentalista. O curioso é que Sebastião José foi, no seu tempo, a personificação exacta do despotismo e da vontade ferrea, governando sob o imperio de seu arbitrio. Revelou-se o homem extraordinario que mais tarde transformaria toda a vida nacional, nas horas angustiosas em que a cidade ficou reduzida a um monte de ruinas e quando foi preciso "enterrar os mortos e cuidar dos *vivos*, *segundo* a sua phrase lapidar que a tradição conservou. Dessas ruinas por onde saiam os gemidos dos agonizantes e por onde pairavam, como abutres, os salteadores que elle mandou summariamente enforcar, saiu a cidade maravilhosa daquella época, riscada sobre o mappa que elle olhava através sua luneta e alinhada symetricamente como em um grande taboleiro, cidade que creou um typo architectonico, como tinha sido por exemplo a Renascença e que ainda hoje é conhecido por pombalino. Grangeou, por isso, a admiração e a gratidão do rei e do povo. Mas não é por esse seu acto, nem pelo rasgado de suas iniciativas, nem pela digna altivez com que sempre respondeu á altiva Inglaterra, que as gerações modernas viram no marquez de Pombal um symbolo de liberdade, quando em verdade elle foi, como acima dissemos e é sabido, uma vontade despotica. A grande apotheose civica moderna ao marquez esboçou-se já no reinado de d. Luiz, accentuando-se no de d. Carlos. Elle passou a ser considerado o espirito leigo opposto á reacção ultramontana. Esta feição demorou por muitos annos a construcção do monumento ora a inaugurar, porque o conservantismo portuguez viu nesse acto uma provocação, que tentou combater com a possivel energia. E' assim que muitas vezes o tumultuar das paixões prejudica a justiça devida a grandes homens. Sebastião José de Carvalho e Mello expulsou os jesuitas da metropole portugueza e de seus dominios coloniaes, mas ainda hoje não está sufficientemente aclarado se essa medida de força foi um bem ou um mal para o Brasil, onde os jesuitas tinham uma organização poderosa. Por seu tenaz procedimento junto á Curia Romana, o Papa, depois de muitas hesitações, dissolveu a Ordem que Santo Ignacio de Loyola tinha fundado e tornado poderosa. Essa attitude do ministro omnipotente creou-lhe necessariamente muitos odios, que explodiram mal o rei fechou os olhos e se mantêm até agora — creando-lhe, tambem, uma admiração profunda, mais accentuada á medida que as idéas progressivas iam radicando a racional supremacia do poder civil sobre o poder religioso. Finalmente abriram-se os fundos caboucos para ser lançada a primeira pedra do monumento — ao som de hymnos e discursos. As obras se detiveram por diversas vezes. Isto vem de ha longos annos. Mas chega o dia em que, ao alto da avenida da Liberdade, abrindo o Parque Eduardo VII o monumento será inaugurado. As paixões deram logar ao bom senso e á justiça. Não ha mais o truculento ministro mandando executar os Tavoras para desaffronta da majestade offendida, nem o inimigo dos jesuitas expulsando os componentes da Companhia. E' o marquez de Pombal que todos os portuguezes devem venerar — o homem forte que reconstruiu uma cidade arrazada por um cataclysmo, o estadista que reformou toda uma sociedade decrepita, o patriota que defendeu a dignidade nacional mantendo em respeito uma das mais poderosas nações do mundo, essa altiva Inglaterra a quem Sebastião José mandou dizer que um homem tem tanta força em sua casa que até depois de morto são precisos quatro para de lá o tirarem e que não se esquecesse o governo de Sua Graciosa Majestade que elle, ministro do rei de Portugal, poderia fazer morrer á fome os inglezes deixando de lhes vender trigo. O monumento, custeado em grande parte por subscripções publicas, tem muito da collaboração dos portuguezes do Brasil, que por diversas vezes, para esse fim enviaram quantias, algumas vultosas, por signal.

O outro monumento é mais simples, mas nem por isso menos significativo. Antonio José de Almeida, idolo do povo, conquistou a alma nacional mais pela sua ternura e bondade que pela sua intelligencia formosissima ou pelos seus rasgos leoninos de orador espontaneo e vibrante. Os seus correligionarios viam nelle o apostolo sincerissimo. Os adversarios respeitavam-no na inteireza do seu caracter puro e na galhardia dos seus ataques. O historiador Rocha Martins, monarchista sem mescla, foi o mais intimo amigo desse chefe da democracia que tanto concorrera para destruir um throno que o mesmo historiador tenta cada dia reerguer. Ha na vida de Antonio José aspectos e episodios que nol-o apresentam como o prototypo da bondade, da generosidade, do desinteresse e do sacrificio maximo. Estudante, foi um revoltado. A sua capa negra, batida pelo vento, revolteando no ar pelas ruas de Coimbra, não era, ainda assim, tão revoltosa como o seu espirito sempre inquieto. Medico e pobre, foi forçado a deixar a ardencia do combate para se fixar em São Thomé, a abrazada ilha no meio do Oceano, causticada pelo impaludismo, batida pelas doenças mortiferas e povoada por uma legião de negros idos de Angola para a cultura do cacáo. Foi o medico das roças ricas, é certo, mas acima de tudo foi o medico dos pobres. O que ganhava, prodigamente o distribuiu. O preto era para elle um irmão desprotegido, a quem cuidava com extremos de carinho. Europeu depauperado, minado pelas febres, pendendo para a cova aberta na terra escaldante, elle o salvava, umas vezes pela sua sciencia, e quando esta se tornava impotente repatriando-o, á sua custa, para a Europa, onde o doente readiquiria a saude — reconquistava a vida. Os primeiros proselytos, Antonio José os fez longe da politica e pela sua bondade. Depois reingressou na luta. Combateu, com violencia, com paixão, a monarchia, mas de frente. Estava no seu papel. Veiu a Republica — o que não quer dizer que se tenha realizado, integralmente, o sonho desse revolucionario romantico. Foi deputado, foi ministro, foi presidente. Soffreu aggravos que lhe alancearam a alma sensivel. Da investida monarchica, elle não se magoou, por a considerar logica. O que o fez chorar, em silencio, lagrimas de sangue, foi a injustiça que algumas vezes partiu de republicanos. Veiu ao Brasil, como presidente da Republica. Era uma missão difficil e extremamente delicada. A colonia tinha ainda fundas raizes monarchicas e não esquecera a impressão de horror e repulsa pelo assassinio do rei que projectára aqui vir. Antonio José de Almeida triumphou logo no seu primeiro contacto com a terra brasileira. Quando falou, o dominio foi absoluto. Os corações portuguezes se abriram sob o impulso da influencia magnetica dessa palavra magica e arrebatadora do tribuno de revolta cabelleira e de bellezas oratorias inexcediveis. Os brasileiros, desde o chefe da nação ao mais humilde cidadão, o admiraram. O serviço que Antonio José de Almeida prestou a Portugal com a sua visita ao Brasil, abre-lhe um credito que a gratidão nacional portugueza nunca saldará integralmente. Monarchistas como o commendador José Rainho, o abraçaram commovidamente. A doença veiu amargurar mais a existencia desse homem que nasceu para o sacrificio. A sua lenta agonia foi um drama pungentissimo. A sua morte abriu um grande vacuo na sociedade portugueza. Como o marquez de Pombal dominára pela violencia, aliás necessaria, Antonio José dominou pela bondade, attributo primordial do seu generoso coração. Amigo do Brasil e dos brasileiros, admirador da moderna mentalidade e energia desse povo tão irmão do povo portuguez, ainda poucas horas antes de entregar sua alma ao Creador Supremo, falou do Brasil com amor e saudade — essa saudade inenarravel que se sente á beira do tumulo onde tudo finda, menos a recordação do que se foi durante a curta trajectoria pelo mundo. E' a estatua de Antonio José de Almeida o outro monumento que vae enriquecer a cidade. Como a do marquez de Pombal, ella tem muito da participação dos portuguezes do Brasil, que concorreram para a sua construcção.

Assim se approximam dois homens separados por dois seculos e, ainda mais, pelo abysmo das idéas. E' que ambos personificaram uma época, a sua época. As ruas e praças de uma cidade tornam-se museus de arte e acima de tudo paginas vivas da gratidão dos povos, quando se gloriam com monumentos da grandeza historica e social destes dois — o de um homem que governou com pulso ferreo e com violencias que hoje nos parecem quasi criminosas, e o de outro homem que subjugou pela bondade, a grande e invencivel arma da mentalidade de nossos dias!

"DIA DA HORTENSIA"

Sua significação caritativa

Quem não conhece a miseria infantil que assoberba todos os recantos da nossa maravilhosa cidade? E' justamente em favor de uma instituição de caridade que agasalha as pequeninas victimas dessa miseria cujo soffrimento, muitas vezes, por falta de amparo seguro se projecta por toda a existencia com escalas por hospitaes e carceragens de todo o genero que no dia 18 do corrente, sabbado vindouro, vão ser feita uma collecta publica sob a symbolica denominação do "Dia da Hortensia". Essa instituição é o Abrigo Thereza de Jesus, em franco funccionamento ha cerca de dez annos já mantendo á rua Ibituruna, dois departamentos, nos quaes, tem recolhidas cerca de duzentas creanças de ambos os sexos, onde recebem educação primaria e profissional de accordo com os programmas officiaes.

PELOS CLUBS

ENDIABRADOS DE RAMOS — Será um acontecimento, a tarde-noite dansante, a realizar-se na querida séde dos Endiabrados de Ramos, domingo, ás 8 horas. Tocará um jazz, sendo o traje completo.

PARAISO DA INFANCIA — A directoria dessa sympathica sociedade recreativa levará a effeito sabbado um baile em homenagem ao quadro social.

Abrilhantará a soirée um excellente jazz.

Traje completo e será exigido o recibo n. 6.

PENHA CLUB — Haverá sabbado, uma soirée, nos salões do "Penha Club", onde os seus habitués passarão mais uma noitada alegre, ouvindo-se conjuntos musicaesque favorecerão as dansas.

Traje completo, sendo exigido, dos socios, o recibo n. 6.

AS ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS E O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Da secretaria desse Centro pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo actualmente esta secretaria todo interesse na maior diffusão do noticiario referente ás festas recreativas da cidade, solicita, aos secretarios dessas instituições, a remessa das notas relativas aos seus movimentos sociaes, afim de serem irradiados com a devida precisão esses acontecimentos, que reputamos de imprescindiveis á vida da metropole e, consequentemente, ás finalidades deste Centro.

PATRONATO JURIDICO DOS CONDEMNADOS

Terceira sessão publica de cultura das sciencias penaes

Realizou-se no dia 31 de maio corrente a terceira sessão publica de cultura das sciencias penaes do Patronato Juridico dos Condemnados, presidida pelo professor Candido Mendes de Almeida e com a presença de grande numero de socios e alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Na parte doutrinaria, usou da palavra o bacharelando Raul Floriano da Silva, que escolheu para motivo de sua palestra a interessante these de direito penal — "Da sancção penal dos homicidios por piedade".

Depois de tecer considerações ao derredor da opportunidade do assumpto e das contradictas com que vem sendo encarado pelos differentes tribunaes, poz em relevo a necessidade de sua estratificação na letra dos codigos.

Lembrou os pontos de vista de Beccaria, Ferri, Assúa e Ingenieros sobre a questão, illustrando-a com casos julgados e que se estão julgando nos tribunaes de varios paizes.

O bacharelando Raul Floriano applaudiu a obra do ministro Rocco, que incluiu essa questão no novo codigo penal da Italia, terminando o orador por collocar-se num campo opposto ao de Ferri, attitude que justificou com o ser difficilimo qualificar os motivos de moralidade, lealdade e juridicidade invocados pelo grande criminalista.

Foi o conferencista vivamente cumprimentado.

Na parte Pratica foi discutida a hypothese n. 1 da série n. II do Patronato Juridico dos Condemnados:

"Antonio Rodrigues, motorneiro, com 27 annos de edade, portuguez, solteiro, trazia o bonde "Lapa" com relativa velocidade pela rua do Riachuelo, proximo da rua Silva Manoel, ás 5.30 da manhã do dia 25 de maio de 1930. Verificando, porém, haver caido um botão dourado de seu uniforme, abaixou-se para apanhal-o, sem diminuir a velocidade do bonde. Nesse instante, Maria Silva, de 8 annos de edade, atirou-se inoppinadamente á frente do bonde, sendo apanhada pelo mesmo e projectada a cinco metros de distancia, tendo apresentado em consequencia fractura da base do craneo, o que motivou, dias após, a morte da victima".

Depois da exposição do caso pelo relator, dr. Helton Alvares Velloso de Castro, foi dada a palavra ao dr. Ubaldino do Amaral Netto, que desenvolveu a accusação, seguindo a defesa sustentada pelo bacharelando Olavo Werneck de Freitas. Houve replica e treplica, manifestando-se em seguida cada um dos membros do Tribunal de Treinamento, que justificaram os seus votos sobre a qualificação da infracção criminal e sobre a dosagem da pena, finda — que foi pelo presidente, dr. Candido Mendes, apurada a condemnação de Antonio Rodrigues ás penas do art. 297, grão minimo, do Codigo Penal Brasileiro, por 6 votos contra 3.

Foi convocada a quarta sessão desta série para o dia 21 do corrente mez.

Realizou-se, no dia 9 do corrente, na Sala da Capella da Casa de Correcção, a primeira audiencia, desse anno, do Patronato dos sentenciados que têm bom comportamento.

Ao abrir a audiencia o primeiro secretario do Patronato Juridico dos Condemnados proferiu ligeira allocução, fazendo ver que não era sómente a flammula da justiça que o patronato offerecia aos sentenciados miseraveis, mas, egualmente, o conforto moral, por dever de solidariedade e de piedade humana.

Foram ouvidos pelos bachareis Gilberto Chrockatt de Sá, Lauro de Muller Bueno e Arthur Bosisio os sentenciados que haviam pedido inscripção de seus nomes em lista especial na secretaria da Casa de Correcção, e, após, encerrada a audiencia.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1860 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e principais estabelecimentos medicos e farmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorréa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a ásma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pele.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

R. Marechal Floriano, 11 — RIO DE JANEIRO

HOMOEOPATHIA — ALMEIDA CARDOSO & CIA. — RIO DE JANEIRO

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos produtos, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que ilustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal 929

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pags. intitulado Guia pratico, sem nenhum compromisso de minha parte

Nome.........

Endereço.........

Estado.........

(54408)

Artigos para colchoaria

Fazendas
Crinas
Painas
Algodões
Lonas para cadeiras e toldos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

RUA S. PEDRO N. 237 Telephone 4-6781 Rio de Janeiro — *Estampilhas e sello do correio* Largo S. Domingos — J. J. MARINHO

(54405)

NOGUEIRA IRMÃO & C.

Commissões e Consignações, Queijos, Toucinho e Lombos, recebido directamente da nossa Filial em CARANDAHY Minas.

MANTEIGA MINEIRA *ESTRELLA MATUTINA* Marca Registrada

Fabricantes e Depositarios da Manteiga marca "Estrella Matutina" e "Antarctica"

CAFE' E LEITARIA

RUA DO REZENDE, 62 - TELEFONE 2-3628
— RIO DE JANEIRO — (50499)

End. Teleg.: WINDELIB — NEW-YORK, NEW-ORLEANS, S. FRANCISCO (Cal.), LONDON, HAMBURG, RIO DE JANEIRO, SANTOS, CURITIBA, PARANAGUA

Leon Israel Company

(SOCIEDADE ANONIMA)

RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 68
RIO DE JANEIRO

RUA DO COMERCIO — 42 - 44
SANTOS

COMPANHIA Leon Israel do Paraná

(SOCIEDADE ANONIMA)

RUA QUINZE DE NOVEMBRO — 49
CURITIBA

RUA BENTO DA ROCHA — 17 - 18
PARANAGUÁ

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Compramos no interior — Recebemos em consignação

Facilidades para grandes depositos, saques, rebenefícios e em geral todos os serviços de Armazens Gerais, emitindo titulos com recibos de depositos, "warrants", embarque, pagamentos de frétes, despachos nas Recebedorias de Rendas, etc.

Rio, Santos e Paranaguá — com a Companhia Americana de Armazens Geraes

Porto D. Pedro II — Paranaguá

(57355)

Impermeabilisação garantida

Sub-sólos — *Terraços*

Sika

Casa Föster - Av. Rio Branco 18 - Rio

(57354)

Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil

RUA S. PEDRO N°. 14 — RIO
C. Postal 1775 — S. Paulo — P. Alegre — Recife

MACHINAS, INSTALLAÇÕES, USINAS DE LACTICINIOS. MATADOUROS FRIGORIFICOS. ELECTRICIDADE

Motores a Oleo crú —	"UTO"
Apparelhos de Engenharia —	"KERN"
Apparelhos de Ensaios —	"AMSLER"
Bombas centrifugas —	"SULZER"
Autos-caminhões —	"SAURER"
Turbinas Hydraulicas —	"ESCHER WYSSS"
Usinas electricas —	"OERLIKON"
Estradas de ferro electricas —	"BROWN BOVERI"

(57352)

SECÇÃO DE FERRO-198, Buenos Aires Teleph. 4-5965

Trens de cozinha, banheiras, bidets, baldes hygienicos, apparelhos decorados para toilette, fôrmas para doces e todos os misteres, machinas para café, ferragens, ferramentas, ferro, aço, chapas pretas e galvanisadas.

Castro, Lebrão & C.

79-URUGUAYANA-79
TELEPH. 4-0800
— RIO DE JANEIRO

(57194)

CASA PIF-PAF

Aves, Ovos, Patos, Perús
E MAIS GENEROS DO PAIZ
Fornecem para Hospitaes e casas de Saude a preços razoaveis.
RODRIGUES, IRMÃO & C.
120, Rua Barão de São Felix, 120 — Tel. 4-0984 — RIO DE JANEIRO

(55553)

Comer bem por pouco dinheiro, só no Restaurante "VIROSCAS"

Encontrareis boas Peixadas, Camarão, Bacalhoada a Portugueza, Feijoada completa, Angú á bahiana, Vatapá, e menús variados a preços economicos; Vinhos Portuguezes e do Rio Grande recebidos directamente dos Lavradores. Não se esqueçam que comer bem por pouco dinheiro só no

Restaurante "VIROSCAS"
A. Monteiro Garcia
RUA DO CARMO, 25

(50500)

Pensão Ita

Rua Silveira Martins 127. Alugam-se salas e quartos a familias e cavalheiros distinctos, com e sem pensão. Telephone 5—3577.

(H 18822)

(50899)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida

(56501)

TRILHOS TYPO 20

Vendem-se em estado de novos qualquer quantidade. Rua Saude 147, com José Barcellos.

(H 20320)

AZEITE — "BERTOLLI"

E' ACONSELHADO EM TODAS AS MESAS COMO SENDO O MAIS PURO E VERDADEIRO.
ENCONTRA-SE EM TODA PARTE.
Approvado pela Saúde Publica sob o n. 14763.
Depositarios — BIONDI & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 120.

(57348)

EDIFICIO LUTECIA 486-Rua Laranjeiras-486

Appartamentos mobilados para casal, de saleta, dormitorio e banheiro. Telephonio em todos os appartamentos, restaurante no primeiro andar. Bairro encantador, 10 minutos do centro. Preço modico, sem contrato nem fiador.

(H 19604)

CASAS NOVAS — Copacabana —

na travessa Leocadia (fim da rua Barão de Ipanema, Posto 4) alugam-se, uma casa com 3 quartos, 2 salas e uma com 4 quartos, 2 salas e garage. Installações modernas. Tratar pelo telephone 4—6391.

(H 20352)

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Depositario Judicial

da linha de passageiros mais rapida e confortavel entre Recife e Porto Alegre

Servida pelos navios motores:

"ARATIMBÓ",

"ARARAQUARA",

"ARAÇATUBA" e

"ARARANGUÁ"

Escalas: Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, e Maceió

SERVIÇO DE CARGAS

Vapores: "CAMPINAS", "CAMPEIRO", "VICTORIA", "PORTUGAL", "ITAIPÚ", "ITACAVA" e "COMMANDANTE CASTILHO"

Passagens e Praça no LLOYD BRASILEIRO

AGENCIA DE PASSAGENS

S. A. Martinelli — Av. Rio Branco, 108 — Tel.: 2-9900
Exprinter — Av. Rio Branco n. 57 — Tel.: 4-2785
S. A. V. I. — R. 13 de Maio, 64-A. Tels.: 2-1381 e 2-1382
Candelaria 80.

(57994)

ARMAZENS

Alugam-se optimos Armazens, proprios para qualquer negocio com boa morada para familia; á rua Castro Alves ns. 18 e 18-A. Trata-se no Armazem Dragão, Meyer.

(H 18949)

Appartamento mobiliado

Aluga-se com sala de jantar, 2 quartos luxuosamente mobiliados, sala de banho e cosinha a gaz, telephone, criado e serviço completo. Hotel Mem de Sá.

(H 19731)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 48

(H 19589)

SYLVESTRE PALACE HOTEL Lad. dos Guararapes 317 — Phone 5-0997

A melhor residencia no Rio. Socego absoluto, clima e panorama incomparaveis, apartamentos e quartos com agua corrente. Puramente familiar. Cosinha excellente. Preços modicos. Termino dos bonds do Sylvestre.

(H 20289)

TIJUCA MEYER X LEME

Tijuca, Uruguay 457 pequena com garage, vendo ou alugo. Meyer, Manuel Alves 14, 16; 3 q., 2 s., jardim e quintal. Alugo, vendo ou troco por uma de 4 q., no Leme. Cartas a Valladares. "Correio da Manhã".

(H 20371)

COFRES

Vende-se dois, marcas Milners e Garny, em perfeito estado. Ver e tratar á rua dos Ourives, 42-1°.

(H 20370)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, conforto moderno, bôa situação, posto 6, rua Souza Lima, 17 — Copacabana.

(H 21196)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, sito á rua Copacabana n. 847, proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado diariamente. Tratar á rua Santa Luzia n. 196, das 14 ás 16 horas, com o Sr. Flexa.

(H 18986)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(5537)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., sala 1 ás 4 h.

(H 17727)

APPARTAMENTOS — GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante e garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1565.

(56913)

FERRAGENS

TELE.: GRAMMA "GUIMA" — PHONES: 4-0771 - 4-4008 — CAIXA POSTAL, 2248

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RIBEIRO — BORGES
CODIGOS:
A. B. C. 5th Ed. — BENTLEY'S — GUEDES

PINHEIRO, GUIMARÃES & CIA

IMPORTADORES
RUA VISC. INHAUMA, 89 — Depositos: RUA EQUADOR, 204 - 206 - 208
— RIO DE JANEIRO —

Ferro - Aço - Cobre - Chapas de Ferro Galv. - Telhas de Zinco Metal "Deployé" - Tubos - Téla "Duplex" - Ferro Guza - Drogas e Metaes para Industrias — Impermeabilisantes — Feltros — Correias Arames — Rêdes de Arame — Fogões — Graxas — Lubrificantes — Estopas Vernizes — Esmaltes — Tintas — Oleos — Cimento — Ladrilhos — Cal Telhas — Manilhas — Tijolos — Tacos — Barro e Tijolos Refractarios.

STO. ANTONIO — TELHAS TYPO "MARSELHA", "COLONIAL" CUMIEIRA — TIJOLOS PRENSADOS, FURADOS E COMMUNS

CIMENTO "IRIS" (SEM EGUAL)

INSULITE — O SUBSTITUTO DA MADEIRA EM FORROS, DIVISÕES, ETC. OPTIMO ISOLANTE DO FRIO E DO CALOR

(57347)

Correio Agricola

O solo cultural sob o aspecto physico-chimico e a importancia da adubação

Por JOSE' WORTZL

O emprego de adubos fertilisantes nas terras cultivadas e por excellencia os adubos chimicos que contem nitrogenio, acido phosphorico, potassa e sulfato de calcio, está em visivel augmento, consequencia da agricultura intensiva racional.

A frequente inefficacia em relação aos resultados decorrentes poderá ser attribuida ou a falta de conhecimentos necessarios technicos agronomicos ou ás deficiencias de substancias, encontradas nos varios adubos fertilizantes para uma determinada cultura.

Mas tambem devenos mencionar que ha muitos casos nos quaes será difficil, com certeza se conhecer a causa da origem do fracasso obtido, podendo-se facilmente dar o caso, que um visinho cultivando a mesma planta, na mesma especie de solo empregando os adubos obtem resultados muito mais recompensadores.

Portanto, os innumeros factores que concorrem para um determinado fim não permittem regras fixas e invariaveis, pelas quaes poderiam guiar-se os interessados.

Não obstante, existem, baseando-se nos estudos de agronomia e nas analyses scientificas, certos principios fundamentaes, que na exploração das terras são de magno valor para o agricultor instruindo-o sobre as leis existentes na natureza, sobre as condições physicas biologicas do solo cultural, cujos conhecimentos contribuem efficazmente para com maior exactidão poder intervir acertadamente, para melhoria do solo cultural, por meio de adubos fertilizantes.

Ora, os factores principaes que determinam a maior ou menor fertilidade de um solo são indubitavelmente:

1º — Abundancia de substancias nutritivas assimilaveis.

2º — Humidade sufficiente durante o cyclo vegetativo.

3º — Um logar hygienico onde a planta possa medrar e respirar.

Logo, obtem-se os rendimentos mais elevados na exploração da terra cultural, quando mais completamente se acham preenchidas as condições acima referidas.

O solo cultural, como sabemos, é formado em primeiro lugar pelo desgaste das rochas originarias do logar mais ou menos pulverizado, pelas substancias organicas, animal ou vegetal, em continua decomposição, tratando-se nesse caso de um solo uniforme, resultado das influencias physcas-chimicas naturaes sobre o mesmo.

Logo, as substancias mineraes encontradas serão as da composição chimica da rocha originaria do logar; assim os solos originarios de rocha graniticas, as differenças encontradas nos mesmos serão sómente em relação ao tamanho das suas particulas.

No caso porém, que se trate de solos originarios de rochas diversas, as differenças não serão sómente em relação as suas particulas, isto é, differença physica, como tambem em relação a sua composição chimica segundo a rocha originaria.

Em segundo logar temos de considerar os solos sedimentares, tambem formados pelo desgasto das rochas mais ou menos pulverisadas na sua visinhança e, trazidas seja pelas aguas, pelo vento, etc.

Apresentam não sómente diversidade referente a sua composição chimica, como tambem em relação as suas propriedades physicas, isto é, differem na sua estructura e nos tamanhos das suas partes componentes como facilmente é constada pela analyse mechanica ou physica.

Comprehende-se como estructura do solo a disposição das suas partes componentes ou das suas particulas entre as mesmas.

Ora, é muito conhecido que os trabalhos culturaes, a vida bacteriana, a vegetação, as geadas, os raios do sol, etc., modificam a estructura constantemente do solo cultural.

Com justa razão affirmam technicos de vulto que a analyse mecanica ou physica do solo é de maior importancia para o agricultor.

Pela mesma determina-se a proporção de areia grossa, mediana e fina, a quantidade de argilla, etc., que o solo contem, o tamanho das particulas que o compõem, podendo ajuizar por esse exame a maior ou menor facilidade dos trabalhos do preparo do solo, e os culturaes, sabendo que o tamanho das particulas desempenha um papel importante na circulação da agua e penetração do ar atmospherico no solo.

Por meio desta analyse consideremos varios typos de solos, seja o solo arenoso com mais ou menos 70-80 % de areia, 10-12 % de argilla e o restante materia organica em decomposição, isto é, solos leves, facilmente trab[illegible]veis, recebendo para o seu p[illegible]pto beneficio substancias fertilisantes organicas ou anorganicas, e, que permittem com facilidade a penetração do sol; são solos quentes e prestam-se melhor do que os outros solos para plantas de crescimento rapido, não obstante, não conservam a agua tão bem como os solos da argilla, alluvião etc.

Os solos argillosos são muito mais difficies de trabalhar, e por isso chamam-se solos pesados ou compactos.

Entre esses dois extremos ha uma infinidade de solos, porém todos mais ou menos incluidos nos dois grupos enumerados.

Logo, verificamos que analyse physica ou mecanica é de inestimavel valor para o agricultor e em muitos casos superior a analyse chimica do solo, que com perfeita exactidão nos ensina a determinar os elementos nutritivos existentes no solo, não nos dará porém a proporção exacta dessas substancias nutritivas em condições assimilaveis para as plantas, o que depende da variedade da planta cultivada, da humidade existente no solo, da temperatura e inda mais das condições do solo.

A amostra de terra enviada para o exame chimico representa uma particula infima em relação ao terreno inteiro, cuja composição se deseja conhecer e, muito sabemos, que frequentemente as propriedades do solo variam em cada trecho de alguns metros, logo, podemos obter varios resultados distinctos.

Tambem devemos lembrar, que podem existir certos factores temporarios, que prejudicam as analyses chimicas, como sejam: humidade excessiva, secca demasiada, drenagem deficiente, etc, que podem reduzir a actividade bacteriana no solo e consequentemente o estacionamento da decomposição do solo em prejuizo do augmento de substancias assimilaveis para a economia da planta cultural.

Vemos por todo o exposto acima as difficuldades e incertezas que, como agricultores temos de enfrentar, e quão vagas poderão ser frequentemente as conclusões em relação ao solo cultural, fonte da nossa actividade, e da qual devemos tirar a nossa substancia e bem estar.

Porém, sempre devemos nos lembrar, que a agricultura moderna cada vez mais exige, que sejam conservadas as forças productivas do solo cultural, seja por meio de adubos effectivos, adubos cuja composição conhecida fornecem quantidades determinantes de substancias nutritivas e indispensaveis as plantas de uma determinada cultura, ou adubos fertilizantes, que além das suas substancias, ainda provocam pelas suas reações, devido a presença de transformação destas em substancias soluveis e consequentemente assimilaveis pelas plantas, como ainda beneficiam as condições physicas biologicas do solo.

Assim de poder fazer um juizo mais ou menos exacto sobre o solo a disposição do agricultor, citaremos umas analyses praticas facilmente executaveis, com o objecto de determinar a acidez, quantidade de humus, cal, ferro, alcalinidade, actividade bacteriana na sua porcentagem mais ou menos e os quaes porporcionarão grandes beneficios podendo com mais certeza adoptar os methodos culturaes, escolha de cultura favoravel, adubação acertada, araduras, tratos culturaes, etc.

(continúa)

Leilão de prendas

(Continuação da 4.ª pag.)

Senti uma onda de sangue subir ao rosto.

— "Pois bem, Angelina não só não estou zangada, como darlhe-ei um vestido. Deixando a surpresa, dirigi-me para a festa.

Wynne estava enganada!... os outros podiam pensar, o que quizesse, mas Ruy sabia que era minha. Pedia a Deus que elle ainda estivesse no "Paris Hall".

Ali estava, inquieto e aborrecido e já ia sair.

— "Oh, Ruy! disse-lhe. Sinto muito tel-o feito esperar.

— "Fiddie! exclamou, já estava afflicto iam fechar e ninguem sabia onde estavas. Onde foste, para demorar tanto?

— "Julguei que querias acompnhar Wynne á sua casa.

— "Wynne!? Que idéa!

Olhando-me apaixonadamente disse:

— "Amo-te, Fiddie, amo-te; nunca deixei de pensar em ti. Aquella doce amizade de nossa infancia, tornou-se um sentimento mais profundo, mais forte, em amor!

Louca de alegria e de commoção apertei-lhe ardorosamente a mão.

PELA DEFESA DOS POMARES

O Serviço de Vigilancia, do Instituto Biologico, está distribuindo aos fruticultores a seguinte circular, com ensinamentos praticos:

"Ministerio da Agricultura — Circular. — Srs. fruticultores. Ha dez annos vem o Ministerio da Agricultura, por intermedio do seu Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, inspeccionando pomares cujos frutos se destinam aos mercados externos. Essa missão visa satisfazer exigencias dos consumidores, visa garantir a excellencia dos vossos productos no exterior, bem como orientar-vos no pertinente ás medidas de prophylaxia e de combate ás "pragas e doenças", que depreciam vossos pomares e frutos. Realizadas as duas inspecções — a do pomar e a da fruta — fornece o Serviço de Vigilancia o certificado de origem e de sanidade vegetal, que acompanha cada partida e no qual se declara que o pomar tem sido tratado e está livre de pragas e doenças perigosas e os frutos exportados estão em bom estado de sanidade. Sem essa declaração não desembarcarão as partidas de frutas, por recearem os paizes recebedores venham infestadas por parasitas indesejaveis, os quaes têm sido objecto de grandes preoccupações e vultosas despesas.

A arvore bem tratada produz melhores frutos. Em Portugal, na Italia, nos Estados Unidos, etc., os fruticultores despendem muito trabalho e capital na defesa systematica e permanente de suas plantações, para ressarcirem em safras abundantes e sadias. E' indispensavel agirdes, sem demora, no sentido de combater os piolhos, pulgões, lagartas, bichos de frutas, brócas, acaros, môfos, feltros e manchas, se quizerdes vender vossos frutos para mercados que indemnizam os vossos esforços.

Este anno, o Serviço de Vigilancia, vos fornecerá um certificado de sanidade da vossa plantação, sem o qual não devereis vender vossos frutos aos exportadores. Com elle, attestareis o quanto tendes trabalhado em pról da fruticultura nacional e tereis margem para negocios mais vantajosos.

Deveis solicitar aos engenheiros-agronomos do Serviço de Vigilancia destacados para vossa zona todos os esclarecimentos e ensinamentos de que necessitardes, porém, eis abaixo alguns conselhos rudimentares e ao alcance de todos que deveis por em pratica, em vosso exclusivo beneficio.

Piolhos: Usar emulsão de kerozene ou calda sulfo-calcida diluidas, tres applicações durante o anno, com pulverizador.

Musgos e Liquens: escovar ou raspar os troncos com escova de aço ou raspadeira caial-os com calda sulfo-calcica ou bordaleza concentradas, etc.

Brócas: — Injectar sulfureto de carbono ou formicida no orificio, com seringa e tapal-o com cêra ou barro.

Chão ou bichados: — destruil-os pelo fogo ou enterral-os, bem como os galhos podados ou seccos.

Gomose: — lavras ou covas fundas, adubação azotada e potassica ás plantas. No tratamento da parte offendida, deve-se raspal-a pincelando a ferida com solução de sulfato de cobre, sulfato de ferro ou acido phenico a 6 º/º e cobril-a com uma pasta de cal. Além desses, poderá ser adoptada a caiação seguinte: carbolineo, 100 grs., cal, 1 kg. e agua 4 litros.

Para outros ou maiores esclarecimentos, deveis vos dirigir ao Instituto Biologico de Defesa Agricola. — Praia Vermelha. — Rio."

Por intermedio do "Correio Agricola" — os interessados poderão obter todos os esclarecimentos de que carecerem.

"BRASIL FEMININO"

A escriptora Iveta Ribeiro, directora de "Brasil Feminino", revista fundada ha pouco nesta capital, alcançando grande successo pela sua originalidade e pela pleiade de prestigiosos nomes femininos da nossa literatura, que fazem parte de seu corpo redactorial, fará a leitura de um seu novo livro intitulado "Migalhas", no Nucleo Bernadelli — edificio da Sociedade Sul Riograndense.

Essa hora de elevada espiritualidade será realizada no dia 17, ás 5 horas da tarde, estando assim organizada:

"Duas palavras" — Elsa Machado.

A seguir dirão paginas de "Migalhas". Maria Sabina — Não me abandones amor. O querido inimigo. Magdala da Gama Oliveira — "Saudades do teclado". "Poeira". Maria Rosa M. Ribeiro — "O garotinho perdido", "Lamento da pedra rara". Maria Esolina — "Canção da chuva mansa", "Raio de sol". Iveta Ribeiro — "Paginas soltas".

Por especial deferencia á autora de "Migalhas" a menina Zoraide Aranha fechará a hora de arte, com alguns numeros de declamação.